TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 22.1. MÍNIMA: 13.9. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quinta-feira, 13 de julho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 83

Países do Leste decidem aumentar ajuda aos árabes

Os Chefes de Estado de sete nações do bloco comunista europeu reuniram-se ontem em Budapeste para acertar a intensificação das ajudas militar e financeira às nações árabes, ao mesmo tempo em que se anunciava no Cairo que mais duas belonaves soviéticas chegarão a Pôrto Said nos próximos dias, elevando para 12 o número de navios de guerra enviados por Moscou à zona de guerra no Oriente Médio.

As nações que participaram da reunião de Budapeste, são União Soviética, representada por Leonid Brejnev e Alexei Kossiguin; Iugoslávia, Josip Broz Tito; Bulgária, Theodor Jikov; Hungria, Janos Kadar e Janoe Fock; República Democrática Alemã, Walter Ulbricht; Polônia, Vladislaw Gomulka e Joseph Cyrankiewicz, e Tcheco-Eslováquia, Antonin Novotny.

Segundo a Agência Tass, os dirigentes soviéticos reiteraram seu apoio aos Chefes árabes, "em sua justa luta para liquidar as conseqüências da agressão israelense e, antes de tudo, para obter a imediata retirada das fôrças israelenses do território árabe ocupado".

O destróier israelense *Eilat* e duas torpedeiras afundaram duas torpedeiras egípcias a 30 quilômetros de Pôrto Said, onde se encontra a frota soviética, segundo notícias divulgadas no Cairo e Telaviv. No Canal de Suez, tropas egípcias e israelenses voltaram a trocar disparos de artilharia e de morteiros leves, levando o Govêrno de Israel a denunciar as violações ao cessar-fogo feitas por fôrças da RAU no ar, terra e mar.

No Cairo, o Presidente Nasser continua em reunião com o Chefe de Estado do Iraque, Aref, enquanto o Presidente argelino Houari Boumedienne conferencia em Damasco com o Presidente sírio El Atassi. O chefe de Estado argelino é esperado no Cairo hoje, juntamente com o Presidente do Conselho de Ministros do Sudão, Mohammed Mahlug.

A Assembléia-Geral Extraordinária da ONU recomeçou ontem seus trabalhos com um pedido da delegação do Paquistão para que as Nações Unidas façam um apêlo a Israel contra a anexação da parte velha de Jerusalém, no exato momento em que o Govêrno israelense e o Vaticano iniciam negociações sôbre o futuro dos lugares santos. (Páginas 8 e 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PAS 60 e PAS 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

A GRANDE BALBÚRDIA

Aerofoto JB

Pela manhã o trânsito na Avenida Brasil fica assim

Saca-rôlha foi boa só de manhã

A operação-saca-rôlha que foi iniciada ontem pelo Departamento de Trânsito para eliminar os congestionamentos no Viaduto dos Marinheiros, obteve êxito na parte da manhã, mas com a reversão do fluxo de trânsito, à tarde, os ônibus levavam 45 minutos para cobrir a distância entre o início do Canal do Mangue e o Largo do Estácio.

A Avenida Brasil, onde se realizam várias obras para a recomposição das suas pistas e se constroem três viadutos, nas horas de maior movimento tem engarrafamentos em diversos pontos, principalmente nas proximidades da Refinaria de Manguinhos, onde o tráfego é realmente penoso. (Página 5).

Talões saem para Jesus e Marias

Três vêzes o nome de Jesus e quatro o de Maria aparecem na lista de 17 premiados divulgada ontem pelo concurso Seus Talões Valem Milhões que, ao sortear a Série D, manifestou uma preferência especial pelos nomes ligados à fé: o prêmio maior saiu para um Francisco de Paula e D. Maria de Lurdes Jesus ganhou dobrado.

A exceção da ganhadora do segundo prêmio, nenhum dos outros compareceu à Loteria do Estado, ontem, para receber a importância que lhes correspondeu. D. Augusta dos Santos, ao guardar o cheque de NCr$ 3 200,00 que lhe era entregue, lembrou que sua filha estava comemorando, naquele momento, 13 anos. (Página 5)

Chuva enche de lama a Zona Sul

As chuvas que caíram no Rio nas últimas 48 horas e que não passaram dos dez milímetros na Praça XV, voltaram a erodir os morros da Zona Sul e atiraram para as ruas próximas dos mesmos milhares de metros cúbicos de lama e detritos. Árvores de pequeno porte foram arrancadas pelo vento.

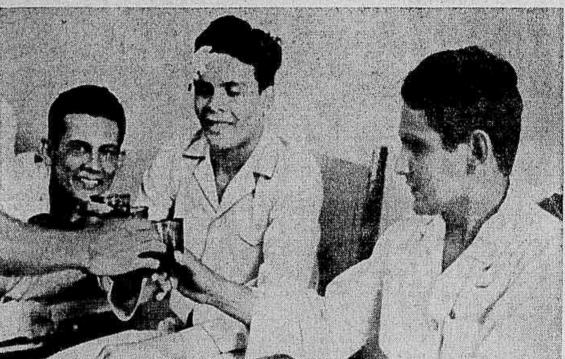
Muito embora as encostas dos morros que estão recebendo obras da SURSAN não tenham sido danificadas, o Departamento de Limpeza Urbana deverá levar três dias para remover os entulhos. O número de garis é muito pequeno para a tarefa, que interromperam durante a chuva fina de ontem. (Página 5)

EUA decidem enviar mais 20 ou 30 mil homens para o Vietname

Os Estados Unidos enviarão mais 20 ou 30 mil soldados ao Vietname nos próximos três meses, anunciou ontem o Secretário de Defesa Robert McNamara, explicando que por enquanto não será necessário convocar os reservistas, embora a cifra de contingentes tenda a crescer. O corpo expedicionário norte-americano ao Vietname conta atualmente com 460 mil homens e será aumentado até atingir 480 mil.

Depois de declarar que o aumento dos efetivos já estava previsto, o Secretário de Defesa, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção ao Sudeste asiático, passou em revista os progressos obtidos no Vietname nos últimos seis meses, classificando-os de "espetaculares e formidáveis", e concluiu dizendo que apesar de tudo isso é impossível prever o fim da guerra.

O Secretário de Defesa fêz estas declarações após conferenciar hora e meia com o Presidente Lyndon Johnson, a quem expôs as necessidades em homens, fundos e material para o prosseguimento da guerra. Enquanto isso, violentos combates eram travados na manhã de ontem, na selva próxima ao campo das fôrças especiais de Duc Co, a 40 quilômetros a sudoeste de Pleiku, onde o Regimento número 12 da 4.ª Divisão de Infantaria norte-americana foi atacado por importantes fôrças norte-vietnamitas. (Página 2)

DEZOITO ANOS COMPLETOS

O soldado Ivã de Brito (ao centro), um dos sobreviventes do C-47 da FAB que caiu na selva amazônica, fêz ontem 18 anos de idade e foi homenageado pelas enfermeiras do Hospital Central da Aeronáutica com uma festinha, à qual compareceram os seus companheiros de aventura, sargentos Gilberto Barbosa de Freitas e Mirasol Botelho, e a mulher do Diretor do Hospital, Sr.ª Júlia Girdood, que ofereceu ao aniversariante uma imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Ivã de Brito, que ouviu o Parabéns pra Você *com lágrimas nos olhos, confessou que nunca mais quer voar.* **(P. 4)**

ESG desfaz confusão de doutrina

O Comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, disse ontem em Salvador que a luta ideológica entre o Ocidente cristão e o Oriente comunista prossegue, mas que em relação ao Brasil os analistas apressados inclinam-se a confundir contrastes de natureza econômica com outros de conotação política.

Depois de dizer que a ESG passou a dar maior ênfase aos estudos de segurança interna, contra a guerra revolucionária, com o esmaecimento da controvérsia Leste-Oeste desde a crise dos mísseis em Cuba, o General Augusto Fragoso afirmou que aquela instituição jamais considerou inevitável a terceira guerra mundial. (Página 3)

Sátiro fará balanço do Govêrno

O Deputado Ernâni Sátiro, Líder do Govêrno na Câmara, fará um balanço administrativo dos primeiros quatro meses da administração Costa e Silva, em pronunciamento anunciado para os primeiros dias de agôsto, logo após a reabertura do Congresso. O parlamentar advertiu que seu discurso não terá qualquer caráter político.

Quando estiver encerrado o recesso parlamentar, no comêço de agôsto, o Sr. Ernâni Sátiro designará deputados que, acompanhando os trabalhos e o rendimento de cada um dos Ministérios, lhe forneçam subsídios para o pronunciamento que pretende fazer, de acôrdo com entendimentos mantidos com o Presidente da República. (Página 3)

Operações em ouro terão ajuda do FMI

Um nôvo tipo de crédito aos países membros do Fundo Monetário Internacional, destinado a suplementar os empréstimos baseados nas operações em ouro, será um dos principais temas em estudo pelos Ministros da Fazenda das nações integrantes do FMI, a partir de 25 de setembro, durante a Assembléia de Governadores no Rio.

A medida, motivada pelo declínio da produção de ouro e por sua crescente aplicação nas atividades industriais e de entesouramento, está sendo analisada pela assessoria do Ministro Delfim Neto e representa a possibilidade de criação de uma moeda fiduciária, com a finalidade de complementar o atual sistema operacional do Fundo. (Página 13)

Reunião em Bonn planeja Europa forte

O Presidente Charles De Gaulle e o Chanceler alemão Kurt Georg Kiesinger — que estão em Bonn para manter os contatos semestrais previstos pelo tratado de amizade franco-alemão de 1963 — discutiram ontem a possibilidade de uma conferência de alto nível para reforçar a posição da Europa na política internacional.

As conversações entre De Gaulle e Kiesinger realizaram-se em ambiente de grande tensão política, devido às divergências entre os dois países, que se acentuaram com a crise do Oriente Médio, quando o Govêrno francês adotou posição contra Israel, sem realizar qualquer consulta a Bonn. (Página 7)

Agrava-se a luta em Hong-Kong

Dois chineses morreram e dezenas ficaram feridos nos choques de rua havidos ontem em Hong-Kong devido à resolução britânica de restabelecer a ordem na colônia, pondo em ação tropas do Exército com equipamentos de combate e bombas incendiárias e explosivas, depois de cinco dias de violentos choques provocados por esquerdistas.

A polícia inglêsa informou que os terroristas lançaram dinamite — utilizando-se das mesmas cargas habitualmente empregadas pelos pescadores profissionais da colônia — das janelas dos edifícios para repelir os soldados britânicos, não chegando a informar se houve baixas em suas tropas. (Página 2)

EUA enviarão mais 30 mil soldados para o Vietname

Barrientos sob pressão para mudar o Govêrno

Mário Lúcio Franklin
Especial para o JB

La Paz — O Presidente René Barrientos, consumado o veto campesino à Falange Socialista Boliviana, partido direitista cuja formação autoritária poderia reforçar o esquema político de Govêrno da Bolívia, continuará dependendo do dispositivo militar que o mantém no poder se, nas próximas horas, dentro de um clima institucional precário, não conseguir formar um ministério de coalizão.

A Falange Socialista, que participou da derrubada de Victor Paz Estenssoro e, como fôrça civil, tem afinidades com expressivos grupos militares, prepara-se para integrar a frente de oposição ao regime barrientista juntando-se ao MNR, o mais importante partido do país em têrmos de penetração popular e ao PRIN do líder mineiro Juan Lechin, que conspira abertamente contra o regime.

Após resistir durante doze anos ao "movimientismo", os falangistas esperavam uma oportunidade para partilhar da luta contra a avalancha esquerdista, mas tanto Barrientos como o chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, seu principal competidor, preferiram deixá-los à margem e buscar outra solução apoiados politicamente apenas por uma ala do MNR, das três em que o partido se divide — grupos Estenssoro, Siles Zuaso e Victor Andrade —, e pelo partido revolucionário autêntico, que integra a atual coalizão governamental, o regime barrientista terá que substituir pelo menos, cinco ministros de Estado para evitar a crise emergente.

Os demais partidos, buscando definir suas posições políticas em conspiratas clandestinas ou ostensivas, como fazem as alas trotskista, soviética e chinesa do PC, continuam marginalizados por Barrientos, preocupado em preservar sua imagem de líder popular e, para consumo externo, nacionalista e de centro-esquerda, já que tem criado excelentes condições para o capital estrangeiro.

Afastada a única reserva política, veto que Barrientos, apesar da reação de setores militares que pregam a sua renúncia, ratificou prontamente para não se comprometer com o campesinato, as atenções voltam-se para o Quartel-General de Miraflores, onde o General Ovando Candia, virtual candidato à sucessão presidencial, tenta evitar o alastramento da crise político-militar.

— Ovando quer suceder Barrientos dentro de um quadro de normalidade democrática — assegura o Coronel Joaquin Zenteno Anaya, Comandante da Quarta Divisão. — Há decepção nas Fôrças Armadas pelo veto à falange socialista, mas, a menos que ocorram coisas novas, o Govêrno superará a crise.

Dentro dêsse contexto, institucional, político e socialmente precário, ao qual se somam a ação emulsiva das guerrilhas, greves estudantis, agitações de 30 mil mineiros, o caso Régis Debray e a fermentação política, episódios que transcendem os limites da ação militar, há muitas formas de mudança, possíveis no rumo do regime barrientista: o golpe de estado, o simples golpe de mão, a traição dentro das próprias fileiras do Govêrno e, inclusive, o levante popular que, geralmente, corresponde à falência dos Partidos.

O golpe de mão, motim militar ou insurreição armada deflagrada por militares, parece o mais adequado para políticos de oposição que, aproveitando o poder dissolvente das guerrilhas, um fato grave porém localizado e possìvelmente controlável a longo prazo, tentam desatar uma campanha de terror nas cidades, minas e campos. O próprio MNR, que durante vários anos quis produzir esta forma de golpe, contribuiu para sua deflagração imediata, aliado ao Partido obreiro revolucionário, de formação trotskista.

A traição dentro das hostes militares, mais 169 revoluções que abalaram a Bolívia, parecem ser uma constante na mais alta Capital do mundo: nenhum movimento armado no país triunfou sem a adesão de um personagem do regime. René Barrientos, que o povo boliviano considera um herói, "o Deus olímpico da Bolívia", como dizem os governistas, não está livre disso, embora sustentado por ponderáveis efetivos militares. Mas, esta possibilidade, no consenso geral, sòmente se tornaria um fato se a crise político-militar dividisse as Fôrças Armadas.

Qualquer que seja o destino do Presidente René Barrientos, a crise política que atinge o país afeta profundamente sua economia. A Bolívia recebe 90 por cento de suas rendas da mineração e, nas últimas semanas, as minas perderam cêrca de 20 milhões de dólares. Por medida de economia, o Govêrno despediu 7 mil mineiros e entregou as minas ao contrôle do Exército. Os salários da classe média, variando entre 250 mil e 350 mil bolivianos, são insuficientes para a alimentação diária. Cai a produção agropecuária, as indústrias paralisam e inflação, herança apocalíptica de paz Estenssoro, nunca pôde ser detida. A opinião pública de La Paz, porém, apaixonada pelo caso de Régis Debray, mantem-se calma.

Inglês depõe hoje no Tribunal Militar

Camiri e La Paz (AFP-JB) — O jornalista inglês George Roth, detido com Régis Debray mas em liberdade condicional desde sábado, depõe hoje em La Paz, perante o tribunal militar permanente, e, assim que conquistar sua liberdade definitiva, viajará para o Chile, a fim de visitar os pais.

Em La Paz, o Presidente René Barrientos está cada vez mais descontente com as manifestações em favor da libertação de Régis Debray, prêso em 20 de abril sob a acusação de cumplicidade com as guerrilhas.

BOM GÔSTO

Vestindo um terno emprestado pelas autoridades bolivianas, Roth chegou a La Paz, procedente de Camiri. À France Presse, mostrou-se de muito bom humor e declarou que seu primeiro desejo, no momento, era tomar um banho quente e conseguir uma garrafa de uísque. Roth passou poucas horas com os guerrilheiros, segundo afirmou, e não viu Guevara.

Quanto a Debray, sua situação se agrava, diante da irritação de Barrientos ao que chama interferência estrangeira. "Quanto mais intromissão houver, mais tenazes seremos na defesa de nossa soberania" — declarou à imprensa, após ler um comunicado da Comissão pró-Defesa de Régis Debray, integrado por personalidades estrangeiras, principalmente francesas.

O comunicado denuncia a expulsão, da Bolívia, do editor francês François Maspero, única testemunha da defesa, e a libertação do inglês Georges Andrew Roth, um dos inculpados no processo.

AJUDA MÚTUA

Radiofoto UPI

Médicos americanos atendem um sul-vietnamita ferido na batalha de An Loc

Washington (AFP — UPI — JB) — O Secretário de Defesa Robert McNamara anunciou ontem que os Estados Unidos enviarão novos contingentes de cêrca de 20 ou 30 mil homens ao Vietname nos próximos três meses, acrescentando que embora a cifra tenda a ser aumentada, não será necessário, por enquanto, convocar os reservistas.

O corpo expedicionário norte-americano, que conta atualmente com 460 mil homens, será aumentado até atingir 480 mil, declarou McNamara, explicando que o envio de novos contingentes militares ao Vietname já havia sido previsto há muito tempo pelo Govêrno dos Estados Unidos.

O Secretário de Defesa, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção ao Sudeste asiático, fêz estas declarações ao término de uma conferência de hora e meia com o Presidente Lyndon Johnson, na qual expôs as necessidades em homens, fundos e material para o prosseguimento da guerra. Assistiram à reunião o Secretário de Estado Dean Rusk, o Chefe do Estado Maior, General Earl Wheeler, o Subsecretário de Estado, Nicholas Katzenbach, ex-Chefe do Estado-Maior, General Maxwell Taylor e Walt Rostow, principal assessor do Presidente para assuntos internacionais.

ENCRUZILHADA

Durante uma entrevista à imprensa improvisada, McNamara passou em revista os progressos realizados desde sua última visita ao Vietname, em outubro de 1966, mas admitiu que, para responder às necessidades atuais, "será necessário um pessoal militar suplementar". O chefe do Pentágono precisou que as fôrças aliadas do Vietname do Sul somam atualmente um milhão e duzentos mil homens, dos quais 450 a 460 mil são norte-americanos e 700 000 sul-vietnamitas.

McNamara insistiu na necessidade de uma melhor utilização das fôrças, atualmente disponíveis, antes de realizar uma avaliação dos reforços que deverão ser enviados. Também afirmou que não seria preciso "convocar reservistas para fazer face a novos imperativos previstos" e frisou que o efeito das novas decisões no orçamento de defesa "não será considerável".

O Secretário da Defesa disse ter sido convencido pelos chefes militares e os funcionários civis no Vietname do Sul de que não existe "encruzilhada" alguma no combate que os EUA levam a cabo contra as fôrças do Exército de libertação popular e o Exército norte-vietnamita.

"Todos aquêles que entrevistei — precisou — declararam que as informações de imprensa, segundo as quais a situação militar no Vietname do Sul continua estacionária, são as informações mais ridículas que já ouviram."

Foram feitos progressos, e as ações realizadas nos últimos meses obrigaram o Vietcong e os norte-vietnamitas a limitar ataques ao setor do Paralelo 17, onde suas linhas de comunicação são mais curtas, enquanto que antes não vacilavam em intervir nos setores mais situados ao Sul, sem levar em conta o comprimento das vias de abastecimento".

Depois de salientar que os Estados Unidos não terão necessidade de convocar seus reservistas, MacNamara afirmou que havia total acôrdo do General Wheeler, Chefe do Estado-Maior combinado. Nos últimos dias se havia falado de sérias divergências a respeito entre o Secretário de Defesa e os chefes militares norte-americanos.

PROGRESSO

McNamara, examinou, em primeiro lugar, os progressos realizados desde sua visita de outubro de 1966, tanto no setor político como no econômico, e recordou que em breve serão realizadas as eleições presidenciais e legislativas no Vietname do Sul.

No plano econômico, disse, os progressos são "formidáveis. A respeito sublinhou que foi desobstruído o pôrto de Saigon, que no outono passado estava chelo de navios.

A solução do problema do pôrto, afirmou, "permitiu, se não deter o aumento de preços, limitar pelo menos êsse aumento a uma porcentagem razoável e reduzir assim o perigo de inflação".

No plano militar, McNamara declarou que as fôrças norte-americanas haviam logrado deter as ofensivas do inimigo e dispersar suas concentrações de tropas.

O chefe do Pentágono destacou os ataques norte-americanos realizados não sòmente contra as tropas em ação, mas também contra as bases inimigas e suas zonas de recuperação.

Depois declarou que uma das mais espetaculares mudanças que pôde observar foi o aumento considerável de circulação em várias rodovias que, nos últimos anos, estavam fechadas em centenas de lugares pelo inimigo.

Citou como exemplo a Rodovia número um, que vai do Paralelo 17 a Saigon, e na qual pôde ver centenas de bicicletas e automóveis utilizarem vários trechos abertos novamente à circulação.

BAIXAS

Depois explicou que, para substituir suas baixas, os chefes do Exército de Libertação Popular se vêem cada vez mais obrigados a apelar a unidades do Exército regular norte-vietnamita.

McNamara citou o caso de uma unidade vietcong, que, segundo informações obtidas, conta agora com 23% de efetivos norte-vietnamitas.

"Houve uma estabilização do poder inimigo nos últimos meses e tudo demonstra que o inimigo acha maiores dificuldades no recrutamento local".

"Os progressos militares são evidentes no Vietname — concluiu —, e prosseguiremos nossa política, inclusive a manutenção do nível de fôrças". McNamara acrescentou, não obstante, que é impossível predizer-se "o fim está à vista".

Congo dá trégua a rebeldes

Kinshasa (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Congo decidiu manter o cessar-fogo em Kinsangani para facilitar à Cruz Vermelha Internacional a operação de resgate dos civis estrangeiros que estão sendo mantidos como reféns pelos mercenários, no aeroporto dessa cidade, último reduto rebelde.

Em Paris, a Embaixada congolesa admitiu que houve excessos na Capital de Catanga, Lubumbashi, mas desmentiu que africanos tenham comido brancos. Uma declaração a respeito dos hábitos canibalescos dos catangueses foi atribuída ao Ministro do Interior do Congo, por uma agência noticiosa.

EVACUAÇÃO

Segundo a Cruz Vermelha, a cessação de fogo contra o aeroporto onde estão sitiados os mercenários poderá facilitar a evacuação dos civis, com menor número de vítimas. O General Mobutu prometeu dar seu total apoio à operação de urgência, na qual será usado um avião com o emblema da Cruz Vermelha Internacional.

Na têrça-feira, os mercenários estrangeiros recusaram a proposta do Govêrno do Congo para libertar os civis e forçaram seus reféns a pegarem em armas e combaterem as tropas de Mobutu. Os que se negaram foram mortos.

O estado de emergência cessou em tôdas as Províncias do Congo, exceto na Província Oriental, cuja capital é Kinsangani, e na Província de Kivu, cuja Capital é Bukavu. Estas cidades foram invadidas há uma semana por tropas de pára-quedistas mercenários belgas, franceses e espanhóis, provàvelmente a serviço do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe.

A decisão de suspender o estado de emergência foi tomada durante uma reunião extraordinária do Gabinete, realizada ontem sob a presidência do General Mobutu. Em conseqüência, as fronteiras foram reabertas, após uma semana de rigorosa vigilância.

A partir de hoje, todos os vôos previstos com destino a Kinshasa serão realizados normalmente, anunciou a companhia aérea belga Sabenax. Os vôos tinham sido suspensos a 5 de julho último, por causa da situação no Congo.

Ainda não se sabe se o toque de recolher das 18h até as 6h impôsto aos estrangeiros e as restrições impostas aos correspondentes serão canceladas.

AJUDA

O Govêrno de Gana concordou em dar assistência imediata ao Congo, atendendo à solicitação do General Mobutu. "Ao aceder a êste pedido, declarou o porta-voz do Ministério do Exterior, o Govêrno de Gana expressou de modo concreto seu desejo de oferecer ajuda a todo Estado africano ameaçado por fôrças exteriores em sua soberania e integridade territorial".

A Rádio de Kinshasa anunciou que está sendo aguardada a chegada de bombardeiros a jato da Etiópia para ajudar na luta contra os rebeldes.

Tshombe não crê em sua volta

Hamburgo (UPI-AFP-JB) — O ex-Primeiro-Ministro congolês, Moisés Tshombe, declarou em entrevista à revista alemã, **Der Stern**, não acreditar que as autoridades argelinas o entreguem ao Govêrno de Kinshasa.

A revista alemã, cujo correspondente entrevistou e fotografou Tshombe, informou que, por ordem do Presidente Boumedienne, o local onde o ex-Premier está prêso não será revelado, pois teme-se que os mercenários tentem libertá-lo.

DOENTE

Tshombe mostrou-se cético a respeito das possibilidades de êxito de uma "ação libertadora no Congo", e em seguida declarou que não tinha sido maltratado pelos guardas argelinos.

"Tenho dores no estômago e sofro de perturbações cardíacas, mas os argelinos já colocaram um médico à minha disposição", disse Tshombe.

O ex-Primeiro-Ministro congolês foi raptado a 30 de junho último, a bordo do avião em que se dirigia para Mallorca. Desde então está detido na Argélia, tendo o Govêrno de Kinshasa solicitado sua extradição.

O advogado René Floriot, um dos mais famosos da França, chegou ontem a Argel para entrevistar-se com seu cliente, o ex-Primeiro-Ministro congolês, e regressou horas depois a Paris, sem ter alcançado seu objetivo.

Floriot conferenciou com o Chefe do Ministério Público argelino, El Hadi Mostefai; no Palácio da Justiça, sede do Supremo Tribunal, único que tem jurisdição sôbre o pedido de extradição apresentado pelo Govêrno do Congo.

O advogado argelino, Ben Abdallah que colabora com Floriot na defesa de Tshombe, declarou que o Supremo Tribunal ainda não recebeu de Kinshasa o pedido formal de extradição e os demais documentos do caso.

Embora não se tenha dado qualquer explicação a respeito da demora, em alguns setores acredita-se que seja conseqüência das negociações atualmente em curso entre Argélia e Congo para o restabelecimento das relações dipomáticas.

O órgão governamental, **El Moujahid**, afirmou ontem que o povo argelino "clama pela morte de Tshombe".

Viets travam luta em Duc Co

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Violentos combates ocorreram na manhã de ontem na selva próxima ao campo das fôrças especiais de Duc Co, a 40 quilômetros a sudoeste de Pleiku, quando elementos do regimento número 12, da quarta divisão de infantaria norte-americana, foram atacados por importantes fôrças norte-vietnamitas.

A batalha prosseguiu até de noite e os norte-americanos foram apoiados por sua artilharia. Outra companhia norte-americana recebeu reforços por helicópteros, nas proximidades da fronteira do Camboja, num setor próximo ao Vale do Rio Ia Drang, onde em novembro e dezembro de 65 e 66, houve combates extremamente violentos que causaram, só ela, centenas de baixas entre os norte-americanos.

LUTA CONSTANTE

Nas últimas semanas, os aviões B-52 norte-americanos bombardearam aquelas fortificações, onde há depósitos subterrâneos. Na zona desmilitarizada, os marines e as fôrças norte-vietnamitas combatem intensamente. Duas companhias de infantaria sul-vietnamitas atacaram ontem uma unidade norte-vietnamita, ocasionando 40 mortos. As perdas governamentais foram qualificadas de leves.

Este combate ocorreu na zona desmilitarizada, a quatro quilômetros da importante posição de artilharia pesada norte-americana e da posição avançada governamental de Gio Linh. A artilharia norte-americana terrestre e os canhões dos navios da Sétima Frota continuam atacando dia e noite posições de artilharia do Vietname do Norte, assim como os depósitos e as vias de infiltração.

EUA perdem a batalha aérea

Claude Lorieux
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — A Fôrça Aérea norte-americana — concebida para um conflito nuclear — não pode dominar a defêsa antiaérea norte-vietnamita, concebida para uma guerra convencional, segundo fontes militares de Saigon.

A defesa contra aviões (DCA) do Vietname do Norte repousa sôbre três armas: os aviões de combate Mig-21, os foguetes terra-ar, e a artilharia antiaérea.

Sua eficiência não pode ser posta em dúvida: em 1966 — segundo as últimas cifras publicadas por Washington — a Fôrça Aérea norte-americana perdeu sôbre o Vietname do Norte entre 600 a 700 aparelhos.

Mas dêsse total, apenas dez foram derrubados pelos Mig norte-vietnamitas e quarenta pelos foguetes; os demais foram vítimas da artilharia.

A artilharia — instrumento privilegiado e permanente da doutrina militar dos países comunistas — é a arma mais temível.

No Vietname do Norte estão colocadas entre seis a dez mil peças, desde metralhadoras pesadas até canhões de 100 milímetros. As peças mais comuns são as de 37, 57, 85 e 100 mm, cujo tiro é dirigido através do radar.

Estima-se que os norte-vietnamitas contam com cêrca de duzentas baterias de Sam (foguete terra-ar de fabricação soviética); o Sam não é infalível e de início os aviadores norte-americanos o consideram com desprêzo, pela facilidade com que podiam desviar-se dêles com os aviões a jato. Mas, o foguete obriga as máquinas a voar a baixa altitude e a reduzir sua velocidade, facilitando assim a ação da artilharia.

Finalmente, os Mig têm outras tarefas, embora não consistente em enfrentar em combate os aviões norte-americanos; entretanto, quando as telas de radar nos caça-borbardeiros dos Estados Unidos descobrem aviões norte-vietnamitas, os pilotos americanos têm de se preparar para o combate.

Para isso, devem lançar os foguetes e as bombas que transportam com destino aos objetivos terrestres, em conseqüência, as missões ficam pelo meio. Os Mig escapam e os Thunderchief ou os Phatom regressam sem realizar suas incursões.

No momento, a Fôrça Aérea norte-americana se prepara para substituir os Thunderchief; o problema dêsses aparelhos consiste em que um só tripulante — o pilôto — deve atender o manejo, o sistema de navegação, enfretar os adversários e descarregar suas bombas.

Os Phantom estão a cargo de um pilôto e de um navegador.

Quanto aos B-52,com uma tripulação de mais de cinco homens, foram concebidos para missões estratégicas da guerra nuclear.

Para lançar o *tapête de bombas* — no mais puro espírito da Segunda Guerra Mundial — é necessário modificar os aparelhos de lançamentos construídos para lançar explosivos nucleares.

Segundo os observadores, a aviação norte-americana encontra no Vietname o mesmo problema que enfrentou durante a guerra da Coréia.

Em 1950, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos girava em tôrno do bombardeiro intercontinental B-36, capaz de transportar bombas atômicas, mas na Coréia teve que retornar as técnicas da década de 1940.

EUA não vêem "Che" na Bolívia

Washington (UPI-JB) — As autoridades norte-americanas não acreditam que *Che* Guevara esteja na Bolívia e há quem opine que o Presidente René Barrientos — afastada a possibilidade de estar realmente convencido da presença de *Che* — tenta dramatizar a situação, na esperança de receber mais ajuda militar dos Estados Unidos.

Dizem que a única prova concreta da participação de Guevara nas guerrilhas do Sudeste boliviano são as declarações de Régis Debray, amigo pessoal de Fidel Castro, que foi capturado pelas tropas nacionais no perímetro vermelho.

Biafra resiste com aviões

Lagos (AFP-JB) — Um porta-voz do Govêrno da Nigéria informou ontem que a Província divisionista de Biafra está utilizando sua Fôrça Aérea durante os combates e revelou que inúmeros rebeldes se renderam nas proximidades da Cidade de Nsuca, tendo sido apreendidas várias armas, inclusive metralhadoras.

O Governador-Militar da região Centro-Ocidental da Nigéria, que limita a República de Biafra, David Fjoor, advertiu que qualquer tentativa dos rebeldes de enviar soldados a seu território será respondida com armas, depois de afirmar que soube que o Govêrno de Biafra pretende infiltrar militares vestidos à paisana em seu território, para fins de sabotagem. Teme-se que êsse plano faça parte de uma campanha de guerra total dos rebeldes contra o Govêrno federal.

A invasão da Província de Biafra, que proclamou-se independente do Govêrno federal da Nigéria a 30 de maio último, pelas tropas governamentais, na sexta-feira passada, poderia ter sido provocada, na opinião de alguns observadores, pela decisão das companhias estrangeiras que exploram o petróleo na Província, na região do Delta do Rio Niger, de pagar impôsto e **royalties** (cêrca de US$ 40 milhões por ano) ao líder rebelde Tenente-Coronel Ojuwuku, ao invés de Gowon, que é o chefe do Govêrno nigeriano.

Ojuwuku colocou suas tropas junto às instalações das companhias petrolíferas e seus donos aparentemente não tiveram outra alternativa senão pagar ao Govêrno que tinha sido proclamado na região, embora ilegalmente. Esta decisão das companhias conferiu um certo reconhecimento aos rebeldes de Ojuwuku e pode ter convencido Gowon de que era chegado o momento de demonstrar sua fôrça em todo o território nigeriano.

Exército britânico enfrenta chineses de Mao em Hong-Kong

Hong-Kong, Londres e Washington (UPI-AFP-JB) — Tropas do Exército britânico com equipamento de combate e bombas incendiárias e explosivas, uniram-se, ontem, para restabelecer a ordem nesta colônia depois de cinco dias de violentos choques provocados por elementos esquerdistas. Os choques de rua causaram, ontem, a morte de dois chineses e dezenas de feridos.

A Rádio de Pequim, captada em Hong-Kong, anunciou, ontem, que trinta mil professôres e estudantes revolucionários chineses participaram de uma manifestação em massa convocada em Pequim para responder ao apêlo de Mao Tsé-tung, solicitando-lhes que "animasse a classe para fazer a revolução".

REFÔRÇO

As fôrças do Exército regular britânico foram mobilizadas pela terceira vez, desde o comêço da campanha antibritânica, pouco depois que o Secretário da colônia, David R. Holmens, afirmou que os distúrbios entraram "em nova fase de violência e terrorismo".

Os revoltosos fizeram explodir um edifício da administração rural em Tai Po, nos novos territórios, fronteiriços com a China, atacaram e incendiaram ônibus, carros de praça e outros veículos em Kowloon, no território continental, e lutaram com as fôrças de vigilância, lançando garrafas, tijolos e outros projéteis na Ilha de Hong-Kong.

A Polícia informou que os terroristas lançaram cargas de dinamite, utilizadas pelos pescadores profissionais da colônia, das janelas dos edifícios, para repelir os policiais, mas não deu notícia de baixas.

O Govêrno britânico impôs o toque de recolher em Hong-Kong e Kowloon pela segunda noite consecutiva, mas apesar de tal medida, grupos de 300 a 400 chineses continuaram as tumultuosas manifestações, em aberto desafio às autoridades.

Por volta das 22 horas, umas três horas depois do toque de recolher, soldados com equipamento de campanha, foram enviados ao distrito de Wanchai, onde colaborarão com a Polícia numa batida à sede do sindicato dos transportes coletivos. Mais oito pessoas foram prêsas na batida contra uma filial vizinha do mesmo sindicato. As tropas colocaram barricadas nas principais ruas do distrito e isolaram-nas durante as diligências.

O exército comunista chinês admitiu ontem que seus soldados deram os tiros de metralhadora que mataram cinco policiais e feriram doze no sábado passado na fronteira de Hong-Kong, provocando a prontidão de um batalhão formado por cêrca de 800 gurkhas, no local.

A Rádio de Pequim, ao divulgar esta notícia, afirmou que a declaração consta de discurso pronunciado por um porta-voz do Exército no entêrro de um miliciano morto no choque de sábado.

"A luta de nossos patrícios em Hong-Kong contra o imperialismo britânico é justa e nós a apoiamos com resolução. Nós, dia oito de julho, atiramos para castigar os imperialistas britânicos e seus cachorros, porque esta é a posição justa das tropas chinesas de fronteira", afirmou.

Tarso apóia repressão ao Congresso da UNE em São Paulo

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem que "apóia plenamente" as medidas adotadas pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em relação ao Congresso que a UNE pretende realizar em São Paulo, "pois o Govêrno não pode prestigiar entidades por êle próprio extintas".

O Ministro disse ainda que o Acôrdo MEC-USAID para o ensino secundário, que expira no próximo dia 31, não deverá ser prorrogado "porque êle já desempenhou sua tarefa". Indagado se os outros acôrdos MEC-USAID, inclusive o do ensino superior, também seriam extintos à medida que expirassem, respondeu que isso dependerá da conveniência ou não do ato, isto é, de cada convênio ter ou não cumprido o que lhe foi proposto.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

— A organização estudantil está sendo estudada com tôda a seriedade pelo Govêrno — revelou o Sr. Tarso Dutra, que está promovendo reuniões de consultas em vários pontos do País. — Quando esta nova estrutura estudantil estiver concluída, em decorrência dos estudos em andamento, tudo o que dentro dela fôr feito será cumprido e prestigiado pelo Govêrno — adiantou.

Acrescentou que "os estudantes, no entanto, não devem ser impacientes e querer agir fora da legalidade, sem amparo na legislação em vigor no País para a promoção e realização de sua vida associativa e manter suas relações com o Govêrno".

A reformulação da política estudantil, através da criação de novas entidades de secundaristas e universitários reconhecidas pelo Govêrno, será feita "em têrmos de liberdade, mas com vinculação à vida da classe estudantil", esclareceu o Ministro, dizendo que o estudante não pode se associar a entidades que atuem "fora da vida estudantil".

Finalmente, fêz um apêlo aos estudantes no sentido de que "esperem um pouquinho", pois brevemente deverão estar reunidos em novas entidades reconhecidas pelo Govêrno, que poderão utilizar para tratar de suas reivindicações. Lembrou o Sr. Tarso Dutra que antes disto será necessário modificar uma legislação, daí ser necessário um pouco de paciência.

OITO MIL EXCEDENTES

Até o fim dêste ano oito mil dos "chamados excedentes" deverão estar matriculados nos estabelecimentos de ensino superior, além dos que foram aproveitados pelas vias normais. Disse o Sr. Tarso Dutra que o plano de aproveitamento dos excedentes está em fase de conclusão. Na sua primeira etapa foram matriculados quatro mil, devendo o restante ser aproveitado através de novos vestibulares a serem realizados agora.

ENSINO INDUSTRIAL

O ensino industrial, em decorrência de acôrdos internacionais assinados recentemente, já tem garantido financiamento num total de 15 milhões de dólares. Os acôrdos foram assinados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com mais 12 países, vários da área socialista.

Revelou o Ministro da Educação que o ensino industrial deverá sofrer daqui por diante grande impulso por parte do Ministério, visando principalmente à realização de obras e aquisição de material.

UNIVERSIDADES E ESPORTE

A Universidade Federal de São Paulo, criada recentemente por decreto do Presidente da República, já está sendo implantada e a de Sergipe está em fase de instalação, enquanto está em "adiantada cogitação a criação da Universidade do Piauí, cujo processo já está em exame pelo Conselho Federal de Educação".

As verbas que permitirão a participação brasileira nos Jogos Pan-Americanos, a se realizar no próximo mês no Canadá, estão entre as que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, prometeu esta semana ao Ministro da Educação liberar imediatamente.

Sátiro vai fazer em agôsto balanço de quatro meses do Govêrno Costa e Silva

Em pronunciamento a ser feito nos primeiros dias de agôsto, logo após a reabertura do Congresso, o Deputado Ernâni Sátiro, Líder do Govêrno na Câmara, fará um balanço administrativo dos quatro primeiros meses de Govêrno, conforme entendimentos já mantidos com o próprio Presidente da República.

Por ocasião do encerramento do recesso do Congresso, previsto para o comêço de agôsto, o Sr. Ernâni Sátiro designará parlamentares para acompanhar os trabalhos e verificar o rendimento de cada um dos Ministérios, a fim de que sejam recolhidos subsídios para o pronunciamento que pretende fazer.

APOLÍTICO

O parlamentar paraibano advertiu que o seu discurso não terá qualquer caráter político, limitando-se a comentar a parte administrativa do Govêrno. Para o Sr. Ernâni Sátiro, o Govêrno Costa e Silva não está reformulando completamente os conceitos estratégicos do Govêrno anterior.

Afirma ter enfocado o pensamento político do Govêrno por ocasião de seu discurso pronunciado pouco antes de iniciar-se o recesso, e no qual respondeu ao líder oposicionista Mário Covas. Disse então que o Presidente da República e a ARENA são contra qualquer revisão da legislação existente.

A atitude do Deputado Ernâni Sátiro coincide com a de outros líderes do Govêrno, como os Srs. Daniel Krieger e Filinto Müller, e reflete o empenho do Presidente Costa e Silva em evitar quaisquer pronunciamentos capazes de provocar atritos com figuras do Govêrno anterior.

Anunciou ainda o Sr. Ernâni Sátiro que a alteração regimental deverá ocorrer em meados de agôsto, visando apenas a adaptar o regimento à Constituição promulgada em janeiro último.

Segundo informou, por iniciativa do Deputado Batista Ramos, já foi elaborado um esbôço de emenda regimental, que deverá ser discutido pelas lideranças e pelos Presidentes das comissões técnicas da Casa.

Qualquer tentativa de emenda regimental que vise à formação, dentro do Congresso, de sublegendas, ou mesmo de blocos parlamentares com atuação e líderes próprios, será rejeitada, segundo o Sr. Ernâni Sátiro.

REATAMENTO

O nôvo Embaixador da Venezuela no Brasil, Sr. José Nucete Sardi, estêve ontem no Itamarati a fim de entregar a cópia figurada de sua carta-credencial ao Ministro Magalhães Pinto, com quem conversou durante 10 minutos. O Embaixador Sardi já estêve no Brasil anteriormente, participando de um congresso de escritores latino-americanos. Já serviu como Embaixador de seu país na Argentina e, antes de vir para o Brasil, servia na Bélgica e Luxemburgo. O Sr. José Nucete Sardi é o primeiro Embaixador da Venezuela no Brasil, depois da Revolução de 64

MDB organiza uma ampla campanha nacional para o debate de suas teses

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, expediu ofício-circular a todos os Diretórios regionais do Partido, recomendando providências para a deflagração em agôsto da Campanha de Mobilização Popular, programada pela Oposição em sua Convenção Nacional de junho.

Esse movimento, que visa a estabelecer em todo o País o debate das teses políticas do MDB, será coordenado pela Comissão de Mobilização Popular, cujos membros serão eleitos pelo Diretório Nacional nos primeiros dias de agôsto.

SELEÇÃO VOCACIONAL

No ofício aos Diretórios regionais, o Secretário-Geral acolheu sugestões que lhe foram feitas pelo Deputado Márcio Moreira Alves, em carta recebida na véspera.

O Sr. Márcio Moreira Alves considera indispensável para a eficiência da campanha oposicionista que a direção do Partido conheça prèviamente os elementos com que poderá contar. Sugeriu que o Secretário-Geral pedisse aos Diretórios regionais que indicassem os nomes dos deputados estaduais, prefeitos e vereadores em condições de atuar no movimento e, por outro lado, apontassem os principais sindicatos e entidades estudantis dos respectivos Estados.

Sugeriu também o Sr. Márcio Moreira Alves que a Direção Nacional do Partido faça uma espécie de seleção vocacional entre os integrantes das bancadas na Câmara e no Senado, antes de organizar as listas dos parlamentares que comporão as caravanas que viajarão pelo País.

EXPERIÊNCIA

"Acho conveniente", diz o Sr. Márcio Moreira Alves em sua carta, "que a Secretaria Geral selecione os mais capacitados a debater, com informações precisas, os diversos itens do programa do Partido, a fim de que se distribua adequadamente a tarefa de propaganda e não fiquem concentrados em um pequeno grupo os convites para conferências e explanações.

Minha experiência é que, se deixarmos que êsses convites se encaminhem espontâneamente, o pessoal dos Estados tenderá a requestar com grande intensidade os parlamentares mais conhecidos. Isso terá o inconveniente de sobrecarregar os programas dêsses parlamentares e, o que é mais grave, deixar ociosa a capacidade de trabalho e de aliciamento de muitos outros companheiros que, freqüentemente, nos seus setores de especialização, são incomparàvelmente mais capazes".

Secretário fluminense ouve o que não queria por ter eleito quem quis na ARENA

Niterói (Sucursal) — A família Tôrres rompeu relações com o Govêrno do Estado, a partir de quando o Deputado Alberto Tôrres — irmão do Senador Paulo Tôrres — acusou o Secretário de Justiça, Sr. Luís Brás, de "traidor, crápula e verme", adjetivos ditos pùblicamente na posse do nôvo Gabinete Executivo da ARENA fluminense, escolhido pelo Secretário.

O Sr. Luís Brás respondeu também em tom violento e, assim, os dois abriram uma luta que poderá cindir a ARENA regional. O Senador Paulo Tôrres pensa em obter uma sublegenda do Partido no Estado e, de saída, conta com o apoio de outro Senador, o Sr. Vasconcelos Tôrres.

RAZÕES DA BRIGA

Tudo começou quando o Sr. Luís Brás começou a coordenar, há dois meses, o preenchimento de alguns cargos vagos no Gabinete Executivo do Partido, escolhendo para Presidente o ex-Deputado Estadual Cordolino Ambrósio. Isso, segundo os assessôres do Marechal Paulo Tôrres, foi feito mesmo depois de o Secretário de Justiça saber que os Diretórios do interior queriam o ex-Governador na Presidência do Partido.

O Deputado Alberto Tôrres ficou muito magoado com o Sr. Luís Brás, porque êste foi Secretário de Educação no Govêrno Paulo Tôrres, por sua indicação. Na época, o Sr. Alberto Tôrres era Presidente da UDN fluminense, Partido ao qual o Secretário de Justiça do atual Govêrno estava vinculado.

ROMPIMENTO

O Marechal Paulo Tôrres, desde que o Sr. Luís Brás começou a articular, sem ouvi-lo, o preenchimento dos cargos no Gabinete Executivo, rompeu com êle e deixou de cumprimentá-lo. O irmão também considerou-se rompido com o Secretário de Justiça e lhe disse ontem que não dará nem quer receber cumprimentos.

O nôvo Presidente da ARENA, Sr. Cordolino Ambrósio, é o suplente do Senador Paulo Tôrres e está tentando evitar que o rompimento se amplie, atingindo o Governador Jeremias Fontes. As relações do Governador com o senador não são boas, mas os dois fazem fôrça para não chegar ao rompimento definitivo, a fim de preservar a unidade da ARENA.

DIVISÃO

Ao explicar o preenchimento dos cargos vagos no gabinete, o Sr. Luís Brás disse que procurou evitar que a ARENA se esfacelasse, se a cúpula fôsse dominada por um único grupo. Salientou que se o Senador Paulo Tôrres fôsse vitorioso, ficariam contrariados os grupos do Deputado Raimundo Padilha e o do Deputado Paulo Biar.

O Sr. Luís Brás não se considera um traidor do ex-Governador, a quem serviu como Secretário de Educação, "dando muito de mim para que o ensino fôsse a grande realização do Sr. Paulo Tôrres". Observadores políticos da ARENA acham, contudo, que o Sr. Alberto Tôrres tem razão, atribuindo à política pessoal que o Sr. Luís Brás imprimiu à Secretaria de Educação o sucesso de sua eleição, em 1966, para a Câmara Federal.

STM negou habeas-corpus solicitado em favor do prof. Michael Rabinovitch

O Superior Tribunal Militar negou ontem habeas-corpus pedido em favor do Professor Michael Rabinovitch, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, concedendo logo em seguida medida idêntica solicitada em favor do fazendeiro piauiense Antônio José de Sousa, grande latifundiário em seu Estado.

Em Juiz de Fora, foram aceitas ontem pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar os nomes de 28 testemunhas de defesa dos guerrilheiros de Caparaó apresentados pelos advogados de defesa Marcelo Alencar e Paulo Argueles. Em Curitiba, apelou-se contra a sentença que condenou envolvidos nas guerrilhas do Coronel Jéferson Cardim.

NEGANDO

Foi negado, contra os votos dos Ministros Peri Bevilàqua, Orlando Moutinho e Grün Moss, o habeas-corpus em favor do professor Michael Rabinovitch, processado perante a 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar sob a acusação de ter ajudado com subvenção em dinheiro o financiamento do jornal *Frente Operária* e distribuído panfletos e boletins considerados subversivos.

O advogado Mário Simas, na sustentação oral da defesa, declarou que o professor já fôra absolvido em processo anterior pelos mesmos fatos atribuídos no segundo processo, mas o Ministro Armando Perdigão, relator da matéria, informou que a sentença daquele primeiro julgamento não apreciou as atividades desenvolvidas pelo paciente fora do âmbito da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas.

— Essas atividades — disse o relator — se referem a pregações de idéias marxista-leninistas e ajuda financeira ao jornal *Frente Operária*.

O professor Michael Rabinovitch se encontra atualmente nos Estados Unidos, onde leciona na Universidade de Wiscosin.

CONCEDENDO

Por unanimidade, foi concedido o habeas-corpus em favor do fazendeiro Antônio José de Sousa, processado perante a Auditoria da 10.ª Região Militar, do Ceará, sob a acusação de ter solicitado instruções, por telegrama, ao ex-Deputado Leonel Brizola, e de ter dado apoio ao Sr. João Goulart, no dia 1.º de abril de 1964, estando incurso na antiga Lei de Segurança Nacional.

O fazendeiro, que reside em Parnaíba, Estado do Piauí, ao prestar depoimento na fase do IPM, declarou que apenas enviara telegramas aos Srs. Leonel Brizola e João Goulart hipotecando apoio ao projeto de reforma agrária em curso naquela época, acrescentando que se bate pela reforma desde que fundou o *Diário do Piauí*.

O fazendeiro informou, também, em seu depoimento, que não concretizou nenhuma solidariedade política a Goulart e Brizola após a revolução de 31 de março de 1964.

O advogado Paulo Ladeira de Carvalho, ao defender o seu constituinte, disse que "passar telegramas não é fazer pùblicamente propaganda de processos violentos", acrescentando que Antônio José de Sousa "é grande proprietário de terras no Piauí, e sempre pregou a reforma agrária no País".

O Ministro Ernesto Geisel, relator do habeas-corpus, concedeu a medida e o Ministro Alcides Carneiro, ao votar, disse: "Conheço Antônio José de Sousa há 20 anos. É um dos maiores latifundiários do Piauí. Nunca foi comunista e tem horror a isto".

O Ministro Saldanha da Gama declarou: "Não conheço há 20 anos o paciente, mas conheço há 20 anos o Ministro Ernesto Geisel e por isto voto com êle, concedendo a ordem".

CAPARAÓ

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte e oito testemunhas de defesa dos guerrilheiros de Caparaó foram aceitas pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar que realizou ontem, em Juiz de Fora, a audiência com os advogados de defesa, Marcelo Alencar e Paulo Argueles para estudar os nomes apresentados por êles.

Apenas uma testemunha foi recusada pelo Conselho Especial de Justiça, a do Ministro Saldanha da Gama, do Superior Tribunal Militar, sob a alegação de que "êle ainda poderá examinar o processo em estância superior".

GUERRILHA CARDIM

Curitiba (Correspondente) — O Promotor militar José Mannes Leitão, após a leitura da sentença dos implicados no processo dos chamados guerrilheiros em que estêve envolvido Jeferson Gardim, ontem à tarde na Auditoria Militar, disse que "já apelou contra a sentença, investindo principalmente contra a desclassificação do crime", e adiantou que "quando receber os autos, apresentará as razões escritas da apelação".

Os advogados Emir Roque Dória e Oldemar Teixeira Soares recorreram ao Superior Tribunal Militar, em defesa dos condenados Alcindo Aires (5 anos), Adamastor Bonilha (8 anos) e Valdemar Dornelles (4 anos), todos enquadrados no Artigo 3 da Lei 1 802, de 5 de janeiro de 1953. A leitura da sentença começou às 13 horas, terminando depois das 15.

Fragoso afirma que ESG nunca achou inevitável a terceira guerra mundial

Salvador (Correspondente) — O Comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, afirmou ontem que a ESG jamais considerou inevitável a terceira guerra mundial e a ênfase que ela passou a dar aos estudos de segurança interna mostra bem claramente a sua posição.

— Quando assumi a Direção da ESG — disse — reafirmei os conceitos expedidos por chefes militares de que estava cada vez mais longe a eclosão de uma guerra declarada por causa do equilíbrio de fôrças entre Leste e Oeste e ganhava cada vez mais importância a possibilidade de guerra subversiva comunista.

ANÁLISE APRESSADA

Falando a propósito dos conflitos mundiais, disse o General Augusto Fragoso:

— O que há é deturpação de analistas apressados. O que realmente existe e é reconhecido por todos os observadores é que a controvérsia política entre o ocidente cristão e o oriente comunista está um tanto esmaecida desde a crise dos mísseis em Cuba.

Disse que o contraste entre as nações do Hemisfério Norte e Sul verifica-se no campo econômico, o que foi bem acentuado pela última Encíclica papal Populorum Progressio. Afirmou que o Brasil encontra-se no bloco ocidental no que se refere à sua situação latitudinal e que possui longitudinalmente uma pequena faixa na posição Norte, isto é, entre as potências desenvolvidas, e uma outra maior no Sul, que "cresce célere para o desenvolvimento".

Advertiu o General Augusto Fragoso que a luta ideológica entre Leste e Oeste continua, mas em relação ao Brasil os analistas apressados inclinam-se para a confusão de contrastes de natureza econômica com outros de conotação política.

O General delineou com uma caneta um gráfico explicativo de sua tese sôbre a conjuntura mundial, fixando o domínio econômico numa linha vertical e o domínio político numa linha horizontal.

EXPOSIÇÃO

Os estagiários da Escola Superior de Guerra ouviram ontem de manhã uma exposição do Governador Luís Viana Filho sôbre o panorama industrial da Bahia.

O Reitor da Universidade Federal da Bahia, Professor Roberto Santos, falou também sôbre o ensino.

Pimentel diz que se falar com Nei poderá ressurgir o entendimento entre os dois

Brasília (Sucursal) — O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, afirmou ontem que o Sr. Nei Braga está magoado por êle ter substituído no Secretariado uma pessoa prestigiada pelo Senador, "mas esta substituição teve caráter administrativo e, para ter autoridade e prestígio, eu não poderia abrir mão de decisões de tal envergadura".

Acredita o Sr. Paulo Pimentel que a mágoa pode desaparecer "num encontro que pode ser para breve", pois entende que o Senador Nei Braga "queimou-se principalmente com as más informações que recebeu". O Governador acrescentou ter havido entre ambos "apenas um desentendimento".

COM O PRESIDENTE

O Presidente Costa e Silva e o Governador Paulo Pimentel, durante encontro de ontem no Palácio do Planalto, acertaram para ainda êste mês a assinatura de convênio entre o Govêrno do Paraná e o Ministério da Agricultura, para construção da primeira unidade integrada agrícola-industrial, no Oeste paranaense, para aproveitamento de matérias-primas da região.

A experiência, de grande envergadura, pretende ser modêlo e pode ser concluída em dois anos, aproveitando a produção suína, bovina e de aves leves para industrialização **in loco**, o que é mais produtivo e econômico, dentro de um sistema pregado pelo Presidente Costa e Silva em diversos discursos e preconizado pela reunião de Presidentes de Punta del Este.

PRESIDENTE VAI BEM

O Governador Paulo Pimentel disse à imprensa, após o encontro com o Presidente, que de modo geral está satisfeito. Assim é que o Presidente lhe tem dado todo o prestígio, atendendo as suas reivindicações. Quanto ao Govêrno federal, disse o Governador que o Presidente Costa e Silva "vai muito bem", embora sejam poucos os seus dias de Govêrno.

Julga corretas as medidas que vêm sendo tomadas e comenta que o Chefe do Executivo é muito popular em seu Estado e "certamente no País, sendo mesmo o grande líder nacional".

O Presidente da República, na palestra com o Sr. Paulo Pimentel, falando sôbre a situação do País, mostrou-se otimista. Confessou que vem tendo um grande trabalho mas é compensado pela boa repercussão e pelos bons resultados que as medidas governamentais vêm encontrando.

CONVITE

O Presidente Costa e Silva, convidado pelo Governador para ir no dia 23 a Curitiba, para inaugurar o primeiro trecho da BR—376 (ligando Maringá a Paranavaí), disse que não poderia atender, mas designava o Ministro Mário Andreazza para representá-lo.

Falando ainda aos jornalistas, disse o Sr. Paulo Pimentel que o "IBC está em mãos de quem entende de café" e enalteceu as últimas resoluções em benefício dos Tipos 6, 7 e 8. Acredita o Governador que os cafeicultores de todos os Estados produtores estão satisfeitos com a nova política de café.

O Presidente da República dedicou a maior parte do encontro a uma conversa sôbre a consecução de projetos agroindustriais no País. Disse que já leu um projeto de quatro volumes sôbre o assunto e vai relê-lo. Entusiasmou-se com o plano do Governador e disse que tudo será feito para que o convênio seja assinado ainda êste mês.

Beltrão quer que USAID libere verba

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, pediu ontem ao Diretor da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Sr. Stuart H. Van Dyke, a liberação imediata de NCr$ 5 milhões dos recursos do programa da Aliança para o Progresso para êste ano, destinados à pavimentação e construção da Estrada BR-330, na Bahia.

Revolução agradece às paulistas

A pedido do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, o Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem declarando de utilidade pública o Movimento de Arregimentação Feminina e a União Cívica Feminina de São Paulo, "por terem atuado decisivamente para a deposição do Sr. João Goulart e para o sucesso do movimento revolucionário de março".

Coronel Chaves garante que impedirá congresso

São Paulo (Sucursal) — Em entrevista coletiva dada ontem à noite, o Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, informou que o Govêrno de São Paulo impedirá a realização do congresso da extinta UNE, "conforme pedido do Govêrno federal, transmitido pelo Ministro da Justiça".

O Coronel Sebastião Chaves declarou que se os estudantes tentarem realizar o congresso "serão enquadrados no Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional", pois a UNE teve suas atividades suspensas pelo Govêrno, no dia 14 de fevereiro de 1966, e será considerada "ilegal qualquer manifestação que tente burlar a lei".

MINORIA

O Secretário de Segurança comentou ainda que o movimento não representa a vontade da maioria dos estudantes brasileiros, "que está voltada para os estudos". E a minoria que tenta organizá-lo, segundo disse, "não representa a classe estudantil brasileira".

FORA DA ALÇADA

O Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, disse apenas que "o assunto foge à nossa alçada", comentando a notícia de que o Exército participaria, se fôsse solicitado, da repressão ao congresso dos estudantes.

O Diretor do DOPS, Sr. Paulo Buonicristiano, disse que as Delegacias de Ordem Social e de Ordem Política e agentes secretos estão apurando se algumas comissões do congresso já começaram ou não a funcionar. Considera o efetivo do seu Departamento "mais do que necessário para a repressão" e não acredita na participação das Fôrças Armadas.

Esquerda faz movimento contra diretoria da UNE

Setores da esquerda estudantil, descontentes com os rumos que a atual diretoria vem dando à UNE, estão articulando uma aliança nacional de entidades estudantis, UEEs e diretórios acadêmicos, visando restituir à entidade sua condição de representante efetiva de todos os estudantes brasileiros.

Êsses setores não condenam a realização do congresso em São Paulo e até estão participando ativamente de sua organização, mas pretendem comparecer a êle com uma chapa própria e um programa de oposição às posições da atual diretoria.

Articulam êsses setores, em oposição às fôrças que atualmente controlam a UNE, a formação de uma Frente Universitária Progressista, que teria como objetivo: a) restituir à UNE seus direitos; b) lutar pelas liberdades estudantis em sua organização, assegurando-lhes plena participação na direção dos destinos da entidade; c) voltar a UNE para a defesa dos interêsses e reivindicações dos estudantes e da Universidade; d) lutar pelas liberdades democráticas e pelos direitos do povo.

Justiça recusa denúncia de estudantes paulistas

São Paulo (Sucursal) — A denúncia estabelecendo a responsabilidade do Governador Abreu Sodré, do Reitor da Universidade de São Paulo, Sr. Guimarães Ferri, e do Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, pelas violências cometidas contra estudantes da USP no Conjunto Residencial da USP foi rejeitada ontem pelo Procurador-Geral de Justiça do Estado, Sr. Rui Junqueira de Freitas Camargo, alegando que "a administração pública não se pode punir por polícia".

O Centro Acadêmico 11 de Agôsto, da Faculdade de Direito da USP, que apresentou a denúncia, vai iniciar outra ação em princípio de agôsto, quando acabar o recesso da Assembléia Legislativa. A Lei 1 078, de 1950, que define os crimes de responsabilidade de autoridades públicas e o processamento da ação, será a base de sustentação dessa outra denúncia.

A NOVA AÇÃO

Os estudantes acusam o Governador, o Reitor e o Secretário da Segurança Pública de [illegible] à inviolabilidade do domicílio e à incolumidade física do indivíduo. A Lei evocada nas duas ações é — pela primeira vez — a 4 898, de dezembro de 1965. Em agôsto, quando os estudantes iniciarem a nova ação, ela será dirigida à Assembléia e seguirá o seguinte rito: primeiramente a Assembléia decretaria o *impeachment*; depois a ação seria julgada por um tribunal misto, composto por sete deputados estaduais escolhidos pela Assembléia e sete desembargadores escolhidos por sorteio, sob a direção do Presidente do Tribunal de Justiça.

PUBLICIDADE

O Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, classificou ontem o processo que os estudantes moveram contra o Governador Abreu Sodré, contra o Reitor da USP e contra êle próprio como "mais um golpe publicitário".

Coluna do Castello

Govêrno quer acabar linha-dura residual

Brasília (Sucursal) — O Govêrno não vê razão para que continue a existir uma linha-dura militar. No entanto, ela existe, já não com a fôrça e o número de outrora, mas como uma facção que resiste à idéia da normalidade, que não quer assimilar-se, que não considera alcançados todos os seus objetivos.

A linha-dura residual, que encontra no Coronel Rui Castro sua figura mais atuante, atribui-se três objetivos principais: 1) incentivar a política de desenvolvimento econômico; 2) propor soluções nacionalistas para todos os problemas nacionais; 3) impedir o retôrno à situação anterior à Revolução, com o recurso a todo e qualquer processo, inclusive a violência.

A persistência da linha-dura, admitida em esferas oficiais, cria problemas. Problemas de govêrno e problemas militares. Por isso mesmo, o fato preocupa e suscita apreensões em ambos os setores.

Nas análises feitas em esferas oficiais, rememora-se que a linha-dura surgiu como uma vanguarda da Revolução de março, num tempo em que a retaguarda não reagia e em que havia uma violenta divisão entre os militares atuantes. Feita a Revolução, ela prosseguiu, para cobrar e para estimular o Govêrno a ater-se às metas da luta contra a subversão e a corrupção. Sua última ação foi propor e levar à vitória a candidatura do então Ministro da Guerra à Presidência da República.

Agora, o quadro completou-se e os objetivos foram cobertos. O Marechal Costa e Silva está no Poder e com êle ascenderam a postos-chaves dezenas de generais, coronéis e tenentes-coronéis da linha-dura. O Exército está plenamente realizado, voltando às suas tarefas normais. Cinqüenta por cento dos Generais de Divisão foram promovidos depois da Revolução e o expurgo então realizado eliminou tôda a faixa esquerdista das Fôrças Armadas.

O General Siseno Sarmento comanda um Exército, o General Albuquerque Lima ocupa um Ministério, o General Jaime Portela chefia a Casa Militar e todos os comandos de tropas estão entregues a oficiais da corrente radical. A vanguarda revolucionária está no Poder, civil e militar.

As metas políticas, militares e institucionais estão alcançadas, inclusive na decisão do Govêrno de não permitir o retôrno à situação anterior a março de 1964. Os instrumentos de ação revolucionária, incorporados à legislação, estão aí. Também o desenvolvimentismo e o nacionalismo inscrevem-se como doutrina do grupo dominante.

Não entende, assim, o Govêrno por que insistir-se num agrupamento militar de caráter político. As informações, acolhidas nos meios oficiais, de que o grupo do Coronel Rui Castro pretende instituir-se como uma fôrça autônoma, de pressão política, são tomadas como sintoma de que haverá objetivos outros, não declarados, os quais importa identificar.

Comandos paralelos

É claro que essa situação, tal como é admitida pelo Govêrno, gera questões militares, na medida em que restaura os comandos paralelos dentro das Fôrças Armadas. Em que estimula núcleos de contrôle político dentro dos quartéis, como já os houve até pouco tempo.

Tendo mudado o quadro, os atuais comandantes não permitem que tal coisa volte a ocorrer e embarace o normal desempenho das funções de chefia. O próprio General Sarmento, em conversas pessoais e telefônicas com o Presidente da República e o Ministro do Exército, advertiu que não tolerará que se erija no II Exército qualquer comando paralelo ao seu. O mal-estar se disseminará por outros setores, na medida em que a linha-dura logre seu intento de armar-se como fôrça política e de pressão à margem dos comandos.

Acreditam os analistas oficiais que êsse choque na esfera militar suscite efeitos desfavoráveis não só nas Fôrças Armadas como também na opinião pública, até aqui trabalhada pela idéia de que existe uma unidade na ação revolucionária, civil e militar.

A posição do General Portela

O General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar, foi tido durante muito tempo como uma das expressões da linha-dura. Hoje é dos que consideram extinto o grupo, por terem sido atingidos seus objetivos, e pela função que exerce. É dos que não se conformam com a tentativa de dar nova vida ao movimento.

Sábado último, a pretexto do seu aniversário, recebeu êle manifestações de aprêço que devem ser colocadas no contexto da crise militar em esbôço. As homenagens foram deliberadas e têm portanto uma significação própria.

Oficiais do Conselho de Segurança Nacional, núcleo da linha-dura, vieram do Rio a Brasília especialmente para visitá-lo, falando por êles o Coronel João Machado Belas. O Comandante da Região Militar, com todo seu Estado-Maior, e os comandantes de unidades sediadas em Brasília compareceram ao seu gabinete.

À tarde recebeu êle o Ministro do Exército com todo o seu Gabinete, o Ministro da Marinha e oficiais do Gabinete, o Comandante da 6.ª Zona Aérea com o Gabinete do Ministro e oficiais do GTE e Zona Aérea.

Segundo as versões oficiais, êles exaltaram no General Portela a figura do revolucionário e manifestaram sua confiança na atuação do Chefe da Casa Militar.

À noite, os três Ministros militares e oficiais presentes em Brasília compareceram à residência do General Portela.

A linha-dura que sobrevive seria, portanto, uma dissidência da linha-dura, uma fração, que se aponta agora como sectária e excitada.

Carlos Castello Branco

SPI demora a comunicar a morte de Betã no C-47 por temer revolta dos índios

Belém (Correspondente) — Das famílias das vítimas do C-47 da FAB, que no mês passado caiu na selva amazônica, apenas uma continua ignorando o desastre: a do índio Begororoty Betã, cuja mulher, que se encontra internada no Sanatório Barros Barreto, nesta cidade, até hoje não sabe que está viúva.

A morte de Betã causou sérios problemas ao SPI, que ainda não transmitiu a notícia à sua tribo, no Alto Xingu, temendo uma reação violenta dos silvícolas, pois o índio viera a Belém para desfazer um boato, surgido na aldeia, de que sua mulher fôra assassinada.

O BOATO

Padecendo de tuberculose, Cucrâire, a mulher de Betã, foi trazida para Belém há cêrca de três meses, por funcionários do SPI, que aqui a internaram no Sanatório Barros Barreto, onde ainda se encontra em tratamento. Em virtude da sua demora, entretanto, começaram a surgir os mais desencontrados rumôres entre os índios Mekrânonti, cuja aldeia, situada no Alto Xingu, está sob a jurisdição do Pôsto Juscelino Kubitschek do SPI. Dêsses rumôres o mais insistente era o de que Cucrâire havia sido assassinada pelos civilizados.

Com o correr do tempo, os índios foram ficando inquietos e os funcionários do SPI preocupados, pois temiam uma agressão por parte dos indígenas. Até que Betã, querendo se certificar da verdade, manifestou o desejo de vir a Belém para ver sua mulher. O sertanista Afonso Alves da Silva, que também morreu no acidente, resolveu trazer o índio para esta Cidade e aqui o levou, de imediato, ao Sanatório Barros Barreto. Betã ficou feliz ao ver Cucrâire quase curada e decidiu permanecer mais alguns dias em Belém, antes de dar a notícia à sua gente. Pouco dias depois, porém, registrava-se o incidente de Cachimbo e êle e o sertanista eram convocados às pressas para tentar um contato com os selvagens que ameaçavam aquela base, morrendo no C-47 que levava socorro.

O PROBLEMA

Agora o Serviço de Proteção aos Índios enfrenta um sério problema: não sabe como dará a notícia à tribo dos mekrânontis. Com a tensão reinante no seio da tribo, ante os rumôres de que Cucrâire havia sido assassinada, os funcionários do SPI temem uma reação violenta dos silvícolas, que poderão interpretar a morte de Betã como uma confirmação daquêles rumôres.

Para os funcionários do SPI a única solução reside em Cucrâire, pois só ela poderá desfazer o boato da sua morte e convencer a tribo de que Betã morreu num acidente. Diante disso, pretendem primeiro transmitir a notícia a ela e depois conseguir autorização do médico para levá-la à sua aldeia, a fim de comunicar o fato.

Conforme o costume dos selvagens, Cucrâire, quando souber da morte do marido, chorará copiosamente e se ferirá por todo o corpo com qualquer objeto perfurante, numa crise, felizmente rápida. O mesmo ocorrerá com seus parentes.

Soldado Ivã faz 18 anos e é homenageado no HCA

Treze dias depois de retirado da selva amazônica, onde passou também 13 dias, o soldado Ivã de Brito, um dos sobreviventes do C-47 da FAB, comemorou ontem os seus 18 anos numa festa oferecida pelas enfermeiras do Hospital Central da Aeronáutica, ganhando de presente um buquê de rosas, uma imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, um chaveiro, dois pares de meias e duas latas de castanha de caju.

O soldado Ivã, voluntário da FAB, com seis meses de farda — não chegou a jurar Bandeira — saiu na sua primeira missão de importância e já não quer mais voar. Chorou ao apagar as duas velinhas do bôlo preparado pelas enfermeiras e ao receber os parabéns dos seus colegas de aventura, sargentos Gilberto Barbosa de Freitas e Mirasol Botelho.

A FESTA

Ivã de Brito ficou bastante emocionado quando às 15 horas um grupo de enfermeiros entrou em seu quarto, levando um bôlo com confeitos azuis e brancos — as côres da Aeronáutica — e com duas velinhas.

Em seguida, a Portaria recebeu instruções para fazer subir os demais presentes que lhe foram enviados. Das enfermeiras recebeu um cartão dizendo: "Ao Ivã, com nossos desejos de pronto restabelecimento, e muitas felicidades". Dina Isis de Paula, funcionária do Hospital, mandou-lhe um cartão, também desejando-lhe felicidades e pronto restabelecimento. O Diretor do HCA e senhora enviaram-lhe uma imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com um cartão de felicitações.

Logo o quarto foi enchendo de funcionários do Hospital, amigos e parentes dos sargentos Gilberto Barbosa de Freitas e Mirasol Botelho, que mais tarde se juntariam ao grupo.

A mulher do Diretor também compareceu.

APAGAR AS VELAS

Ivã de Brito confessou-se encabulado ante a presença de tantas pessoas e principalmente pela presença de duas primas do sargento Mirasol Botelho, que o olhavam fixamente, fazendo corar a sua face pálida.

De repente, alguém deu o sinal para que fôssem acesas as velas e aí o nervosismo do soldado Ivã aumentou. Seu irmão e os dois companheiros de acidente o encorajaram. Apagou as velas com lágrimas nos olhos e o comentário de que "não esperava que me fizessem uma coisa dessas. Só está faltando aqui a presença dos velhos e das manas".

O bôlo foi partido pela mulher do Diretor do Hospital, Dona Júlia Girdood, e a primeira fatia foi entregue ao aniversariante. Ivã não aceitou e disse que o primeiro pedaço deveria ser de Dona Júlia.

O desastre não foi lembrado senão quando os sargentos Botelho e Barbosa cumprimentaram Ivã, dizendo que esperou "estarem juntos sempre em situações como esta e não como aquela vivida na selva".

LEMBRANÇAS

Ivã de Brito se emocionou ainda mais com a chegada, de Belém, do Sr. Manuel Lopes de Lima e sua mulher, Dona Maria Dalva, seus vizinhos da Avenida Doutor Freitas, e pais do jovem Dickson Lopes de Lima, seu companheiro de infância, colega de farda e de turma na Aeronáutica.

Dickson lhe mandou um abraço e comentários sôbre a sorte que tivera em não estar de serviço no dia em que partiria o C-47 para Cachimbo. Convidou-o para a festa do seu aniversário, hoje, e lembrou que pelo menos em pensamento comemorariam juntos as duas datas.

Simas proporá área em Itaboraí para transmissão até de programa de TV

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, levará ao Presidente da República, em seu próximo despacho, minuta do decreto desapropriando em Itaboraí, Estado do Rio, a área necessária para construção da estação receptora do Intelsalt, que em 18 meses deverá estar concluída com o País se beneficiando de tôdas as vantagens do sistema, incluindo a transmissão de programas de TV.

A EMBRATEL, dentro de 40 dias, aproximadamente, deverá estar em condições, segundo o Ministro Carlos Simas, de anunciar o resultado da concorrência para instalação do Tronco Nordeste do sistema de telecomunicações, mas as ligações telefônicas não poderão ser de discagem direta, como as previstas para o Tronco Sul.

ESTAÇÃO RECEPTORA

Após vários estudos, o Ministério das Comunicações decidiu localizar a estação receptora do Intelsalt em Itaboraí, onde será desapropriada uma área de 950 600 metros quadrados. A participação do Brasil no sistema será de 1,5% do custo total. Estarão pagos ainda êste ano NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) como primeira parcela.

Inicialmente, o Brasil terá 60 canais telefônicos, com possibilidades de ampliação para 600. A comunicação internacional será instantânea, após completada a ligação do usuário com a estação receptora.

TELEFONES

O Ministro Carlos Simas defendeu a necessidade de tôdas as ligações intermunicipais e interestaduais serem realizadas por microondas e a entrega, em cada Estado, do contrôle telefônico apenas a uma companhia.

De acôrdo com essa tese, o Ministro das Comunicações tem, em contatos informais com os governadores, procurado demonstrar-lhes a conveniência da unificação dos serviços telefônicos em uma emprêsa, seja ela governamental ou concessionária. A decisão a êste respeito será da exclusiva competência dos governadores, com o Ministério das Comunicações exercendo a função de orientador e controlador.

O Govêrno federal, que deterá o contrôle das comunicações interestaduais, está empenhado, segundo o Ministro Carlos Simas, na instalação dos diversos troncos em que foi dividido o Brasil.

Cada tronco abrangerá os serviços de telefonia, telex e telegrafia, havendo possibilidades para televisão. No tronco Sul, como atenderá a "uma área desenvolvida", onde existem 1 200 mil telefones (o País possui 1 300 mil) a ligação será de discagem direta.

O GÔSTO PELA MÚSICA

O quinteto Vila-Lôbos teve uma platéia de grandes e pequenos

Escolinha de Arte comemora 19 anos com nova fase e dá concêrto para seus alunos

A Escolinha de Arte do Brasil comemorou ontem o seu 19.º aniversário, iniciando a segunda fase de seu Curso de Arte e Educação para a formação de professôres e oferecendo aos seus pequenos alunos e convidados, um concêrto com o Quinteto de Sôpro Vila-Lôbos.

O músico Aírton Lima Barbosa, que toca o fagote, explicou às crianças presentes os cinco instrumentos usados, seus nomes e tipos de som e apresentou seus colegas: Carlos Rato (flauta), Brás Limoge (oboé), Luís Gonzaga (clarineta) e Carlos Gomes (trompa).

ARTE NA EDUCAÇÃO

A Escolinha de Arte do Brasil, fundada em 1948 por Augusto Rodrigues e um grupo de educadores brasileiros, visa à difusão e integração da arte no processo educativo. Mantém uma programação constante de cursos de pintura, gravura e desenho para crianças e interessados e anualmente organiza o Curso de Arte e Educação, destinado à psicólogos, educadores, assistentes sociais e artistas, para orientar os estudos de introdução aos princípios e prática de arte na educação.

Para a turma dêste ano, foi iniciada ontem a 2.ª fase do Curso de Arte e Educação, referente ao Artesanato. Durante três meses de trabalho intensivo, foram dadas aulas teóricas e práticas (com as diversas técnicas de trabalho), visitas a museus, hospitais e escolas, e a organização de uma exposição de arte infantil. Agora, o CAE parte para uma experiência mais direta e dinâmica, colocando os seus alunos em contato com os diversos materiais que, trabalhados, originam peças de artesanato.

Recurso de Israel para a derrubada da aposentadoria aos 30 anos chega ao STF

Belo Horizonte (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal notificou ontem a Assembléia Legislativa de Minas Gerais sôbre a representação feita pelo Governador Israel Pinheiro, pedindo seja declarada inconstitucional a lei que estende à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros o benefício da aposentadoria aos 30 anos.

O Consultor Jurídico da Assembléia, Sr. Luís Advíncula, vai sustentar a posição do Legislativo mineiro, defendendo a constitucionalidade da lei surgida com a derrubada de um veto, no ano passado, apôsto pelo Sr. Magalhães Pinto, em 1962, ao projeto que estendia à Polícia os benefícios da lei.

A LEI

A Lei n.º 4 079 que o Sr. Israel Pinheiro quer declarar inconstitucional determina que todo oficial, ao atingir 30 anos de serviço efetivo, será transferido para a reserva remunerada, sem condicionar esta transferência à idade do oficial. Trata-se de uma solução diferente para idêntica situação nas Fôrças Armadas, onde é estabelecida uma idade-limite para permanência na ativa.

Foi essa lei que obrigou o Governador Israel Pinheiro a substituir sucessivamente os coronéis José Geraldo de Oliveira, Antônio de Pádua Falcão e Milton Campos, no comando da PM mineira, por terem atingido 30 anos de serviço.

Outro benefício da antiga lei introduzido na atual é o que estabelece que um oficial da PM, quando transferido para a reserva remunerada, seja promovido de pôsto. Acha o Governador que êste dispositivo já não encontra similar na legislação sôbre as Fôrças Armadas.

Trabalhadores rurais lutam para que os arrendatários não passem a empregadores

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio, Sr. Agostinho José Neto, disse ontem que "se perdermos a batalha contra a Confederação Nacional da Agricultura, na sua pretensão de que o Govêrno considere os arrendatários, meeiros e pequenos proprietários como empregadores, os trabalhadores rurais serão derrotados pelo que há de mais reacionário no País em matéria sindical".

A opinião do líder foi corroborada pelo Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais, Sr. José Rota, que comparou a pretensão do órgão patronal a "uma batalha de vida e morte dos latifundiários, que pretendem extinguir, na prática, o funcionamento das representações sindicais dos trabalhadores rurais".

REDUÇÃO DE 90%

— Se os pequenos proprietários (que não têm empregados) e os arrendatários forem enquadrados na categoria patronal, como quer a Confederação Nacional da Agricultura — disse o líder dos trabalhadores rurais —, a representação sindical dos trabalhadores ficará reduzida a 10% em sua organização, sem meios de sobrevivência.

— O órgão de cúpula patronal — frisou — está lutando por isso, numa guerra de bastidores, apoiando-se em alguns pontos controvertidos da lei que regula o Estatuto da Terra. Nesse sentido, a CNA já enviou um expediente ao Conselho Nacional de Planejamento, o qual está tramitando no Ministério do Trabalho. Se o Govêrno acatar o desejo patronal estará extinguido, na prática, o direito dos trabalhadores rurais à sindicalização.

Passarinho repele intriga dos que o mostram como um "comunista de sacristia"

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, almoçando ontem com os membros do Clube dos Diretores Lojistas, repudiou a "campanha de intrigas" levado a cabo "por certos grupos que já tentaram transformar num comunista de sacristia um revolucionário de primeira hora" através da "distorção sistemática" dos seus pronunciamentos.

Além do almôço semanal com o Clube dos Diretores Lojistas, o Ministro Passarinho teve outro compromisso importante: recebeu o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que, ao sair, declarou que "todo o trabalho neste setor coincide com a doutrina social da Igreja".

COM LOJISTAS

O Sr. Jarbas Passarinho reafirmou aos diretores lojistas a sua disposição de estatizar os seguros de acidentes do trabalho, "que prefiro denominar de integração dos seguros na Previdência Social".

O Ministro do Trabalho falou detalhadamente sôbre sua filosofia política, condenando "a distorção propositada" dos seus pronunciamentos:

— A solução verdadeira para afastarmos o perigo do comunismo — disse — é implantar definitivamente o capitalismo humanizado — o neocapitalismo — que prefiro chamar de solidarismo. Se a emprêsa não se transformar numa entidade comunitária onde os interêsses de patrões e operários sejam coincidentes, estaremos preparando terreno para o avanço do comunismo no mundo. Não podemos dizer aos jovens hoje em dia que somos apenas contra o comunismo. É preciso trazer-lhes uma mensagem, uma doutrina que seja melhor que o comunismo, pois não se pode acabar com êle à fôrça. Fico triste, no entanto, quando vejo posições como estas serem interpretadas por muitos, inclusive por alguns lojistas, de um comunista de sacristia.

A uma questão sôbre a aplicação de multas com correção monetária, que o Presidente em exercício, Sr. Jorge Cunha, achou muito elevadas, o Sr. Jarbas Passarinho disse que "isso era imprescindível, pois já estava se tornando um hábito os empresários protelarem o pagamento até que elas se desvalorizassem. Admito, porém, que para emprêsas pequenas estas multas podem representar um ônus elevado". O Ministro concordou ainda ser "ridículo" o abono familiar de NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) ao chefe de família que tiver seis filhos e mais NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por filho excedente. Acha também que está havendo pouca divulgação para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, mas condena "a atitude criminosa de certos empregadores que estão coagindo seus empregados a optar por êle, embora seja o melhor negócio".

SEGUROS

— Não concordo com as críticas à integração do seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social. Elas não procedem porque a Previdência Social continuará requisitando como sempre o fêz, os serviços das entidades privadas, hospitais e ambulatórios. Ademais, sòmente na área do seguro obrigatório é que a atuação da Previdência será exclusiva. As companhias seguradoras poderão competir com o Estado nos outros setores. É uma balela que a privatização dos seguros de acidentes do trabalho tem a vantagem de possibilitar a livre concorrência entre as emprêsas, para que vença a melhor.

COM O CARDEAL

Diversos temas de interêsse social foram tratados pelo Ministro com o Cardeal, que fôra ao gabinete "para continuar a troca de idéias iniciada num primeiro encontro", do qual saiu "muito animado".

Dom Jaime aplaudiu "as idéias claras que o Ministro expressou com tanta exatidão sôbre os graves problemas sociais que envolvem o Ministério do Trabalho", e ao sair o Sr. Jarbas Passarinho agradeceu-lhe a visita dizendo ser-lhe "grato pela ida a esta casa de má fama".

IMEDIATISMO

O Cardeal condenou o imediatismo para qualquer mudança social, aconselhando dar um passo seguro à frente em vez de dois inseguros para depois ter-se de recuar um. O Ministro respondeu que o Govêrno pretende realizar gradativamente o seu trabalho.

O Sr. Jarbas Passarinho destacou também que a Revolução já passou da fase punitiva e que seus objetivos só poderão ser alcançados dentro da doutrina social da Igreja.

Tanto o Ministro como o Cardeal ressaltaram a importância fundamental do solidarismo cristão no mundo moderno, reconhecendo que é esta a grande resposta que a democracia pode oferecer a sua juventude, em contraposição à pregação marxista.

Depois de acentuar a necessidade de divulgação das teses do solidarismo cristão, disse o Sr. Jarbas Passarinho que não é mais possível que continuemos a esbarrar hoje em pessoas que defendem idéias da segunda metade do século XVIII, impedindo que transformações sociais pacíficas sejam efetuadas.

— A intolerância, a avidez de lucro, e o egoísmo de alguns, aguçam as contradições sociais, e depois estas mesmas pessoas exigem que as Fôrças Armadas garantam a segurança do Estado.

Covas vê diferenças muito pequenas entre os Governos de Castelo e Costa e Silva

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara Federal, disse ontem que não há diferença entre os Govêrnos dos Marchais Costa e Silva e Castelo Branco, a não ser na política externa e algumas alterações superficiais determinadas no setor econômico.

— Embora tenha sàbiamente mudado o conceito da Escola Superior de Guerra — de que o mundo se divide em dois blocos que se confrontarão numa guerra da qual nenhuma nação escapará, devendo optar por um dêles —, o atual Govêrno reitera constantemente que não permitirá alterações na legislação decorrente daquele conceito — acrescentou o Sr. Mário Covas.

EXEMPLOS

Os principais exemplos citados pelo Sr. Mário Covas, para evidenciar que os instrumentos internos dêsse modo de ver ainda dominam a vida nacional, foram as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, "ditatoriais, mas qualificadas como intocáveis".

— O Govêrno, depois de perceber que é êrro dividir o mundo em leste e oeste e correto classificar os países em desenvolvidos e subdesenvolvidos, alterou a política externa, dirigindo-a mais de acôrdo com os interêsses nacionais. Mas nada fêz no restante da conceituação filosófica do Govêrno anterior. Assim, não há diferença entre êles.

Para reforçar sua argumentação, o Sr. Mário Covas lembrou que o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, no discurso de 1.º de Maio, declarou que os índices de resíduo inflacionário, aplicados nos dissídios coletivos dos dois anos anteriores, eram inferiores aos reais.

— Entretanto, o Govêrno nada fêz para que o texto e o espírito dessa lei sejam respeitados.

— A primeira medida que deveria tomar para fazer justiça — concluiu o Líder do MDB — seria corrigir o êrro e restituir o que os trabalhadores deixaram de receber, com o que demonstraria ser diferente do Govêrno anterior.

Osneli diz que age em têrmos altos

Os Srs. Osneli Martinelli e Flôres da Cunha Neto, suplentes de deputado estadual pela ARENA carioca, contestaram ontem que o movimento por êles liderado — "para tornar o Partido democrático e atuante" — tenha qualquer sentido de antagonismo irreconciliável.

Em nota conjunta, os Srs. Osneli Martinelli e Flôres da Cunha Neto declaram-se surpreendidos "com a constância de certo noticiário que foge à realidade das naturais divergências sempre presentes em agrupamentos desta natureza". Os dois suplentes apelam para que os arenistas compareçam à reunião de hoje no Palácio Tiradentes, para a escolha do nôvo Gabinete Executivo.

Talões aumentaram ontem a renda de 17 cariocas com prêmios da Série D

Coube ao Sr. Francisco de Paula Pessoa, fiscal do Renda Mercantil, residente na Avenida Epitácio Pessoa, 842, ap. 801, o primeiro prêmio, no valor de NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), do sorteio realizado ontem na sede da Loteria do Estado da Guanabara, correspondente à série D do Seus Talões Valem Milhões.

Os NCr$ 3 200,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros antigos) do 2.º prêmio ficaram para Dona Augusta dos Santos, sendo que os cinco premiados com NCr$ 1 600 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) foram os Srs. Lourdes Lúcia de Oliveira, Teresa Maria de Lima, Jesus Mafra Trindade, Elka Alice S. Alberti e Léia B. de Andrade Pinto.

A ENTREGA

Entre os principais premiados, sòmente a Sr.ª Augusta dos Santos, que obteve o 2.º prêmio, compareceu à sede da Loteria do Estado para recebê-lo. Chegou cêrca de uma hora após o sorteio, acompanhada de seu marido, Sr. Agenor Manuel dos Santos, que é aposentado do IAPETC.

Dizendo-se emocionada, D.ª Augusta comentou a "feliz coincidência" de o prêmio sair justamente no dia em que sua filha única, Cátia, completava 13 anos de idade. Avisada pelo telefone, D.ª Augusta, a princípio, não acreditou e só teve certeza de ter sido premiada quando ouviu pelo rádio, que sua presença era pedida no local do sorteio.

Embora o marido tenha dito que o dinheiro era "tão pouco que não dava para nada, mas o que vem, vem", a casa do casal em Campo Grande sofrerá reformas nos próximos dias, conforme explicou D.ª Augusta, "para dar mais confôrto a minha sogra, que mora lá".

OS EXTRAS

O Diário de Notícias aumentou o prêmio do Sr. Fernando Portela da Silva: ganhou um Volkswagen além dos NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos), do Estado. A existência de embalagens do sabonete Eucalol nos envelopes dos Srs. Sóstenes Gomes dos Santos e Maria de Lourdes Pereira de Jesus, dobrou os prêmios de NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) que corresponderam a cada um.

Os demais prêmios, todos no valor de NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) couberam aos Srs. Daniel Marano, Nilza de Sousa Tavares, Maria Galdino de Sousa, Margarida Coelho de Carvalho, Rubens da Silva, Ivo Oltreveo de Araújo e Adelaide Maria de Jesus.

Enquanto alguns assistentes do sorteio anotavam o número do cheque do BEG de D.ª Augusta dos Santos para jogar no bicho, outros se impressionavam com a coincidência de entre os premiados constarem três nomes de Jesus e quatro de Maria e procuravam extrair algum palpite.

O Sr. Francisco de Paula Pessoa foi o último a saber que fôra contemplado com NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), já que é agente fiscal da Renda Mercantil e o serviço externo não permite que seja localizado pelos familiares.

Sua mulher, D. Lária Bruno Pessoa, foi quem recebeu a notícia pelo telefone, acreditando no início tratar-se de um trote: só levou a sério ao escutar o resultado pela Rádio Roquete Pinto, o mesmo acontecendo com seus filhos, Lairiane e Mário Cristóvão já formado em Economia, que não imaginavam "nem de brincadeira que a coisa pudesse ser de verdade".

CONFÔRTO ATRAI CONFÔRTO

No apartamento confortável, ao lado da filha Lairiane, D. Lária recebeu a notícia de que o marido ficara com o melhor prêmio

Catalano defende a venda apenas de hortigranjeiros nas feiras de Copacabana

O Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, disse ontem que não se justifica o funcionamento de qualquer tipo de comércio nas feiras livres do bairro que não seja o de produtos hortigranjeiros, mesmo enquanto não houver um grande entreposto, indispensável para se decretar a extinção das feiras.

Na manhã de ontem, apesar da chuva, o Sr. Júlio Catalano observou o funcionamento da feira instalada recentemente na Rua Leopoldo Miguez, admitindo que está bom, porque há poucas barracas de hortigranjeiros, nenhuma de salgados e cereais. O peixe sòmente é vendido em frigoríficos, sem evisceração, o que evita a sujeira e o mau cheiro.

CONTRA AS FEIRAS

Disse o Sr. Júlio Catalano que não é favorável às feiras. Porém, acrescentou, admite ainda o funcionamento em Copacabana do comércio de produtos hortigranjeiros, porque ainda não há um grande entreposto e porque a dona-de-casa gosta de fazer feira, "desde que não seja na sua porta".

— O comércio de cereais e de salgados nas feiras não se justifica, pois em cada quarteirão o bairro tem pelo menos um mercado.

Explicou o Administrador de Copacabana que ao ser consultado sôbre a instalação de uma feira na Rua Leopoldo Miguez — às quartas-feiras — defendeu junto às autoridades seu ponto-de-vista favorável apenas à venda de produtos hortigranjeiros, procurando evitar problemas de tráfego, limpeza e fiscalização.

FENÔMENO

Depois de dizer que "a dona-de-casa tem a ilusão de que os preços das feiras são melhores", observou o Sr. Júlio Catalano que está ocorrendo um fenômeno nas feiras do bairro. A maioria das donas-de-casa está preferindo fazer compras depois das 11 horas, quando o movimento cresce muito.

Justificando sua observação, mostrou o Sr. Catalano que as feiras têm três etapas distintas: quando se abrem (preços máximos), entre as 10 e 12 horas (preços médios) e preços mais baixos à tarde.

Mostrou ainda que os preços das feiras são iguais aos dos supermercados e que para provar, que "no fundo, a feira é um engano".

Ao colocar a extinção das feiras na Zona Sul na dependência da construção de um entreposto, indispensável para garantir o abastecimento dos mercados, afirmou o Sr. Júlio Catalano que fêz uma exposição de motivos ao Departamento de Patrimônio do Estado sôbre a área dos fundos da Rua Guimarães Natal, mais conhecida como chacrinha.

— Caso o Estado se interesse em construir o centro distribuidor na Zona Sul, disse — só poderia ser nesta área, pois a compra de outra encareceria o projeto e talvez não fôsse encontrada. Embora a favelinha tenha documentação satisfatória para que o Estado se apossse dela, falta ainda uma solução definitiva dos órgãos competentes.

Estátua de Tamandaré vai se mudar de Botafogo para não atrapalhar o trânsito

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, disse ontem que já está sendo estudado o local para a transferência da estátua do Almirante Tamandaré, a pedido do Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante Dantas Tôrres. A Marinha considera inadequado o local atual da estátua — Praça das Nações Unidas, na Praia de Botafogo —, por causar transtornos ao tráfego nos dias de solenidade.

Informou que a estátua deverá ser transferida para um local mais amplo, para o estacionamento de veículos, e próximo ao mar, podendo ser junto ao Aeroporto Santos Dumont ou na Praia do Flamengo, até que apareça um outro lugar. Disse que o Rio não possui boas praças para receber Tamandaré, "daí a grande dificuldade na localização".

COM NEGRÃO

O pedido de transferência da estátua foi feito pelo Comandante Dantas Tôrres, durante uma reunião com o Governador Negrão de Lima e o Sr. Gildo Borges. Na oportunidade, foi feito um pedido também no sentido de que fôssem realizadas algumas melhorias no local em que se situa a estátua do Almirante Barroso, na Glória, a fim de torná-lo mais apropriado à realização de comemorações.

O Sr. Gildo Borges disse que realmente a estátua de Tamandaré precisa ser removida para um outro local, porque, durante as três ou quatro solenidades que se efetuam anualmente, onde ela se encontra — Praça das Nações Unidas, em Botafogo — o trânsito fica congestionado, o mesmo acontecendo quando a solenidade é realizada durante a visita de qualquer navio estrangeiro, cujos tripulantes desejam homenagear o Almirante Tamandaré.

Na sua opinião, várias estátuas do Rio foram colocadas em locais errados pelos paisagistas, "que não se preocupavam muito com o progresso da Cidade". Disse que vários locais foram mencionados, após a reunião com o Comandante do I Distrito Naval, para a transferência da estátua, inclusive o local onde se situava o antigo Hotel Glória, que foi desapropriado e que ficaria a área de estacionamento que há ali.

A LAMA QUE VOLTA

Mesmo sem a violência das chuvas de verão, a que caiu nas últimas 48 horas tirou mais terra dos morros do Rio

Lama, detritos e árvores arrancadas pelas chuvas enchem ruas da Zona Sul

Milhares de metros cúbicos de lama, além de detritos e árvores de pequeno porte arrancadas pelas raízes, estão acumulados nas ruas da Zona Sul próximas às encostas dos morros, em conseqüência das chuvas que caíram e dos ventos que sopraram, durante as últimas 48 horas, no Rio de Janeiro.

A remoção do entulho, que vem sendo feita com morosidade, foi interrompida, ontem, diversas vêzes e por longos períodos em que caía uma chuva fina. Segundo os próprios encarregados da limpeza, sòmente dentro de três dias o DLU poderá concluir o trabalho, e isso mesmo "se não continuar a chover".

O MAIOR VOLUME

Na Rua Almirante Guilhobel, esquina da Rua Fonte da Saudade, onde se acumulou o maior volume de lama na Zona Sul, apenas dois garis, com o auxílio de um caminhão, trabalharam ontem em expediente normal, tentando remover cêrca de 20 toneladas de lama amontoadas em vários pontos da rua.

Um dos fiscais do DLU que se encontrava ontem fiscalizando o trabalho na Rua Almirante Guilhobel, disse ao JORNAL DO BRASIL que a demora na limpeza agrava-se tôda vez que chove, porque o Departamento não mobiliza um número suficiente de garis e nem promove o trabalho em horas extras, impedindo que o serviço seja mais rápido.

Os garis — revelou — não estão dispostos a se sacrificar fora das horas do seu expediente normal, porque o Estado não lhes paga para isso. Se houvesse horas extras de trabalho, e um número maior de homens, a limpeza seria feita em 24 horas no máximo.

PONTOS CRÍTICOS

Os pontos mais atingidos pelas avalanchas de lama e detritos, que não chegaram, no entanto, a afetar as obras de fixação de rochas nas encostas, que a SURSAN está executando, foram, além dos citados, o Corte do Cantagalo, que permaneceu durante tôda a manhã intransitável até para pedestres, porque a lama cobriu em alguns centímetros as calçadas da rua, e as ruas Barão da Tôrre, Senador Simonsen e Benjamim Batista.

No Corte do Cantagalo, onde prosseguem em ritmo lento as obras de inclinações do morro, apenas uma pá mecânica estava em funcionamento, porque a outra que trabalhava em dias normais, quebrou uma de suas peças quando iniciava o serviço.

O encarregado da execução das obras no Corte, Sr. Maurício Coelho, funcionário da firma empreiteira, disse que se os trabalhos se desenvolvessem num regime de 24 horas ininterruptas, "há muito tempo já estaria concluído". Mas, atualmente, o serviço sòmente pode ser feito entre 7 e 17 horas, porque os moradores do edifício Chantecler, que fica em frente, queixaram-se de que as máquinas os impedem de dormir durante a noite.

LAGOA

O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, em nota distribuída ontem, revelou que não fêz a publicação antecipada dos dados sôbre as condições das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas porque "não representariam a situação durante todo um ano", e os "resultados isolados não permitiriam, conscientemente, emitir pareceres sôbre as condições hidrológicas das águas".

Acentuou que sempre se viu no dever de informar à opinião pública de suas conclusões quanto às soluções para os problemas técnico-sanitários do Estado, reservando-se, no entanto, o direito de não dar publicidade a dados que, devido a sua complexidade, teriam pouca importância para os leigos, que òbviamente se interessam apenas pelas conclusões que venham a implicar nas soluções de seus problemas.

CANTAGALO

O Diretor da Divisão de Obras da SURSAN, engenheiro Gilberto Paixão, informou ao JORNAL DO BRASIL que as obras de inclinação do Corte do Cantagalo deverão estar concluídas até o final de novembro "antes das chuvas do verão". Acrescentou que já foram retirados 50% do volume de terra do morro de acôrdo com as indicações do projeto, e que o talude que inicialmente deveria ter uma inclinação de 40%, foi modificado para 30%.

Desmentidas as notícias de falência da firma que financia a casa-pacote

O Diretor-Superintendente da Reserva S.A., Sr. Lúcio César Magalhães, desautorizou, ontem, as notícias segundo as quais a firma havia falido. A Reserva S.A. é a financiadora do Plano da Casa-Pacote, na qualidade de agente financeiro do Banco Nacional da Habitação.

Esclareceu que, na sua simples condição de agente, a firma não tem qualquer responsabilidade com a venda das unidades ou com o tipo de construção, nem com quaisquer entendimentos extraordinàriamente mantidos entre o candidato e o construtor.

O QUE OCORREU

Explicou o Sr. Lúcio César Magalhães que o que ocorreu foi o seguinte: inscreveram-se no Plano da Casa Pacote 470 candidatos, dos quais 93 desistiram. Dos restantes, apenas 150 possuíam condições econômico-financeiras para arcar com os encargos mensais do financiamento.

Além disso, apenas 32 apresentaram a documentação devidamente regularizada do terreno e outros 31 documentos em condições de ser regularizados. Por essas razões, sòmente 63 contratos foram assinados até agora. À proporção que novos candidatos apresentem documentação regular dos seus terrenos, serão atendidos e terão o financiamento integral para a construção de casas.

Por outro lado continua à disposição dos candidatos que não se habilitaram ao financiamento a taxa de NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), cobrados pela firma Tavares de Sousa, que é a construtora das casas do Plano.

Concluiu o Diretor-Superintendente da Reserva S. A. informando que os contratos assinados já estão em execução, isto é, as casas estão sendo construídas "respeitando-se rigorosamente as condições contratuais".

Conselho encerrou reuniões de elaboração do Orçamento e do Plano Trienal do Rio

O Conselho de Desenvolvimento da Guanabara, integrada por altos funcionários da administração estadual, encerrou ontem, às 16h30m, o ciclo de reuniões que vinha mantendo desde o início do mês, com a finalidade de elaborar o Orçamento do próximo ano e o Plano Trienal de Govêrno 1968/70.

Como das vêzes anteriores, os possíveis resultados práticos não foram divulgados, mas uma comunicação oficial ressaltou os discursos do Secretário de Govêrno e do Chefe da Casa Civil, enaltecendo a assiduidade do Governador às reuniões realizadas na sede da Coordenação de Planos e Orçamentos.

PANORAMA

Destacou ainda a nota que o Secretário Humberto Braga disse ter esta série de reuniões sido "altamente proveitosa, pois permitiu uma visão panorâmica dos problemas, das deficiências e das possibilidades da administração estadual neste e nos próximos exercícios financeiros".

O Chefe da Casa Civil afirmou que a presença assídua do Governador durante os debates "se revestiu de uma ação tranqüila, moderada e sábia". A reunião de anteontem terminou às 2 horas da madrugada de ontem, desdobrando-se pràticamente a partir das 10 horas.

Expuseram ontem, na parte da manhã, o Sr. Délio dos Santos, pela Secretaria de Serviços Sociais, abordando as atividades da Fundação Leão XIII, e o Secretário de Turismo e o Diretor do Departamento de Turismo, ambos expondo os problemas do setor no momento e fazendo suas reivindicações orçamentárias.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves, falou à tarde sôbre problemas ligados à implantação do Metrô no Rio. O ciclo geral foi encerrado com as exposições dos Presidentes do BEG e da CEDAG e do Procurador-Geral do Estado.

Saca-rôlha foi êxito de manhã e fracasso à tarde

A Operação-Saca-Rôlha, iniciada ontem pelo Departamento de Trânsito para eliminar os engarrafamentos no Viaduto dos Fuzileiros, obteve êxito na parte da manhã, beneficiando principalmente os motoristas originários da Praça da Bandeira, mas à tarde, com a reversão do fluxo de trânsito, os ônibus para a Tijuca levavam 45 minutos para fazer o percurso entre o início do Canal do Mangue e o Largo do Estácio.

Com o apoio de 30 soldados da Polícia Militar, além de funcionários do Departamento de Trânsito, o tráfego procedente da Avenida Francisco Bicalho, sob a ponte da Estrada de Ferro, era dividido em uma coluna de coletivos e outra de carros de passeio. Os ônibus seguiam pela Rua Afonso Cavalcânti e os automóveis pela Avenida Paulo de Frontin e Ruas Joaquim Palhares, Estácio de Sá e Salvador de Sá.

A OPERAÇÃO-SACA-RÔLHA

As 7 horas foi montado um perfeito esquema de policiamento no Viaduto dos Fuzileiros para o início da Operação. Cêrca de 60 homens, entre policiais, funcionários e engenheiros, equipados com transmissores e receptores, megafones e gráficos, se espalharam pelos pontos considerados chaves para o sucesso da Operação.

A idéia inicial de fazer os coletivos circularem pela pista junto ao canal da Avenida Francisco Bicalho e os carros de passeio pela lista lateral foi abandonado, a fim de impedir que os passageiros fôssem obrigados a atravessar as faixas de rolamento para embarque e desembarque nos coletivos.

Assim, os técnicos do Departamento de Trânsito, resolveram na hora deixar o tráfego circular sem modificações até a ponte da estrada de ferro. Neste ponto, os guardas obrigavam os ônibus a passarem para a esquerda e os carros para a direita. A coluna da esquerda entrava na Rua Afonso Cavalcânti e depois Rua Machado Coelho para retomarem a Avenida Presidente Vargas.

A coluna da direita, isto é, dos automóveis, era orientada pelos guardas para a Avenida Paulo de Frontin e em seguida iam pelas Ruas Joaquim Palhares, Estácio de Sá e Salvador de Sá.

O Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, considerou a operação um êxito, "apesar de alguns senões que agora serão reparados, pois em trânsito vai muita distância entre a prática e a teoria".

As dificuldades encontradas são reduzidas e segundo o engenheiro Acílio Magalhães não será difícil eliminá-las. O primeiro problema a ser resolvido é a entrada de carros de passeio na Avenida Paulo de Frontin, pois o previsto era a utilização das duas pistas, que margeiam o canal, mas pela dificuldade existente no local para manobras, os veículos só trafegaram por uma pista, que ficou sobrecarregada. O Sr. Gerardo Pena Firme estuda a possibilidade de se construir provisòriamente uma ponte de ferro sôbre o Rio Comprido.

Segundo explicação do Sr. Acílio Magalhães, o tempo dos sinais serão reexaminados para permitir maior escoamento. Além do mais, será providenciada a colocação de placas de orientação para quem da Rua Salvador de Sá quiser trafegar pela Avenida Presidente Vargas, permitindo assim melhor distribuição do trânsito.

Os grandes beneficiados com a Operação-Saca-rôlha são os motoristas originários da Praça da Bandeira, pois sem nenhuma dificuldade circulam pelo Viaduto dos Fuzileiros, escoando-se pela Avenida Presidente Vargas sem qualquer retenção excessiva, pois a pista que sai junto do viaduto ficou abandonada, uma vez que o tráfego da Avenida Francisco Bicalho estava sendo desviado para outras ruas.

ESQUEMA POLICIAL

Sob intensa chuva, os soldados da Polícia Militar e funcionários do Departamento de Trânsito orientavam o trânsito com megafones e apitos. Alguns motoristas acham que a Operação-Saca-Rôlha funcionou devido ao bem montado esquema de policiamento no local, que deverá ser mantido até que sejam concluídas as obras de construção do terceiro viaduto do trevo dos Marinheiros.

A operação, ao contrário de outras épocas, foi estudada detalhadamente durante uma semana, com observações *in loco* e contagem de veículos. No dia anterior, o Diretor da Divisão de Sinalização, Sr. Jean-Albert Roupp, trabalhou até as 3 horas da madrugada para colocar 180 novas placas de orientação.

Carona do lado amarelo vai resultar em multa

A partir de hoje os guardas de trânsito em serviço na Avenida Rio Branco têm ordem de multar os motoristas de carros de passeio que pararem, mesmo que seja por segundos, para apanhar caronas nos quarteirões cujos meios-fios estejam pintados de amarelo, conforme determinação do Diretor do Departamento de Trânsito.

O Diretor da Divisão de Sinalização, Sr. Jean Albert Roupp, disse que os quarteirões cujos meios-fios estão pintados de amarelo são destinados exclusivamente para os coletivos. Os carros só devem parar nos quarteirões com meios-fios pintados de verde, "a fim de impedir a retenção do trânsito em conseqüência da marcha reduzida".

A calçada dos quarteirões do lado esquerdo da Avenida Rio Branco ficará destinada exclusivamente aos táxis, para embarque e desembarque de passageiros, enquanto que as paradas de coletivos e carros de passeio só deverão ser feitas nos quarteirões demarcados com tinta amarela e verde.

A mesma providência adotada na Avenida Rio Branco será estendida a partir de amanhã à Avenida Copacabana, numa operação denominada pelo Comandante Celso Franco de Arrastão. Guardas de trânsito, equipados com megafone, estarão nas principais transversais avisando aos motoristas de táxis que embarques e desembarques só deverão ser feitos na calçada do lado esquerdo.

Trânsito na Av. Brasil anda a 16 quilômetros

A velocidade média da Avenida Brasil, no horario compreendido entre 7 horas até 9h30m, é de apenas 16 quilômetros por hora devido ao engarrafamento que se forma diàriamente em frente à Refinaria de Manguinhos, e os veículos, para cobrirem um percurso de quase dois quilômetros gastam mais de 40 minutos.

Os moradores dos subúrbios, que são obrigados a passar pela Avenida Brasil, depositam as suas esperaças no Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, que deverá encontrar uma fórmula que atenue o problema, como, por exemplo, um desvio para os coletivos pela Barreira do Vasco.

Devido ao grande número de obras que ora se realizam na Avenida Brasil, o escoamento dos veículos, está dificultado, principalmente na hora do rush. Além da construção de quatro viadutos, estão sendo realizadas obras de recuperação da pavimentação de concreto. De todos os congestionamentos que se verificam na Avenida Brasil, o mais prolongado é o que começa na esquina da Rua Prefeito Olímpio de Melo, numa extensão de quase dois quilômetros. Esse engarrafamento, que se estende até a ponte de pedestres em Bonsucesso, é ocasionado pelas obras de construção de um viaduto. Para cobrir essa distância, o motorista gasta nada menos que 45 minutos, isto quando a pista não fica interrompida por carros enguiçados.

Como Viriato se convenceu

Josué Montello

Meu saudoso amigo e conterrâneo Viriato Correia, tendo publicado o seu primeiro livro no comêço dêste século, continuou fiel, ao longo da vida, aos valôres literários de sua juventude.

Conto, para êle, era a narrativa dramática, à maneira de Maupassant. Não admitia outras soluções. Romance tinha de ser nos moldes de **A Casa de Pensão**, de **Aluísio Azevedo**.

Nesse ponto, o narrador das **Novelas Doidas** não cedia apenas ao condicionamento de sua formação de escritor. Obedecia sobretudo ao seu temperamento de homem de teatro.

Curioso de tudo, procurava inteirar-se das novidades nacionais, no mundo da narrativa literária, e tinha palavras de cálido entusiasmo quando encontrava o romance ou o conto que se harmonizava a seu gôsto. Se não gostava, calava-se.

Em 1924, logo depois da conferência de Graça Aranha na Academia Brasileira sôbre o **Espírito Moderno**, Viriato Correia entrou no movimento como homem de jornal.

Redator de **A Noite**, foi por sua iniciativa que a fôlha abriu coluna aos novos escritores. Durante 30 dias, sob o título de **O Mês Modernista**, publicou Viriato a colaboração de Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Osvald de Andrade.

Êsse gesto não constituía uma adesão. Viriato abria o jornal aos jovens para aproveitar a onda de curiosidade suscitada no País pelo escândalo da conferência de Graça Aranha. Nada mais. No íntimo, achava-os uns pândegos.

A poesia moderna, quebrando os padrões tradicionais, tinha mesmo o dom de irritá-lo.

— Poeta, poeta mesmo, ali no duro, é o Olegário Mariano, queiram ou não queiram. Poesia se faz com sentimento e rima. Não é essa bobajada que anda por aí.

Tôdas as vêzes que aparecia nos suplementos literários um poema de Carlos Drummond de Andrade ou de Manuel Bandeira, chamava-me ao telefone:

— Por favor Montelo, fala-me com franqueza: tu achas que os versos do Drummond, que estão no suplemento de hoje, valem alguma coisa?

E como eu lhe dissesse que sim, replicava:

— Qual! Estou precisando sair do Planêta! Já não entendo mais nada!

Manuel Bandeira, por muito tempo, foi objeto de suas restrições. Admitia o prosador, não aceitava o poeta. Quanto a Cassiano Ricardo, abria uma exceção: os poemas de **Martin Cererê**, que gostava de recitar. Também admirava nêle o prosador.

— Seu discurso de posse na Academia é um primor.

Uma noite chamei Viriato ao telefone:

— Acabo de ler uns sonetos que me encheram as medidas — disse eu, ao jeito dêle — Queres ouvir um dêles?

— Quero.

Li os quartoze versos pausadamente, procurando valorizar verso e rima. E Viriato, entusiasmando-se:

— Lê outro. Estou gostando.

Quando acabei de ler o segundo, Viriato não se conteve:

— Montelo, precisamos botar êsse poeta na Academia!

E eu:

— Impossível, Viriato.

— Impossível por quê?

— Porque êle já está lá. É o Manuel Bandeira.

Viriato ficou uns momentos em silêncio.

— Desta vez você me convenceu. Êsse Bandeira é mesmo poeta. Um grande poeta. De agora em diante, vou passar a tratá-lo com mais respeito. Lê outra vez o soneto sôbre Camões. Gostei. Gostei muito. E eu que pensava que êle não valia nada!

Carta do leitor

Tratamento internacional

"Em sua coluna **JB Informa** de 30 de junho, há uma reclamação sôbre o tratamento injusto que se dá ao Lóide Brasileiro, na questão de fretes entre o Brasil e os portos internacionais. Se V. S.ª se reportasse à balança de pagamentos, por exemplo, entre a Dinamarca e o Brasil, V. S.ª poderia constatar que a Dinamarca compra uma grande quantidade de café do Brasil, enquanto que êste pouco adquire da Dinamarca.

No que concerne à importação de café pela Dinamarca, ela se constitui no principal esteio do comércio entre aquêle país e o Brasil. Assim, os importadores dinamarqueses de café brasileiro, nos contratos fechados FOB, terão o direito indisputável de escolher a companhia de navegação a transportar o café, uma vez que o Govêrno da Dinamarca e também das outras nações escandinavas não interfere nos regulamentos de embarque.

Por isso, com livre concorrência, os importadores escolherão a companhia de navegação que lhes der as melhores condições e serviços, que poderá ser dinamarquesa, escandinava, ou mesmo o Lóide, se êste puder prestar o tipo de serviço que os importadores desejem.

No que se refere aos serviços chamados "de terceira nação" entre o Brasil e os Estados Unidos, a situação é semelhante, porque o Govêrno americano não interfere com a concorrência, inclusive entre companhias de navegação, e se um importador americano conseguir melhores condições e serviço de companhias não americanas, êsse importador terá o direito de escolhê-las. Afinal, é a livre concorrência, e não os monopólios ou pseudo-monopólios, que abaixa os custos e os preços.

Willy A. Dahl — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Política Temerária

O impasse no Oriente Médio continua inalterável, sem embargo de incidentes que se repetem, na tentativa de conflagrar a região. A manutenção de um foco de tensão ali não interessa às grandes potências e sobretudo não interessa à causa da paz. Contraditòriamente, porém, a União Soviética estimula essa tensão e, diretamente, ao promover a reconstrução militar do mundo árabe, favorece os choques que se registram e se amiúdam. Na verdade, os soviéticos, segundo interpretação válida, sustentada na evidência dos fatos, insistem em armar o seu *show* de propaganda, com vistas a recuperar um prestígio político sensivelmente abalado pela fragorosa derrota imposta por Israel aos árabes.

A atitude da União Soviética explica-se, ao mesmo tempo, pela insofismável presença da China no Oriente Médio. A competição entre russos e chineses estimula a radicalização, que aproveita à liderança de Boumedienne. A agressividade do líder argelino vai ao ponto de levá-lo a declarações como as que fêz há poucos dias, quando se comprometeu de público com o plano de levar aos territórios árabes ocupados e ao Estado de Israel uma conflagração permanente, através da guerra de guerrilhas.

Na verdade, porém, salvo pequenos incidentes sem importância, o que se verifica, inclusive na Faixa de Gaza, é um auspicioso início de integração de árabes e israelenses. A vida prossegue em ritmo de razoável normalidade, faz-se o entrosamento entre as tropas ocupantes e a população civil. Na Cisjordânia, onde vivem mais de um milhão de árabes, longe de se instalar a subversão pregada pela linha chinesa a que Boumedienne é ostensivamente fiel, o que se vê, segundo o testemunho de fontes insuspeitas, é o funcionamento de uma administração que abre perspectivas otimistas para uma vida em paz. É um fato, pois, que, nos territórios ocupados, não se abriu a zona de fogo que interessa à subversão internacional comandada de Pequim.

Nem por isso a União Soviética se dispôs, até agora, a cessar os incentivos com que reanima os objetivos guerreiros e revanchistas de uma liderança árabe radicalizada até um fanático irrealismo. Os estímulos russos, ainda que não se destinem, de fato, a promover de nôvo o estado de guerra, implicam, todavia, graves riscos, não apenas para o Oriente Médio, como para todo o mundo. Compreende-se, por isto, a preocupação do Govêrno norte-americano, ao manifestar apreensão diante da reconstrução militar da RAU. Enquanto durar essa temerária política soviética, o clima será no mínimo de insegurança. É fácil imaginar como um combate de lanchas torpedeiras, próximo da frota russa, poderia degenerar em algo de muito sério para a paz mundial.

À linha subversiva chinesa, o que interessa, no caso, é o prolongamento da crise, é a perpetuação dos incidentes e, se possível, a abertura de um nôvo Vietname. Não é o que interessa às populações árabes. Não é o que interessa a Israel, que na guerra defendeu o seu direito de existir como Estado soberano. Tampouco é o que interessa aos americanos, ou sequer, fundamentalmente, aos russos. Tanto bastaria para pôr em relêvo a responsabilidade da ONU, que até agora não encontrou uma saída para o impasse que por ora congelou o conflito no Oriente Médio.

Uma solução diplomática para a crise é possível, desde que a ONU se decida a agir com firmeza, tal como o exigem as circunstâncias e a própria defesa de sua autoridade moral e política. Sob a égide do organismo internacional, só as negociações diretas entre as partes conflitantes poderão evitar os riscos implicados na crise do Oriente Médio e pôr fim a uma crise que já durou demais e que agora se presta a um perigoso jôgo de prestígios com que árabes e israelenses nada têm a ver.

Viagem Presidencial

Os defensores do voto indireto sempre invocaram, a favor de sua tese, um argumento de qualidade, ou seja — indiretamente seria possível escolher os melhores, já que a eleição se desprende dos compromissos demagógicos e espúrios que estariam implicados num pleito popular. Voto indireto, neste sentido, sobretudo quando se decidiu fazer a sua experiência, a partir do Ato Institucional n.º 2, significa, pois, uma responsabilidade a mais.

No caso de São Paulo, foi alçado ao Govêrno um político jovem que, no momento de sua eleição, não tinha qualquer possibilidade de disputar, com êxito assegurado de antemão, a sua escolha pelo povo. O Sr. Abreu Sodré foi suficientemente alertado para êsse aspecto. Seu Govêrno iria ser um teste. São Paulo, vítima de Governos abaixo do que merece, tinha e tem problemas graves, que só um administrador de primeira ordem poderia enfrentar com sucesso.

É natural que se veja, com apreensão, já a esta altura, a conduta do Sr. Abreu Sodré. Até agora, não conseguiu fixar na opinião pública a imagem de renovação que só o bom administrador pode transmitir. A opinião pública paulista não está satisfeita com o govêrno que lhe deu o voto indireto. Pelo contrário, tem razões de sobra para estar queixosa e impaciente, sobretudo se compara o plano estadual com a experiência vitoriosa do Govêrno municipal da capital do Estado.

O Sr. Abreu Sodré, porém, não só não se dá conta da insatisfação popular, como prima em oferecer demonstrações de que está, êle próprio, muito satisfeito consigo mesmo. Mordido pela môsca azul, nos piores moldes da República Velha, só pensa em ser promovido do Govêrno do principal e mais rico Estado da Federação para a Presidência da República. Mais do que um Governador, êle pensa, age, fala e viaja como um candidato em plena e indisfarçável campanha.

Ainda agora, os jornais noticiam que o Sr. Abreu Sodré prepara uma viagem político-administrativa a vários Estados. Tal viagem, não podendo ser pessoal nem turística, só pode ser política. Administrativa é que não pode ser, mesmo porque os deveres da Administração estão a exigir do Sr. Abreu Sodré que fique em São Paulo e que enfrente os problemas do Estado que lhe foi confiado num prêmio que êle ainda não conseguiu tornar merecido.

São Paulo tem um papel muito importante na Federação para dar-se o luxo de ter um Governador voltado exclusivamente para os interêsses de sua carreira pessoal. A melhor maneira de impor-se no Brasil, para qualquer Governador, e muito mais para o Chefe do Executivo paulista, é governar bem o seu Estado. E isto o Sr. Sodré não está fazendo.

Morte na Estrada

No tempo das diligências trocavam-se os cavalos nos pontos de pouso e muda. Agora não se trocam os motoristas de ônibus? Se o Ministério do Trabalho não se interessa pelo regime vigente nas emprêsas interestaduais de ônibus, pergunta-se: a autoridade será a Sociedade Protetora de Animais?

O desastre de ônibus do último sábado em Paracatu, quilômetro 557 da Rodovia Belo Horizonte—Brasília, onde morreram dez pessoas, ocorreu porque o motorista José Maria dos Santos não descansava no período regulamentar; porque estava *dobrando* serviço; porque o DNER não fiscaliza as emprêsas e a Polícia Rodoviária é subornada pelos proprietários de ônibus. Já é crime deixar que qualquer ser humano trabalhe ao ponto de dormir sôbre sua tarefa. Quando essa tarefa é dirigir um coletivo a desídia se transforma em grave crime de responsabilidade.

As denúncias que acaba de fazer, no Ministério do Trabalho, o Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários são de uma extrema gravidade. Acresce que o delegado Hílton Brandão, da Polícia de Paracatu, há muito denuncia, com fatos, o sistema escravista de trabalho dos motoristas de ônibus interestaduais, sem, no entanto, comover as autoridades. Agora, o mesmo delegado comprovou que o motorista José Maria dos Santos, da emprêsa Turi, fizera, durante o mês de junho, viagens diárias entre Brasília e Belo Horizonte. Quando parava na estrada, José Maria, para afugentar a fadiga, tomava café com Pervitin, lavava o rosto, andava. Sábado último, quando voltou ao volante do ônibus, conseguiu dirigi-lo sem cochilar até o quilômetro 557. Até a ponte sôbre o Rio S. Marcos. Aí, vencido, fechou um instante os olhos: fechou-os para sempre e carregou na sua morte dez passageiros.

E a emprêsa Turi nada tem de excepcional. É apenas uma das firmas que tratam seus motoristas como as emprêsas de côches e tíburis não tratavam os cavalos antigamente. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem sabe disto. Há pouco tempo, em Manguarina, dois passageiros e o motorista morreram num desastre. O motorista sofrera um enfarte no dia anterior mas foi obrigado a cumprir sua tarefa. Teve o segundo enfarte ao volante. Em Brasília, segundo declarações do Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, a maioria das emprêsas exige que os motoristas trabalhem vinte horas seguidas, antes de um período de repouso. Poucos motoristas trabalham menos de dez horas, sem descanso para almôço, e na sua maioria vivem de sanduíches.

Os próprios técnicos do DNER admitem como causa freqüente de desastres nas estradas a estafa dos motoristas. Que se espera, então? Que morram quantas pessoas? No ano passado, em mais de sete mil acidentes, cêrca de mil foram com ônibus. Dêsses acidentes com ônibus, comprovou-se que em 123 casos os motoristas dormiram ao volante. De cansaço. As autoridades responsáveis também dormem ao volante. Mas cansaço de quê? De um mínimo de atividade vigilante e de compaixão por êsses motoristas sacrificados?

Coisas da Política

Adesismo regional enfraquece o MDB

Brasília (*Sucursal*) — *Quando a direção nacional do MDB apronta uma campanha para a divulgação das teses do Partido, em tentativa de afirmação junto ao povo, eis que, puxando em sentido contrário, a seção de Minas decide-se por um acôrdo com o Govêrno estadual.*

Os entendimentos entre os setores pessedista e trabalhista do MDB mineiro e o Sr. Israel Pinheiro foram pràticamente concluídos no último encontro que o Senador Camilo Nogueira da Gama manteve com o Governador. Falta apenas que o Diretório regional do Partido se reúna, o que ocorrerá nos próximos dias, para homologar os têrmos do acôrdo. Ato formal, simplesmente, de vez que a maioria da Oposição pôs-se a favor no momento em que o Sr. Camilo Nogueira da Gama, seu Presidente e representante da ala trabalhista, tomou a frente nas conversações que vinham sendo conduzidas pelos pessedistas Tancredo Neves e Renato Azeredo.

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, teve conhecimento de que o Partido resolveu marchar de fato para integrar-se no Govêrno de Minas, ontem, justamente no instante em que redigia uma circular aos Diretórios estaduais, recomendando a adoção de providências com vistas à campanha de mobilização popular, planejada para agôsto. Interrompeu a redação do documento para ouvir o relatório do Deputado Renato Azeredo, a quem manifestou de pronto sua condenação à atitude do MDB mineiro.

Adesão

O Sr. Renato Azeredo justifica o entendimento dizendo que êle se faz em têrmos altos, sem cambalachos ou exigência de posições. Visaria o MDB, tão-sòmente, a estabelecer paz política e conjugar esforços com o Govêrno a fim de que o Sr. Israel Pinheiro tenha melhores condições de vencer a grave crise financeira do Estado. Com enorme deficit orçamentário e vultosos compromissos a resgatar, o Govêrno de Minas não consegue sequer pagar em dia os funcionários, que vêm recebendo com atraso de seis a oito meses.

Assegura o Sr. Renato Azeredo que essa é a única preocupação que anima o MDB a promover o "esfôrço patriótico" de integração. O acôrdo seria natural, aliás, pois, excetuada a minoria oposicionista oriunda da UDN, o MDB formou o suporte da eleição do Sr. Israel Pinheiro e tem por isso responsabilidade na administração perante o povo.

Tal argumentação não convenceu o Secretário-Geral do MDB. Não há uma crise política em Minas que contribua para agravar a crise financeira, nem a permanência da Oposição constituiria embaraço à eficiência do Govêrno. Acresce ainda que, se é verdade que o Sr. Israel Pinheiro se elegeu pela aliança oposicionista PSD-PTB, êsses Partidos se extinguiram e a responsabilidade da administração se transferiu, naturalmente, para as fôrças que compuseram a ARENA, desde que o Governador renegou sua origem alinhando-se nas fileiras dos defensores da Revolução.

O nome real do acôrdo seria adesão.

Velha política

Ao lamentar a disposição dos seus companheiros de Minas, o Sr. Martins Rodrigues deixou clara sua opinião de que o entendimento revela o vigor da tendência para a manutenção da velha política de base municipal, que se alimenta da nomeação de delegados e professôras. O acôrdo beneficiará o Sr. Israel Pinheiro, que poderá ostentar uma liderança aparentemente fortalecida, embora nem por isso ganhe condições de resolver seus problemas financeiros. Beneficiará também, individualmente, os políticos da Oposição que têm chefes municipais reivindicantes a atender. Não trará, porém, qualquer vantagem ao Partido.

Sem considerar o prejuízo decorrente da divisão do MDB mineiro — pois é certo que a ala udenista não renunciará à oposição — o Partido perderá substância em todo o Estado, não apenas por atrelar-se a um Govêrno impopular, mas sobretudo por abdicar ao seu dever de fazer oposição.

Acha o Sr. Martins Rodrigues que, tanto no plano nacional como no plano regional, o MDB precisa guardar fidelidade absoluta aos seus compromissos fundamentais: lutar vigorosamente pela reforma do sistema ditatorial impôsto ao País, defendendo as liberdades, e usando as liberdades disponíveis como instrumento para exigir eficiência administrativa na execução de uma política nacionalista que conduza ao desenvolvimento com sentido social.

O nôvo Júlio Maria

Tristão de Athayde

Costumo chamar o padre Hélder Câmara de nosso nôvo Dom Vital. Mas há outro qualificativo que lhe vai ainda melhor, o de nosso nôvo Júlio Maria. Quero referir-me, já se sabe, àquele grande convertido, Júlio César de Morais Carneiro, que no fim do século passado foi quem realmente abriu uma nova era para a Igreja no Brasil, depois que Dom Vital encerrou o ciclo da dependência religiosa da Igreja em face do Império. Fôra essa a tarefa quase impossível do grande e jovem prelado pernambucano, em que sua derrota pessoal e até seu encarceramento serviram para dar independência à Igreja em face do Estado. Nem por isso Dom Vital *fêz política*, como de o fazer censuram todos aquêles que querem assegurar a presença da Igreja no mundo, no cumprimento de sua tarefa evangelizadora. A independência é, para isso, a primeira das condições. E foi isso o que a ação de Dom Vital conseguiu.

Mas não basta a independência em face da política. Há outras ainda mais difíceis de alcançar, como por exemplo a independência em face do poder econômico da classe dominante. Pois foi essa segunda independência que Júlio Maria começou a conquistar e que o padre Hélder Câmara está levando a efeito, através das maiores e mais compreensíveis resistências.

Júlio Maria foi quem deu o sinal, no fim da monarquia, quando grande parte dos católicos cruzava os braços, escudando ou promovendo, como sempre, a volta ao passado e aos falsos privilégios em boa hora perdidos. Júlio Maria, que denunciara bravamente, no fim do Império, a descristianização geral, foi o primeiro entre nós que compreendeu a era nova que a *Rerum Novarum*, em 1891, abria para a Cristandade em plena crise. E teve a coragem de proclamar a necessidade de que a Igreja se tornasse missionária, como êle próprio se tornou, a ponto de Pio IX o qualificar de "missionário do Brasil", e fôsse diretamente ao povo, entrasse pelas oficinas nesse início de nossa era industrial e a pedir que a Igreja se "reconciliasse com a democracia". Tudo isso era uma linguagem nova e mesmo escandalosa, que motivou até tentativas, junto ao Papa, de o condenar, como haviam procurado, e em parte haviam conseguido, contra D. Vital.

Pois bem, o nosso padre Hélder de hoje, retomou bravamente o bastão de peregrino do velho redentorista e está operando a mesma revolução missionária. Se Dom Vital desligou a Igreja de suas amarras com o Império, padre Hélder a está desligando de suas amarras com a alta burguesia. Está desemburguesando o nosso cristianismo. Não que faça qualquer campanha antiburguesa, como apregoam os seus inimigos, ao acusá-lo puerilmente de comunista (o qualificativo, aliás, já se desmoralizou tanto, entre nós, que ùltimamente tem sido evitado, pois estava-se convertendo em... louvor. Ser chamado de comunista passou a ser um título de honra...). Tem as melhores relações com os burgueses, como as tem com os não burgueses ou antiburgueses. Pois vê, em todos e em cada um dêles, um ser humano e não um figurino catalogado por sua posição na sociedade.

Mas o que padre Hélder vem fazendo é desligar ou tentar desligar a Igreja de seus laços classistas. E, como êsses laços ainda são predominantemente burgueses, é o desemburguesamento da Igreja e sua "ida ao povo", como pedia Júlio Maria, que vem sendo, consciente ou inconscientemente, a tarefa dêsse grande bispo, o mais respeitado (salvo entre nós...) de todo o nosso episcopado.

Dessa sua posição histórica, queiram ou não seus desafetos, é que nenhuma campanha de desmoralização conseguirá arrancá-lo, assim como a condenação e a prisão de Dom Vital só conseguiram confirmar e consolidar sua condição de marco histórico da Igreja no Brasil. A Júlio Maria faltou êsse galardão, que está elevando cada dia mais padre Hélder no conceito universal. Talvez por isso mesmo é que sua figura, apesar de seu extraordinário significado histórico e apostólico, não alcançou uma altitude e uma repercussão como já atingiu a de Dom Vital e está alcançando a de padre Hélder. Êste, como aquêle, é como as gemadas, que quanto mais batidas mais crescem. E como representam realmente gemas raras da nacionalidade e da Igreja, entre nós, é de se pedir à Providência que continue a permitir a campanha contra o nosso nôvo Júlio Maria, completando a que faltou a seu antecessor fazer e... sofrer. Para alcançar renome mundial faltou a Júlio Maria uma boa difamação. É o que sobra em padre Hélder.

França e Alemanha discutem o fortalecimento da Europa

Bonn (UPI-AFP-JB) — A realização de uma conferência sôbre a segurança européia e o conseqüente fortalecimento da Europa na política internacional foi o assunto principal das conversações de ontem, entre o Presidente De Gaulle e o Chanceler alemão, Kurt Georg Kiesinger, em meio a um ambiente de tensão, provocado pelas divergências entre os dois países, que se acentuaram com a crise no Oriente Médio.

De Gaulle e cinco membros de seu Gabinete chegaram a Bonn às 15h26m, para uma visita de 24 horas, dentro do programa de consultas semestrais previstas entre os dois Governos, pelo tratado de amizade franco-alemão de 1963.

PROPOSTA

De Gaulle e Kurt Georg Kiesinger conferenciaram a sós durante 75 minutos, unindo-se depois ao **Premier** francês, George Pompidou, e aos Ministros do Exterior dos dois países, Maurice Couve de Murville e Willy Brandt.

Círculos diplomáticos informaram que os dois estadistas, em sua entrevista particular, discutiram o problema da segurança européia — para o qual, afirmam, Kiesinger não apresentou qualquer proposta concreta, simplesmente a de realizar consultas mais amplas e mais freqüentes entre os países interessados. Estaria em consideração, nessas consultas, reduzir consideràvelmente as tropas estacionadas de ambos os lados da Cortina de Ferro.

Segundo os informantes, a questão do fortalecimento da Europa na política internacional se tornou patente durante a recente crise no Oriente Médio, quando a Europa Ocidental, por falta de acôrdo, não teve voz ativa no desenrolar das negociações para a solução do conflito.

Embora a França não se mostrasse muito interessada pela realização de uma conferência sôbre a segurança européia, quando sugerida a idéia pelo Chanceler Willy Brandt, em janeiro, agora concordou, pelo menos, em discutir a possibilidade de convocá-la.

Desde que assumiu o cargo de Chanceler, em fins do ano passado, Brandt tenta estabelecer uma fórmula de segurança da Europa, que conte com a garantia dos Estados Unidos e União Soviética, e inclua a renúncia recíproca ao emprêgo da fôrça, por parte das Nações do oriente e ocidente europeu, bem como a redução das Fôrças Armadas e novas formas de cooperação internacional.

CHEGADA

O General De Gaulle foi recebido à sua chegada ao aeroporto de Bonn por vários delegados do Govêrno da Alemanha Ocidental, a cuja frente se encontrava o Chanceler Kurt Georg Kiesinger. Encontravam-se também no aeroporto os Ministros das Relações Exteriores, Willy Brandt; da Fazenda, Franz-Joseph Strauss; da Economia, Karl Schiller; da Defesa Gerhad Schroeder da Família, Bruno Heck, e da Cooperação Econômica, Udo Hen.

Acompanhavam o Presidente De Gaulle, em sua viagem, os Ministros franceses das Relações Exteriores, Exército, Juventude e Esportes, Cooperação Econômica e Educação. Os Ministros realizarão consultas sôbre problemas técnicos de seus departamentos, com seus colegas alemães.

Viajaram no mesmo automóvel De Gaulle e Kiesinger, desde o aeroporto até o Palácio de Schaumburg, sede da Chancelaria, onde as conversações se iniciaram imediatamente.

Um diálogo interrompido

Departamento de Pesquisa

Na história das relações franco-alemãs há um idílio, um tratado, um esfriamento e uma quase ruptura. Tudo isso depois de 1958, e da ascensão de De Gaulle.

A 14 de setembro de 1958, a Mercedes negra de Adenauer entrou pelos portões da Boisserie; era a primeira vez que De Gaulle recebia um Chefe de Estado em sua residência particular. Por êsse gesto, mais importante ainda por se tratar de um alemão, De Gaulle revelava a importância que conferia à reconciliação entre os dois países.

A 26 de novembro do mesmo ano, em Bad Kreuznach, Adenauer recebia De Gaulle, que vinha pagar a visita do Chanceler alemão. A multidão os aclamou, e De Gaulle comentou: "Êles nos aplaudem porque estamos juntos". Em junho de 1961, o Presidente Luebke foi recebido com grande pompa em Paris, e em setembro de 1962 o General e Madame De Gaulle percorreram a Alemanha em companhia de Adenauer. De Gaulle fêz discursos em alemão, e foi delirantemente aplaudido.

A reaproximação franco-alemã estava, nessa época, em franco progresso. Velhos amigos, defensores ambos do ideal da unificação européia, Adenauer e De Gaulle tinham sempre uma área de entendimentos para onde conduzir as discórdias. Quando De Gaulle atacava muito violentamente os Estados Unidos, Adenauer se esquivava, defendendo os seus próprios interêsses; fora dêsse tema explosivo, o General e o Chanceler se entendiam.

Essa fase de entendimento foi coroada pela assinatura, em janeiro de 1963, do tratado franco-alemão. Os dois países concordavam em assumir uma política comum em todos os domínios: diplomático, econômico, militar e cultural.

A 25 de abril de 1963 surgem as primeiras nuvens. Os Deputados do Bundestag (a Câmara alemã) ratificam o tratado, mas contra a vontade de Adenauer, acrescentam um preâmbulo que estipula: continuará a estreita cooperação com os Estados Unidos. Alguns dias depois, recebendo em Paris a Willy Brandt, Chefe do Partido Social Democrata alemão, De Gaulle lhe diz: "O vosso preâmbulo tem para mim um caráter ofensivo".

E no final de 1963 ocorreu um acontecimento decisivo para a "missão histórica" da Quinta República: Adenauer cedeu o seu lugar a Ludwig Erhard. O nôvo Chanceler não tinha qualquer laço com De Gaulle, nem participava do sonho da unidade européia: pelo contrário, era conhecido por suas tendências americanistas.

Adenauer prometeu a De Gaulle "manter um ôlho" sôbre Erhard, para que êle não comprometesse o esfôrço de unificação. Mas o choque não iria demorar. Conferenciando com De Gaulle, em Paris; Erhard declarou que "só quando a Europa fôr mais do que uma vaga noção geográfica, e só quando tiver um sentido político, poderemos, França e Alemanha, colocar o nosso pêso na balança dos acontecimentos mundiais".

"Temos o maior respeito pelo esfôrço atômico francês", continuou Erhard, "mas nós, alemães, estamos convencidos de que podemos e devemos apoiar-nos na Aliança Atlântica, e estamos seguros de que os Estados Unidos responderiam com tôdas as suas fôrças se qualquer parte da Europa fôsse atacada".

Era o choque frontal com tôda a política degaullista; pouco depois, o Coronel Argoud, ex-terrorista da OES, foi raptado de um hotel em Munique, levado para a França e condenado à prisão perpétua. Erhard protestou e exigiu a extradição do militar, e depois da recusa de De Gaulle houve uma áspera troca de mensagens.

Em novembro de 1964, o Ministro da Defesa foi a Washington para discutir sôbre a Fôrça Multilateral, a qual era violentamente atacada por De Gaulle. No fim da visita, o Ministro Von Hassel assinou um acôrdo pelo qual Estados Unidos e Alemanha fabricariam em conjunto tanques e aviões. Comentário de Paris: "A notícia nos encheu de tristeza". Esvaía-se o sonho da unidade franco-alemã.

SOU GREGA! Radiofoto UPI

Melina foi surpreendida com a perda de sua cidadania

Grécia cassa cidadania de Melina Mercouri acusada de atividades contra o regime

Atenas e *Nova Iorque* (UPI-JB) — A atriz Melina Mercouri, que se encontra em Nova Iorque atuando numa peça de teatro, reagiu, ontem, com indignação, ante a notícia de que o Ministro do Interior grego, General Stylianos Patakos, lhe cassou a cidadania, juntamente com outros sete gregos que moram no exterior, por prática de atividades contrárias ao interêsse do Estado.

Os outros são: Nicolas Nicolaidis, dirigente do partido oposicionista da união do centro; Efstratios Somerítis, que vive em Paris; Pol Nor, escritor que vive nos Estados Unidos; George Vournas, que também mora nos Estados Unidos; George Belkos, comentarista da rádio de Moscou; Constantinos Cotzias, escritor, residente em Moscou e Anástasis Papadopoulos, ex-deputado.

"FASCISTA"

Melina Mercouri, que recentemente atacou na televisão americana o Govêrno militar grego que assumiu o poder a 21 de abril passado, e pediu aos turistas que não visitem a Grécia até o restabelecimento da democracia, exclamou, indignada: "Nasci grega e morrerei grega, enquanto Patakos nasceu fascista e morrerá fascista".

Afirmando que continuará a lutar contra o Govêrno militar grego, por todos os meios ao seu alcance, entre lágrimas e sorrisos, disse que é possível que volte eventualmente à Grécia, "quando a Grécia precisar de mim".

O Ministério informou que, de acôrdo com um decreto recentemente assinado, o Govêrno pode confiscar os bens de tôdas as pessoas que tiveram a cidadania cassada na Grécia.

MCE adia até 2 de outubro exame do pedido de entrada de quatro países europeus

Bruxelas (AFP-JB) — O Conselho de Ministros dos Seis esgotou anteontem sua ordem do dia, depois de haver adiado, ao que parece, para o dia dois de outubro, o início do exame dos problemas surgidos com o pedido de ingresso no MCE de diversas nações européias, além da Grã-Bretanha: Dinamarca, Irlanda e, provàvelmente, a Noruega.

Os membros do MCE começaram a coordenar uma política petroleira européia, aprovando, por unanimidade um primeiro documento em matéria de petróleo e gás natural, especialmente no que se refere à garantia dos fornecimentos, visando uma concorrência com os grandes grupos petroleiros internacionais.

TEMAS

Dentre os temas, foram comentados os seguintes:

1 — Com referência às negociações para entabular conversações com a Espanha, o Conselho ordenou à comissão que inicie conversações com Madri, visando a conclusão de um acôrdo preferencial com o objetivo de, num prazo mínimo de seis anos, levar a um acôrdo de associação, com a condição de que exista unanimidade entre os Seis e a Espanha, para passar a essa segunda etapa.

O MCE pediria a Espanha a supressão progressiva dos contingentes de importações de produtos industriais procedentes da comunidade. No setor agrícola, as concessões contempladas pelo MCE são muito limitadas e o mandato outorgado à comissão conserva aí um caráter nitidamente exploratório.

2 — Quanto às negociações com o MAGREB, o Conselho de Ministros voltará a tratar do assunto nos dias 24 e 25 de julho. Enquanto isso, o comitê de representantes permanentes procurará resolver a dificuldade essencial, isto é, as garantias pedidas pela Itália para proteger sua produção de frutas e legumes, diante da concorrência do Norte da África. A principal preocupação refere-se aos cítricos.

3 — Acêrsa do Euratom, o Conselho solucionou um problema pendente há vários meses, o financiamento de um projeto de reator rápido italiano. Os Seis concedem à Itália cêrca de seis milhões de dólares, não para montar o referido reator, mas para proceder aos estudos de sua instalação solucionado o referido problema, os representantes permanentes poderão, em seguida, encontrar uma solução para o financiamento das associações entre a França, a Alemanha, e o Euratom no setor dos reatores rápidos.

4 — Acêrca do acôrdo sôbre o trigo, nas "negociações Kennedy" e ajuda alimentícia, o Conselho decidiu examiná-lo em sua próxima reunião de 23 de julho, à luz das discussões que devem ter-se iniciado ontem, em Roma, entre os signatários do referido acôrdo.

5 — No que diz respeito ao Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola, existe um desequilíbrio entre os pagamentos e os reembolsos aos Estados membros da Aliança Agrícola dos Seis. O Conselho procurará abreviar êste prazo de pagamento, que é atualmente de três anos.

6 — Sôbre o problema da Áustria, os ministros examinaram as dificuldades surgidas entre a Itália e a Áustria, sôbre o Tirol do Sul.

PETRÓLEO

No que se refere ao petróleo, foi esboçado o primeiro documento com as diretrizes de uma política européia baseada em dois objetivos fundamentais, que deverá ser completado em breve. Os objetivos são a segurança dos abastecimentos, graças a uma diversificação das procedências e a procura de abastecimentos de hidrocarbonetos, a preços tão baixos e estáveis quanto possível, para enfrentar uma concorrência dos grandes centros internacionais.

O texto da reunião de quarta-feira foi aprovado por unanimidade e não passou por debates. Os Chanceleres retornaram a seus países em seguida.

Autoridades retiraram as acusações contra Nureyev e Margot por falta de provas

São Francisco (UPI-JB) — As autoridades de São Francisco retiraram as acusações feitas contra o casal de bailarinos Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, presos têrça-feira numa festa de *hippies*, onde se tomava narcóticos, por não haver provas suficientes para iniciar um processo.

Segundo o Promotor assistente, Frederick Whisman, as prisões foram legítimas, mas as provas insuficientes para acusações formais contra os bailarinos e as demais 15 pessoas detidas na mesma ocasião.

BARULHENTOS

As versões sôbre como o casal chegou à festa não são muito precisas. Os dois bailarinos compareceram a um restaurante muito elegante, depois de sua apresentação no teatro, e lá, em companhia de mais oito pessoas, consumiram vodca e **hors d'oeuvres** no valor de129 dólares. Em seguida, como um dos garçons se queixasse de que não poderia ir ao teatro, o bailarino russo deu uma exibição de seus saltos extraordinários, no vestíbulo do restaurante.

Vários elementos do grupo continuaram sua excursão pelo Bairro dos **hippies**, o Distrito de Haight-Ashbury. Segundo uma das versões, foram atraídos pelo ruído de uma festa num apartamento, e se incorporaram ao serem convidados por alguém que chegava à janela. Outra versão diz que Nureyev foi convidado anteriormente.

O certo é que o ocupante do apartamento inferior ao que se desenrolava a festa chamou a Polícia "louco com o ruído, pois continuaram dançando sôbre minha cabeça, como se estivessem batido no teto durante duas horas".

Os que participaram da festa disseram que o mais barulhento foi o bailarino Nureyev, que continuou dando exibições de seus saltos fabulosos, para deleite dos **hippies**.

União Soviética e China assinam êste mês acôrdo de intercâmbio comercial

Moscou (AFP-JB) — O Vice-Ministro do Comércio da China, Cha Chin, está em Moscou para assinar o acôrdo comercial sino-soviético para 1967, resultado de gestões iniciadas em abril.

Em artigo em que se comenta, pela primeira vez, a explosão da bomba H chinesa, o jornal soviético *A Gazeta Literária* disse, ontem, que ninguém mais se lembra em Pequim do lema "a bomba atômica é um tigre de papel" e, ao contrário, "é um símbolo de poder". Acrescentou que resta saber "contra quem é dirigida".

ACÔRDO

As conversações soviético-chinesas que tiveram início em Moscou, no dia 13 de abril, deverão terminar em um dos próximos 10 ou 15 dias com a assinatura de um acôrdo comercial entre os dois países, para êste ano.

Êste acôrdo, renovado todos os anos, marcará, no que parece, uma baixa sensível nos intercâmbios entre os dois países. Segundo as últimas cifras oficiais soviéticas conhecidas, o total de intercâmbios elevou-se a 1 498 700 000 rublos em 1960 para 404 600 000 em 1964 e 375 500 000 rublos em 1965.

Segundo a **Gazeta Literária**, ninguém acredita que a corrida chinesa para as armas nucleares é necessária à Pequim "para colocar o imperialismo em seu devido lugar". "No entanto, é mais lógico pensar", prossegue o jornal, "que estas experiências se tornaram necessárias para reforçar a posição de Mao Tsé-tung dentro e fora da China". Depois da Revolução Cultural, concluí, o prestígio de Mao declinou enormemente entre os países da Ásia e África. A explosão da bomba H tem precisamente por objetivo compensar a perda de influência.

Vivien Leigh sepultada em Londres

Londres (UPI-JB) — Uma cerimônia simples e particular marcou ontem os funerais da atriz Vivien Leigh, no crematório de Golders Green, em Londres.

A atriz, de 53 anos de idade, foi encontrada morta sábado, em seu apartamento, onde se encontrava convalescendo de uma recaída de tuberculose.

Só um pequeno grupo de parentes próximos e amigos mais íntimos assistiu aos funerais.

Washington desmente Kruschev

Washington e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado desmentiu ontem que os Estados Unidos tivessem assinado um tratado com a União Soviética durante a crise de Cuba, em outubro de 1962, pelo qual os norte-americanos renunciariam a qualquer invasão da ilha, em troca da retirada dos foguetes.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, declarou: "Posso garantir que nunca houve semelhante acôrdo", ao ser interrogado a respeito da afirmação do ex-Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev, divulgada pela National Broadcasting Co. na têrça-feira, de que a URSS tinha saído vitoriosa da crise dos foguetes porque obtivera dos EUA a promessa de que não invadiriam Cuba, nem apoiariam uma invasão por exilados.

Executivos do GEIPAG visitam Parque Gráfico da AGGS

Membros do Grupo Executivo da Indústria de Papéis e Artes Gráficas (GEIPAG), em que incluiam-se os Srs. Juvenille Pereira, Secretário Executivo daquele órgão, João Batista de Melo Serpa, do Banco Central, Carlos Alexandre Barbosa de Sá, do Ministério do Planejamento, Alberto Sá Souza de Brito Pereira, do Ministério da Justiça, Cleóbulo Paiva de Oliveira Freitas, do Conselho de Política Aduaneira, e Mario Torres Ferreira, do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara, estiveram em visita ao parque industrial de Artes Gráficas Gomes de Souza, em Olaria, onde tiveram ocasião de constatar o alto grau de produtividade da emprêsa. O desenvolvimento desta indústria gráfica, uma das maiores do ramo no país, deve-se em grande parte ao apoio do BNDE através do seu programa de financiamento do FIPEME.

Nações comunistas da Europa acertam ajuda para ofensiva árabe no Oriente

Budapeste, Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — Os Chefes de Governos e dos Partidos Comunistas da Europa Oriental se reuniram ontem em Budapeste para debater o conflito no Oriente Médio e determinar, segundo os observadores ocidentais, a resposta das nações árabes à vitória obtida pelos israelenses.

A notícia do nôvo encontro de cúpula comunista foi divulgada pela Agência soviética Tass e não fornece informações sôbre a pauta de debates. A URSS estêve representada pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e pelo Secretário-Geral do Partido Comunista, Leonid Brejnev.

TROCA DE OPINIÕES

Segundo a Tass, a reunião dos dirigentes da Europa Oriental visou a uma troca de informações sôbre os últimos acontecimentos no Oriente Médio. "Os dirigentes comunistas — acrescenta a agência — tomaram nota de que a contínua ocupação por Israel do território conquistado com atos de agressão constitui a violação dos princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas e do Direito Internacional, além de um atentado à soberania e integridade territorial dos Estados árabes".

Os dirigentes comunistas reiteraram seu apoio aos Chefes árabes "em sua justa luta para liquidar as conseqüências da agressão israelense e, antes de tudo, para obter a imediata retirada das fôrças isralenses do território árabe ocupado".

A Tass informou também que os representantes da Europa Oriental "recomendaram um uso mais amplo dos pedidos adequados aos interêsses da luta contra a agressão e o restabelecimento da paz no Oriente Médio". "Com sua política de anexação — conclui a agência — os círculos dominantes de Israel, que são apoiados por fôrças agressivas do imperialismo e, particularmente, dos Estados Unidos, desafiam as fôrças amantes da paz de todo o mundo".

PRESENÇA

Segundo a Agência Tass, participaram da reunião de Budapeste os seguintes dirigentes da Europa Oriental: Leonid Brejnev e Alexei Kossiguin, da URSS; Josip Tito, da Iugoslávia; Theodoro Jikov, da Bulgária; Janoe Fock e Janos Kadar, da Hungria; Walter Ulbricht e Stopy, da República Democrática Alemã; Wladislaw Gomulka e Joseph Cyrankiewicz, da Polônia e Antonin Novotny, da Tcheco-Eslováquia.

Segundo fontes oficiosas, a conferência dos dirigentes comunistas foi precedida de consultas em Moscou, durante o mês de junho, para melhorar a posição soviética no exterior.

Líderes árabes tomam posições

Cairo e Damasco (AFP-UPI-JB) — Os Presidentes Nasser, da RAU, e Aref, do Iraque, prosseguiram ontem em suas conversações sôbre o Oriente Médio, aguardando-se para as próximas horas a chegada do Presidente argelino Houari Boumedienne, que se reuniu durante 12 horas com o Presidente El Atassi, em Damasco.

O vaivém dos dirigentes árabes entre suas capitais aumentou o clima de tensão no Oriente Médio e poderá ser um indício seguro, segundo os observadores ocidentais, de que a crise será solucionada definitivamente nos próximos dias. Disto tudo — afirmou um diplomata americano — sairá uma nova guerra ou a paz.

ENTUSIASMO SÍRIO

O Presidente Boumedienne foi recebido em Damasco por uma multidão entusiasta que aclamou o líder argelino como "defensor das nações árabes". Aos gritos de "viva a Revolução árabe" e "continuaremos a luta até esmagar o invasor".

Boumedienne foi recebido no avião pelo Presidente sírio Nuredin El Atassi, em companhia de altos dignitários do Estado, do Exército e do Partido Baath.

Em seu discurso, no balcão do Palácio presidencial, Boumedienne afirmou que o povo árabe tinha apenas dois caminhos: "a resignação ou a continuação da luta até a vitória".

"Nós optamos — acrescentou — pelo prosseguimento da luta porque as massas árabes recusam tôda idéia de resignação e submissão aos sionistas."

Em sua rápida estada em Damasco, o Presidente Boumedienne informou aos dirigentes sírios sôbre as negociações que manteve no Cairo com o Presidente Gamal Abdel Nasser e o Rei Hussein, da Jordânia.

MAIS REUNIÕES

A partir de hoje, segundo o jornal Al Ahram, o Presidente Boumedienne se integrará às reuniões que Nasser e Aref vêm mantendo. Amanhã, o Presidente do Conselho de Ministros do Sudão, Mohammed Mahgou, chegará ao Cairo para se entrevistar com Nasser.

Há dois dias, o Presidente sudanês Ismail Alazhari, conversou pelo telefone, demoradamente, com os Presidentes Nasser e Boumedienne antes de sua partida para Damasco.

Judeus da URSS sofrem pressões

Três milhões de judeus residentes na União Soviética vivem atualmente o pânico de um clima de pogrom criado pela propaganda oficial em campanha contra Israel.

Desde o primeiro disparo na guerra árabe-israelense e sobretudo depois de conhecido o seu resultado, os judeus estão sendo apresentados, pela imprensa soviética no rádio, e em comícios de rua, como criminosos de guerra que suplantaram os nazistas na arte da bestialidade deliberada. A campanha tem características nacionais e está fazendo ressurgir no povo o mesmo sentimento antijudeu que se generalizou ao tempo da chamada "conspiração dos médicos" em 1953.

AUTORIDADES CONSENTEM

O próprio **Izvestia** — principal órgão de imprensa do Govêrno Soviético — alimenta a propaganda contra as "atrocidades" de que acusam os israelenses e que assim aparece com pleno consentimento das mais altas autoridades no Kremlin.

Sob o título **Anne Frank e Dayan**, o **Izvestia** publicou artigo assinado por L. Kolosov, seu correspondente em Roma, desfiando histórias terríveis das "atrocidades" dos israelenses. Para tanto Kolosov alega ter-se baseado no relato de "certos jornalistas italianos" que estiveram no Sinai.

"Um dêsses jornalistas", conta o correspondente soviético, "disse-me que o Deserto do Sinai foi transformado num vasto crematório". Outro teria afirmado: "Não posso deixar de comparar a jovem judia torturada pelos hitleristas, Anne Frank, cujo diário dramático comoveu o mundo inteiro, com o General Dayan, que ultrapassou os desumanos generais nazistas".

MAIOR DIVULGAÇÃO

Essas e outras histórias continuam sendo repetidas em programas de rádio, juntamente com supostos relatos de refugiados árabes sôbre a "agressão israelense".

No país inteiro realizam-se comícios contra Israel, nas praças e até mesmo nas próprias sinagogas. Freqüentemente um ou outro judeu é "escolhido" para fazer discursos nos comícios, denunciando os israelenses como agressores e nazistas. Por causa da inevitável reação antijudaica provocada na população, muitos israelitas já temem pelas próprias vidas.

A campanha soviética se espalha agora pela Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia e, com certa relutância, na Hungria e na Polônia.

Leia Editorial "Política Temerária"

EXAME DA VITÓRIA — Radiofoto UPI

Técnicos israelenses examinam os restos do jato egípcio abatido há dois dias

Israel afunda torpedeiras egípcias perto de El Arish

Jerusalém e Telaviv (UPI-AFP-JB) — Tropas egípcias e israelenses trocaram, ontem, disparos de artilharia e morteiros leves através do Canal de Suez, poucas horas depois de Israel haver anunciado a destruição de duas lanchas-torpedeiras egípcias nas proximidades da esquadra soviética, em El Arish.

O Govêrno israelense denunciou ontem que fôrças egípcias de mar, terra e ar, cometeram violações da trégua estabelecida. Porta-vozes militares israelenses acrescentaram que baterias antiaéreas derrubaram, ontem, um avião egípcio de combate que voava sôbre o Sinai e cujo pilôto, segundo se presume, morreu na queda.

DAYAN DENUNCIA

O avião egípcio foi o segundo derrubado no curso de três dias. Sábado foi abatido um Mig em um combate aéreo. Os incidentes se intensificaram no momento em que uma frota soviética de barcos de guerra realizava uma visita por tempo indefinido a Pôrto Said e Alexandria, os dois portos principais do Egito.

A Rádio do Cairo confirmou que egípcios e israelenses trocaram disparos de morteiro e artilharia através do Canal de Suez pelo espaço de uma hora e 15 minutos. Acrescentou que os artilheiros egípcios destruíram dois tanques israelenses e que um soldado egípcio foi atingido pelo fogo inimigo, no sul de Ismailia.

Segundo informou o porta-voz do Govêrno israelense, o destróier Eilat e duas torpedeiras que estavam patrulhando as águas do Mediterrâneo em frente a El Arish, na costa de Sinai, afundaram duas naves egípcias e regressaram às suas bases logo em seguida.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, denunciou ao chefe do organismo de vigilância da trégua na Palestina das Nações Unidas, General Odd Bull, violações do armistício pelas fôrças egípcias.

O comandante do destróier israelense **Eilat** deu uma entrevista coletiva no Pôrto de Achdod para explicar aspectos do combate que sua unidade travou ontem com lanchas torpedeiras egípcias.

O Comandante do **Eilat** assim narrou o incidente: "As lanchas torpedeiras egípcias dispararam sôbre nossas posições a uma distância de 700 a 800 metros. Logo o combate teve início e, enquanto prosseguia a luta, os navios chegaram a se aproximar até 15 ou 20 metros. Uma unidade egípcia veio até uma distância de 15 metros de Eilat e foi atingida por um obus. Quando a embarcação se desintegrou, alguns destroços caíram sôbre o destróier ferindo levemente quatro marinheiros.

Os disparos de canhão e armas automáticas efetuadas ontem pelos egípcios sôbre a zona de Ismailia prosseguiram esporàdicamente até as 13h30m, hora local, afirmou, ontem, um porta-voz israelense. Dois soldados ficaram feridos, e, quando seus companheiros responderam ao fogo, vários canhões egípcios foram atingidos.

URSS apressa rearmamento árabe

Phil Newson
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Autoridades norte-americanas revelaram que os soviéticos já substituíram metade dos aviões e um quarto dos tanques perdidos pelo Egito durante a recente guerra contra Israel.

O Departamento de Estado, que encara com grande preocupação as remessas soviéticas, dirigiu nôvo apêlo a Moscou para que suspenda sua cooperação com a corrida armamentista no Oriente Médio.

A administração Johnson não especificou o que fará a respeito do reinício do envio de armas para o Oriente Médio, mas deixou claro o que não fará: fornecer armamentos a Israel.

Embora o Govêrno dos Estados Unidos não tenha informações precisas sôbre o montante da ajuda soviética, já recebeu alguns informes referentes ao assunto.

Ao que parece, foram enviados ao Egito 30 novos Migs-21, procedentes da URSS, e 20 da Argélia. A RAU perdeu ao todo 163 Migs durante a guerra. Migs de tipos mais antigos também já teriam chegado ao território egípcio, segundo os mesmos informes, assim como mais de 100 novos tanques pesados tipo Stalin-3, para substituir os 500 perdidos no conflito.

Há indicações de que o Presidente Johnson vai pressionar as Nações Unidas a que realizem, o quanto antes, um levantamento sôbre o envio de armas ao Oriente Médio.

OBJETIVOS

Apesar dos evidentes retrocessos da política soviética no Oriente Médio, a URSS parece mais próxima de seus objetivos naquela área do que se poderia crer superficialmente.

Os líderes soviéticos comprometeram-se a ajudar os árabes e continuaram enviando armas e fornecendo todo apoio diplomático possível, e com certeza insistirão em mandar conselheiros ao mundo árabe para ensinar os soldados a manejarem as armas.

Tudo indica que procurarão exercer um certo contrôle político para que não sejam obrigados a enfrentar fatos consumados, como ocorreu duas vêzes no mês passado, quando Nasser pediu a retirada das tropas das Nações Unidas e quando bloqueou o Gôlfo de Acaba.

O resultado desta política dependerá de Nasser. Ignora-se até que ponto está disposto a vender sua alma ao diabo, em seus desesperados esforços para reter a liderança do mundo árabe.

Se concordar com os soviéticos, o nome da República Arabe Unida poderá ser mudado para Povos Árabes Unidos, uma vez que sua política será de total subserviência à União Soviética.

As recompensas para Moscou seriam óbvias, pois teria ganho a passagem do Mar Mediterrâneo para o Gôlfo Pérsico, coisa que os soviéticos sempre almejaram.

Nos últimos 10 dias, ocorreram importantes fatos no Oriente Médio, embora tenham passados desapercebidos.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou uma sugestão do Secretário-Geral U Thant para que sejam colocados observadores dos dois lados do Canal que separa as tropas israelenses e egípcias, o que foi considerado uma outra derrota para a União Soviética.

Os dois países anunciaram que aceitariam a indicação. O que é importante e não foi percebido é o fato de que as Nações Unidas aceitaram, pelo menos temporàriamente, um *statu quo*, e não insistiram mais em forçar as tropas israelenses a regressarem às linhas de armistício.

Combate naval agrava escalada

Bernardo Ullmann
Especial para o JB

Telaviv (AFP-JB) — O combate naval de anteontem à noite entre israelenses e egípcios representa uma nova escalada na tensa situação reinante no Canal de Suez.

Na noite de têrça-feira, a cêrca de 30 quilômetros a leste de Pôrto Said duas lanchas torpedeiras egípcias foram destruídas. Os israelenses tiveram oito feridos sem gravidade.

O encontro se deu, segundo um porta-voz israelense, a 16 milhas marítimas da costa, isto é, em alto mar, fora das águas territoriais.

As duas embarcações egípcias afundadas são lanchas torpedeiras de fabricação soviética, tipo F-183, armadas de quatro grandes canhões de 255 milímetros e tubos lança-torpedos.

As lanchas egípcias enfrentaram duas naves israelenses de tipo semelhante.

Quando o sinal de alarma soou, o contratorpedeiro israelense Eilat dirigiu-se ràpidamente para o local do combate e afundou uma das lanchas egípcias; a outra foi destruída pelas lanchas israelenses. Os adversários combateram apenas a canhão, sem utilizar seus torpedos.

O choque, segundo os observadores, revela até que ponto é tensa a situação militar na zona do Canal de Suez, seja no ar, em terra ou no mar.

Desde o início do mês, os incidentes têm sido quase diários: tiros de fustigamento desde a margem ocidental do canal sôbre as posições israelenses a 15 quilômetros no Sul de Pôrto Fuad; tentativas de sabotagem da estrada de ferro El Arish—Gaza; bombardeio das baterias de costa das fôrças egípcias desde Pôrto Said e Pôrto Fuad (8 de julho) e ataque dessas baterias por aviões israelenses — combate aéreo sôbre o mar e destruição de um Mig-21 egípcio — e, finalmente, anteontem à tarde, a artilharia aérea israelense derrubou a Leste de Kanatara um caça-bombardeiro Suchoi-7.

Entretanto, não há dúvida, o combate naval constitui uma nova e grave etapa nessa escalada, na qual, cada um dos adversários responsabiliza o outro.

Mesmo durante a guerra dos seis dias, afora uma incursão denunciada apenas pelos egípcios, de homens-rãs israelenses no pôrto de Alexandria, não houve nenhum combate de envergadura no mar.

Visto de Telaviv, êsse nôvo incidente reveste-se de uma significação ainda mais inquietante sobretudo se se recorda que uma frota soviética está ancorada em Pôrto Said, nas proximidades imediatas, e que, segundo declarações não confirmadas oficialmente, seu chefe, Almirante Igor Molotchov, sugeriu a possibilidade de uma participação de suas unidades lança-foguetes no caso de eventuais "agressões israelenses".

Além disso, informações originadas no Cairo dão a impressão de que o Govêrno da República Arabe Unida pretende que unidades soviéticas, de maneira quase permanente, estacionem em seus portos.

Círculos políticos israelenses levam muito a sério essa possibilidade, porque assim seria criada uma "fronteira comum" com os soviéticos.

Pergunta-se também se incidentes como o de anteontem à noite, por parte da RAU, não constituem uma espécie de prova da solidariedade efetiva da União Soviética para com os países árabes.

Considera-se que a imediata chegada a um e outro lado do canal dos observadores das Nações Unidas — embora êles não possam prevenir novos incidentes — seria útil para, pelo menos, limitar as derivações internacionais dêsses choques.

Paquistão insiste na ONU contra Jerusalém

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A delegação do Paquistão junto às Nações Unidas apresentou, ontem, um projeto de resolução propondo que a Assembléia-Geral peça novamente a Israel que deixe de imediato de tomar medidas de anexação de Jerusalém e faça um apêlo ao Conselho de Segurança para que tome providências práticas para o atendimento dêste pedido.

Em sua reunião de ontem, a Assembléia-Geral perdeu quase tôda a esperança de aprovar uma moção espanhola que é uma resultante das duas moções que não foram aceitas pelo plenário no dia 4 de julho passado, por não terem sido obtidos dois terços de votos necessários.

VOTO DE CONSCIÊNCIA

Com apoio da delegação jordaniana e da soviética, os delegados paquistaneses, liderados pelo Embaixador Egha Shahi, exigiram a intervenção imediata do Conselho de Segurança para obrigar Israel a devolver o setor de Jerusalém anteriormente governado pela Jordânia.

O Embaixador pediu à Assembléia-Geral a adoção de "um voto de consciência e não de um voto político" para exigir que as tropas israelenses se retirem da Cidade antiga. O diplomata paquistanês acusou de arrogância o Govêrno de Telaviv por não cumprir a resolução adotada no dia 9 de julho pela Assembléia, na qual se estabelece que o Govêrno israelense deve desistir de tôda ação tendente a alterar o **status quo** da Cidade de Jerusalém.

Foi a seguinte, na íntegra, a resolução apresentada pela delegação paquistanesa:

"A Assembléia-Geral, com base na Resolução N.º 2 253 de 4 de julho de 1967, depois de receber o relatório apresentado pelo Secretário-Geral e considerando com preocupação o não cumprimento, por Israel, da Resolução N.º 2 253, resolve:

1 — Deplora o fracasso de Israel em implementar a Resolução N.º 2 253;

2 — Reitera seu apêlo a Israel para que anule tôdas as medidas já tomadas e desista imediatamente de tomar qualquer ação que possa alterar o **status** de Jerusalém;

3 — Pede ao Secretário-Geral que informe ao Conselho de Segurança e à Assembléia-Geral sôbre a situação e sôbre a implementação da presente resolução;

4 — Pede ao Conselho de Segurança que tome as medidas necessárias para garantir a implementação da presente Resolução."

O Govêrno de Israel aceitou, ontem, uma solicitação do General Odd Bull, representante da ONU, para que um grupo de observadores das Nações Unidas possa dirigir-se a Kantara pelo Canal de Suez, anunciou um comunicado oficial israelense.

Afirma o comunicado que "durante uma entrevista que o Ministro israelense da Defesa, Moshe Dayan, manteve com o General Odd Bull, êle aceitou que um grupo de oficiais a serviço da ONU possa inspecionar Kantara, na qualidade de hóspede do Exército de Israel".

Fórmula espanhola não obteve sucesso

Ivan Zverina
Especial para o JB

Nações Unidas (UPI-JB) — A Espanha desempenhou um papel decisivo nas tentativas de produzir uma fórmula que a sessão especial de emergência da Assembléia-Geral das Nações Unidas pudesse aprovar, mas seus esforços obtiveram pouco êxito.

A Assembléia-Geral voltará a reunir-se hoje sem que se haja chegado a um acôrdo quanto a uma eventual fórmula. Fontes bem informadas declararam que, à falta de um acôrdo geral quanto à retirada de tropas israelenses, a Assembléia poderá concentrar sua atenção na questão de Jerusalém. A propósito desta questão, Israel ignorou, há uma semana, o pedido da Assembléia para que revogasse as medidas destinadas a incorporar a velha cidade árabe na municipalidade de Jerusalém.

As fontes disseram que a delegação espanhola tinha preparado um documento de trabalho que visava a facilitar a aprovação da resolução proposta pelos países latino-americanos e as nações não alinhadas. Aquêle projeto de resolução não conseguiu obter uma maioria de dois terços na Assembléia, no dia 4 de julho.

Fontes espanholas declararam que o documento de trabalho proporia um pedido à Assembléia-Geral para uma retirada imediata das tropa israelenses de território ocupado árabe e, a seguir, formular os têrmos de não beligerância na área.

Para êste objetivo, declararam os espanhóis, o documento de trabalho usou a linguagem dos acôrdos de armistício geral de 1949 a fim de exprimir o que cada parte devia fazer para evitar a beligerância. Israel disse, em diversas ocasiões, que considera "obsoletos" os acôrdos do armistício de 1949, levando-se em conta os mais recentes acontecimentos na área.

A tese espanhola também inclui um pedido ao Secretário-Geral para nomear um representante especial cuja missão seria manter contato com as duas partes beligerantes a fim de estabelecer um diálogo sôbre um eventual acôrdo político. A resolução aludiria à necessidade de um status internacional para os lugares santos de Jerusalém. Mas os Estados Unidos e outras nações ocidentais desaprovaram a idéia espanhola qualificando-a de uma mera cópia, da proposta inicial do grupo dos não alinhados que foi derrotada na Assembléia-Geral há uma semana.

Em conseqüência disso, até mesmo os latino-americanos não estão irremediàvelmente divididos quanto ao apoio àquela tese. Observadores ocidentais disseram que a proposta espanhola "morreu no nascedouro".

Outra idéia de compromisso, apresentada pelo embaixador sueco Sverker Astrom, não chegou a ter seguimento. O embaixador sueco disse à Assembléia, há uma semana, que o que poderia fazer seria nomear um representante especial de U Thant para ir até aquela área e reafirmar os apelos do Conselho de Segurança para um cessar-fogo e devolver o problema ao Conselho de Segurança.

O diplomata sueco esclareceu, na época, que os escandinavos não iriam apresentar a idéia como iniciativa sua, mas deixariam que esta missão fôsse desempenhada pelos outros grupos regionais.

Isso deixaria a Assembléia quase na mesma posição da semana passada, quando suspendeu seus trabalhos. Mas os diplomatas disseram que sua atividade provàvelmente se concentraria na questão de Jerusalém. E, a propósito desta questão, a Assembléia, por 99 votos a zero, que Israel anulasse as medidas de incorporação da velha Jerusalém ao setor israelense da cidade.

Israel denuncia na ONU proteção árabe a nazistas

Nações Unidas — O Assessor Parlamentar da delegação de Israel na Assembléia-Geral da ONU, Gideon Hausner, que atuou como Procurador do Estado de Israel no processo de Adolf Eichmann, denunciou a proteção que ex-nazistas recebem das nações árabes, especialmente da República Árabe Unida onde servem como conselheiros.

— Muitas vêzes nos foi exposto aqui um têrmo vicioso utilizado por representantes de alguns países árabes — afirmou Gideon. Um dêles o fêz ontem mesmo. Este têrmo é **nazismo**. É sabido que os judeus foram os primeiros inimigos e vítimas do nazismo. Na realidade, nós fomos o único povo do mundo que os nazistas declararam que não devia existir. Nós sofremos por parte dêles um golpe mortal, quase a destruição total de nossa nacionalidade e perdemos mais da têrça parte de nosso povo, junto com muitos centros de nossa inspiração e criação nacionais na Europa.

HERANÇA

Depois de relembrar os antecedentes da propaganda nazista contra o povo judeu, o representante de Israel na ONU afirmou: "O que o Ministro da Informação de Hitler, Goebbels, deixou de fazer contra os judeus foi feito pelo Ministro de Informações da República Árabe Unida, Abdel Kader."

Como exemplo, citou a publicação de um livro em que se denuncia uma "fantasiosa conjuração judaica secreta para dominar o mundo por meio da imprensa, das finanças, dos sindicatos, corrompendo a literatura e as artes".

— O Ministro da RAU Abdel Kader — prosseguiu o representante de Israel — fêz publicar há poucos meses essa acusação contra os judeus através de um livro redigido pelo escritor egípcio Abbas Rahmud Allakadi. Dêste modo, o Ministério de Informações da República Árabe Unida se encarregou de difundir esta invenção em outros países. Foi assim que se prepararam, publicaram e distribuíram edições em inglês e francês destas acusações para seu uso na África. Mas estas não foram as únicas publicações. Encontramos **Minha Luta**, de Hitler, no Sinai, em lugares abandonados.

— Quando eu era Promotor contra o criminoso Eichmann, em Israel, acompanhava a reação da imprensa mundial. A imprensa árabe foi a única do mundo que expressou simpatia a Eichmann e lhe deu sua bênção. **O Times** da Jordânia na sua edição de 24 de abril de 1961 se dirigiu a Eichmann com as seguintes palavras que cito: "encontra consôlo no fato de que seu julgamento um dia resultará na liquidação do resto dos judeus, que são seis milhões". Depois de sua execução, Eichmann recebeu da imprensa árabe a coroa de mártir e foi apresentado como um guia, cujos passos deviam ser seguidos pelas futuras gerações árabes.

OS NOMES

Gideon Hausner em seu discurso nas Nações Unidas não se limitou a relembrar fatos. Citou os nomes dos antigos nazistas que hoje cooperam com os Governos árabes.

— Temos o SS Gruppenfuehrer Mosler, aliás Hassan Suleiman, como Conselheiro da Organização Egípcia Juvenil, seguindo o exemplo da Hitler Jugen. Nos primeiros e, provàvelmente, mais agradáveis anos, o General Mosler foi o comandante de uma unidade operacional responsável pela exterminação de mais de 96 mil judeus, homens, mulheres e crianças. Espero que o representante da Ucrânia fique interessado em saber que a maioria dos crimes de Mosler foram cometidos em terras ucranianas e que seus deveres incluem também a luta contra os rebeldes e os patriotas soviéticos.

— Estou certo — prosseguiu Gideon — que o representante da Polônia ficará interessado em saber que Joachin Glein, aliás Ali Al-Nachan, cometeu atrocidades indescritíveis como Chefe da Gestapo na Polônia; que existe uma ordem de prisão contra êle nesse país e que ocupa uma alta posição hoje em dia na Polícia Secreta egípcia. Como o Govêrno da Polônia demonstrou interêsse verdadeiro pela extradição de um criminoso nazista do Brasil, talvez a informação possa servir para um propósito útil.

— Outro dêstes cavalheiros, o Dr. Hans Eisele, que pertenceu ao campo de concentração de Buchenwald, está empregado no Cairo como médico exclusivo de pessoas muito importantes. Entre as vítimas do Dr. Eisele nos seus dias de nazista, encontram-se numerosos patriotas e combatentes tchecos.

— Dignitários estrangeiros que visitaram o Presidente Nasser talvez não tenham reconhecido no funcionário eficiente, responsável pela segurança do Chefe de Estado, o General nazista Oscar Dirlewanger, ex-Comandante da Brigada Dirlewanger, que conquistou fama pela sua crueldade contra os guerrilheiros polacos e soviéticos.

— Quando se leva em conta tudo isto, talvez nos surpreenda que uma entrevista concedida ao jornal de extrema direita **Deutsche Nazionalzeitung** o Presidente Nasser tenha dito: "durante a segunda guerra mundial nossas simpatias estavam com os alemães".

QUADRO ERRADO

Ao concluir seu discurso, o representante de Israel disse que "a maioria dos representantes árabes têm pintado na Assembléia-Geral da ONU um quadro idílico de judeus e árabes vivendo juntos em harmonia, durante séculos, em países árabes sob a bandeira da fraternidade humana. Temo que isto deve soar falso nos ouvidos iemenitas que, durante séculos, têm sido privados de direitos civis e que no Iêmen são considerados como cidadãos de segunda classe. Porém muito mais alarmantes e imediatos são os informes recentes de ataques de amotinados contra judeus de vários países árabes, que descarregaram nêles seu ódio contra Israel.

— De acôrdo com o jornal italiano **Corriere Della Sera** do dia 14 de junho de 1967, 16 judeus foram atirados de telhados e balcões. Um motorista de ônibus judeu foi queimado e morto em seu ônibus em Trípoli, Líbia. De acôrdo com os primeiros informes chegados desta cidade, seis judeus foram apedrejados, queimados ou assassinados de outra maneira, no dia 9 de junho. Lojas de judeus foram destruídas e submetidas a pilhagem. O jornalista italiano Giorgio Fattori, segundo informa **La Stampa** em sua edição de 21 de julho de 1967, declarou que os judeus de Trípoli haviam feito barricadas em suas casas e que os que se atreviam a sair em busca de alimentos ou remédios, faziam-no com risco de perder a vida.

— De acôrdo com o **New York Times** de 14 e 15 de junho de 1967, cêrca de 600 judeus, incluindo o rabino-chefe e o Presidente da Comunidade do Cairo foram presos na República Árabe Unida. Os judeus estão fugindo agora do Egito com mêdo de perder suas vidas.

Os refugiados chegados à Itália informaram que foram presos, que não lhes foi permitido comunicarem-se com seus familiares, que tiveram de assinar documentos de expulsão e que foram manietados e levados diretamente aos barcos, deixando para trás suas famílias. Em Túnis houve motins em 5 de junho e a Grande Sinagoga foi incendiada. As lojas foram saqueadas e um judeu morreu de uma pancada no crânio", concluiu.

Vaticano de acôrdo com Israel

Pierre Lacombe
Especial para o JB

Telaviv (AFP-JB) — O Vaticano renunciou a insistir junto ao Govêrno de Israel pela internacionalização, sob contrôle das Nações Unidas, da Cidade de Jerusalém ou ainda da parte velha da cidade, disseram ontem observadores políticos. Oficiosamente, informa-se que Telaviv e o Vaticano estão de acôrdo sôbre o futuro da Cidade Santa.

Tal impressão foi colhida pelos observadores ao término das entrevistas, em tôrno do problema dos lugares santos, que acabam de manter em Jerusalém os dirigentes israelenses e Monsenhor Angelo Felicci, enviado extraordinário da Santa Sé.

O prelado romano, que se entrevistou ontem com o Presidente do Conselho de Ministros, Levy Eshkol, prolongou até sexta-feira sua estada em Jerusalém.

Por outro lado, o Embaixador de Israel na Itália, Echoud Avriel, que foi recebido pelo Papa Paulo VI antes de tomar parte nessas delicadas negociações, regressou ontem a Roma a fim de prosseguir — com instruções de Eshkol — as conversações no Vaticano.

Ao que parece, e segundo os observadores israelenses, a Secretaria de Estado do Vaticano interessou-se sobretudo pela forma de contrôle que se poderia pôr em vigência para os lugares santos por parte dos representantes das diferentes comunidades cristãs.

Sôbre êsse ponto, o Govêrno de Jerusalém já manifestou seu acôrdo antes que uma forma de internacionalização que seria considerada superada pelos acontecimentos.

Os observadores julgam importante o comunicado publicado depois da entrevista entre Monsenhor Felicci e o Presidente do Conselho, que revelou que as conversações se desenvolveram numa "atmosfera cordial e de mútua compreensão".

Telaviv explora petróleo

Telaviv (AFP-JB) — O Govêrno israelense anunciou, ontem, que está recrutando estudantes de geologia para a exploração dos poços de petróleo do Sinai, capturados durante a guerra de seis dias e cujas bombas não tinham sido afetadas pela luta. Os poços produzem cêrca de 4,7 milhões de toneladas de óleo por ano, mais que o necessário para abastecer Israel, que precisa de 3,5 milhões de toneladas anuais.

Os porta-vozes israelenses deixaram claro que Telaviv ficará com os poços petrolíferos árabes até que a situação no Sinai fique definida. Depois, acrescentaram, êles serão devolvidos aos árabes.

Até a ocupação da Península do Sinai, o petróleo era explorado pela companhia estatal italiana ENI em cooperação com o Govêrno da República Árabe Unida, representado pela firma Companhia Oriental de Petróleo Egípcio (COPE). Segundo informações procedentes de Roma, os técnicos italianos permanecem nas jazidas de Belayin e Ras-Deir, mas apenas como observadores.

De acôrdo com as autoridades israelenses, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha concordou em auxiliar o repatriamento de refugiados na margem oriental do Jordão para o lado ocidental, ficando para ser decidido mais tarde os meios pelos quais êste trabalho será realizado.

As autoridades israelenses anunciaram ontem as novas modificações nas aldeias árabes da Faixa de Gaza. O toque de recolher diminuiu — restinge-se agora a 5 horas, durante a noite — e os agricultores árabes receberam instruções de como cultivar melhor o solo para obter boas colheitas.

Informe JB

Banco

De repente, começa-se a falar na criação do Banco Rural. O Ministro Ivo Arzua é um entusiasta da idéia, que tem muitos outros seguidores e batalhadores, por motivos de ordem vária.

A criação de um Banco Rural, tudo o indica, repetirá o fenômeno que até hoje impede o funcionamento do Ministério da Agricultura. Como o Ministério não funcionava, foram criadas a SUNAB, a CIBRAZEM, a COBAL, a Comissão de Financiamento da Produção e outros órgãos. O comando da política agrária se estratificou, os recursos pulverizaram-se, o resultado é o que se vê.

Quanto custará a implantação de um Banco Rural em todo o País? Qual será o custo de agências, funcionários e o resto, e em quanto isto encarecerá a produção?

O problema não é de banco, mas de recursos. Se houver recursos, a estrutura existente resolve.

Crise

Antigamente, havia a notícia da crise.

Agora temos a crise da notícia.

Moscou

Em telegrama de Moscou, o Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, informa que "as cenas mais fortes do filme *O Caso dos Irmãos Naves* foram acolhidas com demorados aplausos da platéia do Palácio dos Congressos, no Kremlin, onde se desenrola o V Festival Internacional de Cinema de Moscou".

O filme, de Sérgio Person, teve tão boa receptividade, que criou favorável expectativa ao curta-metragem *Carnaval*, de Carlos Luís Couto, com exibição marcada para hoje.

Prêmio

O industrial Alfred Jurzykowski, introdutor da Mercedes Benz no Brasil, polonês de nascimento mas brasileiro por adoção, deixou ao morrer, em Nova Iorque, no ano passado, uma dotação anual de 3 mil dólares à Academia Brasileira de Letras.

A Academia, surpreendida com o gesto generoso, decidiu agora destinar ao prêmio Machado de Assis a dotação de Alfred Jurzykowski, graças a quem vamos afinal ter um prêmio literário decente.

* * *

O escritor Adelino Magalhães, vencedor do Machado de Assis, já vai receber NCr$ 8 100 — correspondentes aos 3 mil dólares.

Atraso

Norma Bengell e Carlos Niemeyer atrasaram de uma hora o almôço do Chanceler Magalhães Pinto com os representantes da classe cinematográfica, ontem, na Sala dos Índios, que é a mais nobre da Casa de Rio Branco.

Marcado para as 12h30m, o almôço começou uma hora depois, com funcionários sentados nos lugares dos retardatários. Às 13h45m, já servido o primeiro prato — camarão à brasileira —, chegaram Paulo César Saraceni e a mulher. Houve um pequeno constrangimento, seguido de rápida troca de pratos, enquanto dois figurantes se levantaram para ceder lugar aos atrasados.

"ABC do Amor"

O filme *ABC do Amor* está há dois meses retido no Serviço de Censura, e a Saga Filmes, responsável pela produção, até agora não conseguiu das autoridades nenhuma explicação para essa demora.

ABC do Amor, uma co-produção argentino-brasileiro-chilena, é constituído de três episódios, um de cada país produtor, e representa uma interessante experiência, já que na sua realização entraram recursos multinacionais. A parte argentina foi financiada pelo Instituto de Cinema da Argentina, a chilena pelas entidades oficiais do Chile e a brasileira exclusivamente pela Saga Filmes. O filme já foi exibido no Chile e na Argentina, mas aqui no Brasil a Censura continua atrapalhando.

Viagem

O Marechal Castelo Branco embarca hoje para Fortaleza, em viagem particular. Os repórteres políticos, no Rio, como em Brasília ou Fortaleza mesmo, insistem em atribuir a essa singela visita sentimental vinculações de natureza política. Em resumo, tratar-se-ia da montagem de um esquema para levar ao Senado, em 1970, o Marechal Castelo Branco.

• • •

Os antecedentes da política cearense, no entanto, desautorizam completamente tal versão. E o episódio da última eleição do Senador Meneses Pimentel deve bastar aos descrentes para mostrar quem será o candidato da ARENA do Ceará ao Senado, em 1970.

• • •

Em 1965, a vaga aberta no Senado pela morte súbita do Senador Antônio Jucá pôs em grande alvorôço os círculos políticos cearenses. Haveria mais uma cadeira a preencher: a do Senador Jucá, por mais quatro anos, e a outra, por oito anos.

• • •

Como sempre acontece, havia dezenas de candidatos às duas vagas. O Senador Meneses Pimentel, contemporâneo do Visconde de Sinimbu, e várias vêzes deputado, Interventor e Governador do Ceará, Ministro da Justiça, tinha todos os títulos para a disputa. E o Deputado Paulo Sarasate, pôsto que bem mais môço, tinha a seu favor o comando da ARENA, e a circunstância de ser amigo do então Presidente da República, além de grande soma de serviços prestados ao Estado.

• • •

Quando chegou a hora da escolha, a vaga de oito anos foi assegurada ao Sr. Paulo Sarasate. Ficou o mandato de quatro anos para ser disputado na ARENA. A presença do Senador Meneses Pimentel, no entanto, era um empecilho. Ninguém ousaria disputar ao patriarca, já bem além dos oitenta anos, o privilégio de representar uma vez mais o Estado no Senado da República.

• • •

Depois de muitas discussões, decidiu-se que o melhor a fazer era constituir uma comissão para visitar o Sr. Meneses Pimentel e convencê-lo a não pleitear a indicação. Lembrar-se-ia ao venerando homem público que o Ceará não tinha o direito de exigir dêle mais um sacrifício, quando deveria repousar das fadigas de quase um século de fervorosa devoção à vida pública; o Senador Fernandes Távora, aliás, ainda no verdor dos seus setenta anos, acabava de dar o exemplo, retirando-se para que outros, mais jovens, empunhassem o bastão que êle carregara com tanto brilho.

• • •

Tudo assentado, e constituída a comissão, marcou-se a audiência com o Senador Meneses Pimentel. O Sr. Valdemar de Alcântara, prócer da ARENA, faria o exórdio, a peroração e o resto. Recebida a comissão, e introduzida ao salão em que se faria a conversa, o Senador, como de hábito bem vestido, toma posição no banquinho do piano (êle tem predileção pelo banquinho do piano) e, com um gesto de desânimo, encara os presentes e diz:

— Vejam vocês que ingratos! Depois de tudo o que fiz pelo Ceará, êles querem me dar aquela vaga de quatro anos, deixando a outra, de oito, para o Paulo Sarasate...

• • •

No Ceará, hoje, ninguém tem dúvida de que em 70 ninguém toma a vaga do Senador Meneses Pimentel.

Lance-livre

O Começam a circular novamente os rumôres de que o Sr. Negrão de Lima pretende afinal reformular o seu Secretariado. Ficariam apenas cinco dos atuais Secretários de Estado.

● Deixou ontem a direção do Instituto de Administração e Gerência da PUC o Sr. Hélio Leôncio Martins, que dinamizou as atividades do IAG. Será substituído pelo Sr. Sílvio Fróis da Fonseca.

● O **feminismo triunfante** ainda não é tão triunfante como previu Humberto de Campos, mas vai tomando posição: no Ministério da Indústria e do Comércio, o Departamento de Administração e suas três divisões estão entregues às mulheres. E quem chefia tudo é a Sr.ª Talita Montenegro Caldeira de Andrade.

● Deixou a Invesco o Sr. Stephen Wuntheller: vai para o grupo Ipiranga de Investimentos.

● Agora, os almirantes é que estão se reunindo. Um velho hábito, apenas retomado.

● Sob a presidência do Secretário de Educação de Mato Grosso, Professor Wilson Rodrigues, está reunido em Cuiabá o VIII Congresso de Professôres Primários, que é o primeiro de âmbito nacional. **Duzentos e setenta e oito inscritos de todo o País compareceram, utilizando os mais variados meios** de comunicação.

● Carlos Scliar está novamente pintando retratos, depois de muito tempo. Em agôsto irá para Cabo Frio, iniciar uma série de trabalhos para uma exposição nos Estados Unidos, no fim do ano.

● O Banco Mineiro, do grupo Irmãos Assunção, inaugurou sua primeira agência em São Paulo, depois de ter adquirido, no início do ano, o contrôle do Banco Lino Pimentel, na Guanabara. Os irmãos Assunção são mineiros. Célio, o mais velho, tem 34 anos.

● O Senador Rui Carneiro chegou da Paraíba animado com as perspectivas da economia do Estado. É tempo de progresso, anuncia otimista.

● O Conselho de Desenvolvimento do Estado da Guanabara encerrou ontem as suas reuniões. O Secretariado, reunido durante uma semana, estudou os planos de orçamento para 1968, 1969 e 1970, e a Secretaria de Turismo apresentou um plano para a criação de uma cidade turística na Barra da Tijuca.

● O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, fará hoje uma conferência sôbre **Correção Monetária**, no auditório da Confederação Nacional do Comércio, às 15h30m.

● Trinta jovens voluntários italianos chefiados pelos padres salesianos estão viajando para o Brasil a bordo do **Enrico C.** A viagem tem como objetivo a execução de um plano de obras sociais, promovido pelo Bispo Camilo Faresin, no povoado de Poxoréu, Mato Grosso.

● Está em Bariloche, de onde volta até o fim do mês, o Sr. Filinto Campelo Cavalcânti, Diretor da Credibrás. Faz contatos nos setores de crédito e investimentos.

● José Agripino de Paula lança hoje o seu livro **Pan-América**, na Casa Grande, às 20 horas.

● **O Sr. Renato Costa Araújo, antigo Diretor do Departamento de Administração do Instituto de Resseguros do Brasil, é o atual Chefe do Gabinete do Sr. Enaldo Cravo Peixoto na SUNAB.**

● **Acaba de ser nomeado Superintendente de Produção do Grupo Atlântica, para todo o Brasil, o Sr. Amílcar Bezzi, que já vinha dando sua colaboração àquele grupo segurador na qualidade de assistente da diretoria. Trata-se de nôvo passo da Atlântica para maior agressividade na produção e melhor atendimento aos corretores.**

● Um grupo de São Paulo está interessado na compra da Ferro e Aço de Vitória.

● Rosita Tomás Lopes é a estrêla de **O Ôlho Azul da Falecida**, que a Companhia Carioca de Comédias apresenta no Teatro Ginástico, em tradução de Bárbara Heliodora e sob a direção de Maurice Vaneau, com cenários e figurinos de Napoleão Muniz Freire.

● A propósito: segue sábado para Belo Horizonte o grupo do TUCA, que vai apresentar lá o **Coronel de Macambira**.

TENDÊNCIAS DIVERSAS

Magalhães recebeu Helena Inês e cineastas de vários setores

Comissão fará plano para lançar cinema brasileiro no mercado internacional

Em almôço no Itamarati com representantes de todos os setores do cinema brasileiro, o Chanceler Magalhães Pinto anunciou ontem a constituição de uma comissão especial encarregada de recolher sugestões e apresentar, no prazo de 30 dias, um esquema objetivo propondo medidas e soluções a serem adotadas para a conquista das platéias internacionais.

Entende o Chanceler que "o caminho natural para o amadurecimento definitivo de nossa indústria cinematográfica é o da conquista do mercado internacional", e ofereceu a estrutura e a experiência do Ministério das Relações Exteriores para atingir êste objetivo.

CONSOLIDAÇÃO

Disse o Sr. Magalhães Pinto que as platéias de outros países têm mostrado receptividade crescente aos filmes brasileiros, "mas via de regra só tomam contato com êles nas aparições meteóricas dos festivais".

Acha que o cinema nacional poderia agir, ante essas platéias, como "notável fator propagandístico de nossa cultura, fixando uma imagem correta do Brasil, além de conquistar um mercado que é poderosa fonte de divisas".

Para coordenar as sugestões apresentadas foi constituída uma comissão presidida pelo Secretário Nuno Álvaro de Oliveira, do gabinete do Ministro, e integrada pelo Sr. Kimon Stavridis, do setor de cinema da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, pelo Diretor Domingos de Oliveira, o produtor Osvaldo Massaini e o ator-produtor Jece Valadão.

PRESENTES

Participaram do almôço as seguintes personalidades ligadas aos meios cinematográficos:

Humberto Mauro, Ademar Gonzaga, Antônio Moniz Viana, Davi Neves, Jean Manzon, Isaac Rosemberg, Herbert Richers, Luís Carlos Barreto, Luís Severiano Ribeiro Júnior, Lívio Bruni, Joaquim Pedro, Carlos Diegues, Válter Hugo Khoury, Domingos de Oliveira, Paulo César Sarraceni, Gustavo Dahl, Maria Lúcia Dahl, Maria Ribeiro, Helena Inês, Isabela Sarraceni, José Lewgoy, Jece Valadão, Salviano Cavalcanti de Paiva, Fernando Ferreira, Maurício Gomes Leite, Alberto Shatóvsky, José Geraldo Santos Pereira, Paulo Ramos e Rubem Biáfora.

N. Ferreira é contra o "iê-iê-iê"

Recife (Sucursal) — O maestro e compositor Nélson Ferreira disse ontem que apóia integralmente a guerra contra o iê-iê-iê, decretada por Elis Regina e Chico Buarque de Holanda, além de outros representantes da moderna música popular brasileira.

Já o compositor Capiba afirmou que "um tipo de música não atrapalha outro" e, ressalvando que é um defensor da música popular brasileira desde 1930, disse que nesse problema, "muito melindroso", da guerra contra o iê-iê-iê, "prefiro ficar com Tom Jobim, para quem cada música tem uma determinada faixa de público".

LAMENTÁVEL

Nélson Ferreira, autor do frevo **Evocação** e de outras músicas carnavalescas de sucesso nacional, lamentou que "grande parte da nossa juventude prefira ritmos importados de baixa categoria, em prejuízo da música brasileira, rica em melodia e de sentido sociológico".

Por sua vez, a socióloga norte-americana Katherine Rheal, em artigo publicado no **Jornal do Comércio** desta Cidade estranhou que a juventude brasileira tivesse aderido ao iê-iê-iê, "ritmo furtado pelos brancos dos prêtos do Harlen e deturpado pelos primeiros, esquecendo-se de sua própria música, muito mais bela e profunda".

Niterói abre amanhã órgão de cultura

Niterói (Sucursal) — Será instalado amanhã, às 15 horas, em solenidade a ser presidida pelo Prefeito Emílio Abunahman, o Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural, destinado a promover uma ampla ativação artística e cultural na Capital fluminense, por iniciativas próprias ou em colaboração com entidades estaduais, federais e particulares.

Para Diretor-Geral do Instituto foi designado o poeta Lyad de Almeida, e para seu Secretário-Geral o economista Roberto Pimentel, figurando ainda nos seus setores executivos personalidades de destaque nos meios culturais e artísticos do Estado.

SEIS SETORES

O Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural compreende seis Diretorias: de Artes Plásticas, sob a direção do Prof. Aluísio Vale, com seções de Pintura, Escultura e Desenho; de Letras, abrangendo os setores de Poesia e Prosa, sob a direção da Professôra Albertina Fortuna Barros; de Ciências Sociais, cuja direção será acumulada pelo Sr. Roberto Pimentel; de Teatro e Cinema, com divisões de Teatro Declamado, Teatro de Revista, Teatro de Ópera, Teatro Infantil, Balé e Cinema, e da qual se encarregará também o Sr. Lyad de Almeida; de Música, com setores de Orquestra Sinfônica, Música de Câmera e Música Popular, sob a direção do maestro Roberto Duarte; e Museu Histórico, que ficará sob a responsabilidade do Prof. Odern Ribamar Teixeira.

ENGEFUSA comemora seus 16 anos

A Engenharia de Fundações S.A. — ENGEFUSA — comemorou seu 16.º aniversário de fundação com o aumento de seu capital para NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos)e lançando-se à venda direta ao público de apartamentos em edifícios pré-fabricados.

Em agôsto será entregue metade dos 472 apartamentos do Parque Irajá, um conjunto de 30 edifícios que a ENGEFUSA pretende transformar num nôvo bairro, com a construção de mais 2 mil apartamentos, clubes, escola, igreja ecumênica, centro comercial e centro médico.

INC denuncia Romero Lago por corrupção no cargo de Chefe da Censura Federal

O Instituto Nacional de Cinema denunciou ao Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, o Chefe da Censura Federal, Sr. Romero Lago, por corrupção e favorecimento às emprêsas distribuidoras de filmes na sonegação da contribuição da taxa cobrada pelo INC sôbre a metragem dos filmes a serem exibidos no País.

A denúncia, encaminhada em sigilo ao Chefe do DPF, já foi transmitida ao Serviço Nacional de Informações, para que sejam comprovadas tais atividades do Sr. Romero Lago como Chefe do Serviço de Censura Federal.

A DENÚNCIA

Pessoas que tiveram acesso aos documentos de denúncia informaram que o Instituto Nacional de Cinema acusa o Sr. Romero Lago de diminuir artificialmente as metragens dos filmes examinados pela Censura Federal, a fim de diminuir a cobrança da taxa devida ao INC.

A taxa cobrada sôbre a metragem dos filmes em favor do INC, de acôrdo com o Artigo 11 do Decreto-Lei número 43 de 18-11-66, é de NCr$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos) por metro linear de filme a ser exibido em território nacional. Esta taxa, que sofre anualmente correção monetária, é um dos principais fundos financeiros do Instituto Nacional de Cinema.

Iugoslávia vai participar da IX Bienal de São Paulo com total de 56 trabalhos

São Paulo (Sucursal) — A Iugoslávia participará da IX Bienal de São Paulo com um total de 56 obras: 29 pinturas de Edo Murtic, Dimitar Kondovski e Lazar Vozarevic, dez esculturas de Kosta Angeli-Radovani, dez gravuras e desenhos de Hozo Dzevad, e sete tapêtes de Buic Jagoda.

Desde 1962 a Iugoslávia vem tomando parte na mostra do Ibirapuera, onde já obteve dois prêmios internacionais de gravura: Riko Debenjak, na V Bienal, e Janez Bernik, na última. Os artistas Jack Bush e Jacques Hurtubise representarão o Canadá na exposição programada para setembro próximo, cada um com 16 quadros.

VISÃO CRÍTICA

Em seus traços principais, as obras que a Iugoslávia apresentará na IX Bienal — segundo o Sr. Boris Vizintin, Diretor do Museu de Arte Moderna de Rijeka e Comissário da representação — irão permitir uma visão de caráter geral da criação figurativa e da diversidade dos pontos-de-vista artísticos no País.

Entre os artistas expositores há os que "constroem suas realizações sem ligação visível com o mundo exterior", os que buscam "suas experiências estéticas nas formas da natureza" e os que se inspiram "na herança cultural iugoslava".

Edo Murtic foi apresentado pelo Sr. Boris Vizintin como "o artista que conseguiu separar o espaço e o tempo, o exterior e o interior, o alto e o baixo. Não há em seus quadros um centro determinado nem limites das superfícies pintadas, e sim a sensação de ilimitado".

— Lazar Vozarevic, por sua vez, está abrindo, com seus atuais trabalhos, novos caminhos e novas possibilidades. Sua rêde de pontos metálicos, em formas geométricas regulares, encaminha-se para a ordem física das coisas, para os estados de repouso e de oscilação. Seu trabalho é de técnica aprimorada e de concepção artística perfeita.

— Dimitar Kondovski — continuou o Sr. Boris Vizintin — cultiva grande amor pela arte medieval, pelos velhos ícones e trípticos. De seus quadros o tempo parece haver tirado tudo o que era visível nos velhos ícones, exceto os traços de tessitura pictórica e uma atmosfera impregnada de misticismo e voluptuosidade.

Kosta Angeli-Radovani, o único escultor da representação iugoslava, fala, através de sua obra, da "necessidade de solidez, clareza do volume, simplicidade e concentração na expressão. É pela concepção moderna do motivo, mas contra as estilizações deformadas, de origem sentimental ou em moda".

— Hozo Dzevad, gravador e desenhista — conclui o comissário da representação iugoslava —, pertence à geração que sente paixão pela pesquisa, pelos novos caminhos, inclusive os desconhecidos. No setor de tapeçaria, serão apresentados trabalhos de Buic Jagoda, nos quais, além de grande sensibilidade, podem ser observados interessantes soluções de espaço e relações bidimensionais.

CANADENSES

Dois artistas, que se distinguem "por um lirismo que não despreza a organização geométrica do quadro", representarão o Canadá na IX Bienal de São Paulo. O comissário da mostra canadense, Sr. Jean René Ostiguy, ressaltou igualmente que êsses pintores, "em certo momento de sua carreira, realizaram uma pintura gestual".

Jacques Hurtubise, a partir de 1965, em seus trabalhos, buscou multiplicar o número de planos do quadro, objetivando aumentar o dinamismo do espaço. Chegou a um gênero de canais imaginários que — segundo o Sr. Jean René Ostiguy — "dinamizam o espaço, especialmente pela freqüência modelada na vibração ótica".

— Jack Bush, por sua vez tendo elaborado todo e qualquer laço expressionista, procura a evocação pura e simples de três ou quatro planos coloridos.

Moscovitas aplaudem com entusiasmo "O Caso dos Irmãos Naves", de Person

O Caso dos Irmãos Naves, de Sérgio Person, foi demoradamente aplaudido ao ser exibido ontem no V Festival Internacional de Cinema de Moscou, segundo informou em telegrama o Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, lá presente.

Comunicou ainda o chefe da delegação brasileira que se estabeleceram entendimentos para a realização de uma semana do cinema nacional em Moscou, provàvelmente em setembro, devendo os detalhes serem ultimados pela Embaixada do Brasil na Capital soviética.

EXPECTATIVA

O filme de Sérgio Person foi muito bem recebido pelo público, e após a exibição a delegação brasileira foi entrevistada pela imprensa internacional, curiosa sobretudo quanto à situação atual do cinema no Brasil.

Em vista do sucesso de **O Caso dos Irmãos Naves**, está sendo aguardado com expectativa o curta-metragem **O Carnaval**, de Carlos Luís Couto, cuja exibição está marcada para hoje, no Palácio dos Congressos, no Kremlin.

EDITAL N.º 5/67

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Acha-se aberta, no SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGÔTOS — SEMAE, Concorrência Pública para reforma e ampliação do sistema de captação — adução — tratamento, — de água da cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo.

As normas relativas à referida concorrência, encontram-se afixadas na sede da autarquia, à Rua Dr. Deodato Wertheimer, 245, telefone 3935, em MOGI DAS CRUZES.

Qualquer interessado na referida concorrência poderá procurar no enderêço citado, tôda informação sôbre as obras a serem executadas, na forma do Edital publicado no Diário de Mogi de 11 de julho de 1967, sujeitando-se às condições estabelecidas.

Tôda a documentação relativa ao serviço a ser executado, será fornecida pela autarquia, nas condições estabelecidas pelo Edital.

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGÔTOS — SEMAE — em 10 de julho de 1967.

Fernando Carlos de Souza Lima — Secretário Geral.

Magalhães Gomes: programas incertos atrasam nuclearização

O cientista Magalhães Gomes, ex-Diretor do Instituto de Pesquisas Radioativas de Belo Horizonte, afirmou ontem no Simpósio da XIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência que a oscilação de programas é que tem entravado o desenvolvimento da energia nuclear no País.

Disse ainda que em qualquer memorial a ser enviado ao Congresso ou ao Executivo devem os cientistas brasileiros exigir garantia de continuidade de programas, a fim de que não sofram colapso com as mudanças de Govêrno.

RADIAÇÕES

O biologista Clodoaldo Pavan afirmou que o País se encontra numa encruzilhada e não tem outra alternativa senão recorrer ao uso do átomo como fonte de energia, uma vez que outras fontes de origem solar são limitadas.

Salientou que os cientistas brasileiros devem levar em conta os efeitos maléficos da energia nuclear, ainda mesmo das radiações em pequenas doses, e explicou que seis por cento das crianças de hoje nascem defeituosas e que essa percentagem é alta, pois, considerando-se a população mundial atual de três bilhões de pessoas, ela é igual, em números brutos, a 150 milhões de portadores de defeitos de origem genética.

— Essa percentagem já existe sem que estejamos usando as radiações ionizantes. Infelizmente, o uso das radiações está sendo iniciado de maneira irracional — acrescentou.

O PERIGO

O Professor Marcelo Damy disse que êle, pessoalmente, e outros cientistas nucleares têm encarado com seriedade o perigo das radiações, salientando pelo geneticista.

Afirmou que é desconhecido no Brasil o fato de que as radiações podem ser perniciosas, mesmo em pequenas doses, como na aplicação de cosméticos e de produtos de inalação.

O Sr. Clodoaldo Pavam salientou que nem sempre conhecemos todos os efeitos benéficos das radiações, mas que o Comitê Científico da ONU para Estudos das Radiações já descobriu que pequenas partículas ionizantes podem provocar câncer e outras anomalias.

— Há organizações que fabricam tais produtos e devemos dar liberdade às mulheres que querem usar cosméticos para ter pele mais fina e mais bonita, embora com maior possibilidade de adquirir o câncer. Criminoso é vender os remédios sem avisar do perigo que corre quem usá-lo.

EXPLORAÇÃO

O Sr. Pena Franca observou que os cientistas devem protestar contra a exploração comercial de substâncias radioativas nas bases, por exemplo, dos Hotéis Torium e Alfa, ou de anúncios de areias monazíticas, para colchões e travesseiros.

O cientista Alexander Hollaender, da National Academy of Science, de Washington, participante do simpósio, comunicou que encaminhou um projeto ao Govêrno norte-americano, recomendando que sejam submetidas a testes mais sérios as substâncias capazes de provocar mutações genéticas, como café, chá, chocolate e o ácido LSD.

Márcio Alves está disposto a pedir fôrça federal para ter de volta o seu livro

O Deputado Márcio Moreira Alves requisitará fôrças federais ao Tribunal Federal de Recursos para que seja cumprida a sentença daquela Côrte e liberado o seu livro *Torturas e Torturados*, apreendido por ordem do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que será processado pelo parlamentar por crime de responsabilidade.

Em suas constantes idas ao gabinete do Ministro, o Sr. Márcio Moreira Alves ouviu de funcionários que se o livro fôr liberado haverá uma expedição punitiva contra o autor, de militares e interessados, e devido a isso e por pressão militar, não há disposição para cumprir a decisão do TFR.

HISTÓRICO

Fazendo um histórico dos acontecimentos, o jornalista Márcio Moreira Alves disse que o livro *Torturas e Torturados* foi apreendido a 30 de maio, por ordem do Ministro Gama e Silva, mas o Tribunal Federal de Recursos, a 22 de junho, julgou ilegal a medida, mandando que o livro fôsse liberado imediatamente.

— Esta decisão — afirmou o deputado — não foi acatada pelo Ministro da Justiça. A 5 de julho, o Presidente do TFR, Ministro Oscar Saraiva, remeteu a ordem através de ofício ao Ministro da Justiça, informando-o de que a sentença era auto-executável, e que o livro está realmente liberado.

— Nesta última segunda-feira, o Ministro Gama e Silva respondeu ao TFR, afirmando que não sabia que a ordem era auto-executável e apresentando uma justificativa para não cumprir a sentença. Ontem, o Ministro Oscar Saraiva voltou a oficiar ao Ministro da Justiça, afirmando peremptòriamente que o livro deve ser imediatamente entregue ao autor — concluiu o parlamentar.

Juízes Federais unânimes em votar contra arbítrio do Inspetor da Alfândega

Todos os juízes das cinco Varas da Justiça Federal estão concedendo liminares em mandados de segurança impetrados contra o Inspetor-Geral da Alfândega, que está pretendendo cobrar as tarifas alfandegárias devidas por mercadorias chegadas ao Brasil antes de 28 de fevereiro, segundo as alíquotas que entraram em vigor em 1.º de março.

O entendimento unânime dos Juízes Federais contra a arbitrariedade do Inspetor-Geral da Alfândega está sendo motivado pelo fato de que as pessoas que importaram suas mercadorias antes da data em que entraram em vigor as novas tarifas alfandegárias têm direito líquido e certo de pagar o impôsto segundo as normas da lei antiga.

AUTOMÓVEL

Os advogados dos impetrantes dos mandados de segurança têm demonstrado aos Juízes federais que o Inspetor-Geral da Alfândega está querendo "ser mais realista do que o Rei", pois o próprio Ministro da Fazenda já baixou uma Portaria determinando que as mercadorias cobertas por licença de importação anterior a 28 de fevereiro paguem as tarifas previstas pela lei antiga e não pela lei nova.

Entretanto, demonstram os advogados que o atual Inspetor da Alfândega só dirige sua autoridade contra os particulares que voltam ao Brasil com seus bens e que não precisam de licença de importação, deixando os importadores profissionais livres da necessidade de impetrar mandado de segurança.

ATENÇÃO CONSÓRCIOS

Convidamos a todos os administradores de todos os consórcios existentes na Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, a comparecerem à reunião que será realizada quinta-feira, às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 138 — Botafogo, na qual serão debatidos os seguintes assuntos:

a) Regulamentação dos Consórcios.
b) Contato com representantes da Associação Brasileira de Administradores de Consórcios.
c) Filiação à Associação Brasileira de Administradores de Consórcios.
d) Assembléia Nacional da Associação.

Esta reunião é imprescindível para a defesa dos interêsses de tôda classe e do público consorciado, que hoje atinge número muito elevado.

BERNARDO ALTIVO CARVALHO HALFELD
Relações Públicas da A.B.A.C.

Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A

Sede: SÃO PAULO
Fundado em 1912

MATRIZ:
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro, 336

FILIAIS:
BRASÍLIA — DF
Av. W-3, Quadra 2-A
RIO DE JANEIRO — GB
Praça Pio X, 78-A
SANTOS — SP
R. 15 de Novembro, 111/3

AGENCIAS URBANAS:
Em São Paulo:
CENTRO — Praça da República, 478
BRAS — Av. Rangel Pestana, 1608
SANTO AMARO — Av. Adolfo Pinheiro, 294
BELENZINHO — Av. Celso Garcia, 1178
LAPA — Rua N. S. da Lapa, 427
BELA VISTA — Rua do Paraíso, 77
SANTA CECÍLIA — Pr. Marechal Deodoro, 235
SAÚDE — Av. Jabaquara, 282
CONSOLAÇÃO — Rua General Jardim, 287
PARI — R. Dr. C. Campos, 108
IPIRANGA — Rua Silva Bueno, 1599
MOOCA — Rua da Mooca, 2009
LIBERDADE — Pça. da Liberdade, 135
SANTA IFIGENIA — Rua Paula Souza, 53
ITAIM — Av. Sto. Amaro, 294
TATUAPÉ — Av. Celso Garcia, 4.026/30
VILA PRUDENTE — Rua Ibitirama, 124/132

No Rio de Janeiro:
CASTELO — Avenida Graça Aranha, 182-B
COPACABANA — Rua Julio de Castilhos, 33-B

AGENCIAS:
Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas — PR, Araraquara, Assis, Avaré, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cambé — PR, Campinas, Campo Grande — MT, Catanduva, Corumbá — MT, Cruzeiro, Cubatão, Curitiba — PR, Descalvado, Dourados — MT, Fernandopolis, Franca, Garça, Goiania — GO, Guaratinguetá, Guarulhos, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itu, Ituverava, Jabuticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina — PR, Marília, Maringá — PR, Mirassol, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Monte Alto, Nova Esperança — PR, Olimpia, Orlandia, Osasco, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paranaguá — PR, Penapolis, Piedade, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Adelia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, S. Bernardo do Campo, S. Caetano do Sul, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Preto, S. Manuel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uberlandia — MG, Uchoa

DIRETORIA:
Presidente — José Maria Whitaker
Vice-Presidente — Francisco de Paula Vicente de Azevedo
Diretor-Superintendente — Emmanuel Whitaker
Diretor-Gerente — Jayme Loureiro Filho
Diretor-Secretário — José Bonifácio Coutinho Nogueira
Diretor-Adjunto — Marcello Pereira Ferraz (licenciado)
Diretor-Adjunto — Alberto Emmanuel Whitaker
Diretor-Adjunto — Nelson Vaz Moreira (em exercício)

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição N.º 60.886.264

Capital .... NCr$ 14.000.000,00
Capital realizado .... NCr$ 13.003.494,00
Fundo de Reserva .... NCr$ 18.585.367,09

CONSELHO FISCAL:
Celso Torquato Junqueira
João Rosato
Francisco Agudo Romão
Goffredo T. da Silva Telles
Frederico de Souza Queiroz

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	7.910.722,99	
Em dep. no Bco. do Brasil	5.112.871,90	
Em outras espécies	19.982.052,58	33.005.647,47
B — REALIZÁVEL		
Depósitos em dinheiro, no Banco Central da República do Brasil	26.677.021,87	
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de NCr$ —	—	
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central da República do Brasil, no valor nominal de NCr$ 109.395,15	96.485,30	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à ordem do Banco Central da República do Brasil	7.897.668,44	
Subtotal	34.671.175,61	
Empréstimos Rurais — Resolução n.º 5	3.582.123,50	
Empréstimos em contas correntes	1.374.696,97	
Empréstimos hipotecários	2.089,25	
Financiamentos Rurais — Funagri	916.754,59	
Efeitos Financiados — FINAME	50.289,75	
Títulos descontados	119.714.278,64	
Letras a receber de conta própria	—	
Agências no País	31.316.682,82	
Correspondentes no País	890.281,72	
Correspondentes no Exterior	2.196.832,20	
Capital a realizar	996.506,00	
Outros créditos	6.184.721,59	
Imóveis	814.657,98	
Títulos e valôres mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais não à ordem do Banco Central da República do Brasil	8.941,94	
Apólices Estaduais	—	
Apólices Municipais	29,27	
Ações e Debêntures	4.768.745,06	
Obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional	1.848.870,42	
Obrigações reajustáveis — Fundo Ind. Trab. — Lei 4357/64	540.281,28	
Outros Valôres	6.552,23	209.884.510,82
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	14.791.094,53	
Móveis e Utensílios	2.187.366,67	
Material de expediente	398.052,19	
Instalações	956.326,82	18.332.840,21
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	14.579,98	
Despesas Gerais	—	14.579,98
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em garantia	5.567.616,78	
Valôres em custódia	69.618,08	
Tít. a receber de C/Alheia	54.974.320,83	
Outras Contas	5.385.540,46	65.997.096,15
		327.234.674,63

PASSIVO

		NCr$	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
Residentes no País		9.957.090,00		
Residentes no Exterior		42.910,00	10.000.000,00	
Aumento de Capital			40.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			2.000.000,00	
Fundo de Previsão			3.748.199,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo			589.563,86	
Fundo de Reserva			5.205.518,40	
Fundo de Indenização trabalhista			514.204,57	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4357/64			4.854.937,47	
Correção monetária de Obrig. Reajustáveis — Lei 157/67			1.672.943,79	32.585.367,09
G — EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
à vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos		2.932.741,10		
de Autarquias		5.622.283,36		
em C/C sem Limite:				
Residentes no País	108.682.338,96			
Residentes no Exterior	8.049,55	108.690.388,51		
em C/C Limitadas		421.401,39		
em C/C Populares		50.326.070,83		
em C/C sem Juros		38.099,83		
em C/C de Aviso		361.807,82		
Outros Depósitos		1.162.894,45	169.555.687,29	
a prazo:				
de Poderes Públicos		—		
de Autarquias		—		
de diversos:				
a prazo fixo		6.830.420,26		
de aviso prévio		951.141,96		
Outros depósitos		—		
Letras a Prêmio		—	7.781.562,22	
			177.337.249,51	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Redesconto especial para financiamento de café		239.165,00		
Idem, prom. rurais		2.873.853,99		
Refin. BNDE-FINAME		50.289,75		
Refin. Rurais — Funagri		689.464,59		
Títulos redescontados		—		
Obrigações Diversas		—		
Agências no País		27.201.374,48		
Correspondentes no País		1.196.544,32		
Corresp. no Exterior		8.255,89		
Ordens de pagamento e outros créditos		15.047.802,57		
Dividendos a pagar		788.589,06	48.095.339,65	225.432.589,16
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				3.219.622,23
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valôres em gar. e em custódia			5.637.234,86	
Depositante de títulos em cobrança:				
do País		54.809.272,29		
do Exterior		165.048,54	54.974.320,83	
Outras contas			5.385.540,46	65.997.096,15
				327.234.674,63

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	65.092,50		
Ordenados do Pessoal e 13.º salário	6.196.417,63		
Contribuições Previdenciais, Assistenciais e FGTS	1.308.821,73		
Indenizações Trabalhistas	24.813,26		
Despesas Diversas	1.839.581,44		
Outras Contas	4.481,22	9.439.207,78	
Gastos de Material		320.985,45	9.760.193,23
IMPOSTOS			1.176.089,11
DESPESAS DE JUROS			
Residentes no País		1.255.809,52	
Residentes no Exterior		—	1.255.809,52
COMISSÕES PAGAS OU CREDITADAS			81.499,24
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:			
Importância levada a crédito da c/ Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios e abatimento c/ Instalações			132.097,86
Subtotal NCr$			12.405.688,96
RESERVAS:			
Fundo de Reserva			1.310.000,00
Fundo de Previsão			3.748.199,00
Correção Monetária de Obrig. Reajustáveis — Lei 157/67 (§ 1.º art. 12)			767.202,45
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS:			
108.º dividendo de 12% a.a. ou sejam NCr$ 0,06 por ação integralizada (INCLUSIVE PARA AS AÇÕES BONIFICADAS PELA ASSEMBLÉIA de 20-6-1967):			
a residentes no País		776.569,02	
a residentes no Exterior		3.430,98	780.000,00
PORCENTAGEM A DIRETORIA EXECUTIVA			387.738,48
GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS			555.391,21
DONATIVOS:			
À Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo			400.000,00
À Cooperativa de Consumo dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo			100.000,00
Ao Clube Esportivo Banco Comercial			30.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			4.075,72
TOTAL NCr$			20.488.295,82

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		9.192,53
JUROS DE INTEGRALIZAÇÃO		10.001,24
REVERSÃO DO FUNDO DE PREVISÃO		2.524.291,84
RECEITA DE JUROS		225.368,49
DESCONTOS	7.168.487,21	
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	11.904.416,86	
Rebate do exercício	3.214.743,98	15.858.160,09
RENDA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS	222.129,85	
Correção monetária Obrig. Reajustáveis	767.202,45	989.332,30
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		49.099,75
RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		275,44
OUTRAS RENDAS, inclusive lucro em operações de Câmbio		822.574,14
TOTAL NCr$		20.488.295,82

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de julho de 1967

(a) J. M. Whitaker — Presidente. (a) F. P. Vicente de Azevedo — Vice-Presidente (a) E. Whitaker — Diretor Superintendente. (a) Jayme Loureiro Filho — Diretor Gerente. (a) José Bonifácio Coutinho Nogueira — Diretor Secretário. (a) Alberto Emmanuel Whitaker — Diretor Adjunto. (a) Nelson Vaz Moreira — Diretor Adjunto.

(a) Itacolomy Teixeira de Andrade — Setor de Contrôle
Contador — C.R.C. — GB. 18.387 — T. Sp. 16

Macedo defende preservação da capacidade de importar

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, defendeu ontem, em Belo Horizonte, a autolimitação da nossa industrialização, restringindo-a aos bens que pudermos produzir em condições favoráveis e para os quais haja mercado interno e externo, sobretudo na ALALC, deixando-se os setores que não preencham tais condições para serem abastecidos por importações.

Justificou sua tese com a afirmação de que, sendo o Brasil um País exportador de produtos primários, encontramos sérias dificuldades sempre que necessitamos realizar acôrdos bilaterais, pois só temos o que exportar, nada para importar.

OPÇÕES

Além da preservação de nossa capacidade de importar, preconizou o Ministro Macedo Soares as seguintes posições na formulação de nossa política de desenvolvimento industrial:

a) não devemos estimular a criação de capacidade acima das possibilidades de absorção do mercado, aí já contado o da ALALC, na medida das previsões possíveis, pois a escassez de recursos nos impede de desperdiçá-los na criação de capacidades ociosas;

b) nosso mercado interno, para certos produtos, não permite a instalação de unidades de dimensões econômicas; quando isto ocorre, não deveremos, pelo escrúpulo de evitar a situação monopolística, estimular a implantação de várias unidades pequenas e, por isso, antieconômica; êsse êrro foi praticado na indústria automobilística;

c) as indústrias atuais não podem prescindir de tarifas adequadas; isso acontece mesmo em países altamente industrializados, em relação a indústrias de base e a indústrias-chaves; é necessário que energia elétrica, transportes, custos de produtos de petróleo etc. sejam comparáveis aos dos países adiantados; além disso, os custos sociais e a incidência fiscal no Brasil estão muito altos e precisam ser revistos.

d) nas negociações internacionais deve-se ter o cuidado de evitar tarifação baixa para produtos que não sejam fabricados no Brasil atualmente, criando obstáculos à produção futura; é melhor que nesses casos não se negocie nenhuma pauta antes de ouvir a Comissão de Desenvolvimento Industrial:

e) a luta contra a inflação exige que se mantenha contrôles internos de preços, a fim de que se evitem abusos e distorções nas ofertas ao público.

FASE

— Ultrapassamos a fase em que tudo estava por fazer — disse o Ministro — na qual qualquer implantação de fábrica era um acréscimo numa soma de pequenas parcelas. Chegamos também ao fim da fase de substituição de importações. Temos agora que levar em conta novas fôrças e novas mentalidades que se criaram no País, tais como:

a) um empresariado consciente do seu papel a desempenhar;

b) uma fôrça de trabalho organizada socialmente e que está pesando nas decisões nacionais;

c) uma coletividade consumidora habituada a usar produtos de excelente qualidade e que deseja tê-los no País, a preços razoáveis;

d) uma organização de administração pública que se aperfeiçoa e busca dar ao Govêrno os meios de que necessita para suas grandes decisões.

Sustentou o Ministro da Indústria e do Comércio que o Brasil pode prosseguir sua rota tranqüilamente, mas dentro de um planejamento que se impõe pelas dimensões já atingidas pela economia nacional. Nessa rota o mercado externo poderá ter maior influência.

— Nos últimos anos — disse — nossas exportações cresceram com regularidade, chegando, no ano passado, a totalizar US$ 1 730 milhões.

Houve uma participação crescente da venda de produtos manufaturados ao exterior, que, partindo de US$ 40 milhões em 1964, atingiu US$ 110 milhões em 1966, diversificando assim nossa pauta de exportações.

— Em 1967 — acrescentou — as exportações de produtos industriais prosseguem muito bem, embora a do café não se acentue na proporção desejada. No corrente ano passa-se o seguinte: as exportações de manufaturados aumentaram no primeiro trimestre, mas o preço médio caiu de US$ 385 por tonelada para US$ 261,13.

Minas pede usina no Paraopeba

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Metais Minas Gerais — METAMIG — Sr. Antônio de Franco solicitou ontem, nesta capital ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, prioridade do Govêrno federal para o projeto da Aços Minas S.A. — AÇOMINAS — que terá a capacidade inicial para um milhão de toneladas de aços perfilados por ano, através da participação da CSN, do BNDE e da Companhia Vale do Rio Doce.

No memorial entregue ao Ministro o Sr. Antônio Franco afirma que Minas Gerais julga um dever daquelas emprêsas, formadas com capitais públicos, participar decididamente do projeto da AÇOMINAS (Siderúrgica do Vale do Paraopeba) pois elas surgiram, desenvolveram-se e se ampliam em função exclusivamente das riquezas minerais do solo mineiro.

"Não é demais frisar — continua o memorial — que Minas, embora hoje unida em favor do projeto da AÇOMINAS, defende e aplaude a prioridade das expansões das grandes usinas, por resultar em um baixo investimento por tonelada. Se assim procede, é porque coloca em primeiro plano o interêsse nacional. Por outro lado, a construção da usina apóia-se em estudos de mercado feitos por firmas idôneas, e a conclusão dêsses estudos pode ser assim resumida: mesmo com a expansão das siderúrgicas existentes, justifica-se o início da produção de nova usina de perfilados entre 1970/72.

"A melhor forma de tornar realidade o projeto da AÇOMINAS é autorizar a substancial participação da CSN. Pode-se afirmar que a penetração maior da Siderúrgica Nacional em Minas não provocará problemas de monta à direção da emprêsa, pois o esquema financeiro traçado para um crescimento até 3,5 milhões de tons. de aço por ano, agora reduzido para 2,5 milhões de tons, liberará somas ponderáveis previstas para a usina de um milhão de toneladas do Vale do Paraopeba.

CONTRAPARTIDA

"Está o Govêrno mineiro — frisa o memorial — apoiando decididamente os planos de exportação de minério do Estado, esperando em contrapartida, reais benefícios em têrmos de industrialização, particularmente o projetos da AÇOMINAS. Pode a METAMIG informar a Vossa Ex.ª com base em dados cedidos pelo secretário geral do IPEA, economista João Paulo dos Reis Veloso, que do quadrilátero ferrífero de Minas sairão para os mercados externos, no qüinqüênio 1967/71 mais de 140 milhões de toneladas de minério de ferro no valor de USr$ 1 120 milhões."

Sociólogos reúnem-se em Salvador

O VIII Congresso Latino-Americano de Sociologia será realizado no período de 1 a 5 de setembro próximo, em São Salvador, na República de Salvador. As comunicações ao Congresso deverão ser enviadas até 31 dêste mês à Faculdade de Humanidades, Departamento de Ciencias Sociales, Caixa Postal 1 623, San Salvador, aos cuidados do Professor Alejandro Marroquin.

Os temas fundamentais do Congresso, com os relatores respectivos, são os seguintes: Sociologia da Integração Regional, Professor Alejandro Marroquin; Problemas Sociais do Desenvolvimento Econômico, Pablo Gonzalez Casanova; Sociologia da Universidade, Aldo Solari; Projeção Social das Reformas Agrárias na América Latina, Antônio Garcia.

Missão alemã vem negociar com o Brasil

Chegou ontem ao Rio a Missão Comercial da República Democrática Alemã, que vem negociar a venda de novas unidades fabris nos têrmos do convênio firmado com o Govêrno do Brasil, através de entendimentos com o Itamarati e o Ministério da Fazenda.

O Sr. Werner Forster, que chefia o grupo, disse, ao desembarcar no Galeão, que pretende iniciar conversações no sentido de fornecer equipamento para a indústria têxtil e de produtos alimentícios, com financiamentos a longo prazo, de 3 a 13 anos.

DNOCS faz obra em rios nordestinos

O Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas — DNOCS — contratou os serviços da emprêsa Sondotécnica para elaborar planos de estudos das bacias hidrográficas dos rios Paraíba e Coreaú, respectivamente nos Estados da Paraíba e Ceará, com o objetivo de definir a curto prazo as potencialidades em água e solos agricultáveis para programas de desenvolvimento econômico dessas áreas.

Na bacia do Paraíba será estudado o melhor aproveitamento do açude Epitácio Pessoa, bem como a possibilidade da construção de outros no boqueirão de Acaúna, abrangendo as Cidades de João Pessoa e Campina Grande. A bacia do Coreaú, cuja foz se situa no Pôrto da Camocim, poderá definir a conveniência da construção do Açude Paula Pessoa, visando à regularização das descargas e irrigação do baixo vale.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	2,70
Venda	2,715
LIBRA	
Compra	7,550
Venda	7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,093839
Dólar Canad.	2,50209	2,51870
Libra	7,52841	7,57702
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Franco Suíço	0,62405	0,62837
Florim	0,74914	0,75466
Franco Belga	0,054288	0,054628
Peseta	0,045090	0,046698
Franco Franc.	0,55039	0,55481
Lira	0,004324	0,004361
Marco Alemão	0,67463	0,67973
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Sueca	0,52439	0,52886
Coroa Dinam.	0,38915	0,39267
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,52841	7,57702
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00463
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,583	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,383	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,093

BÔLSA DE VALÔRES

Os títulos negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro somaram NCr$ 8 880 446,68, sendo que dêste total NCr$ 8 492 515,63 corresponderam a 17 692 41 ações ordinárias ao portador da Sociedade Anônima Moinho Inglês, mencionadas ao preço de NCr$ 0,48. O mercado apresentou-se estável, fixando-se o índice BV em 104,0 pontos ou seja uma baixa de 0,3. A maior alta foi registrada pela Petrobrás (+ 2,4), seguida da Hime (+ 2,2) e Estrêla preferenciais (+ 2,0). Estiveram em baixa mais acentuada as ações da Belgo Mineira (— 2,8), Brasileira de Roupas (— 2,4) e Ferro Brasileiro (— 2,2).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-7-67	11-7-67	5-7-67	28-6-67	Julho 1966
3832	3864	3040	3877	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Ex/Dir.	2 400	1,00
A. VILLARES, Pref. Ex/Frac.	88	1,00
ALPARGATAS	1 700	0,91
ALPARGATAS, Frac.	50	0,91
AMÉRICA FABRIL	2 200	0,33
ANT. PAULISTA, Ex/Bon. C/6	1 300	0,87
ARNO	18 100	0,62
ARNO, Frac.	43	0,63
B. DO BRASIL	3 476	0,35
B. M. SALLES	140	1,80
BELGO MINEIRA	40 300	0,70
IDEM	13 800	0,71
BELGO MINEIRA, Frac.	303	0,70
BRAHMA, Pref., C/Dir.	1 793	1,47
IDEM	6 635	1,48
IDEM	14 969	1,49
IDEM	1 000	1,50
BRAHMA, Pref., C/Dir., Frac.	419	1,47
BRAHMA, Pref., Ex/Dir.	2 500	1,28
IDEM	7 900	1,29
BRAHMA, Pref., Ex/Dir., Frac.	73	1,28
BRAHMA, Pref., Dir.	2 211	0,28
IDEM	2 800	0,29
IDEM	8 536	0,30
BRAHMA, Pref., Nom., C/Dir.	30	1,47
BRAHMA, Ord., C/Dir.	500	1,41
IDEM	3 680	1,42
BRAHMA, Ord., C/Dir., Frac.	83	1,41
BRAHMA, Ord. Ex/Dir.	500	1,21
IDEM	1 600	1,22
BRAHMA, Ord. Ex/Dir., Frac.	30	1,21
BRAHMA, Ord. Dir.	50	0,28
BRASIL/BOLÍVIA, Nom.	8 000	0,11
BRAS. E. ELÉTRICA Ex/Dir.	4 000	0,65
IDEM	3 700	0,66
BRAS. DE ROUPAS	3 600	0,40
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	40	0,40
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	600	0,53
IDEM	100	0,54
IDEM	950	0,55
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	30	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	300	0,43
IDEM	300	0,44
IDEM	700	0,45
C. B. U. M.	1 300	0,35
IDEM	700	0,36
CIMENTO ARATU	700	1,73
D. INDUSTRIAL	6 400	0,32
IDEM	2 200	0,33
D. INDUSTRIAL, Frac.	91	0,32
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	20 800	0,76
IDEM	5 400	0,77
D. DE SANTOS, Ex/Frac.	122	0,76
DOMINIUM, Pref.	63 200	1,00
D. ISABEL, Pref.	1 100	0,56
IDEM	2 400	0,57
D. ISABEL, Pref. Frac.	312	0,56
F. BRASILEIRO	1 400	0,38
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	1 641	0,64
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir. Frac.	117	0,64
ESTRÊLA, Pref.	300	1,00
IDEM	2 200	1,04
ESTRÊLA, Pref. Frac.	33	1,00
HIME	6 000	0,47
KIBON	700	2,30
KIBON, Frac.	35	2,30
L. AMERICANAS	4 300	2,07
IDEM	700	2,08
L. AMERICANAS, Frac.	50	2,07
MESBLA, Pref.	1 500	0,85
IDEM	11 800	0,86
MESBLA, Pref., Frac.	199	0,85
MESBLA, Ord.	600	0,85
MESBLA, Ord., Frac.	244	0,83
M. INGLÊS, Ord., Port. 17	652 741	0,48
M. SANTISTA	309	1,06
M. SANTISTA, Frac.	33	1,06
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	1 000	1,33
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	14 218	0,77
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir., Frac.	83	0,77
PETROBRÁS, Pref.	7 504	0,85
IDEM	7 800	0,86
IDEM	12 428	0,87
IDEM	9 388	0,86
PETROBRÁS, Ord.	8 100	0,67
PETR. IPIRANGA, Ord.	187	0,60
RIOTEX S/A, Pref.	53 000	0,20
TRANS. COM. IMP., Nom., V/N 1,00	8 033	1,00
SAMITRI	1 400	0,74
SAMITRI, Frac.	19	0,74
SIDER. MANNESMANN, Pref.	2 300	0,45
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	41	0,43
SIDER. MANNESMANN, Deb.	8	0,75
SIDER. NACIONAL, Port.	400	1,32
IDEM	900	1,33
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	139	1,32
SIDER. NACIONAL, Nom.	751	1,33
SOUSA CRUZ	1 500	1,80
IDEM	1 100	1,81
SOUSA CRUZ, Frac.	351	1,80
V. RIO DOCE, Port.	2 300	3,30
IDEM	1 400	3,31
IDEM	1 200	3,32
IDEM	600	3,33
V. RIO DOCE, Port. Frac.	120	3,30
WHITE MARTINS	600	3,35
IDEM	300	3,36
WHITE MARTINS, Frac.	99	3,36
WILLYS, Ord.	700	0,70
IDEM	2 000	0,71
WILLYS, Ord., Frac.	62	0,71
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	4 500	0,56
IDEM	3 000	0,58
IDEM	2 500	0,60
IDEM	216	0,63
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos 10%, venc. 3/72	200	23,40
PORTADOR, 5 anos 10%	20	23,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
T. PROGRESSIVOS		4 317,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	878,70	885,40	870,55	878,70	— 0,75
20 FERROVIAS	267,17	268,33	265,05	257,07	— 0,46
15 CONCESSIONÁRIAS	132,70	133,60	131,39	132,35	— 0,22
65 AÇÕES	325,16	327,23	322,26	324,99	— 0,42

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 911 300; Ferrovias 120 500; Concessionárias de Serviços Públicos 225 300; Total 1 257 000.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,50.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ações	Preço
A J Ind	6-1/2
Allied Chem	39-1/2
Allis Chal	26
Am Can	58-1/4
Am Forn Pow	31-1/8
Am Met Cl	53-1/4
Amer Std	22-3/4
Amer Smel	68-1/2
Am T & T	52-3/8
Amer Tob	36-1/4
Anaconda	47-7/8
Armour	36-3/4
Atlan Rich	98-7/8
Atlas Corp	4-1/8
Bendix	57-1/4
Beth Stl	32-5/8
Can Pac	68-1/2
Case J I	19-1/4
Cerro	38-5/8
Ches & Oh	67-3/8
Chrysler	42
Col Gas	27
Con Ed	33-7/8
Cont Can	55-1/4
Cont Stl	31-7/8
Cord Pd	43-5/8
Crown Zell	47-3/4
Curtiss W	24-1/8
Du Pont	151-7/8
East Air L	38-1/4
Eastman	142
Electron Spe	29-3/4
Ford	50-7/8
Gen Ele	89-1/4
Gen Foods	75-3/8
Gen Motors	79-1/2
Gillete	57-5/8
Glidden	37-1/2
Goodyear	44-3/8
Grace W R	45-7/8
IBM	503
Int Harv	36-3/4
Int Nick	98-3/4
Int Tel & Tel	100-3/8
Johns Manville	53
Kennecott	45
Kroger	23-1/4
Lehman	34-5/8
Lockheed	71-5/8
Loews Thea	89-1/2
Lonestar Cem	17-1/2
Mobil Oil	42-7/8
Mont Ward	24-7/8
Nat Cash R	96
Nat Dist	46-3/8
Nat Lead	61
N Y Centr	84-3/4
Otis Elev	46-3/8
Pac G El	34-3/4
Pan Am	31-3/4
Penn R R	69-7/8
Phillips P	63-1/2
Pub S E G	33-3/4
RCA	50-3/4
Rep Stl	45-7/8
Rey Tob	42-1/2
Sears	58-7/8
Sinclair	74-7/8
Southern R	53
Std O Ind	57-7/8
Std O Cal	55-3/4
Std O N J	61-3/4
Stand. Brands	37-1/8
Studebaker	62-3/4
Swift	26
Tech Mat	12-3/8
Texaco	71
Texas Gulf	136-3/4
Textron	73-1/4
Timken	43-1/4
Un Carbide	51-5/8
Union Pacific	42
United Gas	77-3/8
U S Steel	46
U S Gypsum	73-3/4
Union Royal	37-3/4
U S Smelting	71-1/8
Warner Bros	27-1/4
West Air Br	39
Woolwth	30-3/4
Westg El	55-1/2
Allen Inc	16-3/8
Ark La Gas	38-5/8
Brit Pet	—
Creole P	36-3/8
Espey Mfg	24-1/2
Giant Yell	8-1/2
Home Oil A	20-1/2
Husky Oil	17
Norf So Ry	49-7/8
Seeman	7
Syntex	86-3/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e firme, registrando-se a entrada de 22 050 sacos do Estado do Rio e 704 de São Paulo. Saíram 10 000 sacos e a existência é de 41 444 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama também permaneceu ontem inalterado. Chegaram 86 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 035 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	12/7/67 GUANABARA	12/7/67 SÃO PAULO	12/7/67 MINAS	12/7/67 PARANÁ	11/7/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	39,00 a 40,00	33,20 a 37,50	38,00 a 39,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	30,00 a 35,00	30,00 a 34,00	31,00 a 37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	33,00 a 33,00	29,00 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 29,00	25,50 a 27,50	28,00 a 29,00	22,00 a 23,00	24,00 a 28,00
Prêto	25,00 a 26,00	22,00 a 24,30	24,00 a 26,00	23,50 a 25,00	26,00 a 30,00
Mulatinho	25,00 a 26,00	20,30 a 21,70	21,00 a 24,00	22,00 a 23,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 10,50
Grossa	11,50 a 12,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	8,50 a 9,50
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	29,00 a 30,00	31,00	28,00 a 29,00	32,00	33,00 a 34,00
Médio	27,00 a 28,00	30,00	27,00 a 28,00	31,00	31,00 a 32,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,05 a 1,25	1,60	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 9,00	7,40 a 7,50	9,00	7,20 a 7,50	10,00 a 11,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,30 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50	x x x

FMI vai debater nôvo tipo de crédito na reunião do Rio

Forum da Bôlsa terá tese incentivando investimentos estrangeiros em títulos

Com base na Instrução 289, da antiga SUMOC, o corretor Luís Cabral de Meneses apresentará, no Forum sôbre o Mercado de Capitais, a ser realizado na Bôlsa de Valôres do Rio a partir do dia 27 do corrente, tese permitindo a entrada de capitais estrangeiros para serem aplicados no mercado de ações a curto prazo e com o retôrno — inclusive dos lucros — garantido pelo mercado livre de câmbio, desde que corram o risco da taxa cambial.

No entender do Sr. Luís Cabral de Meneses a medida, se aprovada, poderá provocar excelentes resultados pois, garantindo o regresso dos capitais depois de 90 dias da sua aplicação em qualquer uma das Bôlsas, nenhum dos investidores estrangeiros teria motivos para sair, havendo naturalmente uma certa estabilidade política capaz de não preocupar êste tipo de investidor, mais susceptível do que o nacional.

COMUNICAÇÕES

Afirmou o corretor que no Congresso Nacional de Bôlsas, que será realizado, também na Bôlsa do Rio, três dias antes do Forum, o assunto que deverá predominar será a maneira de integrar as pequenas Bôlsas às mais desenvolvidas, acreditando que, para isso, será necessário criar uma perfeita rêde de telecomunicações que não as continue deixando isoladas, principalmente da Bôlsa do Rio.

Na sua opinião, não tendo as pequenas Bôlsas recursos para fazer esta ligação — que deverá ser pelo telex — possivelmente caberá à Bôlsa do Rio concretizá-la o que fará, dentro do possível, como mais uma contribuição e promoção para o desenvolvimento nacional do mercado de ações, devendo ainda financiar as demais reformas que a Bôlsa do Rio já esta concretizando na sua sede.

NECESSIDADE

Frisou o Sr. Luís Cabral de Meneses que a necessidade de realizar as adaptações é total, pois de nada adianta que o Govêrno fique dando incentivos para o mercado, se êste, ou seja seus operadores, não se preparam para que êle funcione normalmente. Só com um mercado regular, na sua opinião, é que os investidores em potencial, se convencerão de que aplicar em ações, a longo prazo, é um excelente negócio.

Explicou adiante que no momento, o mercado reflete a fase de transição por que estão passando não só tôdas as atividades nacionais como o próprio País, depois de um período de contínuas reformas na legislação, necessárias na sua opinião, pois grande parte do desenvolvimento alcançado na década de 1953|1963 o foi graças à sonegação.

ÁREAS

A definição de áreas de operação para as diversas entidades financeiras que já estão funcionando, ou estão sendo criadas, será, segundo o Sr. Luís Cabral de Menezes, outro importante assunto que deverá dominar os estudos que sejam realizados durante o Forum. Nêste sentido enfatizou a necessidade de que os Bancos de Investimento passem a ter uma atuação definida no mercado de capitais.

— Acho, acrescentou, que estas entidades que estão tomando a forma de Bancos de Investimento deveriam ter uma área específica de operação que não interferisse com o trabalho das financeiras. Estes bancos deveriam ter a função primordial de financiar as emprêsas que já estivessem nas Bôlsas, possibilitando liquidez para as suas ações.

— Deveriam ainda ter a missão de manter o mercado, proporcionando capital de giro sempre que necessário. Quanto às financeiras, finalizou, acho que cada vez devem se dedicar mais ao crédito direto ao consumidor, que acredito, assumirá um papel muito importante na nossa economia.

ENTROSAMENTO

A Bôlsa do Rio informou ontem que para a realização do Forum de Mercado de Capitais, a ser instalado logo após o término do Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres, já estão atuando, cinco comissões, responsáveis pela triagem de teses e recepção e instalação dos participantes.

Uma comissão especial será formada durante o Forum para redigir um documento a ser encaminhado às autoridades econômico-financeiras, com sugestões e medidas destinadas a desenvolver o mercado de títulos, entre as quais deverão figurar várias propondo um maior entrosamento das atividades privadas e estatais e a defesa e educação do investidor brasileiro.

CONVÊNIO

O Sr. Marcelo Leite Barbosa, Presidente do Conselho de Administração da Bôlsa do Rio, assinou ontem, com o Vice-Reitor da Universidade de Nova Iorque, convênio pelo qual a entidade carioca promoverá a concessão de bôlsas-de-estudo para o Programa do Mercado de Capitais, dando assistência à Fundação Getúlio Vargas na seleção de candidatos e na divulgação dos cursos que sôbre o assunto promove a FGV.

A criação de um nôvo tipo de crédito aos países membros do Fundo Monetário Internacional — FMI —, destinado a complementar os créditos baseados na cláusula ouro, deverá ser um dos principais temas em debate entre os Ministros da Fazenda das nações integrantes do FMI, durante a reunião que será realizada a partir de 25 de setembro no Museu de Arte Moderna.

O nôvo tipo de crédito, já em estudo pela assessoria técnica do Ministro Delfim Neto, seria uma espécie de moeda fiduciária que o Fundo utilizaria em bases extremamente conservadoras, suplementando o atual sistema, em conseqüência do declínio na produção mundial do ouro e da sua crescente aplicação na indústria e no entesouramento.

AMADURECIMENTO

O problema, que vem sendo debatido há quatro anos pelo FMI, sòmente agora, no entender dos técnicos, chegou ao seu ponto de amadurecimento, de forma a ser levado à consideração da Assembléia de Governadores do órgão, sendo tendência dos países subdesenvolvidos ou em fase de desenvolvimento apoiarem a criação da moeda fiduciária, enquanto os industrializados, do chamado Grupo dos Dez, ainda divergem em relação a maior ou menor liberalidade com que se poderá fazer uso do crédito e quanto às normas de amortização do empréstimo.

Durante a reunião do FMI, no Rio, caso os Ministros da Fazenda concordem com a criação da nova moeda, dever-se-á apresentar uma recomendação à Diretoria Executiva do órgão solicitando a preparação de um documento fixando as normas de concessão do crédito, para posterior aprovação das representações dos países membros.

DEFINIÇÃO

A criação do nôvo tipo de crédito deverá ser definida por ocasião das reuniões preliminares que os países membros do Fundo realizarão, separadamente, na primeira quinzena de setembro. As nações da comunidade britânica têm encontro marcado nas Antilhas uma semana antes da reunião do Rio; os Governadores dos países latino-americanos (incluindo as Filipinas) estarão reunidos em Lima, na mesma ocasião, e o Grupo dos Dez procederá da mesma forma, em local ainda não escolhido.

A posição do Brasil junto ao Fundo, que durante certa época estêve bastante abalada, segundo os técnicos, apresenta, no momento, "excelentes perspectivas, pois, ao contrário do que tem sido comentado, já ingressou na chamada faixa ouro (gold-trunch), o que significa que pode realizar saques em ouro, independentemente da aprovação prévia e nos limites previstos pelos regulamentos da organização".

— Em têrmos puramente psicológicos — dizem — isto mostra que se trata de um país com boa imagem junto aos meios financeiros internacionais. Outro detalhe se refere aos saques em cruzeiros, admitidos recentemente pelo Fundo, o que antes não ocorria. São apenas 12 os países cujas moedas foram até agora utilizadas para saques, já tendo sido realizadas duas operações em cruzeiros.

BID dá US$ 85 milhões ao Brasil para o Nordeste ter serviço de água e esgôto

O Diretor-Executivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, Sr. Vitor da Silva, revelou, ontem, ao embarcar para Washington, que no decorrer de 1967 "o Brasil terá financiamentos no montante de US$ 85 milhões, através de mais quatro contratos que serão firmados a partir de outubro".

Os novos financiamentos são destinados ao serviço de abastecimento de água e instalação da rêde de esgotos em várias cidades do interior brasileiro, principalmente na região nordestina denominada de Polígono das Sêcas.

BRASIL EM DESTAQUE

Depois de afirmar que, logo após sua chegada a Washington, vai iniciar estudos com os técnicos do BID para acertar o programa relativo ao biênio 68/69, o Sr. Vitor da Silva salientou que o Brasil continuará a merecer destaque nos futuros programas da América Latina, intensificando as aplicações nas áreas de rodovias e abastecimento de água.

Na sua opinião, o mais importante para o Brasil será o financiamento para a construção da BR-101, no Nordeste, além da rodovia Brasil—Bolívia—Peru e a BR—35, de integração, que ligará o Pôrto de Paranaguá a Assunção, no Paraguai.

No programa do próximo biênio, estarão também incluídos os estudos para a ligação rodoviária do Rio Grande do Sul com o Uruguai e Argentina, e, ainda o projeto Itamarati I, para revitalização das fronteiras, através do desenvolvimento físico da região limítrofe.

REPERCUSSÃO

— Alcançaram grande repercussão — concluiu — os recentes contratos para operações de financiamentos realizados por ocasião da visita de Felipe Herrera ao Brasil, pois o nosso País passou a ser o recordista na obtenção de ajuda financeira maciça.

Curso sôbre projetos do Nordeste

O Centro de Treinamento em Desenvolvimento Regional — CETREDE — está recebendo até o dia 31 do corrente inscrições de brasileiros para o Curso de Elaboração e Avaliação de Projetos no CETREDE, Projeto 209 do Departamento de Asistência Técnica da OEA, como resultado do convênio firmado entre a Organização dos Estados Americanos e o Govêrno brasileiro, com a participação do Banco do Nordeste do Brasil S. A. e da Universidade Federal do Ceará.

Assumindo a responsabilidade de dar assistência técnica ao CETREDE, que tem como sede a Universidade Federal do Ceará, recebe agora o Centro a orientação do Departamento de Estudos Econômicos da OEA, antes oferecida pela Universidade da Califórnia, Los Angeles, tendo o curso passado por uma substancial reformulação, com base na experiência dos últimos anos de funcionamento do CETREDE.

MATÉRIAS

Durante o curso serão estudadas as seguinte matérias, em três etapas: Desenvolvimento Econômico, Análise Econômica, Matemática e Estatística. Relações entre os diferentes níveis de Govêrno, Programação, Elaboração e Avaliação de Projetos, Financiamento de Projetos de Desnvolvimento e Desenvolvimento Integral: industrial, rural e urbano. Trabalho prático.

E. do Rio quer ajuda em ciclagem

Niterói (Sucursal) — As classes produtoras fluminenses estão se articulando, segundo informações da Associação Comercial de Niterói, para levar a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (CODERJ) a financiar, a exemplo da COPEG, na Guanabara, as despesas que as indústrias terão com a conversão de freqüência que atingirá 70% da área territorial do Estado Rio.

No Estado do Rio, a mudança de ciclagem, exigida pela Eletrobrás, que instituiu como freqüência-padrão no País os 60 c/s, só não atingirá sete municípios, incluídos na zona de concessão da CBEE, acarretando, assim, problemas para os outros 56. Na área oficial, a conversão está sendo controlada pelas Centrais Elétricas Fluminenses e na particular pela Rio Ligth.

DESPESAS

A reivindicação dos grupos empresariais prende-se ao fato de que na maioria dos casos é bem elevada a despesa de uma indústria para adaptar suas maquinárias eletromecânicas à nova ciclagem. Algumas indústrias não terão, inclusive, sem financiamento do Govêrno, condições de operar a mudança, podendo cessar as suas atividades.

Na área oficial, dependendo de novos entendimentos que a direção da CELF manterá com a Eletrobrás, a conversão será iniciada por Campos, isto porque, naquele Município, o Govêrno está concluindo a montagem da Usina Térmica Roberto Silveira (30 mil kW) e pretende operá-la já na freqüência-padrão. Tôda a área servida pelas concessionárias estaduais, em fase de unificação, operam em 50 c/s.

Maiores importações mostram reação benéfica da economia

As importações brasileiras nos quatro primeiros meses do ano cresceram em 19,7% — valor FOB —, resultado de compras no montante de US$ 438 milhões em confronto com US$ 366 milhões em 1966, o que significa uma reativação das atividades econômicas do País, segundo análise da APEC baseada em dados da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

As categorias mais importantes para a economia do País, com a aquisição de maquinaria, veículos e acessórios e manufaturados diversos, elevaram suas compras em cêrca de 30%, os embarques de café se recuperaram (1,6 milhão de sacas em junho) e as exportações dos principais produtos atingiram no 1.º semestre US$ 708 milhões.

COMÉRCIO EXTERIOR

Considerando-se apenas os seis principais produtos da pauta de exportação do País, no primeiro semestre de 1967 as vendas ao exterior montaram em US$ 708 milhões. Os principais produtos são café, cacau, algodão em rama, açúcar, minério de ferro e minério de manganês. As importações atingiram US$ 751.

Segundo a revista especializada Análise e Perspectivas Econômica, no tocante à categoria de matérias-primas registrou-se declínio de 0,8%, devido especialmente a redução da compra de petróleo e seus derivados. Quanto aos gêneros alimentícios, houve sensível acréscimo nas compras externas e as aquisições de trigo ascenderam de US$ 45 milhões para US$ 58 milhões, comparativamente aos seis primeiros meses de 1966/67.

Acha a APEC que o acréscimo das importações representa um resultado realmente satisfatório para a economia. Por um lado, reduz o saldo eventualmente elevado no balanço de pagamentos. Por outro, verifica-se, pelo maior ingresso de bens, que a atividade econômica recupera seu dinamismo amortecido pelos longos anos de intensa inflação.

Quanto às exportações, entrevê a APEC excelentes perspectivas em face da recuperação dos embarques de café e o maior desenvolvimento das vendas dêsse produto até o final do ano. Apesar das condições menos favoráveis do algodão, devido à redução das safras, a exportação global deverá marcar bons resultados graças à excelente conjuntura do açúcar e ao regular comportamento dos outros itens da pauta.

IMPORTAÇÕES

São as seguintes as compras brasileiras entre os meses de janeiro e abril de 1967, em valor FOB:

DISCRIMINAÇÃO	Em US$ 1 000 1967	1966	Balanço	%
TOTAL GERAL	438 239	366 100	+ 72 139	+ 19,70
1) Animais vivos	694	328	+ 366	+ 111,59
2) Matérias-primas: em bruto e preparadas	70 261	70 829	— 568	— 0,80
— Petróleo e derivados	45 571	50 978	— 5 407	— 10,61
— Demais produtos	24 690	19 851	+ 4 839	+ 24,38
3) Gêneros alimentícios	97 935	69 776	+ 28 159	+ 40,36
— Trigo em grão	57 975	44 938	+ 12 987	+ 28,87
— Demais produtos	39 960	24 788	+ 15 172	+ 61,21
4) Produtos químicos, farma. e semelhantes	58 562	54 756	+ 3 806	+ 6,95
5) Maquinaria, veículos, pertences e acessórios	122 698	100 423	+ 22 275	+ 22,18
6) Manufaturas: S/Matérias-primas	69 840	57 549	+ 12 291	+ 21,36
7) Artigos manufaturados	16 655	11 715	+ 4 940	+ 42,17
8) Ouro e transações especiais	1 594	724	+ 870	+ 120,17

Vendas agropecuárias oscilam

Entre janeiro e abril do corrente ano, as exportações brasileiras de produtos agropecuários apresentam oscilações tanto nos preços como em volume, em comparação a igual período de 1966. A maioria dos produtos agropecuários, em síntese, obteve melhores preços e maior volume, segundo estatísticas da Confederação Nacional da Agricultura e fontes do Ministério da Fazenda e Instituto Brasileiro do Café.

A exportação do café que vinha declinando dos quatro primeiros meses, em junho obteve a cifra recorde de 1 milhão e 607 mil sacas e os prognósticos até o final do ano são animadores, embora até abril o preço médio por tonelada de café fôsse de US$ 746 contra US$ 813 em 1966.

As vendas de açúcar nos quatro primeiros meses representaram 307 mil toneladas contra 226 do ano passado, quando o preço foi de 64 dólares por tonelada e êste ano apenas 60 dólares. O algodão em rama rendeu 50 mil toneladas contra 40 mil de 1966, obtendo US$ 23 milhões contra US$ 20 milhões no ano anterior, e aos preços de 473 dólares contra 502, respectivamente.

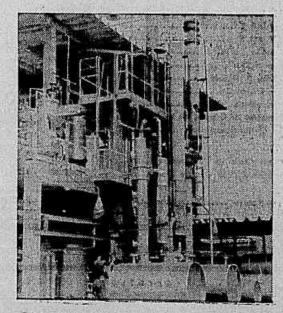
No caso do cacau, quer a amêndoa ou a manteiga, os preços dêste ano foram bem melhores. A amêndoa foi cotada a 496 dólares contra 404 em 66, por tonelada. Quanto ao volume, foi exportado 36 mil toneladas contra 37 mil em 1966, entretanto o preço compensou, com a entrada de divisas de US$ 18 milhões em confronto com menos de US$ 14 milhões no ano passado. Da manteiga de cacau o volume foi o mesmo — 7 mil toneladas — e o preço subiu de US$ 6 milhões em 1966 para US$ 8 milhões no corrente semestre, porque o preço ascendeu de 849 dólares para 1 145 dólares por tonelada.

Amendoim — farelo e torta — o Brasil vendeu 62 mil toneladas nos quatro primeiros meses de 67 contra 80 mil do ano passado, rendendo êste ano US$ 5 milhões contra US$ 6 milhões em 66; a tonelada foi cotada em 79 dólares contra 75 dólares em 1966. Dos produtos vegetais, acima de US$ 5 milhões destacam-se o fumo em fôlha, sisal, óleo de mamona e amendoim.

Os três produtos animais que melhores vendas obtiveram foram a lã, couros e peles e carne bovina. Em lã, nos referidos quatro primeiros meses de 1967, foram vendidas 13 mil toneladas contra 11 mil em 1966, em ambos os períodos com a receita de US$ 13 milhões, em vista de o preço da tonelada ter baixado de 1 159 dólares para 989.

Em couros e peles, as exportações em ambos os períodos foram de US$ 10 milhões, com o volume de 12 mil toneladas aos preços de 825 dólares neste exercício, contra 831 no ano passado.

Também a carne bovina estêve mais bem cotada em 1966, quando a tonelada valeu 660 dólares e êste ano caiu para 628 dólares. A receita igualmente foi bem menor, porque as exportações em 1967 foram de 3 mil toneladas contra 8 mil toneladas em 1966, rendendo, respectivamente, US$ 2 milhões em 1967, contra US$ 5 milhões em 1966.

No Rio a primeira Fábrica de Ácido Benzóico do Brasil

Já está em funcionamento a primeira fábrica brasileira de ácido benzóico, construída pelo Grupo B. Herzog na Zona Industrial da Guanabara. O conjunto fabril, com equipamento totalmente nacional e técnica própria, foi instalado com a colaboração do Banco do Brasil — CREAI — da COPEG e da Comissão de Investimentos do Ministério da Fazenda. O ácido benzóico e o benzoato de sódio, agora produzidos pelo Grupo B. Herzog no Brasil, vinham sendo importados de vários países, tendo sido de aproximadamente 600 toneladas o volume de compras efetuadas no ano passado. O mercado brasileiro será totalmente suprido pela fábrica do Grupo B. Herzog, que prevê a exportação de excedentes para os países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. A produção da fábrica encontra grande consumo nas indústrias farmacêutica, alimentícia, plastificante e de tintas, além de ser utilizada em outros ramos industriais. —— Na foto, aspecto da unidade de destilação.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

PÔRTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 401 — FONES: 4-91-38 E 4-44-99
SÃO PAULO — AV. SÃO LUIS, 50 (ED. ITÁLIA) 19.º ANDAR - FONES: 35-4705, 32-9872, 37-7222, 36-8816 E 36-5114,
RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO, 156 (ED. AV. CENTRAL) 2.º SOBRELOJA - n.ºs 307 A 311 - FONES: 22-1170, 32-6571 E 52-9389
CARTA PATENTE N.º A 1811/66 — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 92.723.550

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

DISPONIVEL		
Em Depósito em Bancos	3.055.995,11	
Em Outras Espécies	141.914,35	
Em Moeda Corrente	800,00	3.198.709,46
REALIZAVEL		
Financiamentos Capital Fixo e de Giro	29.661.078,48	
Devedores por Responsabilidade Cambial	17.468.719,21	
Títulos Vals. Mobiliários	8.842.662,91	
Investimentos	2.847.056,33	
Capital a Realizar	1.936.845,00	
Devedores Diversos	1.308.468,00	
Devedores Contratos Res. 21	1.245.864,53	
Em Depósito à Ordem SUDENE	335.164,59	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	28.259,80	58.674.118,85
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios e Instalações	596.468,03	
Imóveis de Uso Próprio	237.879,29	
Correção Monetária	258.227,92	
Material de Expediente	40.219,80	
	1.132.795,04	
Menos: Depreciação Ativo Fixo	72.239,41	1.060.555,63
PENDENTE		
Despêsa Diferida		20.000,00
COMPENSADO		
Valôres em Garantia, Garantias por Penhor Mercantil, por Penhor Industrial, Valôres em Custódia e Bancos Conta Cobrança	78.704.077,51	
Contrato Financiamentos Cap. Movimento	8.739.869,00	
Letras e Obrigações a Receber, Contr. de Seguros e Ações Caucionadas	1.681.473,00	
Responsáveis Por Endossos	535.211,21	89.660.630,72
		152.614.014,66

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva Geral		3.000.000,00	
Lucros em Suspenso		1.889.362,36	
Fundo de Previsão		900.000,00	
Fundo de Reserva Legal		427.000,00	
Fundo da Corr. Monetária do Ativo Fixo		212.444,78	
Fundo de Indenizações Leis Trabalhistas		18.127,45	11.446.934,59
EXIGIVEL			
Títulos Cambiais c/ Correção Monetária	18.712.345,32		
Títulos Cambiais	279.670,00	18.992.015,32	
Refinanciamentos FINAME		18.456.584,24	
Depósitos a Prazo Fixo		8.980.901,95	
Credores Diversos		1.704.746,54	
Refinanciamentos Resolução 21		1.357.320,30	49.491.568,35
PENDENTE			
Receita Diferida			2.014.881,00
COMPENSADO			
Depositantes de Val. em Garantia, Penhor Mercantil, Penhor Industrial, Depositantes de Valôres em Custódia e Títulos em Cobrança		78.704.077,51	
Contratos de Créditos		8.739.869,00	
Títulos e Valôres Mobiliários em Carteira, Valôres Segurados e Caução da Diretoria		1.681.473,00	
Títulos Endossados		535.211,21	89.660.630,72
			152.614.014,66

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS — RELATIVO AO EXERCICIO ENCERRADO EM 30-06-67

DEBITO

Custo Administrativo e Operacional e Impostos		3.060.824,08
Reserva Legal	147.000,00	
Fundo Reserva Geral	898.594,31	
Lucros em Suspenso	1.889.362,36	2.934.956,67
		5.995.780,75

CREDITO

Resultado de Operações Sociais	5.995.780,75
	5.995.780,75

Pôrto Alegre, 07 de julho de 1967

(Assl.) ARON BIRMANN — Diretor Presidente, HENRIQUE SIROTSKY e ASSIS LITVIN — Diretores Vice-Presidentes, ISAAC BIRMANN, ISAAC SIROTSKY, ALBERTO R. M. LEVY e NILVO E. BERWIG — Diretores.

PEDRO M. F. SILVA
Gerente Administrativo
Contador — CRC n.º 9795

BSL-CREFISUL S. A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

RUA 7 DE SETEMBRO, 630 — FONES: 4-91-38 E 4-44-99 — PÔRTO ALEGRE
CARTA PATENTE N.º II-268 - CAD. GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 92.723.568

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

DISPONIVEL		
Em Depósito em Bancos	577 634,79	
Em Outras Espécies	71 030,07	
Em Moeda Corrente	100,00	648 764,86
REALIZAVEL		
Deved. p/ Responsab. Cambial	11 271 976,87	
Financ. Cap. Fixo e de Giro	2 998 849,15	
Titls. e Valôres Mobiliários	2 301 329,38	
Letras Câmbio Consumidor	2 207 763,88	
Bco. Brasil — ordem BANCENTRAL	36 977,59	
Investimentos	20 295,00	
Devedores Diversos	3 560,31	
Em Depós. ordem SUDENE	1 459,00	18 842 211,18
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios	26 955,21	
Material Expediente	11 570,41	
Despesas Organização	7 595,10	
	46 120,72	
Menos: Depreciação Ativo Fixo	535,92	45 584,89
PENDENTE		
Despesa Diferida		44 507,52
COMPENSADO		
Valrs. em Garantia, Garant. p/ Penhor e Bcos. C/ Cobrança	29 266 247,64	
Outras Contas	4 732 988,44	
Letrs. e Obrigs. a Receber, Contratos, Segurs., Ações Caucion.	2 196 800,00	
Avais e Fianças	706 450,00	36 902 486,08
		56 483 554,44

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	500 000,00	
Lucros em Suspenso	248 272,84	
Fundo de Previsão	50 000,00	
Reserva Geral	41 369,22	
Fundo p/ Aumento Capital — Dec. 157	25 089,46	
Reserva Legal	19 300,00	
Fundo Leis Trabalhistas	1 086,07	885 117,59
EXIGIVEL		
Títulos Cambiais C/ Correção Monetária	17 765 638,38	
Credores p/ Emprest. FINAME	478 066,12	
Credores p/ Financ. Consumidor	173 026,99	
Credores Diversos	140 707,71	18 557 439,20
PENDENTE		
Receita Diferida		138 511,57
COMPENSADO		
Depós. Valrs. Garantia, Contr. Garant., Penhor, Titls. Cobrança	29 266 247,64	
Outras Contas	4 732 988,44	
Titl. Valr. Mobirs. Cart., Valors. Segurados e Caução da Diretoria	2 196 800,00	
Respons. p/ Avais e Fianças	706 450,00	36 902 486,08
		56 483 554,44

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS — RELATIVO AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30-06-67

DEBITO

Custo Administrativo e Operacional	607 216,25	
Impostos	153 947,99	761 164,24
Reserva Legal	13 170,60	
Lucros em Suspenso	248 272,84	261 443,44
		1 022 607,68

CREDITO

Resultado de Operações Sociais	1 022 607,68
	1 022 607,68

Pôrto Alegre, 7 de julho de 1967

ARON BIRMANN
HENRIQUE SIROTSKY
ASSIS LITVIN
Diretores

ORLEY SIMON
TC/CRC — 14 504

CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S. A.

Praça 15 de Novembro, 16 — 10.º andar — Ed. Phenix — Pôrto Alegre
Carta Patente n.º A-1662/66. Inscrição n.º 5 no BNH. Cadastro Geral de Contribuintes n.º 92723576
Agente Financeiro do Banco Nacional de Habitação

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

DISPONIVEL		
Em Depósitos em Bancos	6.252.956,17	
Em Moeda Corrente	200,00	6.253.156,17
REALIZAVEL		
Financiamentos Imobiliários	4.569.165,15	
Devedores Diversos	804.832,04	
Capital Subscrito	350.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários	236.730,62	5.960.727,81
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	54.354,44	
Material de Expediente	6.629,80	60.984,24
PENDENTE		
Despesas a Apropriar		236.080,23
COMPENSADO		
Letras Imobiliárias em Circulação	11.701.900,00	
Valôres em Garantia ou Custódia	9.858.253,80	
Créditos Abertos a Terceiros	4.103.510,00	
Letras Imobiliárias em Carteira	1.617.200,00	27.280.863,80
		39.791.812,25

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	350.000,00		
Aumento de Capital	350.000,00	700.000,00	
Reserva p/aumento de Capital (Dec.-Lei 157)		290.710,00	
Reserva Legal		15.400,00	
Outros Fundos		363,78	1.006.473,78
EXIGIVEL			
Letras Imobiliárias		10.174.200,00	
Provisões Diversas		809.148,85	
Credores Diversos		198.208,19	
Depósitos do Público		28.363,00	
Outras Exigibilidades		2.801,90	11.212.721,94
PENDENTE			
Receita a Apropriar			291.732,73
COMPENSADO			
Emissão de Letras Imobiliárias		13.319.100,00	
Credores por Garantia ou Custódia		9.858.253,80	
Credores por Abertura d Crédito		4.103.510,00	27.280.863,80
			39.791.812,25

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS RELATIVO AO EXERCICIO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO

Custo Administrativo, Custo Operacional e Impostos		1.184.930,56
Reserva Legal	14.753,00	
Fundo Para Aumento de Capital	278.423,40	293.176,40
		1.478.106,96

CREDITO

Resultados das Operações Sociais	1.478.106,96
	1.478.106,96

Porto Alegre, 07 de julho de 1967

ARON BIRMANN, ASSIS LITVIN e HENRIQUE SIROTSKY
Diretores

ARTHUR RUSCHER
TC/CRC N.º 14234

S-N INVESTIMENTOS S. A.
SOCIEDADE CORRETORA

Rio de Janeiro — Rua da Alfândega, 21 — 3.º andar — Cx Postal 1944
Pôrto Alegre — Rua 7 de Setembro, 601 — Fones: 4-9138 e 4-4499
Carta Patente n.º II-286. Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.387.333

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

DISPONIVEL		
Bancos C/ Movimentos à Vista		64.595,22
REALIZAVEL A CURTO PRAZO — OPERAÇÕES MOBILIARIAS — 10 DIAS		
Transações de Vendas em Nossas Contas C/ Correspondentes	658,24	
Títulos a Entregar	27.720,00	
Clientes e Correspondentes — Saldos Devedores	26.037,58	
Clientes e Correspondentes — Transações de Compra e Processamento	3.705,00	
Comissões a Receber	1.574,24	59.695,06
CARTEIRA DE OPERAÇÕES MOBILIARIAS POR CONTA PRÓPRIA		
Carteira de Investimentos	241.377,61	
Carteira de Operações	130.410,84	
Carteira de Colocações	215.730,45	587.518,90
TOTAL DO ATIVO COM LIQUIDEZ A 10 DIAS		711.809,18
OUTROS CRÉDITOS		
Depósitos em Garantia	490,87	
Contas a Receber — Diversos	241,09	
Adiantamentos	7.874,50	8.604,46
IMOBILIZADO		
Móveis e Equipamentos	57.403,01	
Instalações e Melhoramentos em Propriedade de Terceiros	9.852,66	
Instalação da Sociedade a Amortizar	9.904,75	
Investimentos Diversos	170.002,18	
Biblioteca	618,63	247.781,23
PENDENTES		
Itens em Suspenso	1.086,96	
Almoxarifado	6.211,24	
Seguros não Vencidos	101,84	
Impostos e Taxas	944,40	
Fundo de Pequenas Despesas	200,00	
Carga para Máquina de Franquear	50,01	
Utensílios	1.561,13	
Serviços Pagos Antecipadamente	5.314,37	
Despesas com linhas Bancárias	1.796,71	
Instalação Nova Sede	1.300,00	18.566,66
TOTAL DO ATIVO REAL		986.763,53
COMPENSAÇÃO		
Títulos a Entregar	27.300,00	
Carteira de Colocações	215.730,45	
Carteira de Operações	130.410,84	
Carteira de Investimentos	241.377,61	
Clientes	392.124,65	
Associados	242.539,50	
Transações de Vendas em Nossas Contas C/ Correspondentes	658,24	
	1.250.141,29	
Outras Contas de Compensação	40,00	
Garantias Diversas	20.000,00	1.270.181,29
		2.256.944,82

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO (OPERAÇÕES MOBILIARIAS) — 10 DIAS		
Contas a Pagar — Empréstimos	100.000,00	
Transações de Compras em Nossas Contas Correspondente	3.705,00	
Títulos a Receber	35.900,00	
Clientes e Correspondentes — Transações de Vendas em Processamento	658,24	
Clientes e Correspondentes — Suas Contas Com Saldos Credores Livres	18.219,38	
Comissões a Pagar	47,79	
Diretores, Associados, Funcionários e Parentes — Saldos Credores Livres	302.401,84	460.932,25
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Salários e Prorrogações a Pagar	3.750,12	
Encargos da Fôlha de Pagamento a Pagar	4.033,76	
Contas a Pagar	82.200,83	89.984,71
PENDENTES		
Lucros e Perdas — Saldo à Disposição da Assembléia Geral	31.750,93	
Despesas Acumuladas a Pagar	866,81	
Provisão para Impôsto de Renda	13.607,53	
Provisão de Prêmios de Produtores e Salários de Produção	1.367,12	47.592,39
NÃO EXIGIVEL		
Capital	300.000,00	
Fundos de Previsão (Ind. Trabalhista)	302,18	
Fundo de Depreciação	7.431,01	
Fundo de Correção Monetária	80.520,99	388.254,18
TOTAL DO PASSIVO REAL		986.763,53
COMPENSAÇÃO		
Box n.º 1	691.117,25	
Box n.º 2	64.100,00	
Box n.º 3	97.478,75	
Custódia	47.434,92	
Segregação	192.508,17	
Títulos a Receber	34.875,00	
Empréstimos	111.078,46	
Transferência	7.948,74	
Transações de Compras em Nossas Contas C/ Correspondentes	3.600,00	
	1.250.141,29	
Outras Contas de Compensação	40,00	
Responsabilidades Diversas	20.000,00	1.270.181,29
Total do Passivo		2.256.944,82

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO

CUSTO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL	184.102,18	
PROVISÃO PARA IMPÔSTO DE RENDA	13.607,53	197.709,71
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		16.720,89
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA SS. GERAL		31.750,93
		246.181,53

CREDITO

RECEITAS DIVERSAS	246.181,53
	246.181,53

RIO DE JANEIRO, 30 DE JUNHO DE 1967

(As.) ARON BIRMANN — Diretor Presidente, JOHN OSWIN SCHROY — Diretor Superintendente, FRANK DE LUCA, ISAAC SIROTSKY — Diretores.
FRANCISCO CIMINELLI — T.C. CRC — MG — 4381 — ISGB

EM INSTALAÇÃO NO RIO DE JANEIRO — CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL GUANABARA S/A.

Carta Patente n.º A-67/1450 — Capital NCr$ 1.150.000,00

Av. Rio Branco, 156 — 2.º sobreloja — 307 a 311 — Fones 22-1170 e 32-6571

Médico da SUDENE diz que 176 crianças em mil nascem mortas na Região Nordeste

Recife (Sucursal) — De cada mil crianças nordestinas, 176 nascem mortas ou morrem logo depois, segundo revelou o médico Mozar de Abreu e Lima, do Departamento de Recursos Humanos da SUDENE, em conferência pronunciada durante o seminário sôbre o problema de saúde no Nordeste.

Frisou o médico que a vida média do nordestino não passa dos 48 anos, sendo sua renda *per capita* superior apenas, na América Latina, à dos haitianos, bolivianos e paraguaios, segundo dados coletados em trabalhos da SUDENE. A conferência deixou preocupados os participantes estrangeiros do seminário.

SEMINARIO

O Seminário sôbre A Problemática de Saúde do Nordeste, promovido pela SUDENE, reúne no Município pernambucano de Garanhuns os Secretários de Saúde da Região e representantes da Organização Mundial de Saúde, da Organização Pan-Americana de Saúde e de muitos outros órgãos que lidam com o assunto.

O tema central do encontro, iniciado segunda-feira, é a formulação de uma política básica de saúde para o Nordeste. O Seminário será encerrado domingo, na sala do Conselho Deliberativo da SUDENE, no Recife, com a presença do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que presidirá a reunião final, quando já estará acertada a posição de cada órgão regional, nacional ou internacional diante da luta contra a doença no Nordeste.

Aprovados em concurso para fiscal do Impôsto de Renda querem a nomeação imediata

Preocupados com a demora para que seja assinado o decreto de suas nomeações, candidatos aprovados no concurso de Agente Fiscal do Impôsto de Renda estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL para fazer um apêlo ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, a fim de que o caso seja logo solucionado e êles sejam convocados a tomar posse nos cargos.

Os 400 candidatos aprovados no concurso receberam em maio último um telegrama da Diretoria do Impôsto de Renda informando que, "após a publicação no *Diário Oficial*, todos deveriam apresentar-se para um estágio de treinamento". Em vista disso, muitos se demitiram de seus empregos, medida indispensável para o exercício das funções de agente fiscal.

CONTRADIÇÃO

Alguns candidatos informam ter sido anunciado que "o Govêrno não nomearia ninguém para não sobrecarregar o orçamento da União". Acontece, entretanto, que "a nomeação dos 400 agentes fiscais já estava prevista no orçamento, e apenas estimulará o aumento da renda, pois o trabalho de fiscalização será realizado mais amplamente".

Afirmam ainda que o Diretor do Departamento de Impôsto de Renda "precisa urgentemente de pessoal capacitado para o cargo de agente fiscal, e já determinou a formação de grupos para orientar os novos funcionários durante o tempo de estágio".

Cêrca de 300 interinos da Previdência Social serão aproveitados no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O INPS vai aproveitar no Estado do Rio cêrca de 300 servidores interinos da Previdência Social, do numeroso contingente exonerado pêlo ex-Presidente Castelo Branco mas reaproveitado pelo Presidente Costa e Silva, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL o Superintendente do órgão para o Estado do Rio, Sr. Ênio Marzulo de Lima.

Acrescentou o Superintendente que os servidores em causa foram selecionados entre mais de 500 candidatos ao serviço no Estado do Rio, tendo todos êles concordado em ir trabalhar nas agências do INPS do interior do Estado, em número de 28. A distribuição dos 300 servidores começará a ser feita a partir da próxima segunda-feira.

CARNET PARA INATIVOS

O Sr. Ênio Marzulo informou também que todos os inativos da Previdência Social no Estado do Rio a partir de setembro passarão a receber pela rêde bancária, o que atualmente só vem beneficiando os que eram filiados ao antigo IAPI. Para isso, será criado um carnet bancário para cada um, em estabelecimentos bancários de Niterói e do interior, mediante a apresentação do qual serão atendidos nos guichês dos bancos, conforme é feito com o funcionalismo ativo da União. Só que o carnet a ser instituído para os inativos será mais simplificado ainda, pois compreenderá os 12 meses do ano, com um ticket correspondente a cada mês.

Está sendo efetuado um completo cadastramento dos aposentados e pensionistas para que a medida seja posta em prática. Como êsse serviço e as medidas complementares só poderão ser concluídas em agôsto, os carnets passarão a vigorar a partir de setembro dêste ano.

Congresso dos Municípios instala-se em Manaus com cêrca de 600 delegados

Manaus (Correspondente) — Cêrca de seiscentos congressistas, entre governadores, ministros, prefeitos, parlamentares e municipalistas vindos de todo o País, além de uma delegação da Alemanha Ocidental, participaram, ontem à noite, das solenidades de instalação do VII Congresso Nacional de Municípios.

O congresso está funcionando no salão nobre do Teatro do Amazonas. Na sessão inaugural discursaram o Prefeito de Manaus, o Governador do Amazonas, o Ministro do Interior, o Presidente da Associação Brasileira de Municípios, que é o organizador dos trabalhos que serão desenvolvidos nesta cidade durante três dias.

DELEGAÇÕES

Tôdas as Assembléias Legislativas mandaram delegados ao VII Congresso Brasileiro de Municípios. A do Estado da Guanabara é integrada por três deputados e trouxe uma mensagem do Governador Negrão de Lima na qual manifesta sua confiança no congresso, esperando que "as pretensões que derivarem dêsse movimento não caiam no vácuo e pelo contrário, transformem-se em afirmações objetivas com resultados concretos para o futuro".

O deputado carioca José Maria Duarte revelou que a Guanabara participa do congresso devido a sua qualidade sui generis de Estado sem municípios. Anunciou em seguida que fará uma declaração vigorosa contra o Ato Complementar que está retirando 15 por cento do Impôsto do Trigo dos Estados para devolvê-los a Brasília.

O Presidente da ABM, Deputado Osmar Cunha, disse à imprensa que Manaus passou a ser a capital cívica do País, porque, com os municipalistas entre o rio e a floresta, estão os anseios de progresso e desenvolvimento do País.

"Daqui sairemos mais confiantes no futuro e deixaremos a Amazônia mais brasileira do que nunca."

O Deputado Ademar de Barros Filho também fêz uma saudação à Amazônia, enquanto quase todos os presidentes de delegações trouxeram mensagens no mesmo sentido. O do Espírito Santo declarou que a sua "está guardada para mais tarde, porque é uma denúncia sôbre a evasão de minérios atômicos do Brasil."

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S/A

Sede Rua Boa Vista, 176
Caixa Postal 30.341
Telegramas "FEDERALITAÚ"
Telex (BFI OO SPO) 021-359

Conselho Consultivo

Abílio Brenha da Fontoura
Antonio A. Monteiro de Barros Neto
Benedito Valadares Ribeiro
Genésio Pires
Joaquim Monteiro de Carvalho
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Lício Meirelles Ferreira
Luiz Eduardo Campello
Manoel Carlos Aranha
Manoel Ildefonso Archer de Castilho

Balanço encerrado em 30 de junho de 1967

Compreendendo as operações da administração central e Agências

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 60.701.190

AGÊNCIAS

SÃO PAULO — Capital

Agência Central, Água Rasa (*), Alto de Vila Maria, Angélica, Barão, Belém, Bom Retiro, Brigadeiro, Butantã, Casa Verde, Comendador Souza, Dom José, Estados Unidos, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Jardim América, Jardim da Saúde, Lapa, Mercado, Moinho Velho, Mooca, Oratório, Pari, Parque S. Lucas (*), Paula Souza, Paulista, Penha, Pinheiros, Piratininga, Praça da República, Reprêsa Santo Amaro, Santa Efigênia, Santana, São João, São Luiz, Silva Jardim, Tatuapé, Vila Gomes Cardim, Vila Guilherme, Vila Leopoldina, Vila Maria, Vila Medeiros, Vila Prudente, Vinte e Quatro de Maio

EST. DE SÃO PAULO

Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Altinópolis, Alvares Machado, Amparo, Araçatuba (*), Araraquara, Assis (*), Atibaia, Auriflama, Bálsamo, Barueri, Bauru, Bragança Paulista, Buritama, Campinas, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cosmópolis, Cruzeiro, Cubatão, Descalvado, Divinolândia, Fernandópolis, Franco da Rocha, Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itajobi, Itanhaem, Itapevi, Itapira, Jacareí, Jaguariuna, José Bonifácio, Jundiaí, Jundiaí — Ponte S. João, Leme, Lorena, Louveira, Marília (*), Mirante do Paranapanema, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Neves Paulista, Nova Europa, Orlândia, Osasco, Ourinhos (*), Pedreira, Penápolis, Pindamonhangaba, Pindorama, Pinhal, Piracicaba, Pirapozinho, Poloni, Pôrto Ferreira, Pres. Prudente, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Albertina, Santo André, Santos, Santos — Mercado, S. Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, S. João da B. Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Prêto, Serra Negra, Socorro, Sorocaba, Sumaré, Tatuí, Valinhos, Vargem Gde. do Sul, Vinhedo

EST. DA BAHIA

Salvador

EST. DA GUANABARA

Acre, Castelo, Copacabana, Ouvidor, Rio, Rosário

EST. DE GOIAS

Goiânia

EST. DE MATO GROSSO

Campo Grande, Corumbá

DISTRITO FEDERAL

Brasília, Andradas

EST. DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte, Calafate, Parque Industrial, Furnas, Itamogi, Itaú de Minas, Monte Santo de Minas, Nova Era, Passos, S. Sebastião do Paraíso, Uberlândia (*)

EST. DO PARANÁ

Apucarana, Arapongas, Araruva (Marilandia do Sul), Borrazópolis, Califórnia, Cambé, Cambira, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Curitiba, Engenheiro Beltrão, Faxinal, Goio-Erê, Itaguagé, Ivaiporã, Ivatuba, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Marilândia do Sul, Marumbi, Nova Fátima, Paranaguá, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Rolândia, Santa Mariana, S. João do Caiuá, São Pedro do Ivaí, Sertaneja, Umuarama, Uraí

(*) Em Instalação.

ATIVO

		NCR$	NCR$	NCR$
A — DISPONÍVEL	Caixa			
	Em moeda corrente		13.012.691,69	
	Em depósito no Banco do Brasil S. A.		9.362.417,34	
	Em outras espécies		13.682.644,84	36.057.753,87
B — REALIZÁVEL	Depósito em dinheiro, no Banco do Brasil, à ordem do BANCENTRAL	28.003.782,44		
	Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de NCr$ 7.940.740,80	7.948.740,80		
	Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de NCr$ 38.378,35	32.232,85		
	Financiamentos rurais — Res. n. 5	3.007.162,32	38.991.918,41	
	Depósitos no Banco do Nordeste do Brasil, à ordem da SUDENE — Lei 4.239	786.465,00		
	Empréstimos em C/C	1.877.073,57		
	Empréstimos Rurais	40.220,86		
	Títulos Descontados	103.435.892,21		
	Efeitos Negociados — FINAME	637.894,26		
	Financiamentos rurais — Resolução n.º 6 do BANCENTRAL	7.618.402,23		
	Agências no País	64.642.649,72		
	Correspondentes no País	573.053,67		
	Correspondentes no Exterior	814.927,34		
	Outros valôres em Moeda Estrangeira	536.862,03		
	Capital a Realizar	—,—		
	Outros Créditos	15.362.092,19		
	Imóveis	257.092,46		
	Títulos e valôres mobiliários:			
	Apólices e Obrigações Federais não à ordem do BANCENTRAL	15.964,46		
	Apólices Estaduais	—,—		
	Apólices Municipais	—,—		
	Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Reajustáveis	2.509.386,68		
	Ações e Debentures	938.747,04		
	Outros valôres	329.627,08	200.376.351,25	239.368.269,66
C — IMOBILIZADO	Edifícios de Uso do Banco		16.956.985,78	
	Móveis e Utensílios		5.000.512,45	
	Material de Expediente		586.137,71	
	Instalações		1.071.395,72	23.615.031,66
D — RESULTADOS PENDENTES	Juros e Descontos		15.500,39	
	Impostos		—,—	
	Despesas Gerais		—,—	15.500,39
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Valôres em garantia		23.168.027,52	
	Valôres em custódia		33.996.935,77	
	Títulos a receber de c/ Alheia		30.732.804,72	
	Outras Contas		4.603.082,34	92.500.850,35
	TOTAL			391.557.405,93

PASSIVO

		NCr$	NCR$	NCR$
F — NÃO EXIGÍVEL	Capital	15.000.000,00		
	Aumento de Capital	—,—	15.000.000,00	
	Fundo de Reserva Legal		1.112.784,29	
	Fundo de Previsão		540.000,00	
	Fundo de Amortização do Ativo Fixo		1.381.316,92	
	Reserva Especial — Lei 4.357 de 1964		3.963.233,42	
	Fdo. de Reserva p/ aumento de Capital — Dec.-Lei n.º 157/67		1.074.125,91	
	Fundo de Indenização Trabalhista		447.194,77	
	Outras Reservas		1.691.130,03	25.209.785,34
G — EXIGÍVEL	Depósitos			
	à Vista e a Curto Prazo:			
	de Podêres Públicos	2.588.878,05		
	de Autarquias	5.957.026,61		
	em c. c. sem limite	61.166.759,08		
	em c. c. populares	92.437.359,46		
	em c. c. sem juros	5.626.151,27		
	outros depósitos	2.068.527,51	169.844.701,98	
	a prazo			
	de Diversos:			
	a prazo fixo	2.356.124,76		
	de aviso prévio	2.516.402,46	4.872.527,22	
			174.717.229,20	
	Outras responsabilidades			
	Títulos Redescontados	—,—		
	Refinanciamentos:			
	Portaria 71	—,—		
	Café	287.000,00		
	Cédulas Rurais	1.255.492,32		
	Resolução n.º 6 do BANCENTRAL	5.097.057,21		
	FINAME	637.894,26		
	Agências no País	61.954.887,02		
	Correspondentes no País	4.317.396,53		
	Correspondentes no Exterior	1.021.696,63		
	Ordens de pagamento e outros créditos	22.270.687,06		
	Dividendos a pagar	906.607,81	97.748.718,84	272.465.948,04
H — RESULTADOS PENDENTES	Contas de Resultados			1.380.822,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Depositantes de valôres em garantia e em custódia		57.164.963,29	
	Depositantes de títulos em cobrança:			
	do País	30.436.705,98		
	do Exterior	296.098,74	30.732.804,72	
	Outras Contas		4.603.082,34	92.500.850,35
	TOTAL			391.557.405,93

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	Honorários da Diretoria	48.210,00	
	Ordenados do Pessoal e Gratificações	7.975.610,12	
	Contribuição para: I.N.P.S. e F.G.T.S.	1.469.672,70	
	Despesas Diversas	3.928.753,84	13.422.246,66
	Gastos de Material		731.722,08
	Impostos		1.013.850,96
	Despesas de Juros		1.345.376,43
	Outras Contas		104.264,61
	Sub-Total		16.637.510,74
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	Transferido para "Fundo de Amortização do Ativo Fixo"		145.138,81
FUNDO DE RESERVA LEGAL			135.676,52
FUNDO DE PREVISÃO			540.000,00
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL			1.074.125,91
DIVIDENDOS	44.º à razão de NCr$ 0,06 por ação		900.000,00
PERCENTAGENS A PAGAR	Conforme Art. 4.º § 4.4 e Art. 7.º dos Estatutos		352.758,96
GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS			1.000.000,00
DONATIVOS	Contribuição à Fundação "BANCO FEDERAL ITAÚ"		50.000,00
	Contribuição à Cooperativa de Consumo dos Funcionários		10.000,00
	SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE		6.373,44
	TOTAL		20.851.584,38

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO SEMESTRE ANTERIOR		10.027,09
REVERSÃO DO SALDO LÍQUIDO DO FUNDO DE PREVISÃO		271.251,31
RECEITA DE JUROS		395.828,88
DESCONTOS	6.607.492,23	
Menos os do exercício seguinte	1.374.448,76	5.233.043,47
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		11.433.384,89
RENDAS DE VALÔRES MOBILIÁRIOS		1.771.053,17
Lucro em Operações de Câmbio		556.962,03
LUCROS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		65.032,88
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM "LUCROS E PERDAS"		23.326,26
OUTRAS RENDAS		1.091.674,40
TOTAL		20.851.584,38

São Paulo, 6 de julho de 1967

Presidente — João Nantes Júnior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mário Tavares Filho
Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela

Gerente-Geral — João Baptista de Alvarenga
Walter Leite da Silva
TC. — C.R.C. — S.P. 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S/A

RUA BOA VISTA, 176
Carta Patente GEMEC-A-1036/66
INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 61.532.644
BALANÇO DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

		NCR$	NCR$
A — DISPONÍVEL	Em depósito no Banco do Brasil S. A.		2.991.210,84
B — REALIZÁVEL	Empréstimos c/ Correção Monetária	800.000,00	
	Devedores por Responsabilidades Cambiais	25.451.842,25	
	Ações e Debêntures	1.387.234,63	
	Acionistas — Contas de Capital — a realizar	1.648.604,50	
	Depósito no Banco do Brasil S. A. c/ Especial Dec. Lei 157	1.339.612,64	
	Outros Créditos	2.706.379,17	33.333.673,19
D — RESULTADOS PENDENTES	Comissões	—,—	
	Despesas Gerais	—,—	
	Impostos	—,—	
	Juros e Correção Monetária	—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Valores Caucionados	11.091.414,50	
	Títulos Caucionados	20.156.297,28	
	Outras Contas	10.590,81	31.258.302,59
	TOTAL		67.583.186,62

PASSIVO

			NCR$	NCR$
F — NÃO EXIGÍVEL	Capital		7.500.000,00	
	Fundo de Reserva Legal		73.932,56	7.573.932,56
G — EXIGÍVEL	Títulos Cambiais:			
	Com Correção Monetária	20.306.700,00		
	Com paridade Cambial	4.478.282,25	24.784.982,25	
	Depósito a Prazo Fixo c/ Correção Monetária		832.000,00	
	Depósitos Especiais Decreto Lei 157		1.339.612,64	
	Outros Créditos		183.956,85	
	Dividendos a Pagar		348.827,91	27.489.379,65
H — RESULTADOS PENDENTES	Contas de Resultados			1.261.571,82
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Depositantes de valores em garantia		31.247.711,78	
	Outras Contas		10.590,81	31.258.302,59
	TOTAL			67.583.186,62

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1967.

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	Honorários do Conselho de Administração	12.000,00	
	Despesas Diversas	143.051,08	155.051,08
	Gastos de Material		14.173,06
	Sub-Total		169.224,14
	IMPOSTOS		17.811,00
	DESPESAS DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA		1.115.241,72
	OUTRAS CONTAS		33.712,71
	Sub-Total		1.335.989,57
FUNDO DE RESERVA LEGAL			21.676,52
DIVIDENDO TRIMESTRAL A' TAXA DE 24% a.a.			348.827,91
PERCENTAGENS DE ACÔRDO C/ O ARTIGO 12.o § 12.3 DOS ESTATUTOS			52.023,66
	SALDO QUE PASSA PARA O TRIMESTRE SEGUINTE		103.794,60
	TOTAL		1.862.312,26

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO TRIMESTRE ANTERIOR			92.792,12
RENDAS			
Taxas de Investimento		1.092.039,36	
Taxas de aceite e distribuição	1.673.058,08		
Menos: relativas aos trimestres seguintes	1.157.777,22	515.280,86	1.607.320,22
RECEITAS DE JUROS			41.388,28
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS			39.910,53
RENDA DE VALORES MOBILIÁRIOS			64.926,99
OUTRAS RENDAS			15.974,12
TOTAL			1.862.312,26

São Paulo, 06 de julho de 1967

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mario Tavares Filho
Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela

Gerente-Geral — João Baptista de Alvarenga

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

(P

AVISOS RELIGIOSOS

Antônio Mendes

(FALECIMENTO)

Juliana Nunes Esteves Mendes, José Mendes, Amélia Mendes, seus sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu espôso, irmão e tio ANTÔNIO MENDES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 13, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o mesmo cemitério. Pede-se a dispensa de flôres. (462

Antônio Mendes

(FALECIMENTO)

A Diretoria e os funcionários do Laboratório Vitex Ltda., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ex-Diretor ANTÔNIO MENDES, e convidam seus amigos e admiradores para o seu sepultamento, hoje, dia 13, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o mesmo cemitério. (463

ARMANDO DAYRELL DE LIMA

José Dayrell de Lima, senhora, filhos e netos, Sebastião Dayrell de Lima, senhora, filhos e netos, Helvecio Dayrell de Lima, senhora, filhos e neta, Everaldo Dayrell de Lima e filhos, Antonio de Castro Ribeiro Sobrinho, filhos e netos e Jair Negrão de Lima, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, às 10 horas e meia, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Alberto Abbade

(MISSA DE 7.º DIA)

Raphael Abbade e família, Eugenio Abbade, Espôsa, filhas, genros e netos, Emilio Abbade, Mario Abbade, espôsa, filhos, noras e netos, Viúva Arthur Abbade, filho, genro, nora e netos, convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia de seu querido irmão, cunhado e tio, que será celebrada no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, Largo de S. Francisco, sexta-feira, dia 14 do corrente, às 8 horas. A FAMÍLIA, POR MOTIVOS SENTIMENTAIS, ANTECIPADAMENTE AGRADECE A PRESENÇA E DISPENSA OS CUMPRIMENTOS DE PÊSAMES. (P

BODAS DE OURO

Desembargador Omar Murgel Dutra
Maria de Carvalho Dutra

OMAR DE CARVALHO DUTRA e senhora, MARIA LEONOR DE CARVALHO DUTRA e JOSÉ OMAR DE CASTRO DUTRA convidam os parentes e amigos para assistirem à solenidade religiosa das Bodas de Ouro de seus pais e avós OMAR e COTINHA, no dia 14 de julho de 1967, às 18 horas, na Igreja da Candelária.

FRANCISCO MEIRA DE VASCONCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, às 10 horas do dia 15 de julho, sábado, na Igreja da Santíssima Trindade. (Rua Senador Vergueiro, 141). Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

JULIETA GUIMARÃES MOTTA

(FALECIMENTO)

Enio Motta, Senhora e Filhos participam o falecimento de sua querida mãe, nora e avó JULIETA ocorrido ontem, e convidam demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco de Paulo para a mesma necrópole. (465

MARGARIDA CHAVES LOPES FERREIRA

(VIÚVA CESAR LOPES)

João Henrique Chaves Lopes, senhora, filhos, nora e netos; Maria Emilia Chaves Lopes; Henrique Raul Chaves, senhora, filha, genro e netos, e Abiah Lopes participam o seu falecimento, ocorrido dia 8, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso da sua alma, farão rezar na sexta-feira, dia 14, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Praça 15).

PROFESSOR DR. PAULO SILVA

(JOSÉ PAULO DA SILVA)

(FALECIMENTO)

A família do Professor PAULO SILVA (José Paulo da Silva) comunica o seu falecimento ocorrido ontem, dia 12, e convida parentes, colegas, amigos e discípulos para o sepultamento hoje, quinta-feira, saindo o féretro às 10 horas da Capela São Thiago n.º 1, Inhaúma — para o mesmo Cemitério. Antecipadamente agradece a todos que direta ou indiretamente participarem dêsse ato de solidariedade cristã. (464

UM GÔSTO APURADO

Almoçando, Sabin disse que o Rio com chuva "é como mulher bonita chorando"

Sabin lamenta que chuva o impeça de sair com a mulher

Na janela de seu apartamento no Copacabana Palace, observando a chuva que caiu durante todo o dia de ontem, o descobridor da vacina oral contra a poliomielite, Dr. Albert Sabin, comentou que "o meu Rio com chuva é como mulher bonita chorando" e, lamentando a sorte, perguntou baixinho para si mesmo: "O que eu vou dizer à minha Jane?"

Procurado por muitas pessoas, que desejam vê-lo, abraçá-lo ou ainda saudá-lo em nome de suas crianças, Dr. Sabin comentou que sua lua-de-mel se transformou em algo **exciting and diferent**, pois dezenas de pessoas entram e saem o dia todo de seu apartamento, cuja porta êle exigiu que ficasse sempre aberta.

UM HOMEM REALIZADO

Aos 61 anos, o cientista Albert Sabin considera-se um homem realizado e isso êle manifesta com sorrisos constantes e uma extrema simpatia que ontem por pouco não provocava uma briga entre dois garçons do Copacabana Palace, que disputavam a honra de servi-lo em primeiro lugar.

Segundo suas próprias palavras, o apartamento 31 do Anexo do Copacabana transformou-se num verdadeiro jardim, com rosas de várias côres espalhadas pelos vasos, junto aos quadros e sem falar nas orquídeas que um grupo de estudantes de Medicina ofereceu-lhe e que êle a tôda hora admirava, indagando:

— Mas não são lindas?

Ainda apoiando-se numa bengala: "Graças a Deus já posso dispensar a cadeira de rodas" e queixando-se de que a perna atingida pela mordida do cachorro dói muito quando tenta levantá-la, o cientista norte-americano passou o dia de ontem dedicando-se "forçosamente, mas com imenso prazer", à imprensa e às dezenas de amigos e conhecidos que foram visitá-lo. A todos apresentava sua mulher com a frase:

— Esta é a Jane. Não disse que era bonita?

DE JANE E DE RIO

Concedendo entrevista ao JB enquanto almoçava ("vocês nem imaginam que dia cheio o de hoje"), o Dr. Albert Sabin fêz questão que a mesa ficasse de frente para o mar. Rodeado de pratos, que variavam desde filé de peixe com batatas até aspargos no môlho branco, e com uma taça dupla de morangos com creme, sua sobremesa preferida, comentava:

— Essa Cidade é mesmo uma beleza. Devia existir qualquer coisa que permitisse sòmente o sol vir até aqui. Nada de chuva. Vejam vocês: eu disse à minha Jane que hoje iria mostrar-lhe o que era um lugar chamado Rio. Hoje ela acordou cedo e me perguntou a que hora iríamos sair. Com essa chuva tôda e a danada da perna para atrapalhar, não foi possível. Mandei-a ao cabeleireiro e ela continua lá, esquecida do mundo, mas presente no Rio.

— Vocês sabiam que eu sou carioca honorário? Tenho até uma escola com meu nome. Presente do Carlos Lacerda, um dos muitos amigos brasileiros que eu tenho. Aliás, êle até me disse, quando inaugurei a escola, em 1963, que eu tinha o privilégio de ser a única pessoa que dava nome a um colégio quando ainda vivo. Vejam vocês como são as coisas. Amanhã vou mostrar essa escola para a Jane. Também não falta coisa. Eu até desconfio que ela vai gostar mais de mim depois de conhecer tôdas essas coisas de que venho falando a ela desde que nos casamos. Há outra coisa de que gosto muito e que sei dizer numa só palavra: Brasil.

— E essa chuva que não passa. Parece até mulher bonita chorando. Amanhã eu vou aproveitar e visitar o que puder, mesmo que tenha de andar. Estou andando melhor, está vendo? Também não quero que ninguém me ajude. Não tenho criados especiais e eu mesmo atendo ao telefone quando a Jane não está.

DE SAMBA

— Gosto do samba, sabem? Mas gosto mesmo. E como carioca honorário não poderia deixar de me sentir assim. Quando posso eu danço, mas com essa perna já vi que desta vez não vai ser possível. Aliás, eu gosto de qualquer dança menos dessas crazy que andam por aí. A Jane vai aprender o samba.

Eu mesmo vou ensinar. Ela é muito elegante — disse em português, pela primeira vez. — Vai aprender depressa.

Dr. Albert Sabin não quis contar como foi mordido pelo cachorro, dando a entender com um aceno de mão que o assunto já estava muito batido.

E explicou porque escolheu o Brasil para sua lua-de-mel:

— Há muito tempo fui convidado pelos meus amigos e colegas daqui para participar de um Congresso de Pediatria em Brasília. Prometi que viria e aqui estou. Eu me casei quando ainda estava internado no hospital por causa desta perna e disse logo a Jane que iríamos passar a lua-de-mel no Brasil. Aproveitei o Congresso de Pediatria e a oportunidade de rever as grandes amizades que tenho aqui.

— Já ia me esquecendo de dizer a vocês. A Jane nasceu lá no Alabama, e tem 44 anos. É a primeira vez que vem ao Brasil e ela já me disse que nunca viu coisa igual. Segundo ela vocês gostam de gostar e eu acho que ela tem tôda razão.

— Vocês querem um exemplo? Ontem, logo que cheguei, recebi o convite do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina do Rio de Janeiro para ir até lá hoje. Serei homenageado com uma placa. O Diretório receberá meu nome e eu lá não tenho palavras para agradecer e dizer como isso me envaidece. Pela manhã eu vou ao Hospital Jesus rever minhas crianças. Depois eu vou à Escola de Medicina do Rio de Janeiro para em seguida visitar e mostrar a Jane a Escola Dr. Sabin.

— Às 17 horas eu devo ir — vocês desculpem mas não consigo guardar todo o meu programa — ao Instituto Nacional do Câncer e às 19 horas tenho um coquetel no Instituto Brasil-Estados Unidos. À noite jantarei na casa do meu amigo José Martino da Rocha, aqui mesmo na Avenida Atlântica. Para amanhã só a Jane é que sabe. Já não me lembro mais.

Falando sôbre o uso de sua vacina nas crianças brasileiras, o Dr. Albert Sabin mostrou-se satisfeito por saber que o índice de mortalidade provocada pela paralisia infantil decaiu bastante depois da campanha de vacinação em massa das crianças.

— Eu quero saber mais detalhes sôbre êsse assunto, mas isso eu só poderei obter depois de me encontrar em São Paulo com o Secretário de Saúde, ao qual pedirei notícias da campanha. Soube que alcançou resultados muito bons. É isso que eu quero.

Dr. Sabin não gosta de discutir política e muito menos de responder se apoia essa ou aquela causa.

— Não sei quanto tempo permanecerei aqui. Mas quero fazer todo o possível para que a Jane jamais se esqueça do Brasil e dos brasileiros.

Às 14h30m, o Dr. Alberto Sabin solicitou ao porteiro do Copacabana Palace que o deixasse dormir um pouco. Precisava descansar para atender todos os compromissos do dia. A partir daquela hora todo o contato externo com o apartamento 31 foi cortado e sòmente a Sr.ª Jane Sabin teve permissão para entrar.

CAÇADOR DE MICRÓBIOS

O Dr. Albert Bruce Sabin não nasceu nos Estados Unidos, como foi noticiado por alguns jornais, mas na cidadezinha de Bialystok, que em 1906, data de seu nascimento, ainda pertencia à Rússia. Hoje faz parte da Polônia. Tem duas filhas: Amy e Débora. Foi para os Estados Unidos quando tinha 15 anos.

Para ajudar a família, que naquela época atravessava grandes dificuldades financeiras, um tio prontificou-se a custear as despesas de sua educação, contanto que êle estudasse Odontologia. Aceitou a oferta e durante dois anos cursou Odontologia. Foi a leitura do livro de Paul de Kruif, Caçadores de Micróbios, que o levou a fazer o curso de Medicina.

— Durante vários anos, o Dr. Park, com quem comecei a trabalhar na Universidade de Nova Iorque — relembra o Dr. Sabin —, sugeriu-me a realização de vários projetos. Foi então que iniciei as pesquisas sôbre a poliomielite. Passei seis meses fazendo testes de pele, que era como naquela época diagnosticavam o mal. Descobriu por fim que êles não mereciam confiança.

Em 1949 uma equipe de cientistas da Universidade de Harvard descobriu como cultivar o vírus da poliomielite em outros tipos de tecidos, além dos nervosos. Os pesquisadores se concentraram na descoberta de um tipo de vírus apropriado para a preparação de uma vacina. Foi o que conseguiu o Dr. Sabin com o apoio da Fundação Nacional, instituição criada pelo Presidente Franklin Roosevelt para combater a poliomielite.

Ribeiro da Costa melhora

O estado de saúde do Ministro Ribeiro da Costa melhorou sensìvelmente na noite de ontem, dando esperanças de uma recuperação rápida aos médicos que o assistem.

O Dr. Aguinaldo Xavier explicou que o estado de saúde do Ministro já começa a definir-se, mas ainda aguarda o resultado dos exames feitos em São Paulo, onde êle foi operado, para dar uma informação mais concreta. As visitas, entretanto, continuam proibidas.

Juiz medita ante a morte de Fontenele

São Paulo (Sucursal) — A ação que a Deputada Conceição da Costa Neves movia contra o Coronel Américo Fontenele na 2.ª Vara Auxiliar do Júri foi sustada pelo promotor Cicero Augusto de Toledo Vale, que em seu despacho não pôde deixar de exclamar:

— Ah, a precaríssima contingência da vida humana!

Diante da morte do Coronel Fontenele, o Juiz declarou extinta a sua punibilidade, registrando seu espanto pela coincidência: "Na noite de ontem, no exato momento em que examinávamos êstes autos, ouvimos estupefatos a notícia da morte do Coronel. Só repetindo Fídias: "o homem é o sonho de uma sombra"".

Ao Menino Jesus de Praga

H. S. S. agradece graças alcançadas.

À Chaga do Ombro de Jesus Crucificado

Agradeço graças alcançadas — Hélio.

À Nossa Sr.ª do Sagrado Coração

Agradeço graças alcançadas — Hélio Oliveira Fernandes.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos uma graça alcançada. — Auta e Ednê.

A S. Jorge, S. Judas Tadeu e S. Antonio

Agradeço as graças recebidas — V. Bragança.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça — Ivonete.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Rainha. De joelhos agradece a graça alcançada.

Julieta Silveira da Motta

Comércio da Uruguaiana congestiona tráfego com exibições de "iê-iê-iê"

O Departamento de Trânsito tem um nôvo problema: as lojas de eletrodomésticos da Rua Uruguaiana resolveram contratar conjuntos de *iê-iê-iê* e escolas de samba para atrair fregueses com *shows* nas marquises e causaram ontem um engarrafamento de duas horas, que obrigou a PM a mobilizar um choque inteiro para normalizar o tráfego.

A luta promocional começou segunda-feira, quando a loja Brastel apresentou um conjunto na sua marquise. Ponto Frio respondeu ontem às 14h30m, com a exibição de cinco conjuntos e 20 passistas do Salgueiro. A barulhada atraiu centenas de pessoas e parou o tráfego, mas os gerentes não quiseram atender à solicitação de dois PMs para que acabassem com a promoção, diante das conseqüências.

NA CENTRAL

Uma hora depois de iniciado o *show* — o engarrafamento já ultrapassava, na Av. Presidente Vargas, a Central do Brasil — os guardas, impotentes, pediram auxílio ao quartel, que remeteu um choque ao local.

A recusa dos responsáveis pela loja em acabar com a causa da confusão só cessou quando apareceu um fiscal do Serviço de Censura e solicitou a licença para o espetáculo, que não fôra sequer cogitada pelo Ponto Frio. Em vista da irregularidade, foi dada ordem formal de que se encerrasse o *show*, e diante da insistência do Sr. Roberto Nunes, que se apresentou como diretor do Ponto Frio, em não cumpri-la, foi-lhe dada voz de prisão, mais tarde relaxada pelo capitão que comandava o destacamento da PM.

SUNAB elimina açougues do esquema da CADEP e pede às donas-de-casa a preferência

A SUNAB eliminou ontem os açougues do esquema da CADEP, ao preferir as organizações de comestíveis para distribuição da carne vinda de seu frigorífico no interior de São Paulo, alegando que o volume de carne não atenderia a todos os varejistas e dificuldades na fiscalização dos preços que terão de ser inferiores aos cobrados pelo comércio em geral.

Enquanto divulgava os preços a serem cobrados pelas organizações, pediu o Superintendente interino da SUNAB, Coronel Augusto César Bondim da Graça, "que a dona-de-casa dê preferência aos estabelecimentos da CADEP, onde os preços são melhores".

NOVA TABELA

Após entendimentos com os diretores das organizações de comestíveis sôbre a nova tabela de preços a ser observada, garantiu a SUNAB aos comerciantes que todo o volume de carne vinda de Araçatuba, em São Paulo, e distribuída no Rio pela CIBRAZEM, lhes seria entregue com prioridade.

As firmas, em contrapartida, ficariam "obrigadas" a manter preços inferiores aos cobrados pelos açougues, na tentativa de que, diminuindo a procura nos açougues, os preços baixem. A SUNAB considera os preços em muitos açougues "acima da realidade econômica", apesar de admitir especulações no setor atacadista da carne, especialmente dos marchantes e invernistas.

Os preços fixados para as firmas comprometidas com a CADEP serão os seguintes, a partir de hoje: alcatra NCr$ 2,40 (dois mil e quatrocentos cruzeiros antigos); chã, patinho, lagarto, NCr$ 2,20 (dois mil e duzentos cruzeiros antigos); pá, NCr$ 1,60 (mil e seiscentos cruzeiros antigos); peito, capa de filé e acém, NCr$ 1,30 (mil e trezentos cruzeiros antigos); e costela, NCr$ 0,70 (setecentos cruzeiros antigos).

Terão de observar os preços: Casas Sendas, Mercearias Nacionais, Mercados Disco, Supermercados Pague-Menos, Casas do Charque, Casas Caio Martí, Casas dos Cereais, Armazéns São Domingos, Armazéns Porta de Aço, Mercearias Phenix e Império das Salsichas.

QUALQUER PREÇO

Mesmo as organizações compromissadas com a SUNAB, através de um "acôrdo de cavalheiros", poderão cobrar os preços que quiserem pelo lombo ou filé sem osso e pelo filé mignon, que já está sendo vendido acima de NCr$ 4,50 (quatro mil e quinhentos cruzeiros antigos)

Quanto à distribuição aos demais varejistas, a SUNAB informou "ser sua intenção voltar a fazê-la oportunamente", depois de admitir dispor, no momento, de 400 toneladas semanais para distribuição às mercearias da CADEP, volume consumido em um dia no Rio.

PRESSÃO

O Presidente do Sindicato Varejista de Carnes da Guanabara, Sr. Osvaldo Pacheco, elogiou ontem o Govêrno pelo esfôrço manifestado na contenção do preço da carne, durante sua conversa de ontem com o Superintendente interino da SUNAB, Coronel Bondim da Graça.

Após afirmar "que a SUNAB, a exemplo do que vem fazendo com o leite, feijão, arroz, milho, óleos vegetais e outros produtos, deve também prevenir-se para regular os preços da carne, com substancial estocagem do produto ou com importação" — acrescentou que os varejistas estão sofrendo pressão dos frigoríficos na aquisição de carne por preços já considerados pelo Govêrno "como decorrentes de campanha altista."

Quanto ainda ao problema de preços, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo enviou à SUNAB memorial pedindo a extinção total da fórmula CLD (custo, lucro e despesa), regida pela Portaria 151, de 1964.

Argumentam os diretores da entidade que "a realidade tem demonstrado que a evolução dos preços ao consumidor tem refletido muito mais as condições gerais da economia do que tem sido conseqüência dêste ou daquele sistema de contrôle de preços".

Dois morrem no trânsito da Z. Norte

O comerciante Emilio Franco morreu ontem em conseqüência dos ferimentos que sofreu quando o carro GB-18-73-22, que dirigia, colidiu com o ônibus GB-80-34-09, da linha Lapa—Cascadura, próximo ao número 303 da Rua Conde de Bonfim.

Também o funcionário Sebastião Damião Trindade morreu quando era conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, por ter sofrido várias fraturas ao ser atropelado no Méier, na noite de ontem.

Enfarte mata delegado em Friburgo

Niterói (Sucursal) — Vítima de um enfarte quando conversava no Fôro de Friburgo com o Prefeito Amâncio Azevedo, faleceu ontem, às 11h40m, ao dar entrada no Hospital Regional daquela Cidade, o Delegado Valdir da Costa Cabral, que ocupou quase tôdas as delegacias especializadas da Secretaria de Segurança em 30 anos de atividades.

O corpo de Valdir Cabral, transferido para Niterói, está sendo velado na Capela Municipal da Cidade, de onde sairá, hoje, às 14 horas, o entêrro para o Cemitério de Maruí. O Secretário de Segurança, Sr. Francisco Homem de Carvalho, decretou ponto facultativo.

Mãe abandona a filha em hospital

Niterói (Sucursal) — Uma menina de nove anos, Tânia Regina, deu entrada ontem no Hospital Antônio Pedro semi-inconsciente e tôda machucada, dizendo, com muita dificuldade, que tinha levado uma surra do padastro, Manoel dos Santos Silva.

A menina, que foi levada ao hospital por uma mulher que se identificou como sua mãe e desapareceu, só pôde dizer mais que mora no Largo do Cravinho. A direção do Hospital Antônio Pedro pediu à Polícia que localizasse a mãe.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 33/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 13 de julho do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20 000 (vinte mil), mínimo 10 000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota a ser deferida ao Brasil para o 1.º trimestre de 1968, nos têrmos das Resoluções 1 662/62 e 1 746/63, a ser embarcado pelos portos de Maceió e/ou Recife, durante o mês de dezembro, improrrogàvelmente, devendo o vapor chegar a pôrto americano depois de 1.º de janeiro de 1968.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1967.

as.) **Francisco Watson**
Diretor

(P

Comissão Especial de Planejamento e Construção do Palácio da Justiça

EDITAL N.º 1

Chamamos a atenção das Companhias construtoras para o Edital de Concorrência n.º 1, relativo à construção dos blocos "I" e "J" do nôvo Palácio da Justiça, publicado no Diário Oficial, parte III de 30/6/67, página n.º 8 535. (P

Raia e aguerrimento favorecem Beija-Flor hoje

El Rigonez saiu por baixo da porta no "starting-gate"

O Superintendente do Jóquel Clube Brasileiro, Licínio Salgado, disse ser muito provável que o *starting-gate* elétrico seja inaugurado na reunião da segunda-feira, dia 7 de agôsto, durante os festejos do Grande Prêmio Brasil e assinalou que pela exigüidade de tempo é quase impossível que aquela prova seja realizada com o nôvo sistema de saída.

Comentou, ainda, sôbre o *starting-gate* elétrico, que aconteceu um fato inédito na madrugada de ontem, quando o tordilho El Rigonez, reconhecidamente indócil, depois de colocado no boxe, sem qualquer possibilidade de sair por trás ou pela frente, resolveu passar por baixo da porta, deixando seu pilôto apoiado nos estribos do próprio boxe.

EM GRUPOS

Depois de afirmar que o sistema de partidas que o Jóquei Clube vai pôr em prática é dos mais atuais, declarou Licínio que os boxes do *starting-gate* podem ser colocados na pista em grupos de seis, oito, dez ou doze e, inclusive, reunidos, de acôrdo com o número de animais em competição.

E a colocação dos boxes, em cada reunião, vai depender do páreo que contiver maior número de animais alistados embora na pista de areia, o número não possa exceder de dezoito e, na pista de grama, de vinte e dois, uma capacidade que julga capaz de atender as necessidades do turfe carioca.

O MAIS PROVÁVEL

Admite Licínio que o mais provável seja manter o grupo de seis boxes para treinamento dos animais indóceis e dos potros que surgem a cada ano, além dos estreantes de outros hipódromos, enquanto para as corridas na areia seja colocado o grupo de dez boxes, isoladamente, ou juntamente com o de oito. Na grama, também poderia ser usado o grupo de dez boxes sòzinho, ou, ainda, ao mesmo tempo que o de doze num total de vinte e dois boxes.

ATRAÇÃO

Admite Licínio que a data da segunda-feira da semana do Grande Prêmio Brasil, na reunião noturna, parece ser mesmo a melhor de tôdas, pois a vinda de um número bastante elevado de animais de outros hipódromos, ao mesmo tempo, poderia trazer problema nas saídas de sábado e domingo, enquanto na reunião noturna pelo menos em 95 por cento será composta de animais da Gávea e portanto conhecedores do sistema de partidas, não devendo motivar problemas.

E além do mais, disse o superintendente que, após a realização do Grande Prêmio Brasil, a impressão é que o entusiasmo diminua bastante e a inauguração do *starting-gate* manterá o interêsse do turfista, atuando como grande atração.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PÁREO — ÀS 20H — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Isquion	J. M. Aragão	*	65	W. Pedersen	1.º Resgate	1 300	NL	82"1/5
2—2 Judex	E. P. Ferreira	1	62	J. L. Pedrosa	3.º Isquion	1 300	NL	82"1/5
3 Homel	P. Costa Neto	*	63	A. V. Neves	8.º Blue Sea	2 400	AL	160"4/5
3—4 Resgate	A. Orduolli	*	60	W. G. Oliveira	2.º Isquion	1 300	NL	82"1/5
5 Dragon Bleu	L. M. Per.	*	56	A. Brito	7.º Isquion	1 300	NL	82"1/5
4—6 Nagib	H. Pessoa	*	57	C. Ribeiro	9.º Blue Sea	2 400	AL	160"4/5
7 Sorridente	N. Correrá	*	58	O. Pinto	5.º Xilógrafo	1 300	NP	84"1/5

2.º PÁREO — ÀS 20H30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Quenal	J. Reis	*	57	A. Araújo	2.º Estuário	1 600	NP	103"
2 Carabranca	R. Carmo	3	53	C. Sousa	6.º Berlozka	1 000	NL	62"3/5
2—3 Union-Street	J. P. F.º	1	57	B. P. Carvalho	2.º Lincolin	1 000	AP	63"
4 Espalha Brasas	J. Mach.	*	52	J. L. Pedrosa	14.º Pleno	1 400	AL	90"
3—5 Pleno	A. Ramos	2	57	H. Tobias	1.º Estuário	1 400	AL	90"
6 El Califa	A. Santos	*	52	R. Morgado	7.º Pleno	1 400	AL	90"
4—7 Kimino	M. Carvalho	4	53	W. Andrade	3.º Estuário	1 600	NP	103"
8 Quantilo	N. Correrá	*	55	O. Pinto	9.º Isquion	1 300	NL	82"1/5

3.º PÁREO — ÀS 21H — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guardi	J. Reis	*	56	O. B. Lopes	6.º Descarte	1 300	NL	82"1/5
2 Levitico	J. Borja	1	51	E. Cardoso	8.º Estuário	1 600	NP	103"
2—3 Deléu	J. Pedro F.º	2	57	H. Cunha	5.º Lincolin	1 000	AP	63"
4 Czar	D. Moreira	3	55	C. Sousa	7.º Birk	1 000	AL	62"2/5
3—5 Bigurrilho	M. Carvalho	*	54	C. Morgado	1.º Arnagot	1 300	NP	83"
6 Usineiro	L. Correia	4	54	W. Andrade	8.º Pleno	1 400	AL	90"
4—7 Cuidado	O. Cardoso	*	54	N. Pires	10.º Pleno	1 400	AL	90"
8 Ural	R. Carmo	*	51	Z. D. Guedes	5.º Endeavor	1 600	NP	104"3/5

4.º PÁREO — ÀS 21H30M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Arnagot	J. Pedro F.º	4	54	M. Mendes	2.º Bigurrilho	1 300	NP	83"
2 Hepatan	L. Carlos	*	55	M. Aguiar	8.º Maron	1 300	NL	84"
2—3 Cambroeira	A. Marçal	*	50	J. W. Viana	2.º Trempe	1 300	NP	85"
4 Platter	S. M. Cruz	1	57	J. Piotto	6.º Maron	1 300	NL	84"
3—5 Altalin	F. Maia	2	55	E. Pereira Filho	1.º Chateau	1 200	NP	78"1/5
" Fass-Bier	O. F. Silva	3	56	Idem	2.º Styx	2 000	AM	133"1/5
6 London Tower	M. Carv.	*	58	A. V. Neves	6.º Bigurrilho	1 300	NP	83"
4—7 Elogio	O. Cardiso	*	55	J. Carrapito	8.º Caucasiana	2 200	AL	143"3/5
8 Happy Wind	J. Machado	*	54	R. A. Barbosa	9.º Xilógrafi	1 300	NP	84"1/5
9 Loizo	J. Paiva	*	56	M. Mend	1.º Questura	1 600	NL	106"3/5

5.º PÁREO — ÀS 22H05M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Beija-Flôr	J. Machado	3	58	R. Tripodi	2.º Himation	1 000	NP	64"1/5
2 Ho-Nam	J. Reis	8	58	D. Cassas	7.º Macanudo	1 200	NL	77"4/5
3 Guarapema	A. Ricardo	*	58	L. Meszaros	10.º L. Mascarado	1 300	AL	85"4/5
2—4 El Sirocco	O. Cardoso	4	58	G. Ulhôa	7.º Hal-Astro	1 200	NM	78"1/5
" Larghetto	R. Carmo	*	58	Idem	5.º Himation	1 000	NP	64"1/5
5 Dom Romeu	J. Pedro F.º	*	58	H. Cunha	8.º Himation	1 000	NP	64"1/5
3—6 Natal	A. M. Caminha	5	58	J. W. Viana	3.º Macanudo	1 200	NL	77"4/5
7 Al Prince	O. F. Silva	1	58	P. Simões	4.º Macanudo	1 200	NL	77"4/5
8 Nurmi	H. Vasconcelos	7	58	Osv. Coutinho	3.º L. Mascarado	1 300	AL	85"
4—9 Saint Denis	F. Meneses	6	58	S. D'Amore	4.º Himation	1 000	NP	64"1/5
10 Tangará	M. Carvalho	2	58	R. Morgado	Estreante	Estreante		
11 Grajaú	J. Brizola	9	58	W. T. Sousa	10.º Macanudo	1 200	NL	77"4/5

6.º PÁREO — ÀS 22H35M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fair Miss	A. Ricardo	3	58	C. Pereira	2.º Arapova	1 60	NP	103"4/5
2 Osogada	L. Correia	*	55	C. Morgado	9.º Quantilo	1 300	NP	84"2/5
3 Precavida	J. Machado	2	53	E. Pereira F.º	6.º Arapova	1 600	NP	103"4/5
2—4 Emenda	A. Lins	*	53	A. Araújo	4.º Arapova	1 600	NP	103"4/5
5 Floraninha	J. Tinoco	*	52	J. Tinoco	11.º Isquion	1 300	NL	82"1/5
6 Quamásia	J. Borja	*	54	C. Sousa	4.º Despacho	1 300	NL	82"1/5
3—7 Sana Mine	O. F. Silva	*	51	A. Morales	3.º Arapova	1 600	NL	103"4/5
8 Trempe	A. Machado	1	51	J. Lourenço F.º	1.º Cambroeira	1 300	NP	85"
9 Fair City	J. B. Paulielo	*	51	O. F. Reis	7.º Arapova	1 600	NP	103"4/5
4-10 Raure	A. Santos	4	54	M. Mendes	2.º Cobiçada	1 400	AL	91"1/5
11 Palmos	N. Correrá	*	51	D. Cassas	5.º Arapova	1 600	NP	103"4/5
12 Ana Maria	M. Alves	*	51	O. Serra	9.º Fair Miss	1 400	AM	93"1/5

7.º PÁREO — ÀS 23H05M — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Biscainho	A. Ramos	*	54	C. Pereira	2.º Xilógrafo	1 300	NP	84"1/5
2 Pinheiral	H. Vasconcelos	1	56	J. Burioni	5.º Bigurrilho	1 300	NP	83"
2—3 Bojudo	O. F. Silva	3	55	E. Pereira F.º	4.º Xilgrafo	1 300	NP	84"1/5
4 Macón	A. M. Caminha	*	54	W. P. Meireles	12.º Marón	1 300	NL	84"
3—5 Ellicott	J. Santana	6	58	O. M. Fernandes	6.º El Califa	1 300	AM	84"
6 Digrafo	A. Ricardo	5	58	O. Serra	4.º Blue Sea	2 400	AL	160"4/5
7 M. Sampaulina	R. Carmo	2	52	C. Sousa	10.º Precavida	1 300	NL	85"
4—8 Nimbo	J. Reis	4	56	Z. D. Guedes	7.º Bojudo	1 200	AL	77"1/5
9 Aventureiri	J. Diniz	*	56	M. Oliveira	3.º Blue Sea	2 400	AL	160"4/5
10 Sorridente	J. Quintan.	*	58	O. Pinto	5.º Xilógrafo	1 300	NP	84"1/5

8.º PÁREO — ÀS 23H35M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR$ 1 000,00 (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gereré	R. Carmo	5	58	Z. D. Guedes	1.º Gold Express	1 000	NP	65"4/5
2 Payaso	O. Cardoso	2	57	T. R. Gomes	4.º Yucatan	1 000	NP	66"
3 Gold Express	J. Machado	*	55	O. B. Lopes	6.º Altalin	1 200	NP	78"1/5
2—4 Mais Teu	J. Pedro F.º	9	56	B. P. Carvalho	2.º Tabacar	1 300	NL	84"1/5
5 Can Can	O. F. Silva	*	57	M. Sales	9.º Xaviana	1 000	NL	65"
6 Stand Pipe	M. Carvalho	4	55	J. Venâncio	11.º Tabacar	1 300	NL	84"1/5
3—7 Yucatan	S. M. Cruz	8	58	J. Piotto	3.º Altalin	1 200	NP	78"1/5
" Faché	D. Moreno	7	56	Idem	3.º Egis	1 200	AP	77"3/5
8 Dampler	P. Fernandes	*	58	L. Benitez	10.º Altalin	1 200	NP	78"1/5
4—9 Atabor	J. Santos	6	56	A. Correia	5.º Tacacar	1 300	NL	84"1/5
10 Orcinelli	A. M. Caminha	3	58	J. W. Viana	8.º Yucatan	1 200	NL	78"3/5
11 Fogaréu	W. Machado	1	51	F. Pereira	11.º Helena	1 300	AP	87"3/5
12 Sapa	D. F. Santana 44	10	55	A. J. Sousa	4.º Leizo	1 600	NL	106"3/5

Egis surpreende com marca de 165s2/5 muito firme na direção do freio Ricardo

Egis surpreendeu os observadores com uma passada muito boa nos 2 400 metros, pois trouxe 165s 2/5 para a distância, sem ser apurado em parte alguma pelo jóquei Paulo Alves, tendo ainda terminado os últimos 1 600 metros do percurso em 108s 2/5 também correndo com desenvoltura.

Fairy Flower, com J. Machado sempre procurando o caminho mais longo, marcou 106s para a distância de 1 600 metros, tendo terminado correndo bastante, apesar de ter saído bastante exigida na primeira parte do percurso pelo líder dos jóqueis.

QUEDULCE

Quedulce (A. Ricardo) vindo de mais distância completou os 1 300 em 90s 2/5, muito à vontade, fazendo o percurso sempre juntinho à cêrca externa e com seu jóquei muito tranqüilo. Igaruama (J. Machado) os 1 500 em 102s, agradando qualquer coisa. Elmira (A. Santos) os últimos 1 300 em 88s, com algumas reservas, e Faraina (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Gurupé (H. Vasconcelos) em 69s para o quilômetro final.

EGIS

Al Jabbar (D. Santos) os 2 200 em 155s com 110s para a milha, deixando muito boa impressão. Styx (J. Pedro F.) a volta fechada em 142s 2/5, com 110s 2/5 a derradeira milha, com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca. Egis (P. Alves) os 2 400 em 165s 2/5 com 108s 2/5 a derradeira milha, com rara facilidade. Blue Sea (L. Correia) não se empregou nesta passada de 144s 2/5 para a volta fechada, com 112s 2/5 a milha final. Quaiapá (J. Borja) surpreendeu pela forma como arrematou neste floreio de 138s 2/5 a volta, com 107s 2/5 a milha final, e Cantilever (O. F. Silva) melhorou para 137s com 107s a milha inicial, porque fêz o percurso da milha a milha, e não do vencedor ao vencedor como é hábito.

GURANDI

Gurandi (A. Santos) a milha em 106s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. El Capitán (O. Cardoso) os últimos 1 500 em 103s, com algumas reservas, e Escol (S. M. Cruz) a milha em 111s, à vontade.

FAIRY FLOWER

Solderá (C. Morgado) a milha em 109s, com algumas reservas. Freeness (F. Maia) aumentou para 109s 1/5, agradando muito, e Fairy Flower (J. Machado) melhorou para 106s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Salomé (J. B. Paulielo) os últimos 1 300 em 87s 2/5, deixando muito boa impressão. Fariséa (J. Reis) os últimos 1 200 em 81s 2/5, de galope largo. Tabaúna (R. Carmo) chegou agarrada com uma companheira em 95s os 1 400, e Gava (J. Brizola) chegou correndo muito neste floreio de 92s os últimos 1 400.

José Silva obteve Salomé

1.º PÁREO — Às 13h 30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Quedulce, A. Ricardo,	6	56
2 Elvette, J. B. Paulielo,	*	56
2—3 Igaruama, J. Pinto,	1	56
4 Aranée, J. Reis,	2	56
3—5 Heráldica, A. Santos,	3	56
6 Mariú, J. Borja,	*	56
4—7 Elmira, J. Machado,	4	56
8 Faraina, A. Ramos,	5	56

2.º PÁREO — Às 14 horas — 2 400 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Al-Jabbar, J. Pinto,	1	56
2 Styx, J. Machado,	3	52
2—3 Egis, A. Ricardo,	2	56
4 Egon, A. Ramos,	*	54
3—5 Blue Sea, L. Correia,	*	50
6 Quaiapá, J. Borja,	*	50
4—7 Fiel, O. F. Silva,	*	52
" Cantilever, L. Santos,	*	50
8 Despacho, N. correrá.	*	53

3.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (GRAMA).

		Kg
1—1 Gurundi, A. Santos,	4	57
2 Taarup, J. Borja,	*	57
2—3 Aliate, J. Sousa,	2	57
4 Eremita, J. Reis,	*	57
3—5 Embalo, J. Pinto,	3	57
6 El Capitan, A. Ricardo	*	57
4—7 Escol, S. M. Cruz,	1	57
8 Mambrum, F. Estéves,	5	57

4.º PÁREO — Às 15horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (GRAMA).

		Kg
1—1 Beaurevers, J. Machado,	9	56
2 Arablue, O. F. Silva,	3	54
3 Caudilho, N. correrá,	4	52
2—4 Talamá, J. Pinto,	11	56
5 La Garçone, J. Ramos,	*	54
6 Macanudo, J. Brizola,	2	56
3—7 Kirinéa, N. correrá,	1	54
" Kiriaki, N. correrá,	6	54
8 Himation, J. B. Paulielo,	7	56
9 Salvatore, R. Carmo,	5	56
4-10 Manfield, A. Santos,	8	56
11 Kako, D. Moreno,	*	56
12 Quala, M. Carvalho,	*	54
13 Panambi, N. correrá,	10	54

5.º PÁREO — Às 15h 35m — 1 600 metros — (PROVA ESPECIAL) — (GRAMA) — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 La Française, J. B. Paulielo,	*	55
2 Nouvelle Vague, L. Santos,	5	50
2—3 Clair de Lune, J. Borja	4	57
4 Solderá, L. Correia,	*	52
3—5 Freeness, F. Estéves	6	56
" Fairy Flower, J. Machado,	3	56
6 Salomé, J. Silva,	*	54
4—7 Fariseá, O. F. Silva	2	50
8 Tabaúna, R. Carmo,	*	50
9 Gava, J. Brizola,	1	47

6.º PÁREO — Às 16h 10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Negromancie, J. Machado,	2	57
2 Goga, A. Santos,	4	57
2—3 Hematita, A. Ricardo,	*	57
4 Cláudia, L. Santos,	*	57
3—5 Ixia, J. G. Martins,	*	57
6 Leer, L. Acuña,	*	57
4—7 Quiromante, A. Néri,	1	57
8 Candy Queen, H. Vasconcelos,	3	57

7.º PÁREO — Às 16h 45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING).

		Kg
1—1 Patchouly, A. Ramos,	3	57
" Pichuri, J. Queirós,	*	57
2 Hanover, A. Ricardo,	*	57
2—3 Naramir, J. Alves,	9	57
4 Cantagalo, J. Quintanilha,	*	57
5 Sorriso, J. Reis,	*	57
6 Leão de Bagé, C. Morgado,	3	57
3—7 Arminho, J. B. Paulielo,	2	57
8 Don Risco, J. G. Martins,	5	57
9 Gaillard, F. Estéves,	10	57
10 Gravatá, A. M. Caminha,	11	57
4-11 Town, J. Pinto,	6	57
12 El Zig, J. Graça,	4	57
13 Gorino, R. Penido,	7	57
14 Atenon, N. Lima,	1	57

8.º PÁREO — Às 17h 20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (VARIANTE) — (BETTING).

		Kg
1—1 Jangadeiro, J. Silva,	2	58
2 Enibu, J. Santana,	*	57
3 Jazida, J. Queirós,	*	48
2—4 Cobiçada, D. F. Graça,	*	56
5 Conde E. C. Tarouquella,	*	52
6 Chaleco, P. Fernandes	*	52
3—7 Clericato, C. Morgado,	*	55
8 Falconet, J. Pinto,	*	52
9 Homel, J. Pedro F.º,	*	55
4-10 Majô, S. Silva,	*	52
11 Majestô, J. Borja,	*	58
12 Carabranca, R. Carmo,	1	53

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (VARIANTE) — (BETTING).

		Kg
1—1 Estuário, R. Penido,	*	55
2 Full-Cry, A. Ricardo,	*	58
3 Quatrin, J. Pedro F.º,	1	55
2—4 Alfredo, A. Ramos,	*	54
5 Descanso, E. Marinho,	*	51
6 Quaiapá, N. correrá,	*	50
3—7 Usurpador, A. Santos	*	57
8 Lord Cedro, D. Moreira	*	58
9 Barquito, J. Borja,	*	53
4-10 Quick Brow, J. Sousa,	*	52
11 Arkepañ, J. Machado,	*	56
12 Xilógrafo, J. Pinto,	*	54
13 Quenal, J. Reis,	*	57

Beija-Flor, que na sua estréia na Gávea tirou um bom segundo para Himation, volta à pista na quinta carreira desta noite, como favorito, e não estranhando a raia pesada deve se impor, ainda mais que aprontou os 600 metros em 38s 3/5 com ação vistosa em tôda reta final.

El Sirocco, Natal e Saint Denis são os maiores adversários do pilotado de J. Machado, havendo uma ligeira vantagem para o conduzido de O. Cardoso que tem uma passada de 88s para os 1 300 metros com sobras e aprontou os 600 metros em 39s, a meio correr.

NA MELHOR FORMA

O páreo de amadores abre a reunião desta noite e vai encontrar o cavalo Isquion, no melhor de sua forma técnica, daí o pilotado de J. M. Aragão aparecer como fôrça lógica da competição. Judex, Nagib e Resgate num plano mais abaixo, com ligeira vantagem para Resgate que na raia pesada pode largar e acabar.

PULE CERTA

Quenal vem de uma derrota ingrata frente a Estuário, e como ficou na turma e os adversários não melhoraram nada, deve impor a sua maior categoria tranqüilamente. El Califa agradou com 45s para os 700 metros com rara facilidade e confirmando êste apronto, deve correr bem. Dos outros, existe muita esperança em Union-Street que tem 87s para os 1 300 metros, sem ser apurado em parte alguma do percurso.

DIFÍCIL

Carreira bastante difícil entre Guardi, Deleu, Czar — aprontou 700 metros em 45s com rara facilidade — e mais Usineiro que na pista pesada gosta de surpreender os favoritos. O melhor mesmo é Guardi, depois Czar que tem um apronto que entusiasmou os observadores.

POSSIBILIDADE

Com o forfait de Arnagot e a possível deserção de Cambroeira, êste páreo ficou mais para Elogio e Happy Wind, que evidentemente aparecem em melhores condições que os demais. Platter que aprontou os 700 metros no ótimo tempo de 45s, é aquêle que apresenta condições para surpreender no final.

REABILITAÇÃO

Emenda vem de um fracasso na última com J. Portillho, mas, agora com a descarga do aprendiz A. Lins, tem condições de sobra para derrotar êstes adversários. Raure que também é Fair Miss, e mais Sana Mine, ambos em grande forma atualmente, tem um percurso favorável, podem perfeitamente derrotar aquelas adversárias. Raure que vem de segundo para Cobiçada é outro animal que vai correr muito novamente.

ENTROU EM FORMA

Ellicott demonstrou-nos seus floreios para êste páreo que entrou em forma, daí ser candidato certo à vitória nesta sétima carreira da noite. Nimbo com 1 300 metros em 84s com rara facilidade no final, e mais Biscainho que tem a distância longa, são outros que devem ter participação ativa aqui. Como azar, aparece Aventureiro que gosta de uma raia pesada.

PODE CONFIRMAR

Gereré ganhou com tamanha facilidade na sua estréia na Gávea, que agora, mesmo enfrentando adversários de maior respeito tem tudo para repetir. Está em forma e no apronto marcou 22s para os 360 metros sobrando junto à cêrca externa. Mais Teu, Yucatan e Atabor são os seus maiores rivais, havendo ainda novamente grande esperança em Good Express que vai experimentar o govêrno do líder J. Machado para ver se finalmente consegue ganhar.

Fiapo não foi exigido por Adálton Santos no floreio que realizou para domingo

Fiapo não foi exigido no exercício para correr o G. P. Dezesseis de Julho, programado para domingo, limitando-se a florear a milha e meia em 174s, e 110s na derradeira milha, muito bem dosado pelo jóquei Adálton Santos.

Tajar, com Jorge Borja no dorso, baixou para 164s, agradando bastante ao completar os 1 600 metros em 111s, demonstrando o aguerrimento necessário para influir no resultado da competição, se a grama secar, evidentemente, porque parece apreciar a pista mais macia.

CADILON

Cadilon (J. B. Paulielo) vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 67s2/5, agarrada com um companheiro não identificado. Pique (J. Diniz) os 1 200 em 81s, um pouco ajustado.

Uvacha, que vem de perder uma corrida sem nome, poderá agora levar a melhor diante de Senza Fine e Cadilon.

CHRISTINE

Christine (L. Alvarenga) os 1 400 em 98s, muito à vontade e sempre pelo centro da pista. Mascotita (Lad.) os 1 300 em 91s2/5, não agradou. Procela (O. Cardoso) a milha em 112s, de carreirão e Rocha Negra (L. Santos) os 1 500 em 107s, de galope largo.

Christine, Minha Gatinha, Procela e Fair Clélia, são as melhores nomes, devendo entre elas uma se destacar no final.

DRAGÃO

Fuco (A. Santos) vindo de mais distância, finalizou os 1 300 em 87s, agradando muito. Ragamuffin (J. Pedro F.) a milha em 107s2/5, com ação regular. Dragão (L. Acuña) os 1 500 em 100s2/5, sobrando ao lado de um companheiro e Mastro (F. Maia) aumentou para 101s, com algumas reservas e sempre juntinho à cêrca externa.

Fuco é a melhor indicação, não sendo contudo considerado como barbada, pela presença de Dragão, Cuore, Mastro e Hotim, que andam muito bem.

GOOD LOOKING

Palpite Infeliz (A. Ricardo) os 1 300 em 88s2/5, com sobras e colado à cêrca externa, Mastro (O. F. Silva) trouxe para os 1 400 a marca de 97s com algumas reservas e Good Looking (J. Machado) levou a melhor sôbre Geiser (S. Guedes) em 85" para os 1 300.

Good Looking, que vem se destacando nas matinais, será o preferido, Guarujá, Palpite Infeliz, Turn Severin e Gerânio na expectativa de um fracasso.

TAJAR

Fiapo (A. Santos) os 2 400 em 174s, com 110s para a derradeira milha, sendo que sòmente foi exigido na milha final e Deado (J. Correia) a volta fechada em 145s 2/5, com 112s para a milha, a meio correr. Tajar (J. Borja) os 2 400 em 164s, com 111s para a milha, agradando muito. Gê (J. Sousa) a volta em 140s, com 108s 2/5 a milha, um pouco ajustado no final e Duraque (A. Ricardo) os 2 400 em 168s, com 110s a milha, muito à vontade e sem qualquer iniciativa para melhorar a marca.

Dilema domina amplamente a turma e para vencer basta repetir a sua última apresentação, Fiapo, Vous Voilà e Duraque, decidirão as demais colocações.

SILENCIO

Silêncio (O. Cardoso) em progressos, completou os 1 300 em 85s, com rara facilidade pelo miolo da cancha. Fox-Trot (F. Estéves) chegou sobrando ao lado Flâneur (S. M. Cruz) em 78s os 1 200 e Fronton (A. M. Caminha) não tomou conhecimento de um companheiro, deixando-o há vários corpos em 86s os 1 300.

Silêncio da forma como floreou dificilmente deixará fugir esta oportunidade, Fox-Trot, Fluxo, Incat e Faulkner, ainda com possibilidades de vitória.

IBERNON

Ibernon (A. Machado) os 1 300 em 86s, com algumas reservas. Bira (M. Silva) levou a melhor sôbre Voltio (J. Reis) em 86s 2/5 para igual distância e Zy 22 (H. Vasconcelos) os últimos 1 200 em 82s 2/5, não agradando.

Obstiné, Herói, Mooklin e Esplendor, pela ordem, devem decidir à competição.

CATATAU

Rogan (J. Queirós) os 1 300 em 88s, com sobras. Catatau (A. Ramos) os 1 600 em 87s, agarrado com um companheiro.

Realve, Dr. Osmane, Voltio e Catatau são os que decidirão esta prova, sendo muito difícil em destacar qualquer um.

Ramos acredita em Biscainho

O freio Antônio Ramos, apesar das muitas manhas de Biscainho, disse que o cavalo pareceu apresentar pelo menos a maior parte da sua capacidade, terminando na última atuação em ótimo segundo lugar, e agora, melhor conhecedor do seu pilotado admite que possa conseguir a vitória, embora acredite que não deva chegar ao excesso de confiança justamente pelas baldas.

Afirmou que é preciso que Biscainho realmente atenda a seu govêrno, como na ocasião anterior, para conseguir a vitória, mas se o fizer, apesar das presenças dos muito falados Ellicot e Digrafo, acredita que a vitória não lhe escapará, embora as fracas atuações de seu cuidado, anteriormente, chegassem a assustar.

MELHOR

Explica, ainda, A. Ramos que a confiança em Biscainho também vem através das informações do treinador Claudemiro Pereira, que lhe explicou ser o seu pupilo manhoso, mas melhor do que a turma, baseado nas boas atuações de Cidade Jardim.

Nossos palpites para hoje

1.	Isquion — Resgate — Nagib
2.	Quenal — Union-Street — El Califa
3.	Guardi — Czar — Usineiro
4.	Elogio — Platter — Happy Wind
5.	Beija-Flor — El Sirocco — Saint Denis
6.	Emenda — Fair Miss — Raure
7.	Ellicott — Nimbo — Biscainho
8.	Gererê — Mais Teu — Yucatan

CONCORRENTE CERTO

O Cairu III, de Jorge Geyer, é uma das inscrições certas na equipe brasileira que vai disputar a regata Buenos Aires—Rio, no próximo ano

Iate e Marinha de Guerra acertam as providências para regata B. Aires—Rio

Reunidos com iatistas e autoridades da Marinha de Guerra a Diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, tendo à frente o Vice-Comodoro Carlos Alberto de Brito, deu seguimento ao programa preparatório da Regata Buenos Aires—Rio, resolvendo-se, definitivamente, entre outras coisas, as questões relativas à linha de chegada e franquias alfandegárias.

A competição de fevereiro de 1968 deverá bater o recorde de inscrições, esperando-se que mais de 50 iates de várias nacionalidades larguem de Buenos Aires para o percurso de 1 200 milhas.

MAIS UM PASSO

Com grande responsabilidade dentro da Regata Buenos Aires—Rio, onde dividem com os argentinos tôda a sua organização, o ICRJ e os velejadores de oceano, começam sempre cedo os trabalhos relativos à competição e êste ano, boa parte do esquema já está elaborado.

Mais uma reunião foi realizada no clube na última têrça-feira, contando desta feita com a presença do Vice-Almirante Dantas Tôrre, Comandante do 1.º Distrito Naval e Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, que vem dando todo o apoio e facilidades ao ICRJ nos preparativos da BA-RIO.

Disse o Vice-Comodoro Carlos Alberto de Brito que já está resolvido, com a ajuda da Marinha, o problema da chegada, devendo um navio de guerra ficar ancorado a mais ou menos a uma milha da Rasa durante todo o tempo necessário para o registro das embarcações que forem completando o percurso. Está também garantido para os participantes, em concessão especial e temporária dada pelo Ministério da Fazenda, completa franquia alfandegária.

Segundo revelou o iatista Carlos Alberto de Brito mais de 50 veleiros de tôdas as partes do mundo já solicitaram ao Iate Clube Argentino os formulários de inscrições, estando já de posse daquelas autoridades e dados como confirmados, os seguintes registros: **Germania VI**, alemão, **Maredea**, americano, **Stormvogel**, holandês, **Errante**, uruguaio; e os argentinos **Fortuna**, **Joana**, **Quixote**, **Jovita**, **Nora**, **Fjord V**, **Recluta**, **Nike**, **Kismet II**, **Rumor** e **Kuenda**.

A equipe brasileira à grande competição oceânica de 1968 deverá se compor de uns 10 iates, estando sendo considerados como certos na raia os veleiros cariocas **Pluft II**, de Israel Klabin; **Saga**, de E. Lorentzen; **Cangaceiro**, de Domício Barreto, e **Cayrú III** de Jorge Geyer. Os paulistas **Flamingo**, de Hans Pick e **Bermuda**, de Domingos Giobbi, e os gaúchos **Aventura**, de Breno Caldas, e **Umuarama** de Erwin Bier.

Da flotilha carioca ainda deverá ir o **Kincaid** ou **Malagô**, respectivamente de Eugênio Villarino e Jean Barbará, que estão estudando uma fórmula de pelo menos um dêles ser preparado devidamente para a competição com o aproveitamento do que os dois barcos têm de melhor.

Platts lidera British Open com 68 tacadas na 1a. volta

Hoylake, Inglaterra (UPI-JB) — O profissional inglês Lionel Platts, com o escore de 68 tacadas, está liderando o British Open, depois da primeira rodada, disputada ontem, nos *links* do Royal Liverpool Golf Club, nesta Cidade, seguido de perto por seus compatriotas Peter Jones, Jimmy Hume, David Bonthron e J. W. Wilkshire, todos com 69 tacadas e empatados na segunda colocação.

O norte-americano Gay Brewer — campeão do Masters Tournament — integra o grupo de golfistas que dividem a sexta posição, com 70 tacadas, grupo êste que conta ainda com o argentino Roberto de Vicenzo e o australiano Kel Nagle, entre outros. O amador Bob Falkenburg, inscrito como jogador do Gávea Gôlfe Clube, do Rio de Janeiro, cumpriu os 18 buracos iniciais com o escore de 81 tacadas.

OS ESCORES

As principais colocações do British Open — que está sendo disputado num campo de 6 995 jardas e de par 72 — são as seguintes, depois dos primeiros 18 buracos: 1.º) Lionel Platts (Inglaterra), 68 tacadas; 2.º) empatados, Peter Jones (Inglaterra), Jimmy Hume (Inglaterra), David Bonthron (Inglaterra) e J. W. Wilkshire (Inglaterra), 69; 6.º) empatados, Christie O'Connor (Irlanda), Barry Franklin (África do Sul), Kel Nagle (Austrália), Gay Brewer (Estados Unidos), Roberto de Vicenzo (Argentina), Clice Clark (Inglaterra), Bruce Devlin (Austrália) e F. S. Boobyer (Inglaterra), 70; 14.º) empatados, Jack Nicklaus (Estados Unidos), John Cockin (Inglaterra), Bernard Allen (Inglaterra), Stan Peach (Austrália), Peter Allis (Inglaterra), B. W. Barnes (Inglaterra), Peter Thomsom (Austrália) e D. Sewell (Inglaterra), 71; 22.º) empatados, Deane Beman (Estados Unidos), Gary Player (África do Sul), Donald Swalen (Bélgica) e Sebastian Miguel (Espanha), 72; 26.º) empatados, Tony Jacklyn (Inglaterra), Denis Hutchinson (África do Sul) e Dave Thomas (País de Gales), 73; 29.º) empatados, Harold Henning (África do Sul), Phil Rodgers (Estados Unidos), Al Balding (Canadá) e Peter Butler (Inglaterra), 74 tacadas.

Seguem-se Bob Charles (Nova Zelândia) e Bert Yancey (Estados Unidos), 75; A. D. Locke (África do Sul), 76; P. J. Howard (Austrália), 77; T. J. Woolbank (Austrália), 78; R. J. Sweeny (Estados Unidos) e Bob Falkenburg (Brasil), 81 e R. C. Vines (Austrália), 82 tacadas.

OS CANDIDATOS

Lionel Platts, que tem 32 anos, conseguiu logo um *birdie* no primeiro buraco, repetindo o feito no terceiro. No quarto e no quinto, porém, tomou *bogeys* seguidos, finalizando os nove buracos iniciais sem novos incidentes. Nos últimos nove, depois de jogar regularmente até o 13.º buraco Platts obteve um *birdie* no 14.º, um *eagle* no 16.º e, finalmente, um bonito *birdie* no 18.º, embocando de grande distância.

Jack Nicklaus — cotado como o favorito para conquistar o título — estêve um pouco infeliz nos *putts*, utilizando 34 vêzes o seu *putter* para embocar e conseguir o escore de 71 tacadas. O campeão do USGA Open, depois de concluir a rodada inicial do British Open, disse aos jornalistas achou a grama dos *greens* bastante crescida, acrescentando que melhorará seu aproveitamento desde que os responsáveis pelo torneio providenciem o seu corte para a volta de hoje.

Doug Sanders, como sempre usando roupas coloridas —suéter, calça, meias e sapatos côr de tangerina — cumpriu os primeiros nove buracos em 39 tacadas, recuperando-se, depois, ao anotar 32 tacadas para os últimos nove. Assim como Nicklaus, que só obteve três *birdies* em todo o percurso, Sanders jogou mal o *putter*, terminando a volta com 71 tacadas, escore que pode ser considerado excelente, em virtude dos seus erros nos *greens*.

A segunda rodada do British Open será jogada hoje, quando os críticos inglêses acreditam que os quase desconhecidos profissionais que ocupam as primeiras posições acabarão por cedê-las aos mais famosos e experimentados. Nicklaus mantém-se como favorito, seguido de Brewer, Sanders e Gary Player — que obteve o título em 1959.

PROFESSOR

A maior preocupação de Carlson Gracie atualmenteé ensinar a melhor técnica aos seus alunos

"The Ring" reconhece Clay como campeão até decisão dos tribunais

Nova Iorque (AFP-JB) — A revista especializada *The Ring* publicou seu *ranking* mensal, afirmando que ainda considera Cassius Clay o campeão mundial dos pesos-pesados e continuará a reconhecê-lo até que os tribunais se pronunciem definitivamente acêrca de seu problema com o serviço militar.

Como pugilista do mês, a revista aponta o pôrto-riquenho Carlos Ortiz, dando como motivo a luta em que defendeu seu título diante de Ultiminio Ramos. Nenhum brasileiro é apontado nos *rankings* de todos os pesos.

A LISTA

Eis as classificações da revista, levando-se em conta que são norte-americanos os pugilistas cuja nacionalidade não se indica.

Pesos pesados: campeão — Cassius Clay.

1 — Karl Mildenberger (Alemanha); 2 — Ernie Terrell; 3 — Joe Frazier; 4 — George Chuvalo (Canadá), 5 — Floyd Patterson; 6 — Manuel Ramos (México); 7 — Thad Spencer; 8 — Jerry Quarry; 9 — Oscar Bonavena (Argentina); 10 — Leotis Martin.

Meio-pesados: campeão — Dick Tiger (Nigéria).

1 — Bob Foster; 2 — José Tôrres; 3 — Roger Rouse; 4 — Bob Dunlop (Austrália); 5 — Eddie Cotton; 6 — Piero Del Papa (Itália); 7 — Harold Johnson; 8 — Gregorio Peralta (Argentina); 9 — Jack Rodger; 10 — Andres Selpa (Argentina).

Médios: campeão — Nino Benvenuti (Itália).

1 — Emile Griffith; 2 — Sandro Mazainghi (Itália); 3 — Kisoo Kin (Coréia); 4 — Fred Hernandez; 5 — Don Fullmer; 6 — Luis Folledo (Espanha); 7 — Johnny Pritchett; 8 — José Gonzalez (Porto Rico); 9 — Freddy Littler; 10 — Rafael Gutierrez (México).

Meio-médios: campeão — Curtis Cokes.

1 — Gypsy Joe Harris; 2 — Luis Rodriguez; 3 — Ernie Lopez; 4 — Conny Rudhof (Alemanha); 5 — Jean Josselin (França); 6 — Musashi Nakano (Japão); 7 — Willie Ludick (África do Sul); 8 — Charlie Shipes; 9 — Carmelo Bossi (Itália); 10 — François Pavilla (França).

Meio-médios juniors: campeão — Paul Fujii (Honolulu, Havaí).

1 — Eddie Perkins; 2 — Juan Sobrita (Espanha); 3 — Sandro Lopololo (Itália); 4 — Marcel Cerdan (França); 5 — Daniel Guarin (Equador); 6 — Willi Quatuor (Alemanha); 7 — Hehbie Lee; 8 — Rodrigo Valez (Colômbia), 9 — Koji Okano (Japão); 10 — Johnny Oreolics (Áustria).

Leves: campeão — Carlos Ortiz.

1 — Ismael Laguna (Panamá); 2 — Borge Khogh (Dinamarca); 3 — Nicolino Loche (Argentina); 4 — Carlos (Teo) Cruz (República Dominicana); 5 — Ray Adigun (Nigéria); 6 — Maurice Cullen (GB); 7 — Lloyd Marshall; 8 — Frankie Naravqez; 9 — José Luis Vallejo (Colômbia); 10 — Sugar Ramos (México).

Pesos-leves juniores: campeão Yoshiaki Numa (Japão).

1 — Jose Legra (Espanha); 2 — Antônio Amaya (Panamá); 3 — Armando Ramos; 4 — René Barrientos (Filipinas); 5 — Flash Elorde (Filipinas); 6 — Kang Suh Il (Coréia); 7 — Pedro Gomez (Venezuela); 8 — Antônio Herrera (Colômbia); 9 — Enrique Higgins (Colômbia); 10 — Kid Tano (Espanha).

Penas: Campeão — Vicente Saldivar (México).

1 — Raul Rojas; 2 — Hiroshi Kobayshi (Japão); 3 — Howard Winstone (País de Gales); 4 — Mitsunori Seki (Japão); 5 — Johnny Famechon (Austrália); 6 — Apex Benitez; 7 — Frankie Crawford; 8 — Freddy Rengifo (Venezuela); 9 — Richard Sue; 10 — Bobby Valdez.

Galos: Campeão — Fighting Harada (Japão).

1 — Mimun Ben Ali (Espanha); 2 — Lionel Rose (Austrália); 3 — Jesus Pimentel; 4 — Alan Rudkin (GB); 5 — Bernardo Caraballo (Colômbia); 6 — Rollie Penaroya (Filipinas); 7 — Kamara Diop (França); 8 — Chucho Castillo (México); 9 — Ushiwakamaru Harada (Japão); 10 — Yoshio Nakane (Japão).

Môscas: Campeão — Chartchai Chionoi (Tailândia).

1 — Waler Mcgowan (Escócia); 2 — Fernando Atzori (Itália); 3 — Kiyoshi Tanabe (Japão); 4 — Katsutoshi Takayama (Japão); Horacio Accavallo (Argentina); 6 — John Mccloskey (Escócia); 7 — Hidroyuki Ebihara (Japão); 8 — Puntip Keosuriya (Tailândia); 9 — Octavio Gomez (Argentina); 10 — Efren Torres (México).

Aimoré faz César voltar a titular porque sua ausência diminuiu poderio do ataque

São Paulo (Sucursal) — César voltará a integrar o ataque titular do Palmeiras no coletivo de hoje de manhã, no lugar de Jair Bala, uma vez que o técnico Aimoré Moreira considera a sua ausência no jôgo de estréia como o principal fator da má atuação do setor ofensivo.

Jair Bala, que substituiu o titular na partida contra o Comercial, que o Palmeiras venceu com dificuldade, com um pênalti discutível quase ao final, ficará fora da equipe no jôgo de domingo próximo contra a Portuguêsa santista.

SÓ DOIS TOQUES

Devido ao mau tempo, o técnico Aimoré Moreira preferiu que os jogadores fizessem apenas um treinamento de dois toques, adiando para hoje o treino coletivo. De início, o preparador físico Financial comandou 30 minutos de ginástica, que contou com a presença de 28 jogadores, entre titulares e reservas. A seguir, Aimoré organizou dois times, cada um com 13 jogadores, já que Valdir e Perez foram dispensados.

Dos titulares, apenas César e Ademir da Guia estiveram ausentes, o último por estar sendo submetido a tratamento dentário. Contudo, Aimoré espera contar com os dois para o coletivo de hoje, a fim de definir a equipe para domingo. Haverá um ligeiro individual amanhã, iniciando-se o regime de concentração às 21 horas.

O ponteiro-direito Gildo foi cedido por empréstimo à Prudentina, onde permanecerá até o término do Campeonato Paulista.

Prudentina vai comprar avião para economizar

Os dirigentes da Prudentina anunciaram que vão comprar um avião DC-3 para transportar sua delegação nos jogos fora de sua cidade, alegando que seu estádio fica muito distante dos outros centros e qualquer viagem custa muito caro ao clube.

Além do avião, tido como medida de economia, os dirigentes estão anunciando a compra do extrema-direita Gildo, do Palmeiras, que está sendo esperado nos próximos dias. Afirmam que Gildo está em boa forma e poderá entrar imediatamente no time.

Por seu turno, os dirigentes do Botafogo de Ribeirão Prêto disseram que pretendem contratar o técnico Armando Renganeschi para o lugar de Bauer, que rompeu com o clube. Afirmam que fizeram vários apelos a Bauer, mas o técnico afirmou que seu pedido de demissão era irrevogável.

Congresso da FILT derrotou moção da Grã-Bretanha a favor dos torneios abertos

Mondorf Les Bains, Luxemburgo (UPI-JB) — A Federação Internacional de Tênis vetou a realização de campeonatos abertos, nos quais os profissionais jogariam lado a lado com os amadores, pois a moção apresentada pela Grã-Bretanha foi derrotada por 139 votos a 83, com 25 abstenções, no encerramento do congresso anual da entidade, realizado nesta cidade.

Para surprêsa dos observadores, 58 dos votos contra os campeonatos abertos foram dados por países da Europa Ocidental. Nas conversações anteriores ao congresso, a maior oposição à proposta da Grã-Bretanha partia dos delegados dos países comunistas, que não têm jogadores profissionais.

FRUSTRAÇÃO

Mais uma vez a Grã-Bretanha não conseguiu convencer os delegados dos diversos países sôbre as vantagens dos campeonatos abertos. Há vários anos os inglêses tentam de tôdas as formas mudar a opinião do tênis mundial para consentir que Wimbledon seja um campeonato aberto, atraindo não sòmente os melhores jogadores amadores mas também os profissionais. Agora, os inglêses estão dispostos a organizar um grande torneio profissional em agôsto ou setembro nas quadras de Wimbledon.

Embora contasse com o apoio dos australianos e norte-americanos, os inglêses não conseguiram a aprovação, pois os delegados norte-americanos foram uma das grandes surprêsas do congresso. Nos últimos quatro anos os americanos levaram instruções para se colocarem contra os campeonatos abertos. Este ano, a delegação dos Estados Unidos recebeu mais, de acôrdo com a opinião de alguns de seus delegados, esperava-se que sua posição anterior fôsse mantida.

Estados Unidos, Austrália, África do Sul, Canadá, Nova Zelândia, Suécia, Suíça, Jamaica e Áustria votaram a favor da moção da Grã-Bretanha. França, Holanda e Uruguai se abstiveram.

Os inglêses perderam mais uma vez mas não desistiram de sua intenção. A verdade é que êles agora estão bem próximos da vitória. Depois de conquistarem os votos dos dois grandes do tênis, não lhes será difícil obter novas adesões para terem êxito na próxima reunião da FILT.

Pelo sistema peculiar da Federação Internacional, os grandes do tênis, como a Austrália e Estados Unidos, têm 12 votos, enquanto os demais países têm menos.

TAÇA DAVIS

Barcelona (UPI-JB) — Espanha e União Soviética estarão jogando nesta cidade a partir de amanhã pela final do grupo A da Zona Européia da Taça Davis. A Federação Espanhola convocou os tenistas Manuel Santana, José Luis Arilla, Juan Gisbert e Manuel Orantes para formar sua equipe, ficando Santana como o número um e Arilla, segundo. Juan Gisbert deverá formar na dupla ao lado de Santana ou de Arilla.

Alexander Metreveli e Sergei Lichatev são os titulares da equipe da União Soviética, que pela primeira vez chega a uma final de grupo. Os espanhóis são os favoritos, mas se Santana não jogar bem os soviéticos poderão vencer.

Enquanto os adversários não aparecem, Carlson dá aula em sua nova academia

Atualmente com 34 anos de idade, Carlson Gracie ainda espera estar em forma e "pronto para tudo" durante mais uns seis anos, mas enquanto não aparece um mais corajoso para testar suas condições, êle vai tratando de formar novos lutadores na sua academia de jiu-jitsu e defesa pessoal, inaugurada recentemente em Copacabana.

Carlson abriu sua academia, separado do seu tio Hélio e do seu pai Carlos, mas faz questão de frisar que não houve brigas na família, apenas quis ter seu próprio negócio. Entre cêrca de noventa alunos que estão sob sua direção um se destaca, que é o seu irmão mais nôvo, Carley, de 16 anos, já sendo preparado para seu sucessor.

PREPARO

Carlson não descuida do seu preparo, mesmo sabendo que ainda não apareceu no Brasil lutador capaz de tirar a sua invencibilidade tanto na luta livre como no jiu-jitsu. Na luta livre, Carlson estreou aos 17 anos contra o então famoso capoeirista Cirandinha, ao qual derrotou depois de um combate dos mais sangrentos.

Muitos lutadores famosos subiram ao ringue com êle, mas poucos conseguiram descer sem antes sofrer muito nas suas mãos; nenhum o conseguiu vencer. Carlson aponta como seu adversário mais difícil o lutador de judô, Passarito a quem só conseguiu derrotar valendo-se do seu ótimo preparo físico, depois de uma luta de quase duas horas, que já era penoso para ambos até mesmo andar no ringue. Valdemar Santana, com quem teve lutas memoráveis, e Ivan Gomes, também lhe deram muito trabalho. Outros nem chegaram a passar do primeiro *round*, como Karadagian e o fuzileiro King-Kong, seu último adversário.

Apenas uma vez Carlson se lembra de ter sentido raiva de algum adversário. Foi contra Guanair Leal, que o desafiava logo depois de deixar brigado a Academia Gracie, onde aprendeu a lutar.

— Sempre entrei tranqüilo e de cabeça fria nos ringues — contou Carlson —, mas com declarações à imprensa de que iria quebrar-me e surrar-me, além de uma série de ofensas pessoais, Guanair conseguiu irritar-me ao ponto de odiar. Não foi difícil vencê-lo, apenas as suas palavras fizeram com que eu batesse mais que o necessário.

Mas sua grande preocupação atualmente está na sua nova academia de Copacabana, onde já tem mais de noventa alunos que ocupam quase todo o seu tempo disponível.

Carlson fica muito contente em saber que o jiu-jitsu e a defesa pessoal ainda são muito procurados pela juventude, pois acha estas modalidades muito educacionais e muito valiosas para a formação de uma personalidade. Quase metade dos alunos são rapazes de menos de vinte anos de idade.

— Se não aparecerem adversários, eu vou pensando em formar meus alunos, mas se alguém lançar-me um desafio, não me pegará de surprêsa, pois estou sempre pronto para tudo — declarou o lutador.

CND apura denúncia de jornalista

O CND, através da CBD, solicitou informações detalhadas à Federação Carioca de Futebol sôbre denúncias formuladas pelo jornalista Trinitário Alpacete contra o Sr. Romeu Dias Pino, Presidente do Departamento Autônomo, no passeio que fêz recentemente à Europa e à África, no ano passado.

O jornalista viajou na qualidade de convidado do empresário Elias Zacour e fêz um relatório à FCF, que foi encaminhado ao CND. O chefe da delegação da qual participou o Sr. Romeu Dias Pino foi o Coronel da FAB Aulio Nazareno, que agora é Presidente do Departamento Autônomo. Solicitará as informações que o CND deseja.

Pelé vai com Santos a Goiânia

Goiânia (Do Correspondente) — O Santos vai fazer um amistoso dia 30 nesta Cidade, contra o Vila Nova, recebendo a cota de NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos) e terá de incluir em sua equipe o jogador Pelé, de acôrdo com o que ficou exigido na assinatura do contrato.

A presença de Pelé pela primeira vez na cidade, o fato de Santos ser o campeão em Goiânia e do Vila Nova ter ganho de 3 a 1 e 1 a 0, os amistosos contra o América, do Rio, e Corinthians, respectivamente, despertam grande interêsse pelo jôgo, prevendo-se mesmo uma renda recorde.

O BOM PASTOR

Gilvã, embora pastor protestante, é sempre um dos mais alegres durante os treinamentos do Esporte, aceitando qualquer tipo de brincadeira

Pastor Gilvã entra em campo rezando para não machucar os adversários

Ricardo Noblat e Josenildo Tenório

(Da Sucursal de Recife)

Recife (Sucursal) — O médio-esquerdo Gilvã, do Esporte Clube do Recife, protestante há um ano, quando entra em campo para uma partida, faz uma prece de joelhos, "não para ganhar o jôgo, mas, sim, para não me machucar, nem atingir meu adversário que, antes de tudo, é um irmão em Jesus Cristo".

Paraibano, de 23 anos, Gilvã passa a maior parte do seu tempo tentando converter alguns companheiros de equipe, "que foram desviados para o mau caminho, em busca de prazeres fáceis". Antes de qualquer jôgo, ou mesmo de um torneio, o Pastor, como é conhecido por todos, reúne a turma, e canta salmos e louvores.

GILVÃ ERA MAU

Antes de se converter ao protestantismo, Gilvã era um jogador regular, afeito a farras. Fumante inveterado, não recusava um convite para uma cerveja. Com pinta de galã, cabeleira, saía conquistando tôdas as meninas que aparecessem.

Jogou pelo Campinense de Campina Grande, sendo depois transferido para o Ceará Sporting. — Fui expulso de campo várias vêzes. Era um jogador bruto e desleal. Sentia prazer em ver meu adversário estendido na grama machucado e não perdia a oportunidade de xingar o juiz — conta êle —, era capaz de fazer uma bruta farra antes de um jôgo importante, e quando me lembro daquele tempo em que estava perdido para Cristo, sinto até raiva. Felizmente acordei para a salvação.

GILVÃ É BOM

Embora pertencente a uma família protestante, Gilvã no princípio não tinha pràticamente religião. Converteu-se quando foi obrigado a ficar vários meses de cama, por causa de uma fratura na perna. Não tendo nada para fazer, pediu uma Bíblia a sua mãe, e começou a examiná-la, despretensiosamente. Quando ficou bom, resolveu dedicar-se ao estudo da religião que agora adotou. E viu que seu melhor campo para apostolado era a própria profissão. Sendo assim, passou a converter seus companheiros.

Quando transferido para o Sport, lamentou apenas interromper o trabalho que vinha fazendo junto a seus colegas. No entanto, se abria no seu caminho uma nova perspectiva: "ganhar para Cristo, homens de uma cidade grande, que são sujeitos mais fàcilmente à perdição".

Apesar da gozação que a princípio seus novos companheiros faziam, Gilvã começou a atuar em silêncio. Hoje, todos já o respeitam. Com apenas três meses de clube, já converteu vários jogadores, usando para isso, um nôvo método: conversa com cada um em particular, ouve seus problemas, e tenta dar uma solução para êles. Já distribuiu várias bíblias, inclusive ao preparador físico da equipe, o técnico Lourinaldo, "que tinha umas idéias um pouco erradas".

GILVÃ, O ECUMÊNICO

— Não é a religião que salva o homem. Nenhuma religião. É apenas o cumprimento do Evangelho que leva a pessoa para o Cristo. É o único meio de salvação — diz o pastor. Quando o Sport jogou contra o América, Gilvã levou à concentração vários seminaristas e outros pastores. E cada um pregou o Evangelho, visto por sua religião.

Quando o time se concentrar para o jôgo contra o Santa Cruz, o pastor pretende levar à equipe a palavra de um protestante de renome na sua terra. Promete que será uma surprêsa evangélica agradabilíssima.

— E se os diretores do meu clube e do Santa Cruz deixarem, eu o levarei também para falar aos nossos irmãos adversários. Adversários só no campo — frisou.

GILVÃ E O MUNDO

Gilvã não fuma, não bebe, não joga (jogos de azar) e lògicamente não faz farras. Não fuma nem bebe, porque "tudo isso desgasta a pessoa pois, é um suicídio lento, e para o suicídio, não há salvação". Pretende casar em breve, embora sua última namorada, também protestante, tenha rompido com êle há poucas semanas.

O pastor é revoltado com a juventude atual: "Os jovens estão corrompidos. Em vez de procurarem viver corretamente, êles se deixam levar pelo mais fácil. E o mais fácil é sempre o pecado".

Gilvã é moderado no falar, no vestir e em tudo. Não admite calças justas, nem cabelos grandes. Sôbre a moda feminina, se mostra muito exigente e muito conservador.

— Essa tal de mini-saia é mais um cumprimento da palavra de Deus, porque Jesus disse: "Quando estiver próxima a minha segunda vinda, o pecado e a corrupção se multiplicarão de tal forma, que o amor e a fé de muitos esfriarão". E a mini-saia é o pecado elevado a milionésima potência — explica.

GILVÃ E O FUTEBOL

Embora ainda nôvo na prática do futebol, Gilvã se mostra muito entendido, quanto às suas regras, sistemas e inovações. Acredita que se a CBD tivesse convocado menos jogadores, talvez apenas 30, teria brilhado na Inglaterra.

Na sua opinião, futebol no Nordeste já não é tão ruim como pensam os cariocas e paulistas.

— Temos equipes pequenas e pobres de técnica, como acontece também no sul do País. Porém, possuímos um Sport, um Náutico e um Santa Cruz que podem ser comparados aos melhores do Rio e São Paulo — diz Gilvã — e para afirmarmos isso, temos prova de sobra: O Náutico, na última Taça Brasil, depois de ganhar de todos no Nordeste, desclassificou o Palmeiras e pregou um susto no Santos, quando ganhou dêle no Pacaembu por 5x3.

— O futebol carioca — continua o pastor — está em decadência. Tirando o Bangu e o América, que está melhorando muito, o resto — digo sem querer agradar os homens do futebol pernambucano — atualmente não se compara com os nossos quadros. O Vasco é um fracasso. Idem o Flamengo. O Botafogo, será que ainda existe? No sul, só existe o futebol paulista.

GILVÃ E O JÔGO

Os vestiários do Sport estão muito movimentados. Daí a poucos minutos, o quadro entrará em campo para enfrentar mais um adversário. O clube lidera o campeonato e os jogadores conhecem a responsabilidade que têm. Gilvã está num canto, rezando baixinho. Junto dêle, o goleiro Gilberto, com uma bíblia na mão. É a mais recente conversão do pastor.

Atlético deixa torcedores verem treino pois precisa dêles para vender títulos

Belo Horizonte (Sucursal) — A decisão do Presidente do Atlético de proibir a presença nos treinos de quem não fôr sócio do clube não impediu que o Estádio Antônio Carlos ficasse lotado, ontem, durante o coletivo dado pelo técnico Fleitas Solich, porque os diretores permitiram a entrada dos torcedores sem carteira de sócio, alegando que precisava de todos agora quando será iniciada a venda de títulos da Vila Olímpica.

A campanha de venda de títulos patrimoniais do Atlético começa amanhã, com um coquetel oferecido à imprensa, na sede do clube, e o seu lançamento oficial será no domingo, sendo aguardada a presença do Ministro Magalhães Pinto, cujo filho, Eduardo Magalhães Pinto, exerceu a Presidência do clube até o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

HORA DE GANHAR

A diretoria do Atlético está muito preocupada em que o time passe a vencer as próximas partidas, aproveitando a queda de prestígio do Cruzeiro, que voltou do Uruguai com duas derrotas, e dando assim maior incentivo aos torcedores para comprar os títulos da Vila Olímpica a ser construída no lugar do Estádio Antônio Carlos.

O treino de ontem terminou com a vitória dos titulares por 5 a 3, e não contou com as presenças de Vanderlei, que está viajando, e Grapete, com gripe. Mais uma vez o técnico Fleitas Solich pediu muito aos jogadores do meio de campo que lancem bolas para Laci, considerado por êle como o nôvo Moacir do seu time de Flamengo. O próximo jôgo do Atlético pelo campeonato será sábado no Estádio Minas Gerais, contra o Usipa.

Campeonato Mineiro não vai mais ser suspenso

Belo Horizonte (Sucursal) — O Campeonato Mineiro não está mais ameaçado de ser suspenso, porque o Juiz, Jorge Fontana, da Vara dos Feitos da Fazenda Pública, não aceitou ontem as alegações do Renascença, que impetrou mandado de segurança contra a entrada do Usipa no lugar do Siderúrgica na Divisão Extra de Futebol, requerendo para si o lugar do time de Sabará.

A sentença do Juiz Jorge Fontana sòmente cabe recurso para o Superior Tribunal Federal e o mais certo é que o Renascença desista de insistir na causa, trazendo alívio aos dirigentes do futebol mineiro, que temiam a suspensão do campeonato, acarretando enormes prejuízos e a mudança total do calendário esportivo no Estado.

Goiânia jogará com Racing

Goiânia (Do Correspondente) — Embora não constitua a grande expressão do seu homônimo argentino, a exibição do Racing do Uruguai desperta grande interêsse da torcida goiana hoje à noite, nesta Capital, contra o campeão estadual, Goiás Esporte Clube.

A partida abre uma série de amistosos em Goiânia, devendo domingo jogar aqui o Botafogo do Rio, contra o Vila Nova, e, no dia 30, o Santos, também contra o Vila Nova, havendo ainda a possibilidade de uma exibição do escrete japonês contra o Goiânia, entre 20 e 25 próximos.

JÔGO DO BOTAFOGO

O Botafogo carioca deverá chegar sábado a Goiânia para, domingo, jogar contra o Vila Nova, quadro para quem o América, do Rio, então invicto no que se refere a partidas estaduais, perdeu por 3 a 1.

O Santos enfrentará êsse mesmo time goianense no dia 30 e terá que incluir Pelé em sua equipe, porque essa é a exigência do contrato, que estabelece cota de NCr$ 30 000,00 (30 milhões de cruzeiros antigos).

O Sr. Hugo Belingrodth, presidente do Goiânia, foi ontem a São Paulo para acertar a apresentação do selecionado japonês em Goiás. A representação nipônica chega ao Brasil no dia 21 e aqui fará diversas exibições.

Acusação de falsificar recibo pode causar a eliminação da Esportiva

São Paulo (Sucursal) — A Esportiva de Guaratinguetá poderá ter cancelada sua inscrição na Federação Paulista de Futebol, se o Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgar procedente o processo em que é acusada de falsificar a documentação do jogador Gilson, no tocante à dispensa do pagamento dos 15% que teria direito em virtude da venda do seu passe para o Palmeiras.

O goleiro Gilson iniciou sua carreira no juvenil do América, do Rio, transferindo-se no ano passado para a Esportiva, integrante do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Profissionais. Em março último, foi vendido para o Palmeiras por NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos).

SINDICATO INTERVEM

Alegando a má situação financeira do clube, a Diretoria da Esportiva adiou por trinta dias o pagamento dos NCr$ 4 500,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) a que o jogador tinha direito. Decorrido o prazo, Gilson procurou o Presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, Sr. Gérson Passadore, a fim de forçar o recebimento da quantia que lhe era devida.

Em julgamento realizado na semana passada, o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, absolveu a Esportiva, que apresentou um documento assinado, em que o jogador declara abrir mão dos 15%.

FALSIFICAÇÃO

— Como não assinei nenhum documento eximindo a Esportiva do pagamento, acredito que o clube tenha aproveitado minha assinatura num recibo qualquer e preenchido à máquina a isenção dos 15% — afirma Gilson.

— Aliás — concluiu o jogador —, os peritos da Polícia técnica de São Paulo confirmaram a falsificação. Espero, contudo, que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva repare o êrro, principalmente agora que o CND trata da regulamentação da venda do passe do jogador profissional.

Pilotos do Rio voltam a competir

A Associação Carioca de Volantes de Competição resolveu dar por encerrado o litígio com o Automóvel Clube da Guanabara e voltar a participar das provas automobilísticas programadas para o Autódromo Internacional do Rio.

Esta decisão prende-se ao compromisso do Automóvel Clube da Guanabara assumido ontem à noite, em reunião na sede da Rodasa, de efetuar algumas obras julgadas pelos pilotos de capital importância para sua segurança e de seus carros.

Na grande área

Armando Nogueira

O Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, está procurando provar, por a mais b, que o futebol carioca não está em decadência e que, pelo contrário, os times do Rio estão em pleno florescer técnico, físico, tático, comercial, etc.

Não sou indiferente à dialética do Doutor Otávio Pinto, mas, preciso confessar, de todo o coração, que é mais fácil alguém enfiar-me na cabeça a Teoria dos Quanta que me convencer da liderança do futebol carioca no ranking brasileiro.

NO TEMPO DO AMADORISMO

Uma coisa que não compreendo na orientação política do futebol carioca: quando um time se incompatibiliza com um jogador e se dispõe a passá-lo adiante, a primeira decisão que toma é só negociá-lo para fora do Rio. E o argumento é o mesmo há trinta anos: "Não vamos reforçar o nosso adversário".

O argumento é típico do regime amadorista.

* * *

No profissionalismo, o raciocínio perfeito é o oposto: se o Flamengo, por qualquer motivo, vai se desfazer de Almir e se Almir é uma atração, o Flamengo deve fazer o possível para que Almir fique em um clube do Rio. Quando falo em atração, não estou exaltando a face indisciplinada de Almir. Eu o considero atração não por que êle seja capaz de dar uma cabeçada desleal no rosto de um adversário, mas porque é capaz de levantar um estádio, marcando de mergulho um gol de cabeça inesquecível.

Acho simplesmente provinciano e prejudicial aos interêsses do futebol carioca essa atitude já antiga de só vender jogador do Rio para fora do Rio. É assim que se esvaziam os espetáculos de futebol do Maracanã.

UMA QUESTÃO DE CÊRA

"Em concreto, pergunto: pode o jogador, cujo time foi beneficiado por uma infração — córner, falta, toque, etc — ajeitar a bola com a mão sem pedir autorização ao árbitro? Caso não possa, qual a conseqüência, se o fizer?".

A pergunta é do leitor Inácio Muniz Nunes e coloca o velho problema de ajeitar a bola para cobrança de tiro livre. É aquela situação que todos vocês conhecem muito bem: o juiz apita, o jogador, querendo fazer cêra porque seu time está ganhando, vai lá e, depois de um aceno reverente ao juiz, fica retocando milímetros na posição da bola. É evidente que o jogador em questão está retardando o reinício da partida e, assim, contrariando o espírito do jôgo. Cabe, então, ao juiz adverti-lo, e, na reincidência, expulsá-lo de campo.

Certo, Malcher?

BOLAS DE PRIMEIRA

*Carlinhos, do Flamengo, contando a amigos a novidade atlética do futebol europeu: "Na Rússia, por exemplo, os caras eram rápidos, corriam o tempo todo e tudo gigante. Até ponta-esquerda, que sempre foi pequeno, lá, agora, é enorme". *** Zagalo barrou Leônidas, explicando ao próprio: "Eu não posso escalar, juntos, dois jogadores lentos como você e o Zé Carlos. Por isso, preferi o Dimas. Quando o Chiquinho voltar para o lugar de Zé Carlos, aí, você terá mais chance". Leônidas aceitou a ponderação do treinador. *** O Flamengo, que andava insensível à disciplina, mudou da água para o vinho e está fazendo até expurgo. O Fluminense, que sempre foi duro na ordem e na disciplina, fêz vista grossa a um gesto imperdoável do jogador Mário, que abandonou o campo e foi embora para o vestiário em pleno jôgo só porque o massagista e o médico demoraram a assisti-lo, numa contusão. *** Gentil Cardoso, segundo me contam, censura a tendência de avançar os laterais, transformando-os em atacantes, conforme a situação do jôgo. Diz Gentil que beque não pode se meter a ponta. Já ouvi de outros técnicos a mesma observação. Mas, ninguém protesta contra a moda de transformar o ponta em beque, recurso muito mais negativo e muito mais prejudicial ao futebol, como esporte e como espetáculo. Pois eu sou a favor do beque que tem qualidade e peito para ir tentar o gol, desde que, é lógico, não se trate de uma ação isolada, intempestiva e suicida como faz, de vez em quando, o beque direito Murilo, do Flamengo. *** O Campeonato Carioca é uma beleza sem par: dois meses antes de começar, já os clubes pedem uma tabela capaz de permitir algumas saídas em excursões pela Europa. E o homem da tabela garante que vai dar um jeito de maneira que Vasco e Botafogo façam viagens ao exterior.*

América compra Almir se o jogador concordar hoje

H. Nunes vem definir posição

O Almirante Heleno Nunes virá ao Rio na próxima segunda-feira a fim de conversar com o Presidente João Havelange e definir sua posição quanto à recente nomeação do Sr. Paulo Machado de Carvalho para a chefia da delegação brasileira à Copa do Mundo, decidindo, inclusive, se continua ou não como Diretor de Futebol da CBD.

Durante a conversa, o Almirante Heleno Nunes vai esclarecer sua participação na escolha do Sr. Paulo Machado de Carvalho, a quem considera "indispensável na campanha do Brasil no México". O Almirante Heleno Nunes está mesmo disposto a exigir do Sr. João Havelange uma definição sôbre as notícias de que o Presidente da CBD estaria interessado em sua demissão.

SEMPRE BEM

O América fêz treino coletivo ontem de manhã, no Andaraí, e o atacante Antunes destacou-se como uma das melhores figuras

O Flamengo concordou ontem em vender Almir para o América, que se dispôs a pagar NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) pelo seu passe, mas só hoje é que a transação se efetivará ou não quando o jogador dará a palavra final, num encontro que terá com o técnico Evaristo. O América cederá Amorim, por empréstimo ao Flamengo, até o fim do ano, e tentará ainda hoje a contratação de Leon.

Na conversa que Evaristo e Almir terão hoje, o técnico exporá ao jogador o esquema de trabalho que armou no América e dependendo da disposição do atacante de se integrar neste esquema, amanhã mesmo começará a treinar.

DEMISSÃO

O Presidente Vólnei Braune acertou a contratação de Almir, através de uma conversa telefônica com o Vice-Presidente do Flamengo, Gunnar Goransson. O Sr. Gérson Coutinho entregará hoje o seu pedido de demissão do cargo de Vice-Presidente porque foi contra a contratação de Almir. O Sr. Vólnei Braune deverá indicar o ex-goleiro Tadeu, que o vem ajudando na administração do clube, para assumir a Vice-Presidência de Futebol.

Durante todo o dia de ontem, o Presidente do América foi procurado por dirigentes e associados, que se dividiam em opiniões; uns eram totalmente contrários à contratação de Almir e outro grupo se mostrava satisfeito. O Sr. Volnei Braune chegou, inclusive, a ficar muito nervoso e agitado, pois o telefone de seu gabinete na sede da Rua Campos Sales não parou de tocar.

DISCUSSÃO

O treino individual do América, ontem à tarde, teve enorme assistência, pois muitos pensavam que Almir também treinaria. Foram formados grupos e quase houve briga entre associados. Um grupo mais exaltado dizia que o América contratou um jogador que, deslealmente, quebrou a perna do zagueiro Hélio, que na época era um dos seus melhores jogadores.

Edu, Aldeci e Gilson não participaram do treino coletivo de ontem à tarde, mas o médico Oscar Santamaria espera colocá-los em condições de jogar domingo, contra o Flamengo. Os titulares empataram com os reservas por 1 a 1, mas o treino não foi bom devido ao estado do campo.

Os times treinaram assim: Titulares — Arésio, Dejair, Alex, Sérgio e Wilson Valença; Marcos e Ica; Joãozinho, Jorginho, Antunes e Eduardo. Reservas — Ita, Zé Carlos, Tião, Luís Carlos e Zé Carlos; Fará e Amorim; Miguel, Nando, Clésio e Artur.

Eusébio viu insucessos em fatôres extracampo e por isso decide manter Martim

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, viu em fatôres extracampo o insucesso do Bangu nos últimos torneios e por isso decidiu manter Martim Francisco na direção técnica da equipe, explicando que o Bangu vai procurar o Cerro apenas para tentar a contratação do ponta-direita Canavieira.

O Vice-Presidente Castor de Andrade teve assim vitoriosa a sua tese, de que Martim Francisco merecia mais uma oportunidade como técnico do Bangu, pelo menos durante a Taça Guanabara, quando então, de acôrdo com os resultados, será decidido em definitivo a situação do treinador.

A EXPLICAÇÃO

O Presidente Eusébio de Andrade acha que Martim não deu sorte no Bangu desde quando assumiu sua direção técnica e explica que na excursão ao Norte-Nordeste e no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a equipe viu-se durante todo o tempo às voltas com contusões que chegaram a desfalcá-la de seis titulares, num único jôgo.

— Já na excursão aos Estados Unidos — continua o Presidente — os jogadores estranharam muito a alimentação e ficaram cansados com os jogos quase sem intervalos e com as longas viagens constantes. Por isso não foi ainda possível avaliar o trabalho de Martim, o que só será feito agora na Taça Guanabara, quando o técnico terá todos os titulares à sua disposição. Quanto ao interêsse na contratação do ponta-direita Canavieira, do Cerro, do Paraguai, o Presidente explica que ela se prende ao fato de ter gostado de sua atuação no jôgo de Nova Iorque, contra o Bangu, e ao seu desejo de contratar um bom jogador para aquela posição, a fim de tornar possível a escalação de Paulo Borges na ponta de lança.

Chuva decide treino do Santos e presença de Silva contra o Juventus

São Paulo (Sucursal) — Se não chover, Silva participa hoje cêdo, pela primeira vez, de um treino de conjunto do Santos, quando o técnico Antoninho decidirá sôbre seu aproveitamento na partida de depois de amanhã contra o Juventus, pois o atacante não está em boa forma física. Depois do individual de ontem, em Vila Belmiro, Silva se queixou de dores musculares nas costas e no abdome.

Por causa da chuva, os jogadores fizeram aquecimento no ginásio do clube, seguido de uma partida de vôlei, com a duração de 30 minutos. Entretanto, os jogadores não utilizaram as mãos para jogar vôlei, chutando e cabeceando a bola, a pedido do preparador físico Júlio Mazzei.

FORA DE FORMA

Finalmente, Mazzei orientou Silva em corridas ao redor da quadra e exercícios de flexão. Ao término do treino, Silva demonstrou cansaço, ao mesmo tempo que se queixou de dores nas costas e no abdome.

FÔRÇA TOTAL

O treino foi dos mais corridos, com Ademar lutando muito para vencer a defesa dos juvenis

Brito pede a João Silva em nome dos jogadores a contratação de Garrincha

Em nome dos jogadores, Brito pedirá hoje ao Presidente do Vasco, Sr. João Silva, que aceite o oferecimento de Garrincha para disputar a Taça Guanabara pelo clube, mas ontem foi à residência do jogador para explicar-lhe que todos gostariam de vê-lo na equipe, desde que êle prometa levar o treinamento a sério e se submeta às normas do clube.

Brito fará o pedido hoje de manhã, durante a preleção que antecede ao treino coletivo. O Presidente João Silva disse ontem que ainda não teve oportunidade de tratar do assunto com Gentil Cardoso, pois só estêve ontem em São Januário ràpidamente, já que recebeu um recado urgente para voltar à fábrica. O dirigente, no entanto, em princípio, é contra a vinda do jogador, pois êle já está com 35 anos.

FÓRMULAS

No coletivo de hoje, Gentil vai experimentar algumas fórmulas para escalar o time a ser lançado sábado à noite contra o Fluminense, uma delas com Jedir na ponta direita e Luisinho na ponta esquerda. O treinador vai também observar as atuações de Jorge Luís e Oldair, pois êles não acompanharam a equipe na viagem à Bolívia.

Os jogadores fizeram individual ontem no ginásio durante 20 minutos e depois organizaram um torneio de basquete. Antes, o treinador fêz demorada preleção na qual elogiou a disciplina durante a excursão e foi apresentado aos jogadores Bené, Celso, Valfrido, Ézio, Almir, Álvaro, Okada, William e Zèzinho, todos ex-juvenis. Falando com um por um, Gentil apresentou-se da seguinte maneira:

— Muito prazer. Meu nome é Gentil Cardoso e sou técnico do Vasco. De agora em diante você tem que se enquadrar nas normas disciplinares dos profissionais. Desejo-lhe boa sorte.

O treinador anunciou que na sexta-feira haverá apenas um "passeio na raia", explicando que se trata de um treino rápido apenas para o último ajuste no quadro para a estréia na Taça Guanabara.

MORAIS ROUBADO

O ponta-esquerda Morais, que reside na concentração de São Januário, teve o seu armário arrombado enquanto viajava com o Vasco à Bolívia, ficando sem 15 calças esporte, três blusões, NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), um terno e uma japona. O jogador disse que ainda teve sorte, porque o outro armário tinha coisas de maior valor, mas o Vasco está tentando identificar o ladrão para evitar a repetição do caso, embora já tenha decidido indenizar Morais nos prejuízos.

O goleiro Édson, que estava ameaçado de sofrer multa de 60 por cento dos seus vencimentos por não se ter apresentado para disputar o Torneio Início, explicou ao treinador Gentil Cardoso que precisou viajar urgentemente para Londrina, pois recebera a informação de que seu carro, que havia sido roubado, fôra visto naquela cidade do Paraná.

Gentil, que havia confessado aos jogadores o seu constrangimento por ter de punir Édson, ficou satisfeito ao saber, através de um funcionário do Vasco que a história era verdadeira e mandou-o explicar a situação hoje ao Presidente João Silva.

Fla lança Válter no lugar de Paulo Henrique que sentiu a distensão na coxa

Paulo Henrique, deixou o treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, sentindo forte fisgada no músculo posterior da coxa direita, onde sofreu uma distensão há pouco tempo, e foi logo colocado de fora da partida de domingo, contra o América, pelo Dr. Pinkwas Fizsman, criando um problema para Bria, que terá que improvisar Válter de lateral-esquerdo.

César assinou finalmente o seu contrato com o Flamengo por seis meses, a partir de 1.º de junho passado, e outro com a duração de três meses para garantir o vínculo do jogador com o clube após o empréstimo ao Palmeiras. Na manhã de hoje, César viajará para São Paulo, acompanhado pelo funcionário do clube, Aristóbulo de Mesquita.

DITÃO PODE JOGAR

O Dr. Pinkwas Fizsman esclareceu ontem que o zagueiro Ditão não sofreu fratura do braço na batida que deu com o seu automóvel, em São Conrado, mas apenas uma forte luxação, que poderá ceder até domingo, possibilitando a sua escalação na estréia da Taça Guanabara. Ditão foi a Gávea e contou o acidente de antestem, explicando ainda que teve muita sorte, pois podia ter-se machucado mais.

A fisgada que Paulo Henrique sofreu no músculo posterior da coxa direita foi aos 10 minutos do segundo tempo, e o jogador se retirado imediatamente de campo. O Dr. Célio Cotecchia o acompanhou até o vestiário, apertou o músculo da coxa de Paulo Henrique e pôde sentir que a antiga distensão voltara a se manifestar. Logo depois, entrou o Dr. Pinkwas Fizsman e a palavra final dos médicos foi a de que não há condição para Paulo Henrique jogar domingo.

Modesto Bria soube que não poderia contar com Paulo Henrique assim que deu por encerrado o treino de conjunto. Disse que ia estudar o problema, mas que, em princípio, só se via uma solução: o deslocamento de Válter para a lateral esquerda, uma vez que Leon, o eventual reserva de Paulo Henrique, também está machucado. O técnico afirmou, porém, que só o coletivo de amanhã decidirá o time.

RODRIGUES POUPADO

O ponta-esquerda Rodrigues foi poupado do coletivo por sentir ainda uma dor na coxa direita. Em seu lugar, treinou o juvenil Carlos Alberto, mas Rodrigues não se constitui em problema para a partida contra o América. Leon e Nèlsinho também foram poupados, sendo que Nèlsinho poderá fazer um teste amanhã, caso demonstre melhora da distensão sofrida na coxa direita. Antes do coletivo, Leon, Jaime, Nèlsinho e Carlos Alberto fizeram exercícios com halteres.

Enquanto titulares e reservas treinavam, César bateu bola atrás de um dos gols do estádio da Gávea, visando manter sua forma. César vai se apresentar ao Palmeiras na manhã de hoje e, segundo disse, poderá entrar no time quando fôr necessário, pois está bem fisicamente. Com César viajará também o funcionário Aristóbulo de Mesquita, que apresentará aos dirigentes do clube paulista os papéis assinados pelo jogador.

EMPATE COM JUVENIS

O time de juvenis do Flamengo empatou ontem com os titulares por 3 a 3, em 90 minutos de coletivo, que foi bem movimentado e agradou ao técnico Modesto Bria, apesar das jogadas não se terem realizado em velocidade por causa do campo molhado. Os times formaram assim:

Titulares — Marco Aurélio (Valcknaer), Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique (Paulo Espanha); Carlinhos e Jardas; Fio, Zèzinho, Ademar e Carlos Alberto.

Reservas — Renato, Merrinho, Jonas, Sapatão e Paulo Espanha (Marcos); Válter e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Caravetti.

Os gols dos titulares foram marcados por Fio, Zèzinho e Ademar e os dos reservas por Luís Carlos, dois, e Dionísio, de cabeça. Os times jogaram no sistema 4-2-4, com os laterais avançando bastante, o que aumentou a agressividade de parte a parte. Bria parou o treino por várias vêzes para repetir jogadas e cobranças de escanteios. Ensinou os jogadores a se colocarem e a Marco Aurélio a sair do gol.

Já ao final do treino de conjunto Renato sofreu uma contusão na região sacra, submetendo-se logo a tratamento com aplicações de gêlo. Bria marcou um individual para a manhã de hoje e o apronto para a tarde de amanhã, quando deverá começar a concentração em São Conrado. Os aplausos dos torcedores que foram à Gávea, ontem, foram para Zèquinha, que teve excelente atuação, e para as cabeçadas de Dionísio. Zèquinha foi, porém, o melhor do treino.

AMORIM REFORÇA

Numa reunião às 11 horas de hoje, no escritório do Sr. Gunnar Goransson, será decidido o empréstimo de Amorim ao Flamengo até o fim do ano, sem nenhuma despesa para o clube rubro-negro. O Flamengo vai exigir, porém, que Amorim tenha seu passe fixado.

Por outro lado, o Flamengo considera Leon inegociável e, segundo o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, nem admite que se fale na transferência do jogador, uma vez que êle é indispensáevl para as tempretende lhe pagar. Leon quer tudo, ainda não renovou seu contrato com o Flamengo, por discordar do salário que o clube pretende lhe pagar. Leon quer NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), enquanto o proposto é de NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos). As luvas já estão acertadas na base de NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos).

Troca de Lula por Suingue e Rinaldo não foi aprovada ontem mas poderá ser hoje

Fluminense e Palmeiras não chegaram ainda a qualquer acôrdo sôbre a troca, por empréstimo, de Lula por Suingue e Rinaldo, mas algum entendimento ainda pode surgir hoje, porque ontem à noite o Sr. Dílson Guedes recebeu um recado do Sr. Ferrucio Sandoli, Vice-Presidente de Futebol do Palmeiras, querendo novas conversações sôbre o assunto.

O Sr. Dílson Guedes, que já tinha dado o caso por encerrado, telefonou então para São Paulo, mas não encontrou o Sr. Ferrucio Sandoli em casa, e ficou então de esperar que hoje o Palmeiras volte a procurar o Fluminense, se é que realmente deseja reabrir as negociações.

MAL-ESTAR

A notícia de que o Palmeiras resolvera voltar atrás da troca de Suingue e Rinaldo por Lula, por empréstimo, deixou ontem à tarde grande má impressão no Fluminense, pois fôra o próprio clube paulista que propusera o negócio.

O Sr. Ferrucio Sandoli explicou que tinha que desistir do negócio, nas bases combinadas, porque estava sofrendo forte campanha dos torcedores e dos jornais, dizendo que Rinaldo era um jogador de grande cartaz. Propôs então que se fizesse pura e simplesmente a troca de Suingue por Lula.

O Sr. Dílson Guedes não se convenceu com as explicações e rechaçou liminarmente a segunda proposta. Segundo relatório do técnico González, que passou o fim de semana em São Paulo, foi o próprio Palmeiras que ofereceu Rinaldo. A explicação dos diretores e do próprio técnico Aimoré Moreira foi a de que Lula seria o titular e assim era bom negócio emprestar Rinaldo para que êle, na reserva, não acabasse criando algum problema para o Palmeiras.

Às 20 horas, ao chegar em casa, o Sr. Dílson Guedes soube que o Sr. Ferrucio Sandoli tinha-lhe telefonado. Um mal-entendido então fêz com que êle ficasse esperando nova ligação, enquanto em São Paulo o Sr. Ferrucio Sandoli, por sua vez, declarava aos jornais que aguardava naquela noite mesmo uma chamada telefônica do Sr. Dílson Guedes.

Ao saber do fato o dirigente do Fluminense ligou para a casa do Sr. Sandoli, mas êste aparentemente já desistira de qualquer contato, pois havia saído para jantar, deixando recado de que voltaria tarde.

O Sr. Dílson Guedes acha agora que se o Palmeiras tiver interêsse em reabrir as negociações deverá procurá-lo no dia de hoje.

— Tem que ser porém uma proposta diferente, porque aquela de me darem simplesmente o Suingue em troca de Lula eu não aceito — afirmou.

O treino de conjunto que a equipe fará hoje será na parte da tarde, porque o técnico González esperava ainda que Suingue e Rinaldo chegassem ao Rio a tempo de participar dêle — esperanças que não se confirmaram.

Zagalo quer punir Gérson por ter faltado ao treino sem qualquer explicação

Gérson não apareceu na tarde de ontem para treinar, não deu nenhuma satisfação, e Zagalo declarou que é melhor que suas explicações sejam muito convincentes, caso contrário pedirá severa punição à diretoria, como já o fêz anteriormente para outros jogadores.

O técnico ficou muito irritado após o treino, quando soube que Gérson nem mesmo telefonara para se explicar, e anunciou que pedirá punição igual à que Roberto e Airton sofreram algum tempo atrás, "pois a disciplina agora no Botafogo é igual para todos".

COBRANÇA

Jogadores e dirigentes do Botafogo ficaram muito chocados com as declarações do advogado de Paulo César, Sr. Dirceu Mendes, de que a causa do jogador estava perdida, mas que está tranqüilo pois seus honorários serão recebidos, nem que seja judicialmente. Se o atacante concordar em assinar por NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) de luvas, o advogado exigirá NCr$ 4 500,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos), ou seja quinze por cento.

Os titulares derrotaram os reservas, por 6 a 1, no coletivo de ontem à tarde, graças principalmente à excelente atuação da dupla de área Jairzinho e Roberto, e ao trabalho surpreendente do meio de campo formado por Afonsinho e o ex-juvenil Carlos Roberto. Sôbre êste último, Zagalo disse que já esperava o seu sucesso, pois o acompanha desde os tempos do juvenil, onde sempre se sobressaiu.

SEIS GOLS

Os gols dos vencedores foram marcados por Jairzinho (2), Roberto (2), Rogério e Afonsinho. Mimi marcou para os reservas.

Os dois quadros treinaram assim: Titulares: Manga (Carlos Henrique); Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto. — Reservas: Cao (Manga); Dirman, Batista, Leônidas (Carlos Alberto) e Paulistinha; Luís Henrique e Amoroso; Zélio, Airton (Mimi), Paulo César e Pepe.

Não treinaram, além de Gérson, e Nei, com os tornozelos contundidos; Lula, que sentiu novamente o tornozelo esquerdo, e Joel, que fêz exercícios à parte.

O Botafogo viajará sábado pela manhã para Goiânia, onde domingo à tarde enfrentará o quadro local do Vila Nova, retornando logo após. Zagalo foi informado que os jogadores goianenses jogam muito pesado — informação prestada por Evaristo, que já os enfrentou com o América — e disse que fará muitas substituições, pois precisa poupar o quadro para a estréia de quarta-feira, na Taça Guanabara.

"AS CARIOCAS" DE SÉRGIO PÔRTO

A escrita carioca de Sérgio

Primeiro foi a vez do Stanislaw Ponte Preta: bateu recordes de vendagem com *O Festival de Besteira que Assola o País*. Foram quatro edições, mais de trinta mil exemplares vendidos. Outras histórias virão no segundo volume do *Festival de Besteira*. Agora é a vez de Sérgio Pôrto. Em apenas quinze dias, *As Cariocas* já está entre os mais vendidos em São Paulo e promete repetir o sucesso do FEBEAPÁ. Stanislaw Ponte Preta e Sérgio Pôrto são dois escritores diferentes. Lalau é o humorista carioca, Sérgio Pôrto o carioca mais sério, mas também bem-humorado, como todo o carioca que se preze. Para Jorge Amado, Sérgio Pôrto é o romancista que faltava, o escritor capaz de nos dar o grande romance carioca dos nossos dias. Mas para Stanislaw Ponte Preta, Sérgio Pôrto está ainda meio cru para escrever o romance que Jorge Amado espera. Sérgio Pôrto continuará tentando, contando as histórias cariocas, sempre com o cuidado de não cometer nenhum errinho para não entrar na *Crítica dos Críticos* do Stanislaw.

P — Por que você abandonou Stanislaw Ponte Preta e foi escrever para Sérgio Pôrto?

R — Porque o livro *As Cariocas*, no começo, não era um livro, era uma encomenda. Uma companhia cinematográfica de São Paulo leu o conto *A Garôta de Ipanema*, incluído no livro *A Cidade e as Ruas*, lançado durante o IV Centenário e no qual vários escritores tinham pequenas histórias literárias tendo como cenário um bairro do Rio. A mim coube Ipanema e, como a garôta inventada por Vinícius de Morais e Tom Jobim estivesse na moda, escrevi sôbre uma garôta dêsse bairro. A idéia da companhia era fazer um filme com três histórias ocorridas no Rio e uma delas seria a que eu escrevi. Depois a idéia evoluiu para três histórias, isto é, eu contribuiria com a história já escrita e mais duas que deveria escrever sem maiores compromissos com a linguagem cinematográfica. Isto ficaria por conta dêles.

P — Mas no livro estão seis novelas.

R — Justamente. A história da garôta de Ipanema acabou sendo abandonada. Eu já havia escrito outras duas, isto é, a da noiva do Catete, que é a terceira no livro, e a da grã-fina de Copacabana, que é a segunda. O filme exigia três e eu escrevi mais uma, que se chamou *A Desinibida do Grajaú* (a última no livro). Esta foi, por sinal, premiada em vários festivais, graças à excelente direção de Roberto Santos. Deu, inclusive, prêmio de melhor atriz, no ano passado, a Íris Bruzzi.

P — Mas, ainda faltam três: *A Donzela da Televisão*, *A Currada de Madureira* e *A Desquitada da Tijuca*.

R — Bem, nessa altura, eu mostrei as três primeiras novelas a Jorge Amado. Êle achou que eu devia publicá-las em livro, mas eram em número insuficiente. Vai daí, fiz outras três. Jorge leu, achou que a da currada de Madureira era excelente e — naquele seu entusiasmo para ajudar os amigos — escreveu uma espécie de estudo sôbre o meu trabalho — *O Novelista Sérgio Pôrto* — que acabou sendo o prefácio do livro.

P — E qual das cariocas você gosta mais?

R — A mais bonita é a grã-fina, a mais sincera é a noiva, a mais ingênua é a donzela, a mais honesta é a currada, a mais simpática é a desquitada e a mais doidinha é a desinibida. Gosto muito de tôdas elas, mas, reuni-las, só mesmo em livro.

P — Mário da Silva Brito, na orelha de seu livro, escreve sôbre escritores que foram tragados pelos próprios pseudônimos, mas diz que Sérgio Pôrto conseguiu sobreviver como nome e como pseudônimo. Como é que você explica o fenômeno?

R — Não é um fenômeno, é, ou antes, foi uma necessidade. Quando inventei o pseudônimo Stanislaw Ponte Preta foi justamente para que o Stan não prejudicasse o Sérgio. Isto é, eu, o Sérgio, queria escrever coisas sérias, o Stanislaw deveria abordar — na qualidade de jornalista — assuntos inconseqüentes, tais como mundanismo, *divertissement*. É verdade que nunca pensei que o Stanislaw viesse a ser tão popular. Êste sim, me surpreendeu. O Sérgio não, o Sérgio já existia e eu estava disposto a resguardá-lo de tôda e qualquer leviandade do Stanislaw. Creio que foi esta preocupação que conseguiu fazer com que os dois sobrevivessem.

P — Jorge Amado escreve no prefácio do livro: "Penso que não tardaremos a vê-lo enfrentando os continentes do romance para nos dar o grande romance carioca dos nossos dias, ainda por escrever". Você está escrevendo êste romance?

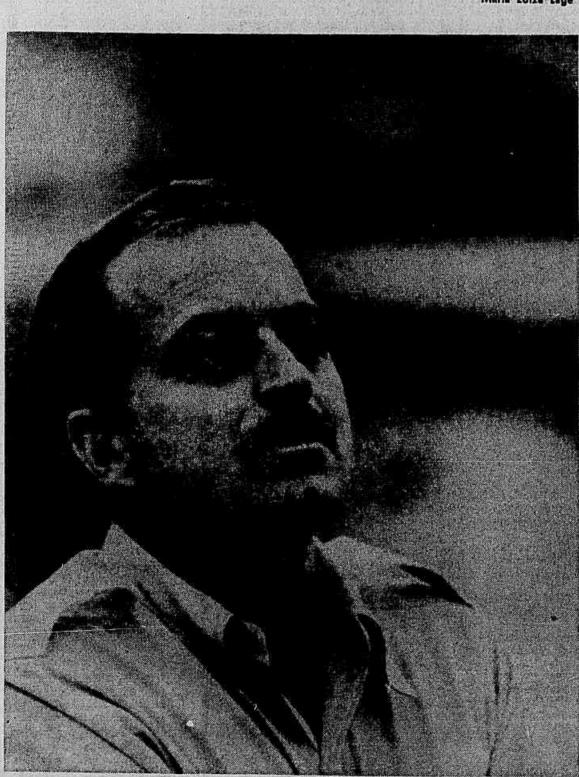
R — Eu gostaria de tentar o que êle chama de "o continente do romance". Mas Jorge Amado é um grande amigo e me superestima. Sinceramente, não escreveria o romance que êle imagina. Sem falsa modéstia, pelo menos agora, acredito que não o escreveria. Falta-me experiência.

P — Em *As Carioca* estão seis novelas, cada uma passada num bairro. Você, como carioca, já morou em todos êles?

R — Não. Nunca saí de Copacabana. Aliás, nasci no mesmo enderêço em que moro até hoje. Mas conheço muito bem os bairros do Rio, convivo com gente de todos êles.

BONFÁ

DO PRINCÍPIO AO FIM

Maria Luiza Lage

A batida americana de Bonfá

Antes, Bonfá vivia oito meses no Brasil e trabalhava quatro nos Estados Unidos. Agora, acontece o inverso. O violonista brasileiro trabalha o ano todo por lá e vem ao Brasil a negócios e a passeio por apenas dois ou três meses.

— Depois que a coisa toma pé por aquelas bandas é difícil fugir à engrenagem. Brasileiro tem mania de plantar hoje para colhêr amanhã. Acontece que nos Estados Unidos há filas de talentos esperando a vez. Se não se trabalha a sério, perde-se a oportunidade.

Anualmente, Luís Bonfá grava cêrca de dois LPs de música brasileira nos Estados Unidos, a maioria de sua autoria, e se apresenta em vários programas de televisão solando suas próprias composições. Antes de viajar para o Rio, tocou no *Tonight Show*, de Johnny Carson, que conta com uma audiência de 40 milhões de telespectadores e é transmitido em côres *coast to coast*, no horário de 23h30m até 1h da madrugada. Carson mencionou a volta de Bonfá ao Brasil e comunicou que as portas do programa estariam abertas para êle *any time*.

Bonfá explica as origens de seu sucesso na América pela projeção alcançada por sua canção *Manhã de Carnaval*, no filme *Orfeu Negro*, verdadeiro "abre-te sésamo onde quer que chegue. Bonfá acredita, ainda, que foi o lado romântico da nossa música que deu a ela a predominância atual entre os americanos. Não só, porém, a construção melódica e harmônica situou a nossa música num plano respeitado, mas também, e sobretudo, a batida brasileira, hoje pràticamente obrigatória em todo disco que se grave nos Estados Unidos, mesmo de música americana.

Mas a verdadeira grande oportunidade de Bonfá acontecerá no final dêste ano, com a assinatura de dois contratos com importantes companhias de filmes, a United Artists e a Paramount (três anos com cada uma) para musicar filmes. O primeiro dêles deverá ser rodado até fins de 67, sendo grande parte da película passada no México ou na Espanha.

Entre as últimas grandes vitórias do músico brasileiro lá fora está a gravação, dêle e de sua mulher, a cantora Maria Helena Toledo (Maria Toledo apenas, para os americanos) de um LP com 12 músicas de Bonfá e Maria Helena. Entre elas, quatro novas, com letras de Sammy Khan e Carl Zigman.

Maria Helena gravou, ainda, um disco para a United Artists com arranjos de Eumir Deodato e composições de Bonfá, enquanto êle gravava para a Dot (companhia de discos de propriedade da Paramount) dois LPs, um com 11 composições suas e outro interpretando os maiores sucessos americanos em ritmo brasileiro (da seleção constavam, entre outras, as seguintes melodias: *Born Free, Exode, Moon River*).

Bonfá aconselha aos músicos brasileiros a não deixarem empalidecer o brilho de nossa música nos Estados Unidos. Não que seu sucesso seja passageiro, mas para firmar os alicerces já plantados. Nesse sentido, vê a próxima ida do Tamba para lá como acontecimento destinado a fazer carreira rápida e segura.

Do Brasil, Bonfá só se queixa de uma coisa. Sempre que vem a passeio, é vítima dos amigos do alheio. Desta vez ficou sem a maleta em que trazia centenas de fotos batidas por êle nos Estados Unidos, retratando o comportamento dos jovens americanos. Eram dezenas de reportagens já esboçadas. A maleta sumiu no aeroporto de Viracopos, em São Paulo, no trajeto entre o avião e a alfândega.

O CAVALO DESMAIADO

TEATRO | YAN MICHALSKI

"Preço no atacado subiu 0,1%"; "SUNAB dá licença para carne subir"; "Linha-dura não procurou a Oposição"; "Dayan adverte sôbre intervenção chinesa"; "Argentina não quer ter a bomba"; "Subversão mobiliza as Américas". Estas são algumas das manchetes da primeira página do JB que li na manhã seguinte após a minha visita ao Cavalo Desmaiado, no Teatro Copacabana, e que me fizeram compreender o motivo pelo qual achei a peça de Françoise Sagan tão irresistìvelmente chata.

Dentro das coordenadas que definem a nossa existência atual no Brasil, cujo contexto é significativamente refletido pelas manchetes que acabo de citar, ao acaso, não há lugar (a não ser no caso de uma pequena minoria, que tende a se tornar cada vez mais restrita) para subliterárias histórias de entediados lordes inglêses que se deixam seduzir por francesinhas sentimentais e fáceis. Não sou de opinião que sòmente textos nacionais e contemporâneos possam interessar o nosso público: dentro da esfera dos seus interêsses, há lugar para a grandeza de Édipo Rei como para a miséria de Dois Perdidos numa Noite Suja, para o humor satírico de Úlcera de Ouro como para a sordidez de Volta ao Lar, para a lição de moral política de A Exceção e a Regra como para os costumes livres de Queridinho; mas não, positivamente não, para os lordes inglêses entediados e para as francesas sedutoras na versão de Françoise Sagan. Por quê? Simplesmente porque Françoise Sagan não cria sêres humanos, e sim pálidos clichês cujo comportamento e preocupações nada têm em comum com o comportamento e as preocupações que a nossa cultura, as nossas tradições e a nossa realidade social nos impõem.

A única maneira de salvar, até um certo ponto, a produção desta obra-prima de alienação consistiria em aceitar francamente os clichês pelo que êles são, desistindo da impossível tarefa de lhes insuflar um sôpro de vida humana, e dando ênfase, muito pelo contrário, à sua característica de clichês, transformando assim a encenação num puro exercício de estilo. O resultado até que poderia ser divertido, mas a condição sine qua non seria de dispor de um elenco brilhante, capaz de sentir e de transmitir, de uma maneira estilizada, tôda a carga de tradição teatral que existe por trás dêsses clichês. O elenco do Teatro Copacabana, além de acusar graves erros de distribuição, é totalmente incapaz de qualquer tentativa nesse sentido. E a direção de Carlos Kroeber — passiva, omissa, impessoal — também não fornece aos atôres qualquer orientação suscetível de ajudá-los a sair da sua própria mediocridade.

Individualmente, Laura Suárez talvez fôsse capaz de desenhar a sua lady biruta de uma maneira criticamente estilizada — mas o que ela faz aqui não é outra coisa senão a enésima repetição de um desempenho-padrão ao qual ela nos vem acostumando há anos. No trabalho de Paulo Araújo há, às vêzes, um pequeno esbôço de construção estilística — mas sem lucidez, sem unidade de linha, sem noção dos limites. Henrique Martins, nesta sua primeira tentativa teatral, demonstra uma certa aisance bastante animadora, mas a distância de idade e de tipo físico que o separa do personagem é absolutamente intransponível, e por si só suficiente para desequilibrar o espetáculo. Márcia de Windsor transmite, quando muito, uns 10% do irresistível charme que seria necessário para tornar o seu personagem vagamente plausível. Rubens de Falco passeia pelo palco sem qualquer esfôrço de criação — a não ser que o uso de uma peruca que lhe rejuvenesce a fisionomia possa ser considerado como tal. Cláudia Martins retorna à sua chatinha fase pré-Virginia Wolff. Hugo Sandes e Armando Rosas, em duas pontas, não influem no andamento da partida.

O espetáculo é devidamente enfeitado. Para comentar os figurinos de Hugo Rocha, o leitor deve procurar a opinião de um expert em alta costura, que opinará com um conhecimento de causa que seria exagerado esperar de um modesto crítico de teatro. O cenário de Túlio Costa é elegante e plausível, exceto uma esquisita e indefinida saída pela esquerda, ao lado da escada.

O produtor Oscar Ornstein é um homem bem intencionado, e que já prestou relevantes serviços ao nosso teatro. A impressão que tenho é de que êle está custando a se dar conta da enorme evolução que o conceito de teatro comercial sofreu no Rio nos últimos dois ou três anos: o teatro convencionalmente comercial é, hoje em dia, um dos gêneros menos comerciais do nosso mercado e, vice-versa, muitas peças aparentemente difíceis, ou até malditas, se têm transformado em grandes sucessos de bilheteria. Ninguém espera ver no Teatro Copacabana peças de Genet, Pinter ou Plínio Marcos; mas parece mais do que provado que o simples fato de uma comédia ter feito sucesso em Paris ou Nova Iorque não constitui mais motivo suficiente para que êsse sucesso se repita no Rio. Desejo, sinceramente, que o Sr. Ornstein saiba tirar as conclusões que esta realidade impõe.

A morte de Dirceu Néri

Com o falecimento de Dirceu Néri, ocorrido na semana passada, o teatro brasileiro perdeu, talvez, o seu mais destacado artesão, no mais nobre sentido da palavra: um artesão-artista, de imensa inspiração criadora. Muitos freqüentadores de teatro talvez nunca tenham reparado o seu nome, que constava, no entanto, de programas de dezenas e dezenas de espetáculos cariocas: Dirceu Néri — trabalhando quase sempre de parceria com a sua espôsa, Marie-Louise — especializou-se na fabricação de acessórios e objetos de cena, e atingiu nesse setor uma tal perfeição que pràticamente tôdas as companhias recorriam aos seus competentíssimos serviços. De artesão, êle tinha a meticulosidade e o profundo conhecimento de tôdas as técnicas e de todos os macetes relacionados com a sua especialidade; de artista, êle tinha a inventividade, a inquietação, a paixão criadora. Suas máscaras, seus bichos, seus bonecos chegavam, não raro, a se constituir nas principais atrações dos espetáculos em que apareciam. Neste setor, Dirceu Néri ocupava um lugar absolutamente hors concours no nosso teatro, mas o seu temperamento inquieto o levava também a inúmeros outros campos da criação artística, e em todos êles êle alcançava, com inigualável facilidade e versatilidade, resultados de alto nível: pintura, cenografia, figurinos, iluminação, teatro de bonecos — eis apenas alguns exemplos das suas atividades. Recentemente, êle participou, como ator, de um filme, e todos os que viram o copião da sua cena afirmam que também neste setor êle demonstrou a notável fôrça da sua personalidade.

Pela originalidade e versatilidade do seu talento, Dirceu Néri era um dos profissionais mais insubstituíveis do nosso teatro. A única pessoa de quem consigo me lembrar como capaz de continuar a sua obra é a sua espôsa e companheira de trabalho, a quem desejamos manifestar nossos sinceros sentimentos de solidariedade.

DOIS CONCERTOS SINFÔNICOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Os dois, com o maestro Eleazar de Carvalho e a OSB.

Sábado, no Municipal, o programa do 8.º Concêrto Social compreendia a abertura das **Bodas de Figaro**, de Mozart, a cantilena da **Bachiana Brasileira n.º 5**, de Vila-Lôbos, o **Concêrto em Lá Menor**, de Shumann, e a **Fantástica**, de Berlioz: um cardápio sem surprêsas mas substancial, graças também à presença de Guiomar Novais e Maria Lúcia Godói. A pianista interpretou, novamente, Schumann, e não sei se mais comoveu pela maneira como o reproduziu, ou por ter sabido defender no tempo essa maneira, continuando a dar-lhe tão grande poesia e juventude. A cantora realizou a inigualável melodia de Vila-Lôbos com serena pureza e uma linda, absorta castidade; os diálogos entre a voz e os violoncelos, e as longas progressões tão vila-lobosianas, na participação de Maria Lúcia, prenderam o público, provocando uma longa e justificada manifestação de entusiasmo.

O conjunto sinfônico, com seu antigo regente, voltou aos dias melhores, seja colaborando com as solistas, seja dando das **Bodas** uma edição limpa e límpida. **A Sinfonia Fantástica** teria pedido menos requintes nos pormenores e maior coesão no discurso musical; mas o fato é que esta obra, da qual o regente tanto gosta, envelheceu terrìvelmente. Berlioz foi mesmo um gênio? Suas novidades limitaram-se possìvelmente aos meios — a orquestra — e não alcançaram a parte substancial, o conteúdo. Do gênio, êle tinha os caracteres secundários: buliçoso, intolerante, resmungão e tão tristonho que os colegas de conservatório o chamavam de **père la Joie.** A música, em geral, não tem nenhuma obrigação de divertir; mas o defeito de enfadar é, também em música, dos piores. Sábado, de qualquer maneira o **FFFFFF** final acordou todo o mundo e decretou o triunfo.

Pouco depois, a TV 9 transmitiu a execução da obra de Schumann, mas, por incrível que pareça, o 4.º movimento foi interrompido por uma longa exaltação do Dr. Vieira de Melo e do regente; muitos foram os protestos dos ouvintes indignados contra o fato que ofendia grosseiramente a ilustre pianista, o regente, o público e a própria música.

E segunda-feira, na Cecília Meireles, primeiro dos sete **Encontros com Beethoven**: OSB, o maestro Eleazar de Carvalho e o tenor Arturo Sergi apresentaram **Leonora n.º 2**, recitativo e ária de Florestano, do **Fidelio**, e **V Sinfonia**. O tenor ítalo-alemão — sensibilidade generosamente italiana e impostação rigorosamente alemã — usa seus meios vocais não excessivos mas impecáveis, com arte excepcional; foi aplaudidíssimo, e será um grande prazer reouvi-lo nos próximos dias num **Fidelio** que (conforme gostos norte-americanos bastante discutíveis) se apresentará em forma de cantata. Eleazar de Carvalho evidenciou sua maturidade de regente, numa execução da **Quinta**, tensa, compacta, sem dispersões, eletrizante, belíssima. A orquestra colaborou na melhor das maneiras e todos os seus componentes merecem um bravo; aqui fica um caloroso elogio particular para as trompas (o pequeno deslise final pode acontecer com qualquer um!) e para o jovem oboísta. Os Encontros Beethoven-Aires de Andrade não teriam podido começar de maneira mais auspiciosa.

E O CONTO DO SOLDADO

Nos anos passados, tive a imperiosa necessidade de escrever vários artigos defendendo a **Histoire du Soldat**, de Stravinsky e Ramuz, quando se tratou do sacrilégio musical da primeira execução, no Museu de Arte Moderna, e quando se tratou do sacrilégio musical-poético-cênico da segunda execução, no Municipal. Agora que a **Histoire** chegou pela terceira vez, no palco musicalíssimo da Sala Cecília Meireles, não preciso repetir como e por que nasceu esta obra-prima, como e por que o músico e o poeta lhe deram um caráter tão original, estudado nos mínimos pormenores e realizado tão genialmente. Se alguém ignorar ainda êsses como e porquê, poderá encontrá-los no inteligente e elegante programa impresso, oferecido têrça-feira pelo Diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, Willy Keller, que — antes de nós — caíra neste incrível conto do soldado, e que por isso terá tôdas as razões de estar ainda mais ofendido e furioso. Êle também fôra surpreendido, na sua boa-fé, acreditando numa realização que, por ser **made in Germany**, merecia, lògicamente, o maior crédito. Custa acreditar que na Alemanha haja quem possa ter viajado até o Brasil para impingir-nos semelhante contrafação arbitrária (desta vez, consciente) tão grosseira e primária como as duas precedentes, caseiras e possìvelmente realizadas apenas por falta de cultura e tradição.

O conto do soldado dividiu o espetáculo em duas partes. Na primeira, os sete músicos tocaram a obra na sua integridade e o narrador a narrou (excelentemente, os oito) sem nenhum movimento cênico. Na segunda parte, o soldado e o diabo (que não devem dançar) uniram-se à princesa em grotescas exibições, misturando a ponta dos pés, algumas migalhas de expressionismo e gestos acrobáticos, para criar quadrinhos dançantes dignos de um qualquer variété de terceira categoria. E usando a música de Stravinsky exatamente como se fôsse de Tchaikovsky, ou de Becce, ou de Ketelbey. O arbítrio era agravado pelo fato de que, agora, os sete músicos e o regente tinham sido escondidos atrás de um biombo e que, da música original, ficavam apenas alguns trechos.

Mas, amigo Willy Keller, não há de ser nada. Antes do soldadicídio, o conjunto de Baden Baden apresentou, em primeira execução mundial, duas obras dodecafônicas: **Mensagem**, de Johannes Hoemberg, sôbre versos (salvo êrro) de Cecília Meireles, e **Passatempo**, de Werner Heider. As duas apóiam-se em exterioridades técnicas já hoje tão envelhecidas quando lhes falta um conteúdo. Na primeira, a voz doce e seguríssima de Sonia Born (mesmo se pequena demais) deu continuidade e expressão aos minúsculos fragmentos instrumentais; na segunda, o compositor evidenciou maior autoridade e um mais seguro domínio da matéria musical.

GUERRA CONTRA A LEUCEMIA

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

Há 20 anos, o prazo médio de sobrevivência para uma criança com leucemia era de quatro semanas. Hoje, nos centros mais especializados dos EUA e Europa, êsse prazo passou a ser de quatro anos. Uma série de armas terapêuticas, descobertas a partir de 1947, permitiu êsse avanço.

Tal progresso, é bem verdade, é ainda muito insatisfatório. Entretanto, pesquisas recentes na luta antileucêmica poderão não sòmente estender por muitos anos mais a média de sobrevida como também abrir caminho para que se consiga a cura da enfermidade.

No início do mês, especialistas em Hematologia estiveram reunidos em Paris, por ocasião do I Congresso Internacional de Transplantação, para trocar idéias sôbre os últimos progressos e as perspectivas futuras da guerra que se trava em várias frentes contra o câncer do sangue.

"Com os meios de que dispomos atualmente — disseram os especialistas — podemos esperar conter a doença, isto é, permitir às crianças leucêmicas viver por mais tempo em boas condições. E para aquêles que caem doentes hoje as chances de cura total são reais."

Entre êsses meios referidos pelos especialistas estão as substâncias ditas antimetabólitos, antimitóticos ou antifólicos, que são fatais para as células anormais, mas agem também, ainda que em menor grau, sôbre as células normais, o que dificulta o seu emprêgo.

Outras armas também usadas são os hormônios corticóides, que agem sôbre os mecanismos reguladores do equilíbrio sanguíneo destruindo as células malignas, e uma outra variedade de venenos celulares, como os derivados do uretano e do gás de mostarda. Tanto uns como outros são também muito tóxicos, mas com o uso cuidadoso, principalmente dêsses venenos celulares, as remissões se tornam cada vez mais longas e mais fáceis de obter.

Outro grande progresso na luta de vida ou morte contra a leucemia foi a descoberta recente do antibiótico vermelho *ou rubidomicina. A idéia de onde partiu a pesquisa para êsse nôvo tratamento é a famosa fórmula dos Drs. Monod e Jacob, que ganharam para a França o Prêmio Nobel de Medicina de 1966: "o que é verdade para a bactéria é verdade para o elefante". Se os antibióticos se opõem ao crescimento das bactérias, por que não impediriam também a proliferação das células malignas, que são muito próximas das bactérias?*

Depois de vários estudos e experimentos, conseguiu-se obter um derivado do streptomyces, *que se cristaliza em agulhas vermelhas, daí o nome de rubidomicina, cujas primeiras aplicações, feitas em 1965, deram efeitos espetaculares, mas também com o inconveniente de ser muito tóxico. Apesar disto, os estudos sôbre seu emprêgo prosseguem com otimismo, havendo a possibilidade de diminuir sua toxicidade mediante a purificação do produto.*

Quando se descobriu a rubidomicina, outra esperança surgiu no horizonte: a asparaginase — uma enzima que destrói uma substância essencial ao crescimento das células de certas leucemias e de certos cânceres, chamada asparagina.

Seu emprêgo, todavia, em três crianças norte-americanas, não deu o resultado que se esperava. Admite-se que o fracasso tenha sido decorrente de uma falta de purificação do produto, que ocasionou acidentes alérgicos nos pacientes.

"De qualquer forma, disse um dos especialistas que se reuniram em Paris no início do mês, é preciso frisar bem que esta descoberta é muito importante, pois dá margem a um nôvo campo de pesquisas, tal como aconteceu quando se conseguiu desenvolver o antibiótico vermelho."

TELEVISÃO RADIOATIVA

O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos começou recentemente a testar os diversos modelos de tubos de imagem de televisão fabricados pelas firmas norte-americanas, para determinar se êles emitem um excesso de raios X que possa pôr em risco a saúde dos telespectadores.

Segundo um porta-voz do Centro Nacional de Saúde Radiológico, um departamento do Serviço de Saúde Pública, os testes tornaram-se necessários depois da descoberta, feita pela General Electric, de que certos tubos de alguns de seus modelos de televisão emitiam radiação além dos limites permissíveis.

MAGALHÃES E GADELHA EM COPACABANA

ARTES | INTERINO

Despedindo-se do público, a surpreendente exposição de Roberto Magalhães na Galeria Dezon. Não que carreguemos dúvidas sôbre o talento de RM, de uma carreira sobretudo ainda curta, mas sem deslizes e sem tapeações tão em voga hoje em dia. De parabéns a Dezon, que não vinha cuidando, com o devido rigor, suas mostras.

Magalhães, que já participou da Exposição Resumo JORNAL DO BRASIL, em 1965, começou de manso, como quem não queria aparecer, e foi surgindo. Teve seu comêço na Galeria Macunaíma, em 1962, expondo desenhos a bico de pena. Os 23 desenhos mostrados nesta exposição datam daquela época. Veio em seguida a descoberta da xilogravura e foi orientado por Adir Botelho na Escola de Belas-Artes, passando daí a expor trabalhos em xilo e, sòmente em 1965, volta a mostrar desenhos na Petite Galerie e no ano seguinte no Museu de Arte Moderna.

Nos desenhos apresentados nesta exposição sobressaem, em traços firmes, figuras misteriosas estruturadas sòlidamente em uma expressão própria, podendo-se acrescentar, visionária.

Acreditamos em Roberto Magalhães, ora na Europa, em gôzo dos prêmios obtidos na IV Bienal de Paris e Salão Nacional de Arte Moderna.

* * *

Outra exposição em seus últimos dias e que merece ser vista é a de Almir Gadelha, apresentada na Galeria Giro.

Gadelha trabalha em colagem com placas de alumínio recortadas, sôbre uma superfície negra, sem brilho, formando figuras de geometria bem acentuada. Além das colagens, estão sendo exibidos desenhos a bico de pena e dois objetos, êstes últimos já um nôvo campo por onde Gadelha com certeza se expandirá.

Destacamos também o Robot Gladiador (trabalho n.º 6), onde o artista perde a rigor da geometria e, mais liberto e mais desinibido, transborda sua imaginação, aproximando-se do fantástico.

Almir Gadelha nasceu no Rio de Janeiro, em 1925, é formado em Arquitetura na FNA, na Escola de Belas-Artes, em 1949, onde cursou pintura, sendo aluno de Marques Júnior. Colaborou no **Jornal dos Novos** como ilustrador e fundou a revista **Cronos**, onde atuou como ilustrador e diretor artístico. Tem participado do Salão Nacional de Arte Moderna, possuindo o Certificado de Isenção de Júri. Como arquiteto, obteve o 5.º lugar no Concurso Público de Anteprojeto para a construção da Estação Terminal da Estrada de Ferro da Pampulha, com Acácio Gil Borsoi, e no concurso para a construção do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial também obteve classificação. Vem projetando e executando edifícios de habitação coletiva no Rio e residências particulares.

Panorama das letras

OS PORTUGUÊSES — O Grupo Encontro, com livrarias no Rio e em Brasília (e estendendo-se já a várias capitais da região Centro-Sul), é o responsável no Brasil pela distribuição de livros da Editôra Arcádia de Lisboa, entre outras. Dessa editôra, na coleção Encontro, está sendo lançado o romance de Max Frisch, *Chamem-me Gantenbein*, em tradução portuguêsa de Maria Assunção Pinto Correia. Êsse nôvo livro de Frisch surge treze anos após o lançamento do seu *Não Sou Stiller* e dez anos após de *Os Homens não São Máquinas*. Em 1958 e 1961, êle editou duas peças: *O Sr. Biederman e os Incendiários* e *Andorra*. Em *Chamem-me Gantenbein*, Max Frisch insiste no tema da identidade: "Tôda gente inventa mais cedo ou mais tarde uma história que toma pela sua vida".

DE CABECEIRA — Já nas livrarias o n.º 3 do Livro de Cabeceira do Homem, *lançamento da Editôra Civilização Brasileira, com trabalhos de George Orwell, William Faulkner, Marcel Aymé, Dias Gomes, Milor Fernandes, Carlos Heitor Coni e Marcelo Aguinaga, entre outros. Tem também Paulo Francis falando de Jorge Amado e de Stalin e Gláuber Rocha dando sua opinião sôbre Jean-Luc Godard. Simultâneamente, circula o volume terceiro, da coleção* O Livro de Cabeceira da Mulher, *da mesma editôra. Mary Mc Carthy Derci Gonçalves, Clarice Lispector e Fernanda Montenegro são algumas das mulheres que escrevem ou sôbre as quais se escreve neste volume. Além delas, a leitora encontrará artigos e reportagens sôbre moda e beleza e sôbre os problemas da mulher. A destacar um conto de Aldous Huxley.*

BEM-ESTAR — O último livro incorporado por Zahar Editôres à coleção Atualidade tem seu conteúdo claramente definido pelo próprio título: *Instituições Econômicas e Bem-Estar Social*. O autor, John Maurice Clark, da Universidade de Colúmbia, estuda, na vida da comunidade, os elementos que exercem influência mais direta sôbre as suas instituições econômicas, e isso através do desenvolvimento de temas como o da livre iniciativa frente a uma economia planejada, o da interpenetração da política e da economia, ou o das finalidades da vida econômica, tal como os economistas as vêem. Tradução de Álvaro Cabral. Capa de Érico.

"CIDADANIA E STATUS" — T. H. Marshall, diz Phillip C. Schmiter, na introdução ao livro Cidadania, Classe Social e Status, *"é um sociólogo da tradição de Tocqueville, Marx, Engels, Pareto, Michels e Weber; é um sociólogo que focaliza, primordialmente, os processos de mudança social e as suas conseqüências, especialmente em relação a instituições e valôres políticos". O livro a que nos referimos, lançado pela Zahar em tradução de Meton Pôrto Gadelha, é constituído de ensaios de Marshall sôbre igualdade social, educação, riqueza, pobreza, conflitos de classe e bem-estar social.*

"FOI POSTA A MESA" — Os autores de *Foi Posta a Mesa*, frei Leão Cioglia e frei Luciano Parisse, apresentam nesse livro a genuína estrutura da prece cristã, juntamente com modelos de oração. "Sabemos, dizem êles, que a renovação litúrgica não consiste em mudar ritos e palavras. O que pretendem é ensinar como rezar à luz da tradição viva da Igreja". Para êsse objetivo, e em seguida a textos das bênçãos da mesa, propõem uma justificação, à luz da tradição, das duas verdades que inspiram o livro: "A Liturgia é a Igreja em oração, a Liturgia é escola de oração". Lançamento da Editôra Vozes. Coleção Formação Litúrgica.

"VARIAÇÕES SÔBRE O CONTO" — Lúcia Miguel Pereira, quando saiu pela primeira vez, em 1952, o ensaio Variações sôbre o Conto, *de Herman Lima, que o publicou pelo Serviço de Documentação do MEC* (Cadernos de Cultura), *escreveu uma carta ao autor de* Tigipió, *dizendo-lhe: "Verdadeiro* mise-au-pont *do assunto foi o que fêz, uma síntese sempre segura e bem orientada, nada omitindo do que realmente importa, nunca se detendo em minúcias desnecessárias".* Variações sôbre o Conto *é agora reeditado pelas Edições de Ouro, em volume de bôlso.*

Panorama

do teatro

SEMINÁRIO DE DRAMATURGIA — Chegou, finalmente, a programação geral do Seminário organizado pela Secretaria de Turismo, mesmo assim ainda *sujeita a modificações*, e sem especificar o local onde serão realizadas as sessões dos sábados, dia em que serão quase sempre lidas, a partir das 18 horas, nada menos de duas peças. As outras sessões terão lugar às segundas-feiras, às 21 horas, no Teatro Jovem, e às sextas-feiras, também às 21 horas, no Teatro do Conservatório. O programa das próximas sessões indica para amanhã a peça *Travesti Invertido*, de Gentil S. Andrade; para sábado, *O Hóspede*, de Elisabete Santos, e *O Equinócio*, de José Alcides Pinto; e para segunda-feira da semana que vem, *As Vocações Traídas*, de Jorge de Sousa Guimarães.

TEATRO CARIOCA DE ARTE — Êste é o nome de um nôvo grupo, fundado por Bete Faria, Antônio Pedro e Cláudio Marzo, e que terá como sede o Teatro Carioca, na Rua Senador Vergueiro. Sôbre os seus planos e objetivos, declaram os responsáveis:

"Como o próprio nome indica, TCA fará teatro de arte, isto é, um teatro que reflita sôbre si mesmo, que procure as suas origens e que produza espetáculos que signifiquem culturalmente, fugindo de qualquer imposição comercial. Um teatro que, embora montando textos estrangeiros, procure a cada montagem um caminho para o espetáculo brasileiro e para a sua dramaturgia; enfim, um teatro que não negue sua condição de arte como um processo de conhecimento revelador de certos aspectos da realidade que o simples discurso não pode revelar. Além disso, nos horários disponíveis, pretendemos exercer intensa atividade cultural, como cineclube, conferências, cursos e concertos (tanto de música popular quanto erudita). Temos um plano de trabalho a longo prazo; não estamos montando apenas um espetáculo teatral na Guanabara, e sim criando um movimento que, depois de fechado o pano e findo o espetáculo, continue a significar e a frutificar."

As atividades do nôvo grupo serão iniciadas em agôsto, com o lançamento de O Bravo Soldado Schweik, *adaptação cênica do romance de Jaroslav Hasec, feita por Antônio Pedro e Roberto Marinho de Azevedo, com Hélio Ari no papel-título, e ainda Bete Faria, Cláudio Marzo, Modesto de Sousa, José de Freitas, Vítor de Melo entre os intérpretes. A direção será de Antônio Pedro e os cenários e figurinos de Ana Letícia. Nos planos futuros estão incluídas as montagens de* La Fausse Suivante, *de Marivaux,* A Grande Imprecação diante das Muralhas da Cidade, *do alemão contemporâneo Tankred Dorst, um espetáculo com textos de Qorpo Santo, autor gaúcho inédito do século passado, e* Tambores na Noite, *de Brecht. Um belo programa de trabalho, sem dúvida.*

INFANTIS E JUVENIS — O Casa Grande dará prosseguimento, a partir do próximo sábado, às suas atividades teatrais, com o lançamento da peça infantil *Goool ... de Tia Candoca* (um título pouco recomendável, na verdade), de Artur Maia, com direção, cenário e figurinos do autor, e interpretação de Eloênia de Abreu, Geraldo Martu, Hugo Mayer, Fidias Barbosa e Beatriz Lira. — No Teatro Mesbla, estreou sábado passado um programa infantil que merece ser acompanhada com interêsse: *A Gambá que Ficou Cheirosa*, texto e música, de Paulo Afonso de Lima, direção de Mário de Oliveira, e um elenco com alguns nomes conhecidos: Denis Gray, Erley José, Ana Zelma, Cristina Isabel, Cláudio Gonzaga, Joana D'Arc, Sueli Oliveira, Valdete de Alvarenga e Antônio Duarte. — Para crianças um pouco maiores, para adolescentes e também para adultos, há um programa da mais alta categoria: o espetáculo do Tablado, a divertidíssima comédia *O Diamante de Grão-Mogol*, de Maria Clara Machado, com direção (esplêndida) da autora, música de Reginaldo de Carvalho, e lindos cenários e figurinos de Ana Letícia.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NOITE

No Copacabana Palace, Haroldo de Oliveira e Fernando Pamplona apresentam o espetáculo Zé Pereira. *É a história do carnaval contada com som e côres — uma história em quadrinhos sem legendas. Você vai no embalo — de Chiquinha Gonzaga a Chiquinho Buarque de Holanda, é o samba, o frevo, a marchinha, o corso, os blocos sujos, o Bola Prêta, os Tenentes do Diabo, as escolas de samba, é todo o carnaval e tôda a música de rua que desfilam diante de nós. (Bonita invenção a minha, Vinícius: música de rua). Em duas ou três intervenções, as Irmãs Marinho, em sua graça infinita, mostram por que a mãe delas merece o título de Mãe do Ano em todos os anos: porque outorgou ao Brasil três meninas com o mesmo altíssimo índice de BTS (Beleza, Talento e Sexy). Outra estrêla da noite é Elen de Lima, com sua voz poderosa; e — entre muitas mulheres lindas — Domênica... sempre aos domênicas...*

Estou dando esta colher de chá para desmistificar os shows *do Golden Room do Copa. Não faz muito tempo, quando a crônica social e as Dez Mais Elegantes dominavam a vida da Cidade, êsses espetáculos eram tidos por inacessíveis ao público sem* pedigree. *Sem* pedigree *quer dizer: um sujeito bem casado, trabalhador, possuidor de automóvel e casa própria, mas sem tempo para ir tôda noite às boates. Ou então aquela inumerável legião de brasileiros do interior que vão e voltam ao Rio e não sabem como temperar a viagem de negócios com uma diversão agradável e acessível. O* Zé Pereira *fica por 12 mil cruzeiros por cabeça, mais três mil de consumação. Quinze mil cruzeiros velhos. Reconheço que é bastante dinheiro para 79 milhões de brasileiros, mas um milhão ainda ficam sobrando, que viveriam um belo momento diante dêsse espetáculo.*

* * *

Pela primeira vez em sua vida, o arquiteto-compositor-cronista-c o n t i s t a-prefeito-boêmio Marcos Vasconcelos perdeu o rebolado. Foi quando êle entrou num restaurante e, vendo numa das mesas o popular Leon Eliachar, fêz menção de se retirar, explicando:

— Olha, Leon. Eu não falo com cafajeste.

Leon respondeu na bucha:

— Pois eu falo, Marcos. Vem cá.

* * *

Estive também no New Jirau, que é o velho Jirau com outros donos. Boa música, boas mulheres, boa bebida. E aquela luz — aquela exagerada sucessão de luzes que perturbam a penumbra e fazem fosforecer os colarinhos. O Bateau e o Sacha's também aderiram a essa bossa, apanhada no New Jimmy's de Paris. Pois eu acho de mau gôsto. Sou um velho boêmio que não dança, apenas contempla e conversa. Essas luzes me atrapalham. Meus olhos não se acostumam.

* * *

Agora que a crônica acabou, olhem para cima e vejam a quantidade de palavras estrangeiras que fui obrigado a empregar para descrever uma única noite carioca. Essa noite, que atualmente se organiza para receber os delegados do Fundo Monetário Internacional, dará a essas pessoas uma triste idéia do Brasil, país de imitação. A não ser que os homens do FMI fiquem encantados justamente com isso...

LÉA MARIA

PICADINHO

● Luisinho Eça pediu a Tom Jobim que o substituísse na direção musical do filme *Garôta de Ipanema*, devido à próxima viagem do Quarteto Tamba para os Estados Unidos. Para embarcar só estão esperando o visto permanente, já que vão a trabalho, gravar para a AM Records, a mesma fábrica de Sérgio Mendes.

● Maitre *Papa (do antigo Vogue) vai comandar o jantar de beneficência do Women's Clube no dia 12 de agôsto a bordo do navio* Ana Nery. *O jantar será acompanhado por desfiles de jóias de Stern.*

● Raul Solnado voltou ontem para Portugal, para tratar da venda de seu teatro em Lisboa. Milor Fernandes sugeriu ao ator português oferecer o teatro ao Itamarati, que se diz interessado na exportação de espetáculos brasileiros para o exterior. Seria uma boa maneira de apresentar temporadas brasileiras permanentes em Lisboa.

● *Gilda Reis Neto, a pintora, comunicando seu casamento com o médico argentino Ernesto Puletti e seu nôvo endereço na Califórnia.*

● Podem anotar: *Sevilha* e *Bubalah*, duas novíssimas composições de Bonfá, de caráter comercial, vão ser os maiores sucessos nas discotecas da Cidade quando aqui forem lançadas.

● *Ainda se fala da beleza de Vivi de Almeida Braga, no jantar dos Mayrink Veiga. Ela estava com um penteado de* leoa à maneira do Vogue *(cabelos longos e volumosos, penteados por Oldy) e vestida de branco, modêlo longo, enfeitado com jóias de esmeraldas.*

● No dia 21, às 22 horas, um grupo de sociedade, liderado pela Sr.ª Ema Negrão de Lima, se deslocará para Madureira, a fim de assistir ao desfile de modas de Hugo Rocha e à *avant-première* de *Os Complexos*, filme com Alberto Sordi no papel principal. O duplo espetáculo visa angariar fundos para a Colmeia, instituição presidida pela Sr.ª Negrão de Lima, e será realizado no mais bem montado cinema da América do Sul (o único com tela de gêsso, que custou NCr$ 500 mil) — o Art-Palácio do Tem-Tudo de Madureira.

GIRAMUNDO

● Vinte nus de Jeanne Moreau serão expostos, em setembro, na Galeria Arte e Cinzas, de Paris. Autor dessa nova maneira de *strip-tease*: o pintor Charles Matton.

● *Já Ira de Furstenburg, ao nu, prefere ver esculpida apenas sua cabeça. Ela posou, durante uma semana, para Arno Brecker, apelidado de o* Rodin do III Reich, *por ser o escultor predileto de Adolf Hitler. Brecker escolheu a princesa para seu modêlo por ter ficado seduzido com a "sensualidade de seus lábios".*

● No Festival de Provins, Cidade medieval cujo Prefeito é o Ministro da Educação Nacional, Alain Peyrefitte — que estêve presente — foi realizada, no domingo, 2 de julho, uma homenagem ao poeta brasileiro Manuel Bandeira. Um disco *long-play* foi gravado na ocasião em que os poemas foram ditos por Cécile Demay, Henri Doublier e Michel Simon, e cantados pela brasileira Maria d'Apparecida. Entre as personalidades que foram assistir ao espetáculo, que teve lugar no Caveau du Saint-Esprit: o Chefe da Delegação brasileira junto à UNESCO e Sr.ª. Embaixador Carlos Chagas; o Senador Afonso Arinos de Melo Franco; o escritor Armand Salacrou, da Academia Francesa; o Prêmio Nobel de Matemática do ano passado, Alfred Kastler; Liliane Dubois e Sr. Dorian, da VARIG em Paris. Sem falar do já mencionado Ministro Peyrefitte, que, a julgar pelo seu ar divertido, apreciou muito o poema *Rondó de 3 Femmes du Savon Araxá*.

A única perturbação no programa do domingo foi a violenta chuva que desabou e inundou certas estradas francesas, fazendo com que a volta à Paris, distante de Provins de menos de uma hora, levasse mais de quatro horas, em meio a um engarrafamento terrível.

● *No célebre Chez Fauchon, loja de especialidades raras de Paris (onde Mme. De Gaulle faz suas compras), pode ser encontrada uma nova bebida chamada Cuititi que nada mais é do que a velha cachaça brasileira.*

A ENTREVISTA DE HELENA

Com a platéia do Teatro da Maison de France lotada, foi apresentado na segunda-feira à noite o filme de Helena Solberg, A Entrevista. *A platéia — formada na maioria de gente jovem e de muitas môças que vivem o esquema de vida da heroína do filme — assistiu à história escrita por essa môça de 27 anos, casada com um homem de negócios de São Paulo e que se inicia na direção de cinema. Helena realizou o seu trabalho com NCr$ 40 mil (parte financiamento da KAIC, parte financiamento de particulares) e filmou (na casa de Zelinda Lee várias seqüências) em 15 dias com sua cunhada, Glória. Agora, ela pretende enviar* A Entrevista, *que é um curta-metragem, para um festival em Fortaleza, depois para ser exibido na Cinemateca de São Paulo. Até o fim do ano talvez o filme esteja representando o Brasil no Festival de Leipzig.*

O "BALLET" DE LAURA

Laura Proença, a môça brasileira que hoje é uma das principais estrêlas do célebre Ballet du XX Siécle, da Ópera Nacional Belga, teve, há pouco tempo, um dos maiores sucessos de sua carreira, quando se apresentou às platéias de Tóquio. Laurinha é partner *de Maurice Béjart e foi uma das figuras da área do* ballet *mais cortejadas pela crítica e pelo público europeu, nesta temporada, ao estrear, em Paris, o* ballet Romeu e Julieta, *de Berlioz, com nova e revolucionária coreografia de Béjart.*

LUZ NA SALA

A Sala Cecília Meireles, que já era montada segundo os mais modernos princípios de instalação para local de espetáculos musicais, passa agora, a partir desta semana, a ser a sala mais bem equipada da América do Sul. Acaba de adquirir uma unidade eletrônica para contrôle de luzes de palco, transistorizada, capaz de controlar 50 refletores de 5 000 watts (ou 100, de 500 watts), e é o primeiro aparelho do gênero construído no Brasil, por uma indústria cem por cento nacional.

O nôvo painel de luz significa que a Sala, daqui por diante, poderá apresentar especialmente espetáculos de música de vanguarda — em geral, dinâmicos e dependentes de efeitos luminosos — com eficiência. Assim, não mais se repetirá o caso do espetáculo mostrado no ano passado, quando da ópera de De Falla, O Retábulo de Maese Pedro, *em que marionetes, os dois cantores e a orquestra não conseguiram estabelecer uma unidade, pois essa unidade sòmente poderia ser obtida por meio de truques de luz, então impraticáveis.*

UMA QUESTÃO ECONÔMICA

Ao anunciar que não vão aderir à moda da maxi-saia (saia pelo calcanhar), os costureiros franceses, que se preparam para lançar a nova moda (agora, êste mês), não fazem mais do que se protegerem comercialmente. É que uma mini-saia pode custar metade de uma saia longa. E segundo experiências já feitas, em lojas de Paris, é claro que a mini vende o dôbro da maxi.

Além do mais, como diz o figurinista Louis Féraud: "Com saia cobrindo a perna a mulher fica parecendo uma... dama *patronnesse*". Ora, a mulher, hoje em dia, vai à loja comprar roupa curta como quem vai à fonte da juventude.

BOAS PERSPECTIVAS

Voltam da Europa os irmãos Valenci, distribuidores de filmes no Rio. E anunciam boas notícias: compraram para o Brasil uma safra das mais brilhantes do cinema realizado na Europa de um ano para cá: *La Guerre Est Finie*, de Resnais; *La Chinoise*, de Godard; *Pickpocket* e *La Mouchette*, de Bresson; e o *Quem É Você, Polly Magoo?*, do fotógrafo de moda William Klein, dentre outras tantas produções que ninguém se interessava, até aqui, de mostrar às platéias nacionais.

O ANIVERSÁRIO

Aproxima-se o dia do aniversário do Vice-Presidente Pedro Aleixo — dia 1.º de agôsto. Êste ano, a festa será realizada em São Paulo, para que seu amigo, Maurício Goulart, possa, como vem fazendo desde 1937, pronunciar a sua saudação ao aniversariante. Milton Campos e Goulart, dois dos mais fiéis amigos do Vice-Presidente, não perdem um 1.º de agôsto em sua companhia. Goulart, inclusive, no ano passado, viajou até Roma, onde Aleixo se encontrava na ocasião, para não deixar de fazer seu *speech*. Desta vez, como está doente e não pode viajar, é Aleixo quem viajará até São Paulo.

PROTEÇÃO AO BOM GÔSTO

Tendo em vista que as crianças, hoje em dia, são assediadas 24 horas por dia (através principalmente da televisão) pela má música (*iê-iê-iê* de mau gôsto e composições débeis mentais), Cecília Conde, filha de uma das fundadoras do Conservatório Brasileiro de Música, e Fernando Lébeis, especialista em música folclórica, estão desenvolvendo um trabalho da maior importância. Os dois, além de orientarem professôres, em cursos ministrados no Conservatório, a fim de que êsses por sua vez inculquem nos alunos o gôsto pela boa música popular, também dão aulas particulares a grupos de crianças, com o mesmo objetivo. Cecília e Fernando entram em contato com diretores de colégios, que consultam os pais dos alunos a fim de obter autorização para que as aulas particulares sejam iniciadas. Já há dezenas de meninos e meninas cariocas recebendo essa orientação.

RIO 1900

Amanhã, na Livraria São José, haverá o lançamento de um livro que se anuncia interessante. Trata-se de *O Rio da Bela Época*, de autoria de Carlos Maul (80 anos) em que é feito o retrato da vida social carioca de 1900 a 1930. A tarde de autógrafos inicia-se às cinco da tarde.

ONDE É QUE FICA TAMANDARÉ?

O Almirante Tamandaré vai mudar de moradia. Sua estátua, que se encontra no jardim da Praia de Botafogo, defronte às Ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro, será transferida para outra praça, segundo pedido feito pelo Almirante Dantas Tôrres ao Governador Negrão de Lima. Motivo: o nôvo local deve ser mais confortável, tendo em vista as solenidades periódicas realizadas em homenagem ao patrono da Marinha. A estátua do Almirante Barroso, por sua vez, verá daqui por diante os jardins da Praia do Russell, que a rodeiam, mais bem cuidados.

PARAÍSOS PERDIDOS

Santa Teresa e Silvestre, dois passeios turísticos tradicionais no Rio de há pouco anos, deixaram de ser atração para se transformarem em locais despoliciados e sem condições para um turismo mesmo incipiente. No entanto, são recantos privilegiados da Guanabara. Na Europa, paisagens como Santa Teresa e Silvestre seriam valorizadas com auto-estradas moderníssimas, com mirantes e locais para parqueamento, bares e conservação de trilhas através da floresta, onde o caminhante pudesse respirar o ar puro. No Rio, êsses *paraísos* estão relegados ao abandono, à invasão do mato, à proliferação das favelas, à sanha dos assaltantes. No Silvestre não existe mais o bondinho de outrora, tão característico da paisagem. Ônibus superlotados e caindo aos pedaços fazem agora o trajeto. Uma lástima entre tantas outras que infligem aos cariocas. As crianças perderam também uma de suas diversões prediletas: a visita ao Jardim Zoológico, que de tão maltratado perdeu o interêsse. Os bichos andam famintos e imundos. Um espetáculo degradante para a vista e insuportável para quem tem amor aos animais.

Pierina veste modêlo em ziberlina roxa, tendo como único detalhe as alças e o decote num bordado tom sôbre tom

PASSARELA

SYLVIA RENDA
(redatora substituta)

BERLIM É ENDERÊÇO CERTO DOS GRANDES MANEQUINS

Muitas vêzes já foi dito que ser manequim não é apenas desfilar peles e jóias, para lá e para cá, diante dos olhares extasiados de outras mulheres. Muito pelo contrário, a profissão vai ficando cada vez mais séria e organizada.

Em Berlim, por exemplo, acaba de ser criada a Bôlsa de Manequins na Agência Oficial de Trabalho. Assim, tôdas as jovens da Alemanha Ocidental que desejam triunfar nas passarelas, devem apresentar-se, preencher uma ficha técnica, fazer rápido teste de conhecimentos e... declarar suas medidas e ambições com a maior honestidade.

Atualmente o registro da Bôlsa indica mais de mil candidatas que são orientadas pela Sr.ª Zweykowsky, uma Diretora *expert* que se empenha em dar a tôdas um pouco de sua larga experiência nos setores da cosmética e da moda.

Durante o tempo do aprendizado as jovens têm que ir anotando qualquer modificação em sua ficha pessoal. Alguns centímetros a mais, alguns quilinhos a menos e até mudança na côr dos cabelos.

Quando qualquer indústria local, um costureiro, uma boa casa de modas, ou alguma *maison* francesa precisa de um nôvo e competente manequim, não há dúvidas, Berlim é o endereço certo. Lá estão garôtas louras, lindas e sobretudo prontas para enfrentar os degraus da passarela.

NICOLE LANÇA O VERÃO

Nicole de la Rivière lançou semana passada sua coleção primavera-verão 67-68. Uma moda jovem, esportiva, engraçada como manda o momento. Tecidos vaporosos, modelos dançantes, terninhos marotos e mil detalhes onde transpareciam muita imaginação e cuidado.

Entre as vedetes da apresentação, a ziberlina, o matelassé *(tecido acolchoado) e alguns tons sensacionais de roxo, amarelo e turquesa. Os manequins: Lorena, Paula e Pierina.*

É NA TABA QUE SE TRABALHA O COURO

Foto: Braz Bezerra

Reinaldo Pereira é um jovem desenhista que se propôs revolucionar o artesanato do couro. Começou de brincadeira fazendo umas bôlsas bastante simples, adaptou tôdas as fôrmas e linhas italianas para os mocassins e hoje faz também pulseiras, colares e cintos, além de uma série de outros objetos e complementos que requerem imaginação e arte.

Seu atelier, lá em Petrópolis, ganhou o nome carinhoso de Taba. Com êle trabalham ativamente outros jovens artesãos que cada dia tiram de um pedaço inexpressivo do couro, a bôlsa requintada ou o mocassim sensacional.

Mas como todos aquêles que lançam uma nova linha, Reinaldo propõe também algumas coordenadas para a moda atual:

— nos mocassins imperam os saltos quadrados e a gáspea subida. E por falar em saltos, êles subiram um pouco nas criações esportivas. Atualmente, quatro centímetros e meio é o ideal;

— as côres para sapatos e bôlsas são: marinho, uísque, marrom, vermelhão, charuto, azeitona e mostarda. O tom marrom-café continua sendo o predileto, mas o prêto-azeitona também é bastante procurado;

— os enfeites de metal cobreado são os mais modernos. Mas a especialidade da casa é a trança larga do próprio couro que enfeita os mocassins e faz a alça de muitas bôlsas;

— os cintos levam recortes do couro entre argolões prateados. É uma variação interessante da moda atual;

— o atanado e as soletas, materiais mais adequados para pulseiras de relógio;

— os colares têm motivos geométricos e são bastante longos;

— as bôlsas, e esta é uma novidade, inspiram-se nas pastinhas e merendeiras que as crianças levam para o colégio. Têm fecho de metal, chave e tudo mais.

O mocassim cem por cento italiano e a bôlsa estilo colegial são as últimas novidades de Reinaldo e sua Taba

SOB MEDIDA

Desenhos de Iesa

SOB MEDIDA é uma seção destinada a atender seus problemas de moda. Caso você tenha alguma dúvida — o que não raro acontece — quanto à roupa que deverá usar para ir a um casamento, um coquetel, uma festinha, ou mesmo quanto aos feitios que iriam bem com seu tipo e que poderiam passar a fazer parte integrante de seu figurino particular, escreva para Gilda Chataignier — Redação do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar — que estaremos prontas a ajudá-la.

Antes de responder às cartas de hoje, temos um recadinho para você: mande sua carta, pelo menos, com quinze dias de antecedência, pois nossa seção é publicada às quintas e domingos e o espaço é pouco para responder à quantidades de pedidos que recebemos.

Então, vamos às respostas:

CARMEM LUCIA (Tijuca): Se você ainda não tem um terninho-bermuda, esta é a ocasião para fazê-lo. Uma festa em Petrópolis, que, pelo que você disse, vai durar o domingo inteiro, não poderia chegar em melhor hora. E um corte de tergal café não pode ser desperdiçado, ficando dentro da gaveta. A nossa sugestão aí está: um terninho, com bermudas, todo pespontado e com abotoamento moderno. O sapato poderá ser de camurção bege, assim como a meia rendada. Temos certeza de que você vai muito bem vestida, ainda mais se usar uma blusa de gola roulée por baixo do casaquinho.

Para sua irmã, que não gosta de roupas muito jovens, ficaria ótimo um conjunto calça-túnica, num estilo meio Mao, meio militar. Os bolsos são embutidos nas pences laterais, e os pespontes, assim como os botões em losango, devem ser da mesma côr do tecido.

LEDA VASCONCELOS (Rio Comprido) — Quem disse a você que "um brôto de 14 anos não pode usar redingote?" Nossa sugestão está aí para provar o contrário. Seu redingote pode ser de lãzinha rosa, com botões forrados e três machos na frente. Use meias rosa, sapatos em camurção vinho, combinando com o foulard, e não esqueça de soltar seus cabelos.

ANGELA FONSECA (Leblon) — Pelo que diz na carta, por sinal muito gentil, não é muito difícil resolver seu problema, pois fecho-éclair, gola grande e botões são perfeitamente combinados nesse robe-manteau, que escolhemos para você. Quanto à côr, a mais indicada é o vinho, que não só vai muito bem com sua pele clara, como também combina com o sapato de verniz marinho. E tem mais: com dois cintos — um forrado do tecido e outro de verniz marinho — e uma blusa de malha, você ficará pràticamente com dois vestidos diferentes.

☆ MAQUILAGEM EM TÔDA A LINHA

O ideal de tôda mulher vaidosa é ter sua linha completa de maquilagem, com a qual possa fazer mil e um estilos diferentes em traços e côres. Um dia Shrimpton, outro Twiggy, outro ela mesma, um pouco retocada. E, como já se diz em propaganda, "a escolha do tipo é sua", só resta dizer: "mas o importante é ter todos os produtos".

Para a pele — base colorida ou incolor; pó compacto, um tom mais escuro outro mais rosado; duas tonalidades de **blush-on**; pincel para po, e pó da côr de sua pele.

Para os olhos: delineadores marrom, branco, bege e marinho (sendo que o marrom pode ser substituído pelo prêto); sombras líquidas ou compactas (bege, azul, lilás, verde e turquesa — as mais modernas); **blush-on** (para as pálpebras e para fazer as famosas bananas), marrom, bege e branco (existe também em outras côres); máscara para os cílios e delineador especial para sobrancelhas. Se tiver olheiras, é bom tem também uma sombra compacta branca, ou um tubo de base bem clara.

Para os lábios — batons, pincéis e brilho. Não esqueça as côres absurdas, tais como marrom, limão, lilás e amarelo, pois, misturando- as com as usuais, você poderá obter coloridos bastante bonitos.

☆ MENA VOLTA À MODA

Mena Fialla, uma das mais conhecidas experts em moda do Rio, saiu de cena com o fechamento da Casa Canadá Mas agora está de volta e desta vez em sociedade com sua irmã Cândida Lúcia, para se dedicar definitivamente à alta costura. O primeiro desfile das criações de Mena será dia 17, segunda-feira, às 16 horas, no seu apartamento da Avenida Rui Barbosa, 80/1102, quando serão mostrados lançamentos para a primavera, que daqui a dois meses estará chegando.

☆ ÓCULOS OU MÁSCARA?

Para não cansar seus olhos e escondê-la dos olhares indiscretos, Paris já encontrou a solução: óculos gigantes e brancos, cujas medidas variam em tôrno de 26cm de largura, 9cm de altura e 17cm de curvatura. As lentes são simples fôlhas de rhodoid que, ao mesmo tempo, filtram os raios solares e servem de retrovisor: ninguém vê quem está atrás delas. As armações, em plástico de côres verde, laranja, amarelo ou — na versão James Bond — fluorescentes, para quem quiser usar à noite.

Panorama das artes

ESTÁGIO DE MUSEÓLOGOS — O Museu Histórico Nacional vai oferecer um estágio de seis meses, renovável por igual período, sem remuneração, aos museólogos formados pelo seu Curso de Museus e aos licenciados em História pelas Faculdades de Filosofia. Aos estagiários será facultada a escolha do horário, dos dias de trabalho, inclusive e só aos sábados e domingos, e de qualquer das seguintes atividades: Orientação de Visitantes, Catalogação, Conservação e Restauração, Pesquisa Pura, Documentação e Especialização em Numismática, Heráldica, Armaria etc. O estágio, com o compromisso de seu cumprimento poderá ser feito no próprio Museu ou no Museu da República. As inscrições estão abertas, no horário de 12 às 16h30m, de segunda a sexta-feira, no Serviço de Administração do MHN, na Praça Marechal Âncora, s/n.

PANORAMA COM PINTURAS E TALHAS — No Panorama Palace Hotel, na Rua Alberto de Campos, 12, acha-se aberta uma exposição do pintor potiguar Dorian Gray Caldas e do entalhador Nascimento, nascido em Olinda, Pernambuco. A mostra é patrocinada pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

FILME AMANHÃ NA PG — Wesley Duke Lee está convidando para a projeção de um documentário sôbre seu trabalho e acontecimentos, amanhã, às 21 horas na Petite Galerie, na Praça General Osório, 53, em Ipanema. O filme, produzido pela equipe da National Education Television, de Nova Iorque, será apresentado no próximo festival de Bérgamo, Itália.

NOVA PARIS EM 1990 — No outono de 1968, Paris começará a sofrer grandes mudanças. É quando o velho quarteirão de Halles irá transformar-se, modificando completamente a fisionomia da Cidade. Trata-se de mudar e, ao mesmo tempo, preservar um dos setores de Paris, mais impregnado de história. Os primeiros estudos feitos foram mantidos confidenciais e ignorava-se mesmo a existência de projetos completados por seis arquitetos, oficialmente designados, que apresentaram doze projetos, onde seis são variantes. As maquetas foram apresentadas em maio último, mostrando a diversidade de projetos provocada pela multiplicidade de elementos a serem incluídos no perímetro a ser renovado e será dado ênfase à vocação cultural da nova Halles, com teatros lírico e popular, bibliotecas, cinemas de arte, piscina olímpica, ginásio, hotéis, ringue de patinação, faculdades, congresso etc., etc. Com edifícios climatizados, jardins suspensos, parqueamento para 25 000 automóveis. O nôvo centro será a imagem de Paris, transformada de 1990. Os principais arquitetos são: De Marien, Charpentier, Faugeron, Marot, Arretche e J. Kalisz. Êste é o futuro que aguarda a Capital francesa e mostrado em uma extraordinária reportagem fartamente ilustrada na revista Paris Match.

INAUGURAÇÃO HOJE — O Clube Ginástico Português vai inaugurar às 17 horas, em sua sede, na Av. Graça Aranha, 187, o seu I Salão de Belas-Artes.

DE LONDRES — O escultor Brian Willsher, londrino de 25 anos, acaba de realizar na Capital britânica sua segunda exposição individual, onde foram mostradas esculturas de madeira, trabalhadas em nogueira africana.

O MUNDO DOS ÁTOMOS NA GUERRA E NA PAZ — II

A PESQUISA ATÔMICA NOS PAÍSES OCIDENTAIS

A pesquisa atômica e as suas diferentes aplicações práticas são trabalho demasiadamente complexo e custoso para uma única nação, por mais rica e adiantada que ela seja. A cooperação internacional não apenas é recomendável como necessária. Os Estados Unidos, por exemplo, assinaram acôrdos de mútua colaboração atômica com mais de 40 nações, algumas das quais como o Brasil receberam quantidades limitadas de equipamento e material radioativo. Uma das características dêstes acôrdos americanos é que as nações que recebem combustível nuclear não podem utilizá-lo senão para finalidades de pesquisa ou em aplicações pacíficas. Para garantir a manutenção destas restrições é regularmente feita uma verificação nos laboratórios onde é êle empregado.

O mais brilhante exemplo desta colaboração, porém, é a EURATOM, comunidade de seis nações do Mercado Comum Europeu: França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Luxemburgo e Holanda.

Acredita-se que nos próximos anos cada um dêles duplicará a sua cota nacional e paralelamente aumentará de quatro vêzes o consumo de energia elétrica.

Estas seis nações concluíram que, para cobrir o crescente consumo de energia elétrica, terão de depender cada vez mais da energia atômica, já que as usinas elétricas convencionais exigirão gastos cada vez maiores para comprar combustíveis fósseis.

A EURATOM foi criada em 1958, pelo Tratado de Roma, o mesmo acôrdo de que resultou o Mercado Comum. Sua função é coordenar e suplementar o trabalho de cada um dos seis países participantes, "criando as condições necessárias para o estabelecimento e a expansão de indústrias nucleares" dentro da Comunidade.

A pesquisa dentro da .... EURATOM junta mais 90 milhões de dólares anuais aos 460 milhões que estas seis nações gastam particularmente na pesquisa atômica para finalidades pacíficas.

Em 1958 foi assinado um acôrdo entre a EURATOM e a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, prevendo troca de conhecimentos técnicos e a montagem de reatores americanos em países da Comunidade.

As duas partes signatárias já separaram um total de 40 milhões de dólares num programa de pesquisa de dez anos. A EURATOM também colabora com a Inglaterra, o Canadá, o Brasil e a Argentina.

Com os inglêses, em particular, esta colaboração é principalmente feita na troca de informações técnicas.

A SUPERIORIDADE BRITÂNICA

Entre as nações da Europa, embora não seja membro da EURATOM, a Inglaterra é indiscutìvelmente a que melhor aplica a energia atômica.

Os inglêses chegam mesmo a reivindicar, sem oposição, a honra de terem sido os primeiros a utilizar o átomo para fins pacíficos. Numa recente publicação da Autoridade de Energia Atômica do Reino Unido foi feita uma análise mostrando que "a Inglaterra já utilizou mais unidades elétricas de fonte atômica que qualquer outra nação no mundo".

As estações átomo-elétricas britânicas produzem um total aproximado de 3 399 000 quilowatts, a metade da produção mundial. Os americanos produzem 1 232 000 quilowatts e a Rússia 895 000 quilowatts.

Na história da pesquisa atômica os inglêses tiveram um papel destacado, desde os seus primórdios. Foi Joseph Daltron quem apresentou a primeira teoria científica sôbre o átomo e tanto Rutherford como Thomson são grandes nomes nos testes atômicos dêste século. Cientistas britânicos trabalharam para que se construísse a primeira bomba atômica na Segunda Guerra Mundial e muitos afirmam que os americanos aprenderam mais com êles do que lhes ensinaram.

Durante a guerra, a pesquisa atômica inglêsa era responsabilidade do Departamento de Pesquisa Científica e Industrial. A Autoridade de Energia Atômica do Reino Unido foi formada em 1954 e em 1965 passou a operar sob a responsabilidade do recém-formado Ministério da Tecnologia.

Desde o início o desenvolvimento de usinas atomoelétricas foi considerado como um dos objetivos prioritários e hoje ocupa nada menos que 3 000 cientistas e técnicos, numa despesa que já sobe a 700 milhões de dólares.

O custo anual do programa oscila por perto de 40 milhões de dólares, sendo a metade desta verba diretamente aplicada no desenvolvimento de reatores para a produção de energia elétrica e para exportação. A outra metade se aplica em diversos campos de pesquisa, notadamente na pesquisa de hidrogênio (fusão).

Como recentemente declarou *Sir* William Penney, Presidente da Autoridade de Energia Atômica do Reino Unido, os inglêses procuram agora fabricar reatores atômicos para propulsão de navios, visando sobretudo a um sistema econômico. A AEARU é também um importante fornecedor de combustível nuclear e isótopos.

Quando foi criado o Ministério da Tecnologia, uma das primeiras recomendações de Frank Cousins, o nôvo Ministro, foi no sentido de que se aperfeiçoasse a técnica de dessanilização da água do mar. Já foi estabelecido um sistema eficiente de colaboração com o Comitê para a Pesquisa de Dessalinização e com o Departamento de Águas.

O objetivo é criar um tipo de reator que desempenhe simultâneamente as funções de gerador elétrico e dessalinizador de água do mar. Mais avançado ainda é o estudo para retirar urânio da água do mar. Sem dúvida, a energia atômica oferece soluções felizes para uma nação pequena como a Inglaterra, mas suas reservas de material radioativo são limitadas.

O urânio está presente na água do mar numa proporção de 3.34 microgramas por litro, mas os oceanos têm quatro mil milhões de toneladas de urânio dissolvido e diante dêste total os esforços para extraí-lo não parecem tão absurdos.

Os estudos estão sendo conduzidos nos laboratórios de Portland Harbor, mas até agora ainda não levaram a um processo econômico compensador.

Existem numerosos centros de pesquisa nuclear na Inglaterra. Os principais são:

Harwell, onde se conduzem pesquisas com materiais radioativos, particularmente as suas propriedades nucleares. Também serve a estudos de Física Nuclear e Teórica, Física do Estado Sólido e Química Nuclear. Possui vários reatores e aceleradores de partículas.

Culham: Êste laboratório situado perto de Oxford conduz os estudos referentes a reações termonucleares (de fusão) controladas, buscando domar êste tipo de reação para empregos pacíficos. Os estudos concentram-se no estudo dos campos eletromagnéticos, único meio conhecido capaz de controlar o plasma.

Em outras palavras, o laboratório de Culham está tentando controlar a reação nuclear da bomba de hidrogênio. Ali também se conduzem estudos para algumas experiências espaciais, como o estudo das reações que se processam na coroa do Sol.

Aldermaston: Onde são estudadas, aperfeiçoadas e construídas as bombas atômicas do Reino Unido. Ligado a êle trabalham os Centros de Oxfordness e Foulness.

Risley: Onde se controla a produção de material atômico e equipamento correlato. Controla três grandes fábricas em Springfields, Windscale e Capenhurst. Risley também controla as duas centrais atomoelétricas de Calder Hall e Chapelcross.

Amersham: Onde funciona o Centro Radioquímico que vende e distribui isótopos radioativos a compradores de todo o mundo. Anualmente obtém um lucro de .. 6.6 milhões de dólares com êste comércio.

AS ATOMOELÉTRICAS BRITÂNICAS

Na Inglaterra as estações atomoelétricas são operadas pelo Departamento de Energia Elétrica mas em sua manutenção e construção colaboram os industriais privados, o que permitiu levantar o maior investimento atomoelétrico do mundo.

A primeira fase do programa nacional de usinas atomoelétricas compreendeu a construção de usinas capazes de fornecer um total de 5 000 000 de quilowatts. São tôdas usinas do tipo Magnox, usando urânio combustível.

Agora o esfôrço britânico se concentra no aperfeiçoamento dos reatores tipo Dounreay, mais rápidos e capazes de operar em condições econômicamente mais favoráveis. Destinam-se ao uso do plutônio, principalmente na década de 1970 quando os reatores Magnox e de gás do tipo avançado permitirem produzir êste elemento em quantidades maiores. Como os reatores do tipo rápido produzem mais plutônio do que consomem, as perspectivas são muito boas para a Inglaterra neste campo. Os próprios técnicos inglêses chamam a atenção para o fato de que os Estados Unidos, a França, a Rússia e a Alemanha também trabalham agora nestes velozes reatores.

As estimativas prevêem que por volta de 1980 haverá entre 100 milhões e 200 milhões de quilowatts de origem nuclear instalados nos países do Ocidente. A Inglaterra espera que boa parte seja britânica.

A verdade é que os inglêses não se limitam a vaticinar. Já existe em Windscale um reator do tipo veloz funcionando desde 1964 de maneira tão conveniente que já foi considerado apto a ser adotado para usinas comerciais. Persistem apenas alguns detalhes técnicos, como a necessidade de enriquecer prèviamente o combustível.

A FRANÇA E A EURATOM

Entre os membros da EURATOM, a França ocupa sem dúvida o lugar mais importante. Pesquisadores franceses estão entre os pioneiros neste campo e, a par da tradição, existe hoje um programa bem equilibrado de pesquisa e aplicação.

O Comissariado de Energia Atômica (CEA), cuja criação remonta a 1945, fêz as primeiras pesquisas no Centro de Chatillon, perto de Paris, a partir de 1946.

Naquela época, diante da inexistência quase absoluta de recursos, os cientistas franceses valeram-se de 10 toneladas de urânio, estoque formado antes da guerra por Frédéric Joliot e escondido no Marrocos quando ocorreu a invasão alemã, e do uranato de sódio descoberto no Havre, dentro de um vagão ferroviário abandonado.

Em 1948, a França construiu o seu primeiro reator de pesquisa (ZOE), pioneiro fora dos países anglo-saxões e da União Soviética. Em 1949, criou-se um Centro de Estudos Nucleares, em Saclay, dotado de um reator de pesquisa de 2 500 quilowatts.

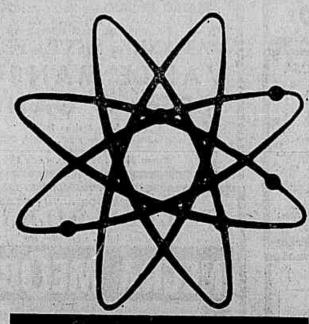
Em 1952, o Parlamento aprovou o primeiro plano qüinqüenal para o desenvolvimento da energia atômica e optou pelo urânio natural como combustível a ser usado nos reatores de potência. Dentro dêste plano construíram os três reatores G-1, G-2 e G-3, todos destinados à pesquisa.

O segundo plano qüinqüenal (1957-1961) visava a penetração progressiva da energia nuclear nos setores chaves da atividade nacional. Na vigência dêste plano iniciou-se a construção da Usina de Chinon, que começou a funcionar em 1963. Também neste período, o Govêrno francês decidiu construir armamento atômico. A partir do segundo plano qüinqüenal finalmente adotou-se o sistema de rever todo ano a programação em andamento e atualizá-la quando necessário.

O orçamento da CEA tem aumentado de ano para ano. Em 1965 já alcançava 1/22 da receita nacional.

As disponibilidades de urânio francesas são importantes. De algumas dezenas de toneladas em .. 1953 a produção passou a 300 toneladas em 1957 e tem-se mantido ao redor das mil toneladas desde 1962. Foi feito um levantamento das reservas nacionais e ultramarinas e, como a política da CEA aconselha que se economizem os depósitos metropolitanos, o minério é também importado de Madagáscar e do Gabão.

A mineração, porém, terá de ser aumentada a partir de 1975, pois está previsto que em 1980 o consumo já terá alcançado a casa das .. 5 000 toneladas.

O plutônio é produzido desde 1958 na usina de Marcoule. Êste ano será concluída a nova Usina de La Hague, perto de Cherburgo. Quanto ao urânio enriquecido, que fôra inicialmente abandonado pelo uso de urânio natural, tornou-se uma exigência diante dos programas militares. Para suprir estas necessidades foi projetada uma grande usina de tratamento em Pierrelatte, com quatro unidades. As duas primeiras entraram em funcionamento, respectivamente, em 1964 e 1965. As outras duas estarão funcionando dentro em breve.

O reator da Usina Atômica em Kahl, Alemanha Ocidental

A manipulação de materiais radioativos exige cuidados especiais. O operador utiliza braços mecânicos e observa a operação protegido por espêsso vidro preparado em sais de chumbo

França e Estados Unidos lutam agora para fornecer reatores de potência aos países que começam a se interessar por êles. Trata-se de aceitar as vantagens e deficiências do sistema americano de urânio enriquecido ou do método francês de urânio natural. Em 1962 a França apresentou proposta para construir uma usina em Tarapur, na Índia, mas a instalação acabou sendo comprada nos Estados Unidos. Em 1964, porém, montou na Espanha uma unidade atomoelétrica que já está funcionando.

Por volta de 1985 estima-se que 90% da energia elétrica consumida na França serão de origem nuclear com um custo equivalente a 70% do das usinas convencionais. Já estão em atividade cinco reatores de potência, usando urânio natural e grafite, como moderador. Três deles (G-1, G-2 e G-3) funcionam em Marcoule com a produção total de 1.1 milhão de quilowatts. Ainda êste ano entrará em funcionamento a unidade EDF-3, em Chinon e a Central Franco-Belga de Chooz. EDF-4 começará a funcionar em 1968, em St. Laurent-des-Eaux.

O país possui assim, em construção ou já em operação, nada menos que 13 reatores experimentais, nove reatores críticos e oito reatores de potência. Há ainda três protótipos militares de reatores para submarinos.

A QUINTA POTÊNCIA NUCLEAR

O Canadá é geralmente tido como o quinto país no mundo em progresso no campo da energia atômica. Há vinte anos a usina canadense de Chalk River possuía o primeiro reator a operar fora dos Estados Unidos.

Dispõe agora de um reator de potência em Rolphton, Ontário (20 Mw) e dois outros em construção sendo que um dêles começará a funcionar ainda êste ano.

No que se refere à produção mundial, o Canadá está também em excelente situação. De acôrdo com o relatório de 1963 da EURATOM as reservas dos Estados Unidos estarão esgotadas em 1980 e a partir desta época o mundo ocidental dependerá do Canadá e da África do Sul para obter urânio.

Hoje o Canadá é o segundo produtor ocidental e o que conta com as maiores reservas.

Os projetos atômicos canadenses são baseados no uso de urânio natural e da água pesada, como moderador. Como a água pesada já foi adotada por 10 a 12 países cujas necessidades pequenas não compensam a sua produção, êles serão portanto clientes seguros do Canadá.

No momento, porém, o Canadá não pode ainda competir neste mercado. Até recentemente usou água pesada *emprestada* aos americanos (que deve ser depois restituída em quantidade semelhante), mas com a entrada em serviço da fábrica da Nova Escócia, haverá uma produção nacional de 200 toneladas por ano com um aumento para 400 toneladas já previsto para 1968.

A segunda usina, que deverá ser construída pela Canadian General Electric, produzirá mais 500 toneladas anuais a partir de 1969. Como o consumo interno será de 5 000 toneladas durante dez anos, há poucas possibilidades de vendas externas de importância.

O preço interno da água pesada canadense é 18.15 por libra, enquanto os americanos vendem o seu produto no mercado mundial a um preço arbitràriamente estabelecido de 24.50 a libra.

O Canadá produz e exporta desde o combustível e materiais para reatores até usinas inteiras destinadas à produção de energia, entre outros países, para os Estados Unidos, Japão, Suíça, Países Baixos. A primeira exportação atômica importante feita pelo Canadá foi a usina de Ranar Pratap Sagar, na Índia.

O Canadá é ainda pioneiro na aplicação de cobalto radioativo para o tratamento de câncer e no uso de isótopos na indústria, incluída a esterilização de produtos medicinais e a preservação de alimentos.

VAMOS AO TEATRO

O QUE HÁ PELO MUNDO

MOBILIA INSTANTÂNEA

Uma mobília instantânea — tão leve que o casco de uma poltrona pode ser sustentado no ar, com facilidade, por uma pessoa sem grande fôrça física — está sendo produzida a baixo custo na Grã-Bretanha graças a uma nova técnica.

O processo de fabricação é simples e rápido: substâncias químicas especiais são injetadas em moldes de alumínio. Ocorre uma ação espumosa, e em dez minutos uma armação completa de cadeira, de rígido uretano, é retirada do molde, pronta para receber a forração e as pernas.

Obtêm-se até as mais exóticas formas e nenhum calor é requerido no processo.

Panorama da televisão

OS EXCELENTES NÃO — O excelente programa Um Homem, uma Mulher, apresentado às sextas-feiras às 20h15m por Tuca e Mièle foi retirado do ar. O motivo: tratava-se de um excelente programa.

OS COBRAS — Elis Regina, Chico Buarque de Holanda, Jair Rodrigues, Gilberto Gil, Nara Leão, Edu Lôbo, Sidnei Müller e outros cobras da nova geração da música popular brasileira vão participar de um grande show no navio da Costeira que faz a linha Santos–Rio. O show marcará o relançamento do programa Frente Única que a TV Record está apresentando agora no Teatro Paramount.

COINCIDÊNCIA — Pela primeira vez o gôsto do público telespectador coincidiu com os números do IBOPE: o programa Fahrenheit 2 000, apresentado por Eliana Pittman, devidamente acompanhada por seu pai, Booker, conseguiu o primeiro lugar em audiência a semana passada em São Paulo.

DYKE & SULLIVAN — Dois programas dos mais sintonizados em todo o território norte-americano, e que recebem, realmente, um primoroso tratamento técnico, estão sendo apresentados pelas Tvs Excelsior e Tupi aos sábados às 18h 30m e 22h40m. São êles, respectivamente, Dick van Dyke Show e Ed Sullivan Show. Mas, infelizmente, há a dublagem.

ELETROSSONO — Hoje, às 20h40m, no programa Mesas Redondas do Canal 9, Gilson Amado estará debatendo com médicos e psicólogos a aplicação do sono-elétrico no tratamento das doenças nervosas. Será feita uma demonstração prática do aparelho, pela equipe do Instituto Médico Psicológico, chefiada pelo psiquiatra Josias Ludolf e o psicólogo José Teitelroit.

da música

PROF. PAULO SILVA — Faleceu ontem, quarta-feira, o compositor e Professor Paulo Silva, da Academia Brasileira de Música, que por muitos anos foi catedrático de contraponto e fuga na Escola de Música do Rio de Janeiro. Nascido em Piraí, a 1.º de Janeiro de 1892, deixa — com numerosas composições e um importante material didático — um Manual em que harmonia, contraponto, fuga, composição e orquestração são ensinados contemporâneamente, com um método inteiramente nôvo e do maior interêsse.

A LÍRICA NO MUNICIPAL — Estréia sexta-feira, dia 21, no Municipal, a Temporada Lírica de 1967, que será inteiramente confiada a destacados artistas do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre. A primeira apresentação será da ópera Andréa Chenier de Giordano, cujo elenco compreenderá os seguintes cantores: Ida Miccolis, Paulo Fortes, Sérgio Albertini, Chagas, Damiano, Carmem Pimentel, Ana Maria Martins, Maria H. Muccelli, Lembo, Stomper, Solano, Nápoli, Feitosa, Nascimento. Regência, o maestro Santiago Guerra; encenador Mário de Bruno; cenários de Mário Conde.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — **A ACC acaba de ser convidada pela Filarmônica de São Paulo para executar, sob a direção de Simon Blech, a Sinfonia dos Salmos de Igor Stravinsky. O concêrto deverá ser realizado no dia 2 de agôsto. No mesmo mês, a ACC participará, aqui na Guanabara, a convite da direção do Municipal, da representação cênica de Jeanne D'Arc au Bucher de Honegger, sob a direção do maestro francês Jacques Pernoo.**

NOVAS MÚSICAS — A Editôra Irmãos Vitale publica uma série de composições fáceis para piano: Miniaturas Lobatianas, de Y. Rudner Schmidt. Trata-se de 9 obras de fácil execução, inspiradas em Monteiro Lobato, bem caracterizadas, variadas nos ritmos e vivazes.

A ÓPERA, HOJE — **Conforme estatísticas de Martin Huerimann, durante a década 1955/1965 os compositores mais representados nos teatros líricos de países de fala alemã, foram Verdi com 20 631 representações, Mozart com 18 064, Johann Strauss com 15 555, Puccini com 12 794, Lehar com 12 486, Offenbach com 10 527, Lortzing com 8 715, Wagner com 7 763, Richard Strauss com 5 343, Donizetti com 4 118, Smetana com 2 715, Stravinsky com 2 650, Haendel com 2 631, Orff com 1 938 e Gluck com 1 712. As óperas mais executadas nos 10 anos, foram Morcego de J. Strauss com 4 467 apresentações e Flauta Mágica de Mozart com 4 263.**

CONCURSO DA SIMC — O V Concurso Internacional de Composição, da Sociedade Italiana de Música Contemporânea será realizado em 1968 no Teatro Comunal de Florença e no Conservatório de Santa Cecília de Roma. O Concurso compreende seis gêneros musicais diferentes: 1.º) Opera em um ato, ou novas formas de teatro musical de categoria análoga, com um prêmio de um milhão de liras; 2.º) Côro, com orquestra e vozes solistas; prêmio de L. 500.000; 3.º) Obra sinfônica (eventualmente com solista); prêmio de L. 500.000; 4.º) Obra para um conjunto de 36 músicos com prêmio de L. 500.000; 5.º) Obra para conjuntos instrumentais, vocais ou mistos, com executantes de 6 a 11; prêmio de L. 250.000; 6.º) Obra para câmera até 5 executantes; prêmio de L. 250.000. Os concorrentes deverão enviar suas obras à SIMC, Secretaria do Concurso, V. Flaminia, 141, Roma, até o dia 31 de dezembro próximo.

CINEMAS

ESTRÉIAS

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did You Do in the War Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio da guerra que é um dos lançamentos mais promissores da semana. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Bruni-Flamengo, Rio.** (10 anos) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22 horas.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO (Rings Around the World), de Gilbert Cates. Uma coletânea de números de circos famosos. Em côres, com Don Ameche como apresentador. **Vitória, Roxy, Leblon, Tijuca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

BAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winston. Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang vivem um episódio da Segunda Guerra Mundial. Colorido. **Scala, Flórida, Britânia, Bruni-Botafogo, Rio Branco.**

TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ (Three Bites of Apple) — de Alvin Ganzer, com David McCallum, Sylvia Koscina e Domenico Modugno. **Pathé**, (a partir de 12 horas), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos** e **Mauá**. Colorido.

ARIZONA COLT (Arizona Colt), de Michele Lupo. **Western** italiano, em côres, com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO RECHEAR UM BIQUINI (How to Stuff a Wild Bikini), de William Asher. Apenas o tempo que durar a participação especial de Buster Keaton deve ser interessante. Comédia e música em côres. Com Annette Funicello, Brian Donlevy e Dwayne Hickmann. **Art-Palácio Tijuca, Art-Madureira.** 14h — 18h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

Buster Keaton e seu último papel

ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA (Whisky y Vodka), de Fernando Palácios. Co-produção hispano-francesa, em côres, com Pierre Doris, Alfredo Landa, Roger Dann e as gêmeas Pilli e Milli. **Rex.** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

ALTA ESPIONAGEM (Agent 383, Passaport to Hell), de Simon Sterling. James Bond inspira mais um agente secreto. Com George Ardissen, George Rivière e Barbara Simons. Em côres. **Ópera, Festival, Regência e São Pedro.**

(18 anos). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

CONTINUAÇÕES

A SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melvile Shalveson. Com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickson. **Odeon, Copacabana, Leblon, América.** 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

EL GRECO (El Greco), de Luciano Salce. De El Greco mesmo só o título. Uma historieta colorida de amor muito desinteressante. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O AGENTE FLINTSTONE (The Man Called Flintstone), de William Hanna e Joseph Barbera. Os criadores de Tom e Jerry fazem a sua sátira aos filmes de James Bond neste desenho de longa metragem. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** 14h — 15h40m — 17h 20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Amanhã: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), de Phillippe de Brocca, Belmondo, que já foi o **Homem do Rio** com o mesmo Brocca é agora um chinês atribulado e a direção de Brocca (mais Ursula Andress), são garantia de boa diversão. **São Luís.** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h, e **Santa Alice, Alameda.** 15h — 17h — 19h — 21h.

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni-Saens Pena, Caruso, Kelly.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vitorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Coral, Bruni Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaje), de Hugo Fregonese, com Robert Taylor, Ron Randell e Rosenda Monteros. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO (Life For Ruth), de Basil Dearden com Michael Craig, Patrick McGoohan, Janet Munro. **Alvorada.** (18 anos).

AS DESAVENTURAS DE MERLIN JONES (The Misadventures of Merlin Jones), de Robert Stevenson. Produção de Walt Disney, com Tommy Kirk, Anette e Leon Ames. **Bruni-Méier, Bruni-Grajaú, Matilde** (Livre).

A BATALHA FINAL DOS APACHES (Apache's Last Battle) — **Western**, com Lex Baker, Guy Madison e Daliah Lavi. Colorido. **Lagoa Drive-in**, às 20h30m e 22h30m.

REAPRESENTAÇÕES

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo), de Howard Hawks. Nesta época de tantos e tão ruins **westerns** italianos, a volta de **Rio Bravo** ao cartaz aparece como um oásis. Com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson e Angie Dickson. **Alasca.**

SHENANDOAH, PARAÍSO PERDIDO (Shenandoah), de Andrew Mac Laglen. **Western**, nem um pouco interessante. Com James Stewart. **Riviera.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (14 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World), de Stanley Kramer. Uma comédia quase sempre divertida. Com Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Mickey Rooney, Terry Thomas e muitos outros. **Ricamar.** (Censura livre).

EXTRA

A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO (The Fall of The Roman Empire) — de Anthony Mann, com Ava Gardner, Stephen Boyd e outros. **Auditório do IPEG** — Av. Pres. Vargas, 670/20.º. Promoção do Museu da Imagem e do Som. Sessões a partir das 18h.

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (The Giant) — de George Stevens, com James Dean, Elizabeth Taylor e Rock Hudson. **Museu da Imagem e do Som** — sessões a partir das 18h.

TEATRO

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** — Av. Gomes Freire. Diàriamente às 21h.

Autran é Édipo

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., às 17h. Descontos para estudantes.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

OS CORRUPTOS — Drama de Lillian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical pop baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernanda Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade**. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra, de Brecht**, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família, provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Íiva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h [illegible] — Vesp. 5a., 17h e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (36-3497). Só até domingo.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m. vesp. 5a., às 16h

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — Diàriamente às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ÁLBUM DA FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem.** — Estréia têrça-feira.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia dia 19.

O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS — de John Mortimer. Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. — **Arena Clube de Arte.** Estréia em fins de julho.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

VIVA A MÚSICA — De Luís Carlo. **Show** retrospectivo da música popular brasileira — com Léia Buicão, Manuel da Conceição, Clementina de Jesus e passistas do Salgueiro. **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca — Estréia 19. Sòmente às segundas-feiras.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA: No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com **Elen de Lima**, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: MPB-4.

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1,50.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Mascarenhas, **Meia-Noite** do Copacabana Palace. Curta temporada.

MÚSICA

ENCONTROS COM BEETHOVEN — **Cecília Meireles** — Hoje, às 21 horas.

MARIA LUÍSA VAZ — Recital de piano — **Auditório do ICBA** — amanhã, às 20h30m.

OPERETA VIENENSE — Apresentando, amanhã e sábado, **As Alegres Comadres de Windsor** — **Municipal**, às 20h45m.

CONCERTO WEBERN — Eleazar de Carvalho - OSB - **Cecília Meireles**, sáb. às 16h30m.

HISTÓRIA DO SOLDADO — De Stravinsky — ICBA — Conjunto de Baden Baden — Domingo, na **TV Globo**, às 10 horas.

ERMELINDO CASTELO BRANCO — recital de canto — **Municipal**, segunda, às 20h45m.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m, 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dança Húngara n.º 5**, de Brahms * **Rêverie**, de Debussy * **Concêrto para Violino e Orquestra, Op. 64**, de Mendelssohn * **Don Quixote**, de Minkus * **Prelúdio em Dó, Op. 12**, de Prokofiev * **Cortejo Nupcial Norueguês**, de Grieg-Harvorsen.

RÁDIO MEC

O SÉCULO XX E A MÚSICA — Audição de hoje às 22h30m, dedicada a Skrijabin, na interpretação de Maria Luísa Vaz, no piano.

RECITAIS DE POESIA E MÚSICA — Apresenta hoje, às 22h, poemas de Vinícius de Morais e o violão de Jodacil Damasceno.

TELEVISÃO

CAPITÃO FURACÃO (4) às 16h — programa infantil perfeitamente assistível.

ARTIGO 99 (9) às 18h50m — mais de dez mil pessoas chegaram ao vestibular assistindo a êste programa.

A FEITICEIRA (4) às 19h05m — comédia americana tècnicamente bem realizada.

STANISLAW PONTE PRETA SHOW (6) às 20h20m — sem proselitismos, Sérgio Pôrto, sorrindo sempre, vai desmascarando o supérfluo em favor do verdadeiro.

MESA-REDONDA (9) 20h40m — Gilson Amado debate com a equipe do Instituto Medicopsicológico sôbre eletro-sonoterapia.

PERGUNTE AO JOÃO

TELÉGRAFO/NORDESTE

ZENO GONÇALVES — Petrópolis — "O cientista que introduziu o telégrafo no Brasil, Barão de Capanema, foi o mesmo que escreveu sôbre as sêcas no Nordeste?"

Foi: sob o título *Apontamentos sôbre as Sêcas no Ceará.* Guilherme Schuch, o Barão de Capanema, nascido em Minas Gerais (1824), fundou, organizou e dirigiu por mais de 30 anos, a Repartição Geral dos Telégrafos no Brasil-Império, tendo, a par de outras contribuições ao interêsse do País, realizado estudos e pesquisas em tôrno do problema das sêcas no Nordeste. Faleceu o Barão de Capanema em 1908, com a idade de 84 anos.

LÔBO

MARTA S. LIRA — Petrópolis — "Quem primeiro usou as palavras Homo homini lupus, segundo as quais o homem é um lôbo para seu semelhante?"

Foi Plauto, 200 anos Antes de Cristo. Célebre poeta cômico latino que melhor descreveu os costumes populares da antiga Roma, Plauto foi quem, na comédia Asinaria, sentenciou: **Homo homini lupus (O homem é um lôbo para o homem)**, palavras depois retomadas por filósofos como Bacon e Hobbes para significar que o pior inimigo do homem é o próprio homem.

NUTRIÇÃO

GERVÁSIO MOTA — Piedade — "O isodinamismo dos alimentos, a quem se deve na ciência?".

Ao fisiologista alemão Max Rubner, falecido em 1932. Rubner, que se dedicou a estudar os efeitos do clima sôbre o homem e a aplicação da lei da conservação da energia ao metabolismo animal, pôde, queimando os alimentos em oxicalorímetros especiais, verificar que a produção de calor é mantida de forma constante para cada princípio imediato, sendo que a quantidade de calor assim produzida, expressa em quilogramas-calorias, se denomina: valor calórico.

ESTÍMULOS

EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE — Rio — Ao ilustre diplomata, ao Deputado Mauro Magalhães, Marechal Floriano Peixoto Keller, Doutôres Domingos Mascarenhas e Hermes da Fonseca Filho, a êsses e muitos outros amigos que felicitaram o Pergunte ao João pelo 7.º aniversário, nosso agradecimento.

Primeiro recebemos o telegrama de felicitações do Embaixador Ciro de Freitas Vale, depois chegaram, entre numerosas outras, as mensagens do Dr. Domingos Mascarenhas (Embaixada de Portugal) e do Marechal Floriano Peixoto Keller, seguindo-se as dos Doutôres Hermes da Fonseca Filho e Nélson Brites Lemos, Coronel-Professor José Hermógenes, chegando-nos depois as felicitações dos outros amigos do **Pergunte ao João.** O Deputado Mauro Magalhães, com palavras de louvor ao programa, requereu à Mesa da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, moção de aplauso ao 7.º aniversário do **Pergunte ao João**, moção aprovada, que agradecemos. Também aos amigos de rádio, televisão e colunistas de jornais e revistas que divulgaram mais êsse aniversário do programa, nosso agradecimento.

MAOMÉ

RAUL S. NETO — Maracanã — "O profeta Maomé, além de uma filha, Fátima, teve outros filhos?"

Sim. Maomé, que na juventude foi guia de caravanas, tinha 25 anos quando se casou com uma rica viúva de nome Khadidja, que havia admitido Maomé a seu serviço. Do casamento de Maomé com Khadidja nasceram vários filhos, dos quais sòmente Fátima sobreviveu. Maomé é dos mais impressionantes vultos na galeria dos grandes líderes religiosos.

NCR$ 5.149.152,32

EUSÉBIO MAGALHÃES — Vila Isabel — "Qual foi a renda total do Robertão nos diversos estádios?"

Mais de cinco milhões de cruzeiros novos — exatamente: 5 milhões, 149 mil e 152 cruzeiros novos e 32 centavos. Êste o total das rendas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, somadas as duas fases, classificação e final, tendo sido a maior arrecadação por jôgo a do Mineirão no jôgo Cruzeiro contra Atlético, que rendeu, na moeda antiga, 190 milhões e 607 mil cruzeiros, enquanto a maior renda em São Paulo se registrou no jôgo entre o Palmeiras e o Corintians: quase 140 milhões de cruzeiros antigos.

ELETRICIDADE

VITOR BENÍCIO — Catete — "Em Belo Horizonte onde é a sede do Instituto de Direito da Eletricidade?"

O Instituto de Direito da Eletricidade da Universidade de Minas Gerais tem sua sede em Belo Horizonte na Avenida Brasil n.º 2 023, 4.º andar. O Instituto edita a ótima **Revista de Direito de Eletricidade**, cujo n.º 2 recebemos dias atrás, sendo seu Coordenador o Dr. Válter Álvares.

FUTEBOL

MURILO DUARTE — Leme — "A seleção portuguêsa de futebol, antes de sua estréia na última Copa do Mundo ao derrotar a Hungria, tinha perdido algum dos vários jogos que disputara em junho, preparando-se?"

Não. Cinco jogos internacionais (antes da Copa) o selecionado português disputou, de 12 de junho até 3 de julho, vencendo os cinco: a Noruega por 4x0; a Escócia, por 1x0; a Dinamarca por 3x1; o Uruguai por 3x0 e a Romênia (3 de julho) por 1x0.

QUERUBIM/ SERAFIM

CARMEM BASTOS — Botafogo — "Sendo Querubim anjo principal, também existe São Serafim?"

Existe. São Serafim de Monte Grenaro nasceu na Itália em 1540, e aos 16 anos ingressou como irmão leigo na Ordem dos Capuchinhos, sabendo-se que São Serafim teve sua vida marcada pela abnegação e pela caridade, no Convento de Áscoli, onde morreu em 1604, a 2 de outubro. Foi canonizado pelo Papa Clemente XII em 1797, sendo sua festa na data de 26 de setembro.

POLIOMIELITE

ALUÍSIO FREIRE — Andaraí — "Um dos precursores contra a poliomielite agora falecido, Dr. Armstrong, deu que contribuição à especialidade médica?"

O Dr. Charles Armstrong, recentemente falecido com 80 anos, num hospital naval dos Estados Unidos, era de fato um dos precursores nas investigações sôbre a poliomielite, notabilizando-se pela sua descoberta em fazer crescer o vírus da poliomielite humana e produzir a paralisia em ratazanas.

CAFÉ

CONCEIÇÃO FENCH — Realengo — "... Um café, bem feito à brasileira, como deve ser?"

Assim: Para cada xícara de café, a proporção de 100 gramas de água para 10 gramas de pó, sendo as xícaras, o bule e o coador escaldados na hora com água fervida. O pó é colocado no coador e logo após a primeira fervura da água esta deve ser colocada sem se mexer com colher, servindo-se imediatamente. Para esquentar o café, ùnicamente se deve usar o processo banho-maria.

CARIOCA QUASE SEMPRE

Carlos Leonam

B

O FATO

O peixe, está provado, não é um animal enternecedor. Milhares de peixes mortos se acumulam nas margens da Lagoa; milhares bóiam, brancos e inchados, tão à flôr da água que mais parecem caídos do alto; milhares são removidos diàriamente pelos caminhões da Limpeza Urbana. Fala-se em toneladas. Os jornais noticiam, frios "...seu destino é o depósito de lixo do Caju." E a população não se enternece. Reclama do mau cheiro, da poluição das águas, da inépcia das autoridades. Mas não se enternece. Fôssem gatos, fôssem até mesmo passarinhos, então sim, a Cidade estaria aos prantos. Nas margens cobertas de pardais úmidos e enrijecidos veríamos romarias de velhinhas piedosas velando e enterrando, velando e chorando. Haveria velas. Breve, teríamos, junto ao Alimentador Oficial dos Pombos da Cinelândia, o Coveiro Oficial dos Pardais da Lagoa. Surgiram sociedades, associações, **patronnesses**. Os Amigos da Lagoa criariam ramificações especiais para tratar do caso. A Cidade lutaria coesa. Enquanto as agências transmitissem a vergonha ao estrangeiro, o Governador veria estremecer seu Gabinete. Mas trata-se de peixes, e os peixes não enternecem ninguém. A única atenção direta que recebem nessa hora derradeira é a dos moleques, que, armados de caniço, tripudiam tentando fisgar na morte os que sempre lhes fugiram em vida, e a dos urubus, que, enfileirados como andorinhas nos terraços e coberturas da Avenida Epitácio Pessoa, parecem esperar pacientes as vítimas mais polpudas que a poluição das águas da Lagoa não tardará a fazer.

M. C.

A SEMANA

● Cada carioca tem alguma coisa a dizer sôbre Fontenele. Deixem-nos, portanto, falar nêle também. Não é fácil abrir o jornal e descobrir que o amigo e companheiro que admiramos morreu defendendo as suas idéias. Não se trata, porém, de um necrológio nem de um elogio póstumo: a alma e o espírito de Fontenele perdurarão sempre nesta Cidade — eram a alma e o espírito da gente carioca.

Fontenele foi carioca até por oposição, por despertar as características contrárias à nossa habitual inércia, ao comodismo e aos privilégios adquiridos na malandragem diária.

Na vida carioca, Fontenele, um homem honesto, conseguiu ser mais malandro que a malandragem. Foi autoritário com autoridade. Foi racional na luta contra a improvisação. Foi violento sem ser covarde. Enfrentou sempre com bom humor os dentes arreganhados dos privilégios atingidos. E por isso foi respeitado. E por isso foi popular. E por isso a sua figura será legendária, entre os personagens da História do Rio.

● **Lembrai-vos de 66. Há um ano exatamente, numa têrça-feira, 80 milhões de pessoas chegavam ao clímax de um grande sonho: o Brasil vencia o time da Bulgária, a esperança da arrancada final para o tricampeonato mundial de futebol estava começando. Mas havia Albert no time da Hungria, Eusébio no de Portugal e o sonho acabou logo. Hoje, um ano depois, aquela crença esmoreceu, já sentimos que a nossa seleção nem de longe tem o maior e o melhor futebol do mundo: o Bangu apanhou, o Flamengo, vou te contar, o Cruzeiro perdeu, o Brasil empatou. Só o Santos ganhou. Bem, mas o Santos tem Pelé.**

● No setor **cherchez la femme**, há a história do cidadão que apareceu na Boutique Barbarella com um cartãozinho onde estava impresso: **Playboy USA Magazine**. Queria ser aprêsentado a môças que posassem de **pin-up**. David Drew Zingg, o fotógrafo, já trabalhou com Hafner, conhece todo o estafe da revista **Playboy**, conhece também os cartões de apresentação, conhece a malandragem carioca no gênero. Zingg garante que nessa história há dente-de-coelho. Mas não o do **Playboy**.

● **Para o nôvo Zunzum, de Paulinho Soledade e sua turma jovem, quem está trabalhando é o franco-carioca Giles Jacquard. Na nova decoração do Zunzum há lugar para uma espetacular escultura de Giles, que já foi um dos homens mais invejados do Rio, ao tempo em que namorou Duda Cavalcânti. A discoteca abre dia 20, com festa a rigor, em benefício da Escolinha de Augusto Rodrigues.**

● Insistindo nas suas festas mensais — a exemplo de Regine, em Paris —, Hubert Castejá programou a segunda para o próximo mês: a **Noite dos Heróis**, no caso os personagens das histórias em quadrinhos. O grande perigo de tal tema é a inspiração guerreira que pode dar aos pugilistas da noite carioca.

● **O Comandante Celso Franco, ao mandar tirar, antes que fôsse tarde, aquela divisão de cimento da Rua Jardim Botânico, executou uma medida excelente. Que tal, agora, tirar o sinal da esquina de Sorocaba e passá-lo para a esquina de Dona Mariana, na Rua Voluntários da Pátria? O sinal da Real Grandeza fica em cima do da Sorocaba — o Sr. pode reparar que a partir daí o engarrafamento só existe quando a coisa pega na esquina de Voluntários com a Praia de Botafogo. Além disso, o movimento de veículos da Dona Mariana é bem maior do que na Rua Sorocaba.**

Desculpe-nos, ainda, Comandante, outro palpite inspirado pelo dia-a-dia: o Sr. já reparou a magnífica fila de carga e descarga durante o dia na Avenida Rio Branco? Os táxis senta-levanta-desce-motorista-sobe-passageiro-e-vice-versa param agora em filha dupla. Uma graça... E um perigo.

TÂNIA

Segundo Joyce

Em seu livro Understanding Media, *o Professor canadense Marshall McLuhan, analisando a Fotografia no processo de comunicação, diz:*

— Joyce conhecia, mais do que qualquer outro, os efeitos da Fotografia nos nossos sentidos, na nossa linguagem e no nosso raciocínio."

E explica:

— Joyce considerava a Fotografia como a abnihilização *da etimologia. Êle a via, no mínimo, como uma rival — ou talvez mesmo como uma usurpadora — da palavra, fôsse ela escrita ou falada.*

Assim, nada melhor do que Tânia para exemplificar Joyce e o Professor McLuhan: a fotografia substitui qualquer palavra que possamos tentar dizer a respeito dela.

Mas para a fotografia sempre cabe uma legenda, por mais supérfluos que os adjetivos se tornem diante daquilo que a imagem mostra. Em tais casos, a legenda é puramente informativa; como no caso de Tânia.

Segundo o Dicionário Etimológico *do Professor Antenor Nascentes, Tânia é uma variação do nome russo Tatiana (ou Taciana, em português). Tatiano e Tatiana vêm do latim* Tatianus, i, *nome de mártires cristãos.*

A Tânia de que se fala é Tânia Maria Moreira Caldas — ou simplesmente Tânia Caldas —, carioca de 23 anos, um metro e sessenta e oito de altura, moradora em Ipanema, e a respeito de quem os autores são unânimes: trata-se de uma das mulheres mais bonitas já nascidas em território pátrio. (Foto C.Q.S./Estúdio JB).

O PROGRAMA

Lá estávamos todos

A noite foi *tout Rio*. Lá estávamos absolutamente todos. Como se queria e como havia sido planejado. Sim, porque uma noite assim não surge ao acaso, não acontece sòzinha; tem que ser feita.

Primeiro, a *lista*. Em geral, mais de uma, contribuição de vários amigos, resultado de consultas ao livro *A Nossa Sociedade*, às listas das editôras, aos catálogos do Museu de Arte Moderna, aos caderninhos particulares. No alto de cada fôlha, o rótulo: *Artistas, Políticos, Diplomatas, Bonecas, Intelligentzia, Playboys, Môças Bonitas.* Depois os nomes, a soma dos nomes, a seleção final.

Imprescindível a presença de todos os convidados. Para garanti-la basta fazer crer a cada um que os outros irão, estabelecer na Cidade a conversa clássica "Quem vai?" "Todo mundo". "Então também vou. Vamos?" Isso se faz com a ajuda dos colunistas. Divulga-se a *lista*, comunica-se ao povo que determinada elegante já encomendou roupa para ir, que as outras também se preparam; arma-se a cena do duelo. As mais intelectuais declaram: "Eu vou de saia e blusa". Indaga-se, telefona-se, o clima da espera já tenso e absolutamente desligado do acontecimento em si.

Chega a noite. No caso, a estréia carioca de *Édipo Rei*. O teatro longe, as vagas raras. Enquanto uns procuram o espaço vital para o carro, outros marcham apressados a caminho da bilheteria, as mulheres paramentadas, os homens de terno, alheios à paisagem costumeira da Rua Gomes Freire. No saguão, o caos recebe quem chega, mais familiar e agradável do que a ordem, garantia imediata de que a noite não foi perdida. Haverá muito que ver.

Vencida a luta pelas entradas, entra-se. No simulacro de conversas, os grupinhos mantêm os olhos atentos. Os que estão sentados esforçam-se por manter o domínio de campo sem ostentar curiosidade. Noite farta. À direita um ex-presidente, à esquerda um ex-governador. À direita uma grande dama do teatro brasileiro; à esquerda, outra. Em evidência nas escadinhas que levam ao palco, a vedetinha exibe sua roupa de *ciré*. Alguns *visons* ronronam felizes no colo das donas, indiferentes aos 30 graus de temperatura. Vitoriosa, a môça que teve a suprema coragem de vir de *blue jeans*, camisa de lixeiro e bôlsa da VARIG, passeia seu uniforme. Cá embaixo acenam para os do balcão em confraternização de quermesse. Os amigos se chamam. As cabeças mais inteligentes do País se misturam às menos. As barbas dos intelectuais são contraponto às calvas dos políticos. Há um murmurar, um tossir, um último ajeitar-se. E enquanto o teatro vai ficando cheio e os artistas se aprontam nos bastidores, já a sala se adensa num pensamento unânime: Onde ir depois?

Marina Colassanti

GENTE

Mièle, quatro patas de carneiro

Carneiro é o Mièle, segundo o pianista Luís Carlos Vinhas: "largueza de coxas e caracol de barba e cabelos."

Homem de televisão, produtor, diretor, canta, dança, é o único brasileiro vivo que saiu devendo à TV-Continental, recusou o primeiro papel em *O Círculo de Giz Caucasiano* e *Úlcera de Ouro*, produz o *Fino da Bossa*, tudo sempre junto com seu *irmão brother* Ronaldo Bôscoli, gozador famoso, bom copo e papo, chegou a ter 11 cães policiais em seu apartamento, tem centenas de amigos e, apesar de ter nascido em São Paulo, é carioca, quase sempre.

O PATA PRIMEIRA: O GRANDE GOLPE

Quando começou, há alguns anos, a televisão já tinha o feio hábito de não ser muito chegada a pagamentos e Mièle vivia pendurado. Era diretor de estúdio e muitas vêzes dormia no próprio; só tempos depois descobriram, na televisão, por que Mièle só escalava cenários de colchões, camas e sofá-camas. Era uma tranqüilidade, diz o *Carneiro*, macio e confortável. Nesse tempo, Mièle dormia em colchão Probel, comia massas Ádria, bebia Rum Merino, massa de tomate Peixe, biscoitos Duchen e tudo mais que os incautos anunciantes esqueciam no estúdio.

Numa dessas incursões pelo mundo do comercial de TV, Mièle e um companheiro tiveram a surprêsa: Natal, muita festa e uma enorme cêsta, com caviar, champanha, uísque escocês etc. Durante uma semana a geladeira de Mièle só tinha caviar, mas só caviar mesmo, mais nada. Sua casa virou uma festa permanente. Duro foi explicar ao anunciante que tentou recuperar a cêsta na TV, que o pâté era nacional, assim como o uísque, o licor e a champanha, e não estrangeiros como êle "tinha certeza que eram."

O PATA SEGUNDA: MIÈLE, CHEFE DE POLÍCIA

Mièle foi a Brasília para entrevistar-se com o Chefe da Polinter, visando à produção de uma série de televisão. Recomendado, apresentou-se ao Chefe que lhe mostrou vários documentos secretíssimos sob os olhares atônitos de dois auxiliares que ficaram imaginando qual seria a importância daquele barbudo.

Mais tarde, já meio alto, Mièle foi passear pela Cidade Livre e resolveu entrar num cabaré. O *show*: *Os Sete Pecados Capitais.*

Nisso apareceram os dois auxiliares do Chefe e perguntaram:

— O doutor quer uma mesa?

— Queria, mas parece que está difícil, respondeu Mièle.

Dois ou três safanões em alguns pobres candangos, e os policiais *conseguiram* para Mièle uma mesa de pista, inclusive com direito a uma paraguaia gorda, que não pôde recusar.

— Querem beber alguma coisa? — Perguntou o *Chefe* Mièle.

— Não bebemos em serviço, responderam.

Um uísque aqui, outro ali, e Mièle foi-se empolgando:

— Quantos homens em Palácio? Lotados onde? Vencimentos?

— O doutor gostaria de nos acompanhar em uma batida?

Nessa noite, quando Brasília teve seu primeiro Chefe de Polícia de terno príncipe de gales e cravo na lapela, ninguém foi prêso; em compensação foram liberados vários casais.

● PATA TERCEIRA: A CALÇA (onde cabem duas patas)

Nos tempos duros da TV, Mièle tinha apenas uma calça, que um dia se rasgou. Tragédia. Sem calça ninguém pode andar. A solução seria a rouparia da TV, mas lá só conseguiu uma calça de fraque de casamento.

Dois meses depois todo o Beco das Garrafas usava "as calças geniais que o Mièle inventou".

● PATA QUARTA: O PAULISTA

Paulista contrariado, Mièle discutia TV:

— Mas você tem que cortar êste quadro, dizia o outro diretor.

— Não corto e você que se dane, respondeu Mièle.

— Ninguém fala assim comigo, eu sou paulista!

— Não faz mal — disse Mièle — a gente gosta de você assim mesmo.

Nelson Motta

Lan também foi ver Édipo Rei

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13-7-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 13-7-1892 noticiava:

- Greve de mineiros na Inglaterra.
- Distúrbios raciais nos EUA.
- Agitações terroristas em Viena.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente da Guanabara se encontra agora no oceano, em direção à ilha da Trindade. A massa polar de retaguarda com centro de 1029 MB nas costas de Santa Catarina prossegue em seu deslocamento para Nordeste determinando declínio da temperatura desde o Rio Grande do Sul até o paralelo de 15°S. A costa do Nordeste se encontra sob a ação de [illegible]. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom nublado, instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável com chuvas no litoral e bom nublado no interior. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Goiás — Tempo: Instável.

Mato Grosso, São Paulo — Tempo: Instável com chuvas, melhoria no período. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas melhorando no período. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas passando a bom. Temp.: Em declínio.

AVISO ESPECIAL — Possibilidade de formação de geadas nas áreas sujeitas ao fenômeno, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O SOL

NASC. — 6h24m
OCASO — 17h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 22.1
MÍNIMA — 13.9

AS MARÉS

PREAMAR: 6h25m/1,1m e 19h30m/0,9m
BAIXA-MAR: 2h10m/0,6m e 14h50m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º3, sol; Santiago, 9º2, sol; Montevidéu, 10º6, nublado; Lima, 16º, nublado; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 24º, bom; México, 13º, bom; Port of Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova Iorque, 29º, bom; Miami, 26º, nublado; Chicago, 21º, nublado; Los Angeles, 24º, nublado; Londres, 24º, bom; Paris, 29º, bom; Berlim, 26º, bom; Moscou, 23º, bom; Roma, 30º, bom; Lisboa, 23º, encoberto; Quebec, 16º, nublado; Montreal, 20º, nublado; Tóquio, 28º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA em final de construção, sala p/ escrit. de frente, 36 m2 com garagem na escritura, aceito troca Zona Sul. Rua Riachuelo 81. Tel. 32-5461.

ATENÇÃO — Srs. proprietários, legalizamos prédios, edifícios e condomínios. Requeremos habite-se, averbamos construções e registros de imóveis. Inf. grátis. Rua Frederico Méier, 15, s/ 305. CRECI 1 074. Tel. 49-8633 — Luís.

ATENÇÃO — Vende-se ap. frente, Cinelândia, vista p/ mar c/ 2 grandes salas, banh., coz. Serve p/ escr. ou moradia c/ 40% fin. 2 anos. Ver R. Álvaro Alvim, 24, ap. 403 c/ Sr. Waldemar. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

APARTAMENTOS de 1 e 2 quartos, sala, dep. empregada. Financiados em 3 anos. Rua Tadeu Kosciusko, 22, ap. 304. (Ocupado c/ inquilino notificado). Telefone 31-3367. CRECI 203.

A PRAZO, 25 c/ 11, saldo 3 anos — Vdo. urgente casa vazia, servindo p/ negócio, depósito, escrit. ou residência p/ 2 famílias — R. Cdor. Leonardo, 29 — Visitas 28-4031 e 32-5855 — CRECI 743.

BAIRRO FÁTIMA — Vendo apt. vazio, sala e qt. separados, banh., coz., área c/ tanque c/ 28m2. Preço 20 milhões, 8 milhões sinal, saldo a combinar. Inf.: ORBIPLAN — Erasmo Braga, 227, grs. 1 304/5. Tels.: 22-0922 e 52-1837. CRECI 480.

BAIRRO DE FÁTIMA — Praça Pres. Aguirre Cerda, 16. Vende-se ap. 502, grande, com garagem e de frente. Tratar no local das 10 às 16 horas.

BOM ap. sala, qt. sep. Bairro Fátima. Sebastião Leme, 67, sala 201, nôvo. Entrada NCr$ [illegible] 50% f. Tel. 22-0764 e 47-7074.

CENTRO — Oportunidade. Vende-se prédio com três pavimentos, à Rua do Rezende, 114, em terreno de 7,15 x 32,00, para ser desembaraçado, desocupado. Ver no local de 10 às 15 hs. Tratar Av. Getúlio Vargas, 590 — 22.º andar, sala 2 217.

CENTRO — Últimos apartamentos em construção bem adiantada, de acabamento esmerado, com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. — Junto ao centro comercial, todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Estrutura pública imediata. Av. Presidente Vargas n.º 773. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-2612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. — Corretor responsável: S. SABAH.

CENTRO — Vendemos os últimos aps. para entrega em 15 meses. Construção com a garantia de Pires & Santos S.A. — Com sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garagem. — Temos também salas, quarto, banheiro e kitch. — Informações no local, Rua do Resende, 127, das 8 às 22 hs. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-2612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. — Corretor responsável: S. SABAH.

CENTRO — Vendo 2 aps., frente Av. Augusto Severo, terraço, 70m2 cada. Tel. 22-7024.

CONSTRUÍMOS em seu terreno c/ financiamento. Livre-se de aluguéis, ótimos planos de pagamento. Tratar Rua da Quitanda 65 s. 3.º tel. 42-1366.

CENTRO — Vende-se grande casa ladeira do Faria à vista ou a prazo em boas condições. Tratar na Rua José Maurício n.º 339, s/ 603, Penha. Tel. 30-9173 — CRECI n.º 545.

CENTRO — Vdo. ótimo ap. vazio, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque. Ver Av. Mem de Sá, 247, ap. 1003. Tratar: 32-3100.

CENTRO — Vende-se sala, tipo ap. servindo p/ moradia ou escritório, c/ telefone, localizada centro repartições públicas e fôro. NCr$ 18 000,00 a combinar. — Tratar Imobiliária Góes. Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Fones 22-7812 e 32-1216 c/ Góes. — CRECI 202.

COBERTURA NO CASTELO — No mais luxuoso prédio do Rio, 160 m2, c/ salas, + 240 m2 descoberto, telefone, vista panorâmica. Ideal p. firmas alto conceito. Sinal 20 mil + escritura 40 mil + 10 c/ 8 mil. Estuda-se proposta, aceita-se imóvel menor c/ parte de pagto. Ver na Av. Graça Aranha, 174 — cobertura e tratar na PLENAJA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 1.269.

CENTRO — Vendemos ótimo ap. de frente, com quarto, sala, cozinha e banh. Preço NCR$ 11 500, prest. de NCr$ 199,00. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 17 h. Rua Joaquim Silva, 60. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI 285.

CINELÂNDIA — R. Senador Dantas, 19, 4 salas, c/ sl., qt., banh. e área c/ tq. Ver c/ port. Tratar 42-8408, 10 milhões. Vista. Saldo comb. CRECI 1 018. Ver dia todo.

EXCELENTE conj. muito benito, vazio, frente, banh., coz., jd. inv. Rua Taylor, 31/601. Ent. 5 mil, 250 mensal. T.: 22-5893, 30-7696.

FÁTIMA — Vendo ap. 502 Praça Aguirre Cerda 15. Ver com port. Tel. 52-0505 e 28-0428.

FÁTIMA — Vdo. na Praça, 3 qts., sala, deps., gd. emp. Baratíssimo. Aceito Caixa. Tel. 27-7226 e 37-4794 — CRECI 1 173.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se ou troca-se por casa na Tijuca, Felipe Néri, próximo ao Edifício de A Noite, tendo 6 amplos quartos, sala, copa, área e mais dependências. Tratar com Valdir. — Tel. 43-1500.

RIACHUELO, 111 — Vende-se prédio com 3 ap. 1 109 e 1 111, com quartos, sala, cozinha e banheiro e área. Preço NCr$ 9 [illegible] mil, facilitamos pag. Tratar Av. Graça Aranha, 174, s/ 516. Telefone 52-5353 — Alfredo Bisbocci — CRECI 1 161.

RUA SANTANA — Vendo ap. qt. e sala, em prédio alto luxo, garagem, varanda envidraçada, pintado a óleo parquet paulista e cortinas. Preço 15 milhões. Aceito IPEG. Tel. 36-6584.

SANTO CRISTO — Terreno com frente para a Rua [illegible] 9 x 50m e 11m p/ Rua Vidal de Negreiros com 39 m. Preço baixo. Motivo [illegible] por Táxi Volks. Tel. 48-1321.

TERRENO no Centro — 40 x 50 — 300 000 — a comb. 42-5772 — CRECI 1075.

VENDE-SE ap. conjugado no beiral [illegible]. Tratar com Alcedino tel. 26-4791.

VENDE-SE na Rua [illegible] 1615, do Edifício Patriarca, no Largo de São Francisco. Preço-base financiamento. Tratar tel. 43-6420 — Dr. Miranda.

VAGA DE GARAGEM — Vende-se fácil. Centro. Entrega 6 meses. Aceitamos ofertas. 22-3996.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO vazio, frente lado [illegible], vista para o mar, 2 amplos quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Vendo financiado. Tel. 25-6841. CRECI 731.

AMPLO ap. fte. cor., área de 12 x 8, dep. compl. Vdo. urg. Aceito Cx. c/ proc. sinal. Ver e tratar Cândido Mendes, 129—801 — 45-6088.

GLÓRIA — 2 qts., sala e deps. Preço a comb. Ver Rua Benjamin Constant [illegible]. Tratar c/ SANTOS BAHDUR INC. E VENDA IMÓVEIS LTDA. Tels. 52-7316 e 22-1810. CRECI 203.

GLÓRIA — R. Cândido Mendes, 215, ap. 104, vazio, c/ saleta, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar pelo tel. 22-1314 c/ Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 503 — Vendas na Região.

GLÓRIA — Vende-se apartamento de quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro, dep. empregada. Preço NCr$ 38 000, 50% à vista, saldo a combinar. Tratar no local [illegible].

GLÓRIA — R. Benjamin Constant, 60, ap. 102, vazio, de frente, sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências completas. Tratar pelo telefone 22-1314 c/ Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 503 — Vendas Glória.

GLÓRIA — Vende-se 2 salas, 3 quartos, terraço, etc. Prédio nôvo, pintura óleo, acabamento de luxo, banheiro social, cozinha. Rua Hermenegildo de Barros, 47, ap. 202.

GLÓRIA — Sta. Teresa — Praia do Russel — Vendo o apartamento 304 do Bloco "A" da Rua do Russel, 344, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas para empregada, área com tanque, garagem. Preço 32 000,00 em metade financiada. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira.

GLÓRIA — Vende-se casa melhor oferta. Chaves na Rua Cândido Mendes, 479.

GLÓRIA — Melhor oferta não existe, garantia SERVENCO. Já quase prontos, já financiado pela COPEG. Aps. de 2 qts. e salão, dep. empregada e garagem. Sòmente NCr$ 3 331,75 de entrada e o saldo totalmente financiado em prestações de NCr$ 333,18 mensais. — Aproveite; vá hoje mesmo fazer a sua reserva na Rua Cândido Mendes n.º 236 até às 21 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS — Rua México n.º 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. (CRECI 704).

GLÓRIA — Com frente para o Jardim, v. ap. 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos de empregada, etc. and. Tel. 26-5044.

SANTA TERESA — Apartamento de quarto, sala, 2 quartos, WC, varanda, 3 janelas de frente, linda vista para o mar, ambiente seleto, próximo ao curvelo, vende p/ ret. [illegible]. Av. Pres. Vargas, 446, 21 andar.

VENDE-SE ap. c/ sala, dois quartos [illegible] imediata. — Rua Glória, 28, ap. 1 204.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — CATETE — Na Rua Dois de Dezembro n.º 132 — Vendemos os últimos apartamentos com sala, banheiro completo, etc. [illegible] financiada; — com sala, banheiro, área [illegible] e vazios, [illegible] Tratar 23-8788 — Chaves [illegible].

[illegible] quarto [illegible] 6 mil de [illegible] Rua [illegible] 914 — [illegible].

[illegible] locação, 2 [illegible] banh. e [illegible] financia[illegible] GAGO [illegible] 31-3367.

[illegible] Vende [illegible] Flamengo [illegible] com 400 [illegible] inverno, [illegible] empregada [illegible] NCr$ [illegible] tratar direta[illegible] Dr. [illegible] 32-5077.

[illegible], 123 — [illegible] salão, 3 [illegible] 115 mil [illegible] 47-7529.

[illegible] sala e [illegible] tanque [illegible] Abrantes, [illegible] 205 — Ver [illegible] — Tel.

[illegible] quarto e sala de frente, 50% fi[illegible] do Catete [illegible] 25-6841.

[illegible] de [illegible] América, amplo [illegible] qts. Ver [illegible] com o [illegible] Proprie[illegible] Imobiliária [illegible] Mário [illegible] 31-2972.

[illegible] urgente, [illegible] deps. [illegible] chaves c/ [illegible] às 13 horas [illegible] todo.

[illegible] ro, 196 — [illegible] sep. de[illegible] gem, rica[illegible] se Caixa [illegible] 42-1522.

COMPRO para cliente, ap. conjugado, Zona Sul, preferência de frente. Pago até NCr$ 15 mil. Tel. 52-2877. Cunha. CRECI 961.

CATETE — Vendemos em prédio de 2 aps. por andar, lindo ap. vazio, pronta entrega, com sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e WC de empregada. — 50% financiados em 2 anos. — Ver na Rua do Catete, 206, ap. 702, das 9 às 17 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-2612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. — Corretor responsável: S. SADAH.

COMPRO do Flamengo à Ipanema ap., pago parte em dinh., sald. à comb. Tratar Ed. Av. Central, gr. 1019 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

CASA c/ 2 quartos, sala, áreas etc. 25 mil, R. Santo Amaro, 175 casa 7, com sinal de 5 mil. Aceito Caixa. COPEG ou IPEG. Tel.: 36-0826.

CASA — Catete gde. loja ót. salões 3 pav. terr. 7x36 boa p/ hotel, clínica, colégio, padaria etc. Base 220 a comb. 45-4038.

CATETE — Ótimo ap. com sala, saleta, quarto, banheiro e cozinha. Ver com o corretor aos sábados e domingos de 10 às 12 h e de segunda à sexta de 9 às 10h30m na Rua Santo Amaro, 33. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

CATETE, 310 — Vendo urgente ap. de frente, saleta, quarto e sala conj. Tratar c/ proprietário — Marra. Tel. 43-0519.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso Engenharia Ltda. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade — Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261.

FLAMENGO — Vdo ótimo amplo apart., frente da praia, do esquina, andar alto. Vista linda para a barra e aeroporto. Vazio. Garagem, telefone, 2 salas, 3 quartos varandas. Financiado 2 anos. Tratar com Dr. Augusto na Avenida Alm. Barroso, 90, 11.º Tels. 42-7144 e 42-5231. CRECI [illegible].

FLAMENGO — R. Dois de Dezembro, 131, v. ap. 2 salas, 3 qts., 2 banhs. e deps. compl. c/ garagem. Tratar tel. 34-0628 — CRECI 109.

FLAMENGO — Vende-se ap. 3 qts., 2 sls., coz., banh., dep. empregada na R. Senador Vergueiro. NCr$ 55 000,00 c/ metade à vista. Tratar Imobiliária Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/12.4 — Fones 22-7812 e 32-1216 c/ Góes — CRECI 202.

FLAMENGO — Vende-se ap. de luxo c/ salão, 3 ou 4 qts. c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha e amplas dependências, ver diàriamente na Av. Osvaldo Cruz n.º 131 — entrega em 3 meses — Preço fixo — Tratar na BRASILIA IMOBILIARIA S.A. c/ Altivo (CRECI 583). Tel. 22-0826 ou 22-7131.

FLAMENGO — Apt. conjugado, grande, lindo vista, pintura nova, cozinha e banheiro. Ver à Rua Senador Vergueiro, 203, apt. 1 228, com porteiro. 12 mil à vista ou 15 com 7,5 de sinal. Tel. 22-6048 — 42-6844.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 238/1 108 — V. bom ap. sala-quarto sep. c/ depend. vazio. — Aceita-se Caixa c/ sinal. Ver local à tarde e tratar 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro n. 42, ap. 102. Vazio, novo, de frente, quarto e sala separ., depends. empreg. etc. sob pilotis. Vende-se com 15 m. entr. Ver hoje. Tels. 31-2851 e 31-1621. CRECI 466.

FLAMENGO — Ap. alto luxo. Praia, vendo, proprio diplomata ou família alto gabarito. Entrega imediata. 420 m2. Facilito pagamento. Tel. 46-5044 e 27-1297.

FLAMENGO — Vendo maravilhoso apt. vazio de 3 qts., sala, varandas, dependências, garagem etc. Muito sossegado. Ponto excepcional. Av. Rui Barbosa 300. Alberto — 31-3021 — 3. 2687.

FLAMENGO — Vazio, frente, sala, saleta 2 qts., c/ varandas coz. banh., dep. emp. c/ tanque claro, fresco. Marquês Paraná 41 — 601 — Ver c/ prop. das 8 às 18 horas.

FLAMENGO — Vdo. ap. fte. c/ tel., salão, 2 qts., arms., dep. emp., c/ paviflex, coz e banh. côr etc. Mot. viagem. Financio, 2 anos. P/ ver: c/ 526. Telefone: 46-9140.

FLAMENGO — Senador Vergueiro — Vendo apt. conjugado, banheiro, kitche, vazio. Preço: 13 milhões, 5 milhões sinal, saldo aceito Cxa. ou IPEG. Inf.: ORBIPLAN — Erasmo Braga, 227, grs. 1 304/5 — Tels.: 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Vendo ap. 401 — R. Correia Dutra, 37, frente, vazio, c/ sl. e qt. sep., banh., coz., dep. empr., varanda. Chaves porteiro. — Corretor Loureiro — Tel. 32-9400 — CRECI 413.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. vazio de fundos c/ 3 qts., 1 sl., dep. compl., área 120 m2 — NCr$ 60 mil c/ 80% financiada. Urgente. Inf. 52-5717 — CRECI 655.

FLAMENGO — Vende-se ap. 1 sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dependências completas de empregada. R. Andrade Pertence, 46 ap. 703 frente. Ver no local — Tratar fone 32-1039, Sr. Godinho.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda, todos de frente, linda vista para o mar e jardim, pilotis e em ritmo acelerado. Hall, duas salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com quartos e banheiros de empregada, garagem. Construção com a garantia da SISAL — Praia do Flamengo, 60. Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-2612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258. — Corretor responsável: S. SADAH.

FLAMENGO — Aps. de luxo com 2 salas, 3 quartos, 2 banh. copa, cozinha, deps. e garagem, prédio sobre pilotis com 2 aps. por and. todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO, preço a partir de .... 57 000,00 pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador esquina com Ipiranga. Vendas PAN-IMOVEIS —, Mexico, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, Edifício Barão Laguna, 3 qts., 3 salas, 2.º andar, 250 m2. Negócio direto, 47-3763 — Preço Cr$ 135.000.

FLAMENGO — Vendo vazio — Rua Paissandu, 139 ap. 802 — Saleta, sala, 2 qts., 2 j. inv., banh. em côr, coz., dep. emp., área c/ tanque. (90 m2) — Escritura. NCr$ 22 000,00 — Saldo em 2 anos — Chaves c/ porteiro. — Tratar Rua dos Andradas, 29 sala 201 — Tel. 43-0740 — Roberto Pereira (CRECI 85).

FLAMENGO — Vdo 2 aps. sendo 1 de 3 quartos e sala e um de 2 quartos e sala, todos com deps. prédio novo sôbre pilotis com 4 aps. por andar. Preço 38 000,00 e 34 000,00 respect. Pagam. muito facilitado. Ver na Rua Correia Dutra 145, das 9 às 18 horas. Inf. 52-5256 — 22-3032. CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ap. nôvo, sôbre pilotis, 2 qts., sala e demais dependências, c/ garagem. Não aceito Caixa. Rua São Salvador, 65, ap. 206.

FLAMENGO — Vende-se ap. sala, quarto, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Tel. 31-3599 — Heitor.

GRANDE conj. banh. coz. 45 m2 alugado. Sen. Verg. 203. Entrada 5 000 rest. financ. 30 meses s/ juros. Ótimo neg. para fazer neg. Av. P. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Corretor Veloso.

ÓTIMO ap. c/ 210 m2, 3 qts., sl., jantar, living, 2 banhs., depend. empr., garagem, etc., arm. embut. Praia do Russel. Quem trabalha na cidade pode almoçar em casa. TAL — Taubaté Administradora. Tels.: 42-5099 e 52-7557. — CRECI 84.

PRAIA DO FLAMENGO — Vdo. ap., salão, 3 qts., c/ armários emb. banh. compl. dep. empr. v. garagem, área 140m2, 70 mil — 50%, rest. 24 meses. 52-3457.

RUA SERAFIM VALANDRO — Vendo sala e qt. sep., saleta, banh. compl. 18 000. Aceito IPEG. Tel. 36-6584.

RUA BUARQUE DE MACEDO n.º 42 ap. 502, sala, 2 quartos, dep. emp. Vazio. Telefone: 52-3732.

RUA SANTO AMARO, 144 — Vendo ap. frente, sl., 2 qts., área serv. Entrega imediata. 20 mil. Grecindo. 32-6775.

SENADOR VERGUEIRO, n. 114 — ap. 701 — 2 sls., j. inv., 3 qts., 2 var., 2 banhs., demais dependências e garagem, playground. Vazio. P. NCr$ 72 000 c/ 50%, s. 2 anos. 36-0612. Aceito proposta.

VENDE-SE ap. conjugado à Praia do Flamengo n.º 72 ap. 1 105. Tratar com Alcedino. Tel. 26-4791.

VENDE-SE ap. qt. sl. sep. à Rua Silveira Martins n.º 147. Tratar com Alcidino, Tel. 26-4791.

VENDE-SE à Rua Andrade Pertence n.º 24 ap. de sala, qt. e dependência. Tratar com Alcidino tel. 26-4791.

VENDO, vazio, apt. 601, R. Paissandu, 7, todo andar, 350m2, vista p/ mar, saleta, 2 gr. salas, 4 qts., var., arm. emb., 2 banh. soc., copa, coz., deps., garagem. NCr$ 120 000,00 à vista. Chaves c/ porteiro e trata rtels. 37-6679 ou 31-1321 à tarde, Av. Rio Branco, 151, s/ 1 505. Creci 840.

VAZIO — Sala, qto. sep., coz, área c/ tanq. peças gde. prédio peq. luxo. Av. Osvaldo Cruz, 90, ap. 507. Entr. fácil fin. 2 anos uma beleza ap. para fazer prosp. Av. P. Vargas, 590, sl. 211. 23-1214 — CRECI 644 — Corretor Veloso.

VENDO — Vazio R. Buarque Macedo, qt., sl., banh., cozinha, 20 mil. 36-4427. CRECI 1 842.

VENDO amplo apartamento de frente, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro social, área c/ tanque, dependências de empregada. Trav. Carlos Sá, 15-80. — Catete.

VENDO vazio, à vista, ap. sl., qt. sep., de frente, equivalente 2 qts. Pço. 19 mil. R. Buarque Macedo, 61, ap. 602. T. no mesmo com prop. Sr. Carvalho.

VENDO luxuoso apartamento — Rua do Russel n.º 710 — 9.º andar — Flamengo — Galeria espelhada, salão grande, sala de jantar ampla, varanda, banheiro social, quatro dormitórios, armários embutidos, dois banheiros, copa-cozinha, quarto empregada, garagem própria para 6 carros, um quarto no 11.º andar, uma cobertura de 50 metros quadrados. A mais bela vista da Guanabara. Procure porteiro para ver. Telefonar para senhor Alphonse — 57-0419 — Negócio sem intermediário por NCr$ 160 000 — Metade à vista e metade em 12 prestações — Aceito proposta à vista.

VENDO ap. n.º 5, com 2 qts., s., entrada 10 mil cruzeiros novos facilitados e o restante de acôrdo com BNH, Av. Osvaldo Cruz, 135, fundos.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. conjugado amplo no melhor ponto de Laranjeiras, ótimo financiamento, 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendem-se terrenos, lotes grandes e pequenos, peq. entrada e saldo a longo prazo. Inf. 46-0238. Tratar Largo São Francisco, 26, sl 609.

APARTAMENTO — 120 m2, de frente e vazio. 3 qts., sala 2 banhs. soc., dep. compl. e garagem. Ver na R. Laranjeiras, 95, ap. 601 e tratar p/ tel. 57-4940.

LARANJEIRAS 243, ap. 302. — Sina 3 000 saldo 20 000 combinar. 2 quartos, sl., deps empr. Alugado. Campos. 32 2395.

LARANJEIRAS, 417 x 102, pilotis, frente, sala, 3 qts., copa, cozinha, boa área, dep. emp. compl. com garagem. Vendo ou troco por menores. Tratar local.

LARANJEIRAS — Zona Sul — Compro ap. de 3 quartos, etc., mesmo alugado, dando como entrada bom ap. de 2 quartos, sala, etc. Vazio, em Ipanema, pagando saldo de até NCr$ 30 000,00 pela Cx. Econ. Tel. 47-3364.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. frente (2 p/ andar), 2 salas, 3 quartos amplos, copa, coz. deps. (área 170 m2). Preço 65 milhs. combinar na Rua Prof. Ortiz Monteiro 15 ap. 502 pode ver (esq. c/ Gen. Glicério). Tel. 26-2378, tratar na Sical Imoveis, telefone 52-1892 — CRECI 1158.

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 10,80 x 33,20. Rua General Glicério, quase esquina da Rua das Laranjeiras, gabarito de 8 pavimentos. Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085 sala 301. Tel.: 56-3590.

LARANJEIRAS — Apt. 100m2, frente com 3 ótimos qts., salão, jard. inverno, e grandes depend. Ver das 10 às 12 à Rua Almirante Salgado, 185, apt. 104. Térreo, elevado, com garagem. Preço: 45 mil a comb. Tel.: 22-6048 — 52-5239 e 42-6844.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 2 q. garagem — 30 000 à vista ou parte financiada 30 meses — Aceito Caixa — Ver Almirante Salgado 185—202 — 45-6351.

PRÉDIO GRANDE — Laranjeiras. Servindo para colégio, clínica, indústria ou renda. Vendo urgente. Tel. 25-1922.

RUA ALICE — Vendo casa residencial de ótima construção. Visitas com Valdemar P. S. Moreira — CRECI 904. Tels.: 52-6994 e 47-0344.

RUA SOARES CABRAL 66, junto ao FFC. Término de obra, luxo, salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, 2 quartos empregadas, dependências. Ver ap. 502. Tratar 56-3061 (CRECI 1 021).

VAZIO, frente, 3 qtos., 2 salas, arm. emb. copa-coz. a. c/ tanq. tôdas peças gde, uma beleza ap. Gen. Glicério. Entr. 18 000 peq. parte a comb. e 31 500 já financ. pela Caixa Econ. em 15 anos. Para fazer prosp. Dep. de Vendas, Av. Pres. Vargas, 590, sala 211. Tel. 23-1214. CRECI 644 — Corretor Veloso.

BOTAFOGO — URCA

A 10 ENTRADA saldo a comb. ap. vazio, sala, qt. separado, coz banh., área com tanque. Marquês de Abrantes 32-0716 — CRECI 482.

APARTAMENTO — Vdo. c/ sala, qt., coz., banh., área c/ tanque, entr. serv., entrega em dez. 1967. Elevador em func. ótimo preço. Aceito carro nac. c/ parte pagto. Ver de 7 às 14 horas. Rua Marquês de Abrantes, 185 ap. 1 204 — Botafogo — Trat. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217.

AMPLA RESIDÊNCIA — 2 pavimentos, 4 quartos, 3 banhs., garagem, grande terreno, base 200 mil novos. Detalhes 36-0962.

ATENÇÃO — PRAIA DE BOTAFOGO — V. c/ linda vista magnífico ap. de m/m 120 m2 c/ gara parque "play ground" etc. — NCr$ 65 m. — Tel. 26-3456.

ATENÇÃO — URCA — Vdo. em 2.º pavt. magnífico ap. independente de luxo c/ 2 sls., 4 qts., 2 banhs., socs. etc. — NCr$ 70 m. — Tel. 26-3456.

AVENIDA PASTEUR n. 104, com linda vista para a Baía de Guanabara, ap. de alto luxo, com 2 salões, 4 quartos, com armários embutidos, três banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem. — Construção acelerada, já na 1a. laje, com a garantia de PIRES & SANTOS S.A. — Tratar no local. Estacionamento para auto. — PREDIAL AQUARELA — R. México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-2612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. Sabah.

ATENÇÃO! Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, em construção, com vista maravilhosa, ap. composto de hall, sala, quarto, banheiro etc. Sinal NCr$ 200,00, na promessa, NCr$ 200,00, prestações somente de NCr$ 100,00, saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert, diàriamente, das 9 às 21 horas. CRECI 763. Preço: 9 600.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo 2 aps. prontos c/ sl., qt., conj., coz., banh. Preço: NCr$ 11 000. Entr. 5 000, saldo em 2 anos — Praia de Botafogo, 340, aps. 223 e 228. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

BOTAFOGO — Vdo., de frente, ótimo ap. de qt. e sl. separados, varanda, coz. e banh. completo. Ac. Cx. ou IPEG. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

BOTAFOGO — Vende-se no melhor ponto do bairro, ap. de sala, 2 qts., coz., banh. compl., área c/ tanque e dep. compl. empreg. Praia de Botafogo 428 ap. 208. Chaves c/ portairo, tratar: Predial Palermo, R. S. 117 s/ 905, tel.: 52-4325, CRECI 455.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender à Mello Affonso Engenharia Ltda. Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Departamento da Imóveis Avulsos. — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Méier. Tels. 29-2072 e 49-3261.

BOTAFOGO — Vendemos excelente ap. de frente, com 1 s., 3 qtos., banh., coz. e dep. emp. Tratar F. P. Veiga Eng. Ltda. — 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

BOTAFOGO — Ap. vende-se ampla sala, 3 dormitórios, ar condicionado elevador privativo, garagem. de frente. Sinteco e outros melhoramentos. 52 000,00 a combinar. 46-5044.

BOTAFOGO — Vendo terreno c/ 660 m2. R. Gal. Polidoro, 37/39. Entrega-se de imediato — Tratar na ORSEG — Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. — Tels. ... 22-6881 e 42-0312.

BOTAFOGO — PRAIA — Apartamento com área de 100,00 m2, inclusive grande terraço social privativo, com vista para o mar, e garagem, próximo à Rua Voluntários da Pátria. Entrada de apenas NCr$ 10 000,00 e saldo bastante facilitado. Visitas e informações pelo telefone 52-4903.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, varanda, dep. empreg., 30 000, sendo .... 18 000, à vista, rest. combinar. R. Oliveira Fausto 29, ap. 301.

BOTAFOGO — Vendo casa modesta, boas peças, barato. Rua São Clemente n. 79, casa 4. — Chaves no local.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Lauro Müller, 46, aps. todos frente. Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, obra em alvenaria e esquadrias, prazo de entrega próximo ano, todos c/ sala, quarto separado, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área serviço c/ tanque e garagem já incluída no preço. A partir de 15 700 mil. Sinal facilitado em duas vêzes, parte durante a obra e saldo financiado após as chaves. Ver local e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774.

COBERTURA — Ap. vazio, sala, quarto separado, ótimo terraço, social, banheiro, ótima cozinha. Preço à vista 16 milhões. Tratar tel.: 25-6841. Cardoso. CRECI 731.

COMPRO para cliente ap. 2 ou 3 quartos, demais dependências, Zona Sul. Pago até NCr$ 40 mil. Tel. 52-2877. Cunha. CRECI 961.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. ap. frente, alugado, c/ sl., qt., banh., coz., 12 milh. fin. Inf. 32-2493 — CRECI 569.

PRAIA BOTAFOGO — Vendo ap. frente um andar. Salão, 138 m. de mármore, 3 qts., 2 banhs., 6 sacadas e um j. inv. etc. Não tem garagem. Tenho vaga com contrato e troco ap. Av. Atlântica, menor direto c/ proprietário. — Senhor Dias, Tel.: 26-3864 e 37-5368. Aceito troca.

RUA MUNDO NOVO n. 783, casa c/ terreno 10,50x33, entrego desocupada 30 dias, baratíssimo. Apenas NCr$ 8 000,00 à vista e saldo financiado. Visitas no local. Tratar Av. Rio Branco, 131, grupo 503. Tel. 42-2010.

URCA — Vendo urgente, sala e qt. separados, cozinha, banheiro, área c/ tanque, todo reformado. Preço NCr$ 22 000 em 18 meses. Inf. ORBIPLAN — Erasmo Braga, 227, grs. 1 304. Tels.: 22-0922 e 52-1837. Creci 480.

VENDO — Dois terrenos juntos c/ 840 m2 à R. Mundo Nôvo. Urgente. 12 milhões, só à vista. — Construção imediata. 100% legalizado. Sr. Bueno — 31-1560.

VAZIO — Sala, qto. sep., coz., área c/ tanq., dep. emp. compl. garagem pilotis Visconde Caravelas, 41, ap. C-01. Entr. 10 000 rest. fin. 2 anos ou Cxa. Econ. Plano antigo. IPEG. Doc. ordem. Sinal 5 000 para fazer prosp. Av. P. Vargas, 590, sl. 211. 23-1214 — CRECI — Corretor Veloso.

VENDE-SE na Rua São Clemente, 127, espaçoso apartamento 404, bloco "A", vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh. soc., depend. completas empreg. Área c/ tanque. NCr$ 40 000 metade entrada, restante em 3 anos — Ver e tratar no apartamento c/ Antônio — CRECI 400 das 9 às 17 ou na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. ... 52-2899 e 23-8871 — 8 às 18h.

VENDE-SE na Rua Estácio Coimbra 16, Botafogo grande casa c/ 2 pavimentos em centro de terreno c/ 2 salas, hall, saleta, copa, cozinha, 3 quartos, 2 banh. sociais, quintal, dependen. de empreg. grande garagem NCr$ 95 000 metade entrada, restante em 18 meses ou a combinar. Ver e tratar na casa c/ Antonio. — CRECI 400 das 8 às 18 horas. Na Rua da Quitanda 30, 2.º and. sala 209 — Tel. 52-2099 — ....

VAGA na garagem com boxe, 3 qts., banh., sl., depend. empreg., Vendo bom ap. sossegado, indevassável e sol p/ manhã, na Voluntários da Pátria, urgente. — TAL — Taubaté Administradora. Tels.: 42-5099 e 52-7557 — CRECI 84.

VENDO ap. vazio c/ 2 qts., sala etc., na Praia de Botafogo — Vicente Coelho, 32-8695 — CRECI 358.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO duplex c/ cobertura. Uma casa suspensa. Estado impecável. 305 m2, vazio, 2 vagas garagem, junto Av. Atlântica. Vista mar e montanha. Marcar visitas 37-4990 — CRECI 971.

APARTAMENTO de altíssimo luxo p/ casal de recursos, junto da Av. Atlântica. Vista mar, 120 m2. Impossível descrever num anúncio as belas benfeitorias. — 37-4990 — CRECI 971.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. 302, Rua Miguel Lemos, 46, 3 qts., com arm. emb. sala, living, 2 banhs., garagem etc. 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução em 48h. — Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 905 da Rua Barata Ribeiro n.º 200 (frente), com sala, quarto, kitch, e banheiro por 12 500, para entrega imediata. Pode ser visitado. Metade à vista e metade financiada. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1 230 ap. 202 — Vende-se finamente decorado c/ 2 sls., 2 qts., dependências. Chaves portairo. — Tels. 48-4939 ou 36-5682.

AILTON — Vendo apartamento sala e quarto separados. Barata Ribeiro, 90/210 — Tel. 57-1264 e 57-7599.

ATLÂNTICA — Vendo ap. decorado — Sala, 2 dorm., telef., ar cond. e um ap. Av. Copcb. Sala, dorm. sep., arm. emb. 25 mil. Tel. 37-7784.

APARTAMENTO luxo, 1 p. andar. 2 salões, 3 qts., 2 banhs., piso mármore, copa-cozinha, 2 qts., emp. armários e garagem. 2 entradas sociais. R. Domingos Ferreira, 159, Av. Atlântica, 2 826. CRECI 600.

APARTAMENTO — Quadra da Praia — Prédio luxo c/ salão festas, 3 qts. c/ armários, 2 sls., conj., 2 banhs. côr, copa-cozinha, dep. garagem. R. Aires Saldanha, 144, portaria c/ Ney — CRECI 600.

APARTAMENTO de frente, 4 p/ and., sala, qt. sep., pintura nova c/ tel. atapetado, mobil. Vendo p/ 28 mil à vista. Ver Rua Raimundo Correia, 44. Tratar Imobil. Santos. CRECI 248. Telefone 36-6631.

ATLÂNTICA, 2 826/502, um por and., hall, saleta, salão, sala, escrit., 3 qts., ar refrig., 3 banhs., 2 qts. empreg. ou aluga-se. Tel. 46-5703.

AVENIDA COPACABANA, andar alto, qt. sl. sep., banh., coz., tanque, outro ótimo grd. qt., sala, conj., banh., coz., frente. 37-3830 — Anísio.

APARTAMENTO de sala, qt., kit., banh. Vista p/ o mar, nôvo. Preço NCr$ 18 mil. Aceito Caixa. — C/ sinal. 37-4990. CRECI 971.

AV. ATLÂNTICA — (Leme) Vendo apartamento com sala, 3 qts. arm. emb. em 12.º and. Não tem garagem. Visitas com Waldemar P. S. Moreira — CRECI 904. — Tel. 52-6994 e 47-0344.

APARTAMENTO — 3 qts., de frente vazio, salão, copa-coz., banh., qt. de empr., pilotis, nôvo, de luxo, NCr$ 60 000, financio. Rua Figueiredo Magalhães, 643, ap. 405 no local.

APARTAMENTO, ótimo — Vendo, sala e qt. separ., coz., banh., j. inv., área c/ tanque, NCr$ .... 18 000,00 financ. em 12 meses T. P. Ver Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 1 232. Chave c/ port. Tratar — 22-4512.

APARTAMENTO tipo casa, vazio, 3 quartos, sala, copa, cozinha, dep. empregada, área c/ tanque. Preço: NCr$ 55 000,00 c/ 50% financiado. Tratar tel.: 25-6841. CRECI 731.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ótimo ap. no Edif. Peuso Alto, na Rua Bulhões de Carvalho, c/ sala, 3 qts., deps. compls., e garagem. NCr$ 50. Ocup. c/ inquilino que faz acôrdo. UNIL. Av. Alm. Barroso 6, gr. 911. — Tel. 32-8058. — Sáb. e dom. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO 103 — República do Peru, 327, sala, 2 qts., dep. empreg. gar., atapet., arms. embut. NCr$ 38 000. Ver no local.

ATENÇÃO — Compro terrenos, casas mesmo alugadas, em terreno que possa construir, pago à vista, serve em Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Flamengo e Laranjeiras. Tratar com Alexandre. Tel. 25-6841. CRECI 731.

APARTAMENTO — Vista p/ mar — Living, sala refeições, 3 qtos. c/ arms. (ou 3 salas e 2 qtos.), 2 banhs. (côr), coz. c/ arms., área c/ inst. p/ máq., qto. e banh. emp. Garagem. Ver com corretor na R. Júlio Castilhos, 22, ap. 901, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, diàriamente — 37-4641 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Grande oportunidade — Pôsto 4 — Ap. de luxo, todo atapetado, de frente, andar alto. Garagem, 2 ou 3 qts. com papel na parede c/ arm. emb. de luxo, salão 40 m2, banh., coz. ladr. até o teto, dep. empr. — Trat. próprio 57-4972. Entrada 30 milhões.

ATENÇÃO — R. Joaquim Nabuco — Frente, vista p/ mar — Vest. saleta, sala, 3 qtos. c/ arms., banh. (piso mármore, côr), coz. côr, área, qto. e banh. emp. Garagem. Preço NCr$ 70 000 com 50% em 2 anos. Marcar visitas. 37-4641 — CRECI 971.

ARI — ARI — ARI — ARI — ARI

BARATA RIBEIRO — Junto à R. Constante Ramos — Vendo ap. quarto, sala, coz., banh., área e deps. emp. fundos, pintado e sinteco, vazio, 2.º and., 4 por and. NCr$ 28 000. Trat. 28-9154. Santos, das 9 às 17 horas.

BELO ap. luxo, 180 m2, 1 por and., todo atapetado c/ telefone interno, salão c/ 48 m2, 3 qts. c/ arm. emb., 2 banh. soc., copa, coz., dep. emp., garagem. Prédio nôvo c/ aquecimento central. 135 mil c/ 50% sinal. R. Sá Ferreira, 223. Chaves tel. 36-3788 — Falcão — CRECI 745.

COPACABANA — Vendo apartamento um por andar, 300 m2 no Pôsto 6. Tel. 47-2604.

COPACABANA — Vendo ap. Rua Sá Ferreira, fundos 230 m2, edifício de gabarito. Tel. 22-6911.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendo somente hoje belíssimo ap. sala ampla, 2 qts., c/ arms., banh., coz., depends. completas e garagem — Entrega imediata — Apenas 25 mil exclusivamente à vista, não aceito Cxs. Tel. 37-8579.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo apartamento com quarto e sala separados com NCr$ 14 000,00 à vista, mais 3 prestações de NCr$ 440 000. Urgente. Pelo tel. 57-9990. Rua Belford Rôxo, 231/801.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. de frente, c/ 2 salas, 3 qts., depend. e jardim de inverno em tôda extensão. Edif de 2 aps. p/ and. Lad. dos Tabajaras, 130, ap. 501. Ver e tratar c/ Dr. Ernâni, 57-3582.

COPACABANA — 2 por andar e do lado da sombra. Obra em ritmo acelerado. Ainda dispomos de algumas unidades. — Belíssimos apartamentos com 145m2, na Rua Barata Ribeiro, 52 — Salão, 3 ótimos quartos c/ armários embutidos, copa, cozinha, amplas dependências empregada e garagem. Preço a partir de 40 600 com 3 000 de sinal e 500 por mês. Incorporação de Miguel Genjó. Informações no local até 21 horas, ou em nossos escritórios. Av. Pres. Vargas 446, grupo 1 206. Telefones 23-0216 e 23-1330.

COPACABANA — Compramos p/ clientes da firma aps. conj., 1 qto., 2 qts., 3 e 4 qts. "PM" — PREDIAL MONACO — Rua Santa Clara, 33, 7.º, s/ 712. Telefones: 36-7529 e 30-9641 — CRECI 960.

COPACABANA — Vendo vazio — Rua Santa Clara, 365 ap. 504 — Sala, 2 qts., arm. emb., banh. em côr, dep. emp., coz., área com tanque. Escritura. NCr$ 20 000,00 — Saldo financ. e fac. em 2 anos. Chaves c/ porteiro — Tratar Rua dos Andradas, 29 sala 201 — Tel. 43-0740 — Roberto Pereira (CRECI 85).

COPACABANA — Casa III, à R. Leopoldo Miguez, 32, com sala, 4 quartos, cozinha, banheiro completo e demais dependências, em terreno de 13,05m de frente por 12,15m de fundos e 8,15m de um lado e 7,70m do outro, será vendida em leilão judicial pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 25 de julho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

COPACABANA — Vdo. ap. com 90 m2, frente, vazio, de 2 salas, jar., inv., 2 qts., (sendo 1 c/ 22 m2) 2 banhs. soc. em cor, copa, coz., deps. compl. Ricamente decorado a fino gosto, inclusive tapete, ar condicionado, etc. Ver só acompanhado e com hora marcada pelo Tel. 32-2493. CRECI n. 409.

COPACABANA — Vendo apt. vazio, frente, conjugado, banh., kitcha. Preço 13 milhões, sinal 7 milhões, saldo 2 anos. Inf.: ORBIPLAN — Erasmo Braga, 227, grs. 1 304/5 — Tels.: 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

COPACABANA — Excelente apt. com 4 quartos e dependências de empregada. Em frente ao Cine Metro. Tel.: 34-6837.

COPACABANA — Compro ap. pequeno, vazio, livre, desemb. para negócio rápido, à vista, direto. Tel. 57-0222.

COPACABANA — Vende-se ou troca-se aps. 2 quartos, sl. coz., banh., comp. p/ menor, qt., sl., preferência Glória, rest. financiado. Barata Ribeiro 94 — 304.

COPACABANA — Cobertura com 400m2, total com 4 dormit., salões, terraço em tôda frente. Vista maravilhosa, à Rua Siqueira Campos. Preço: 140 a comb. Visitas pelo tel. 22-6048 — 52-5239 e 42-6048. Oportunidade.

COPACABANA — Frente. Entrega imediata. 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada completas e garagem. Preço: NCr$ 58 000,00, 50% de entrada e saldo financiado. — Rua Barata Ribeiro, 639, ap. 702. — Visitas e informações pelo tel. 52-4903.

COPACABANA — Vazio. Todo pintado. Apartamento de luxo, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem e telefone interno. Área total 168,00 m2. Rua Figueiredo Magalhães n. 403, ap. 902. Visitas e informações pelo tel. 52-4903.

COPACABANA — Avenida Atlântica, 2 536 ap. 301. FRENTE — Vazio. Todo pintado, atapetado, salão, 3 quartos com armários, sendo um com varanda para o mar, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, dependências de empregada, elevador de serviço privativo. Prédio antigo em reforma total, inclusive instalando cabines novas e modernas para os elevadores. A fachada será em pastilhas. Sinal de NCr$ ...... 45 000,00 e saldo facilitado. Visitas e informações pelo telefone 52-4903.

COPACABANA — Ap. Vendo 2 dormitórios, sala, amplas deps. frente, aceito Caixa ou COPEG —Hoje até às 13 horas — 36-6325 ou à noite.

COPACABANA — R. M. V. Castro, 127 — Passa-se sem lucro bom ap. conjugado, final de construção. Barato. Tratar 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

COPACABANA — Vende-se ap. 51 da Av. N. S. Copacabana n.º 1118, c/ 3 qts., sl., copa-cozinha, dep. empregada, jardim inverno. NCr$ 55 000,00 a combinar. Chaves c/ porteiro. Tratar Imobiliária Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Fones 22-7812 e 32-1216 c/ Góes — CRECI 202.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender à Mello Afonso Engenharia Ltda. — Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Departamento de Imóveis Avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261.

COPACABANA — Ap. com três quartos, salão, dois banheiros sociais, dependências de empregada, elevador, atende dois por andar. Av. Atlântica, 2440. Edf. Camões, lado Domingos Ferreira com Sr. Menezes. Tel. 57-7141.

COPACABANA — Vazio, financiado Caixa ou IPEG, Av. N. S. de Copacabana, 336, ap. de sala, 2 qtos., banh., coz. — 23 000 — Inf. no local. Pacheco — CRECI 635.

COPACABANA — Ótimo ap. c/ sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço NCr$ 18 000,00 com NCr$ 6 800,00 de entrada e o saldo em 36 meses. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 17 horas, na Av. N. S. de Copacabana, 1 032. Inf. Rocha Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, nôvo, 3 por andar, de frente, sala, quarto conj., banh., coz. Ver com o porteiro. Rua 5 de Julho n. 367, ap. 702. — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Luxo, prontos c/ habite-se. Aps. de saleta, salão, 3 grandes quartos com arms. 2 banheiros em côr com piso de mármore, copa-cozinha, área, dep. e garagem. Prédio de alta classe apenas 2 aps. por andar. Preços e condições excepcionais. Ver na Rua Bulhões de Carvalho 622, até 21h. PAN-IMOVEIS — Rua Mexico 119, gr. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Ap. com habite-se de sala, quarto, banheiro e kit. prédio com apenas seis aps. por andar. Vista para o mar. — Preço 25 000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver na Avenida Copacabana 1 137, das 9 às 18 horas. Vendas PAN-IMOVEIS — Rua Mexico, 119, grupo 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. na Av. Copacabana, 12, ap. 1102, com 3 qtos., sl., coz., banh., outras dependências e telefone. Preço NCr$ 85 000,00 — Facilita-se. Tratar na Av. Rio Branco, 80, 14.º andar — Grupo n.º IV.

COPACABANA — Leilão — Av. Henrique Dodsworth, 83 ap. 404, vazio, sala, atapetada, 2 qts., c/ arms. deps., garagem. Vista panorâmica. Vendo melhor oferta à vista. Chaves porteiro. Inf. 32-6775.

COPACABANA — Cob. triplex, luxo, 400 m2, com habite-se — Vendo, aceito imoveis, na Zona Sul com permuta. Ver na Rua Bulhões de Carvalho 622, até 21 horas, PAN-IMOVEIS — Rua Mexico 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se ap. com 2 quartos, sala, dep. empregada, área, comodos grandes, em final de construção, Rua Prof. Gastão Bahiana, 151 ap. 606, por Cr$ 18 000,00. Tratar telefone 20-4821.

COPACABANA — Frente, sala, qt. separ. b., cozinha, área serviço, deps. empreg. completas na Rua Barão Ipanema 71 ap. 1001 c/ inquilino. Pço. 26 milhões a vista. Aceito IPEG com sinal 7 milhões. Tel. 37-5106 e 25-2278 CRECI 1158 — Tel. 52-1892.

COPACABANA — Vendo. Rua Siqueira Campos, 203, ap. 502. Frente, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Vazio. Ver no local. Preço: 30 mil a comb. em 18 meses. Tratar COPEL. 36-5023 — CRECI 285.

COMPRO para cliente, ap. sala, quarto, demais dependências. Zona Sul. Pago até NCr$ 20 mil. Tel. 52-2877. Cunha. CRECI 961.

COPACABANA, Botafogo, Tijuca, Méier, Sampaio, etc. Vendo aps. e casas c/ 1, 2 e 3 qts. Tratar R. Fred. Méier, 15, s/ 304/5. CRECI 1 074. Tel. 49-8633 — Gomes e Luís.

COPACABANA — Rua Inhangá, 39, ap. 101 — Vendo ap. com: varanda, vestíbulo, 2 salas, 5 qts., 3 banh., copa, cozinha, armários, área, qt. e banh. empregada, 2 garagens, prédio sob pilotis, entrega imediata. Preço: NCr$.... 105 000 — Entrada: NCr$ 55 000, saldo 36 meses — Ver no local, até 10 hs. ou após 13 horas — Domingo dia todo. Tratar: IMOBILIÁRIA SENDER S/A — Rua México, 70, 10.º — s/ 1007/8 — Tel. 22-8599 — CRECI 107.

COPACABANA — Vendemos lindos aps. andar alto, frente, indevassável, junto à praia, com sala, quarto, banheiro e cozinha. — Final de construção. Av. Princesa Isabel. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar. Tels. 52-2612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável :S. SABAH.

COPACABANA — Vendemos em construção adiantada, belíssimo ap. indevassável, andar alto, com sala, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Rua Professor Gastão Baiana, 151, 10.º andar. — Tratar na Predial Aquarela, Rua do México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-2612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258. Corretor responsável: S. SABAH.

COPACABANA — Cobertura — Vende-se c/ grande terraço, ótimo salão, 2 bons qts., c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. empr. c/ 50% fin. 24 meses. Ver R. Silva Castro, 48, c/ D. Aurea — Tratar c/ Luiz Oliveira Imoveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. — Tel. 52-0749 — CRECI 198.

CONJUGADO — Copacabana — Ap., frente Av. Cop. n. 360 — Alugado s/ contr., até às 12 horas — Tels. 36-6325 — Posso dar vazio.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Vende-se ap. de frente, vazio, c/ 2 qts., sl., ban. azulejado côr até o teto, dep. compl. empr. todo atapetado e forrado vulcapiso. NCr$ ..... 40 000,00 c/ NCr$ 25 000,00 de entrada, o restante em 24 meses — Tratar na Imobiliária Cartago Ltda. — Rua México, 41, gr. 1 308 — Tels. 42-5889 e 32-5390.

COPACABANA — Vendo vazio p/ 25 000 ap., qt. e sala, coz. e banh. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo p/ NCr$ 55 000 ap. ou troco p/ menor — Vazio c/ 3 qts., sala e dep. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo, ap. frente p/ Barata Ribeiro, vazio, com sala, dois quartos, pintado a óleo, sancas, florões, persianas e sinteco, banh. social c/ boxe, c/ porta de alumínio e arm. embut., todo azulejado em côr, inclusive o teto, coz., c. arm. embut., fogão Cosmopolita c/ churrasqueira, área envidraçada c/ inst. de água fria e quente p/ maq. de lavar, banh. de emp. c/ boxe e arm. embut., cozinha, área e banh. de empreg. azulejado em côr até o teto. Entrada de NCr$ 27 000,00 e saldo financ. a combinar ou prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Bolivar, 150 ap. 706 com o porteiro Sr. Moisés. Tratar na Imobiliária Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305. Telefone: 29-5361 — CRECI 54.

COPACABANA — Vende-se em final de construção ap. 406 do Ed. Gold Star na Rua Barata Ribeiro, 690 2 qts., c/ arm. embutidos, 2 banheiros sociais, sala e saleta, dep. comp. empregada, cozinha, área c/ tanque e vaga na garagem. Base 25 000,00 c/ 50% à vista. Procurar o encarregado no local e tratar com Gentil. Tel.: 23-4231 ou 43-1579.

COPACABANA — Vendo 20 m. da praia ap. de qt., banh. e kit. Alugado contrato vencido. NCr$ 12 500 com NCr$ 6 000 de sinal. Milton Magalhães. CRECI, 80. Tel.: 22-6128, de 13 às 18h.

COPACABANA — Avenida próx. Figdo. Magalhães, vazio, resid. com. NCr$ 8 mil, com ou sem móveis. 36-4427 — CRECI 1 842.

COPACABANA — Av. vazio, qt., sl., banh., coz., varanda, próx. Dias da Rocha NCr$ 24 mil facilito 36-4427. CRECI 1 842.

DJALMA ULRICH, 316, ap. 804. Vazio. Bela vista. Sala, 1 quarto (sep.), coz., banh, área serv. e WC emp., NCr$ 25 000. Chaves port. Inf. Iolanda. 37-2595.

EDIFÍCIO TINTORETO — Rua 5 de Julho, 324, ap. 102, lado de Pompeu Loureiro. Vendo excelente ap. de 247 m2, em edifício construído por Gomes de Almeida, Fernandes, vazio, armários embutidos. Av. Almirante Barroso n. 90, gr. 517-519. Telefones: 52-7557 e 42-5099. TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

FAMÍLIA internacional se desfaz do mais deslumbrante duplex-cobertura do Rio. 800 m2, de sossêgo, temperatura amena, luxo e confôrto no mais elevado padrão social, em plena Praça Eugênio Jardim. Floresta particular. Construção por Gomes de Almeida, Fernandes. Urgente. TAL — Taubaté Administradora. Tels.: .... 42-5099 e 52-7557 — CRECI 84.

FRENTE, nôvo, luxo, junto à praia, 170m2. Salão 50m2. 3 qts., 2 banh. soc., copa-coz., dep. emp., garagem. 145 mil c/ 100 de sinal. Tel. 36-3788. CRECI n. 745. — Falcão.

LEME — Gust. Sampaio, 438/901, frts., final constr., elevador funcionando, 150m2, 3 qts., salão, 2 banhs., garagem. Baratíssimo. Tel. 22-7226 e 37-4794.

LIDO — Vdo. amplo apt. 2 qts., sala, copa, coz., qt. empr. NCr$ 35 500 c/ 50% financ. Aceito Caixa. Ver c/ port. Av. Copacabana, 109/302. — Tel. 22-7226 e 37-4794.

LEME — Copacabana. Médico compra, preferência alugado, 3 a 4 quartos, garagem, pagamento rápido. Tratar Rua Barão Ipanema, 15, ap. 502. Até domingo.

NA RUA BARATA RIBEIRO, 105, vendo ap., qt., sl., 12 mil de entrada ou Caixa — Chave na Av. 13 de Maio, 23 — 626 — Tel. 57-0678.

PAULA FREITAS 61, ap. 101 vazio c/ salão, 4 quartos, 2 banheiros, dep. emp. garagem, 2 áreas. Ver local. Carla Imoveis. Rua S. José, 50 — 703 — 22-4151 —. CRECI 167.

PÔSTO 5 — Vendo apt. vazio, frente, c/ TELEFONE, pintado de nôvo, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dep. empreg., área c/ tanque. Preço 40 milhões a comb. Inf.: ORBIPLAN — Erasmo Braga, 227, grs. 1 304/5 — Tels.: 22-0922 e 52-1837. CRECI 480.

70 m2. Preço NCr$ 25 mil. Tratar c| Borges. Tel. 34-9647.

VENDE-SE — Loja c| 350 m2, local excelente, Tijuca, tratar com Sr. Pereira das 16 às 20h. Na Rua Dias da Cruz 122. Não se atende pelo telefone.

VILA ISABEL — Vendo loja — Av. 28 Setembro, 181 — Vicente Carvalho, 32-8695 — CRECI 358.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo sala c| 55 m2 e garagem entrega em dez. na — Almte. Barroso, Dr. Pedro — 52-7049.

LOJAS — CENTRO DA CIDADE — Vendemos em edifício residencial com mais de 120 apartamentos, ótimas lojas com preços a partir de NCr$ 13 000,00, sendo apenas NCr$ 500,00 de entrada e mensalidades de NCr$ 100,00 SEM JUROS — Tratar no local, diàriamente, entre 8 e 20 hores — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 ou no Dep. de Vendas de IRMÃOS TORÓS LTDA., na Av. Graça Aranha, 174, s| 516. — Tel. 32-5353 — CRECI 1161.

SALAS — Vendo uma de 95 m2 e outra menor no Ed. Banco do Comércio Indústria, Av. R. Branco, esq. Ouvidor, também alugo outras — Detalhes 37-1922.

SALA — Vdo., de frente, à Rua Miguel Couto, para entrega imediata. Tel. 23-3368. Creci 286.

SALA na Av. Rio Branco. Vendo com 30 m2, no Ed. De Paoli. Tel. 29-6476 — D. Íris.

VENDO sala, Rua Buenos Aires, 228, com banheiro privativo e esquadrias alumínio — Humberto — 29-6851.

Agenda

PAGAMENTOS — Agências e Postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, paga hoje, quinta-feira, os seguintes auxílios e benefícios referentes ao ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimundo Correia, n. 20 — Aposentadoria por Invalidez — das 9,30 às 12 horas receberão os beneficiários de números 42 001 a 49 000 e, das 12 às 16 horas, os dê números 49 001 em diante. Atrasados: dia 20; Agência 2 — Catete — Largo do Machado, n. 8 — Aposentadoria por Invalidez — das 9,30 às 16 horas receberão os beneficiários de números 1 a 28 000. Atrasados: dia 21; Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, n. 357 — Ex-Combatentes, Aposentadoria Especial e Aposentadoria por Tempo de Serviço — das 9,30 às 12,30 receberão os beneficiários de número 1 a 4 000 e, das 12,30 às 16 horas, os de números 4 001 ao final. Atrasados: dia 25; Agência 4 — Méier — Rua Lucídio do Lago, n. 233-B — Aposentadoria por Invalidez e Artigo 52 — das 9,30 às 12,30 horas receberão os beneficiários de números 1 a 19 000 e, das 12,30 às 16 horas os de números 19 001 a 27 000. Atrasados: dia 25; Pôsto 4-1 — Del Castilho — Avenida Suburbana, n. 4 414 (Conj. IAPC) — Pensão por Morte — das 11 às 16 horas receberão os beneficiários atrasados; Agência 5 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, n. 245 — Aposentadoria por Invalidez, Artigo 52 e Lei 1 162 — das 9,30 às 12,30 receberão os beneficiários de números 25 000 a 31 000 e, das 13,30 às 16,30, os de números 31 001 a 35 000. Atrasados: dia 26; Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, n. 581 — Aposentadoria por Tempo de Serviço e Ordinária, Especial, Lei 1 162, Artigo 52 e Abonos — das 9 às 12 horas receberão os beneficiários de números 3 701 ao final. Atrasados: dia 26; Agência 7 — Castelo — Avenida Graça Aranha, n. 169 — Abono de Permanência em Serviço — das 9,30 às 12,30 horas, receberão os beneficiários de números 5 001 a 6 000 e, das 12,30 às 16 horas, os de números 6 001 a 7 000. Atrasados: dia 24; Agência 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, n. 129 — Artigo 52 e Aposentadoria por Invalidez — das 11 às 15 horas receberão os beneficiários de números 39 001 a 50 300. Atrasados: dia 21.

ONIBUS — Trechos da Av. Rio Branco, com meios fios pintados de amarelo, onde o público deve tomar o ônibus: entre as Ruas São Bento e Mayrink Veiga, parada geral; Rua Beneditinos e Visconde de Inhaúma, parada geral; Teófilo Otoni e Presidente Vargas, parada geral; Alfândega e Buenos Aires, linhas 3, 10, 261, 340, 349, 350, 120, 123, 128, 170, 172, 177, 178 e 180; Ouvidor e Sete de Setembro, as mesmas linhas do quarteirão anterior; Assembléia e São José, linhas 3, 10, 261, 340, 349 e 350; Bittencourt da Silva e Almirante Barroso, linhas 120, 123, 128, 170, 172, 177, 178 e 180; Almirante Barroso e Manuel de Carvalho, linhas 3, 10 e 350; Araújo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, as mesmas linhas do quarteirão anterior; Pedro Lessa e Santa Luzia, linhas 120, 123, 128, 170, 172, 177, 178 e 180.

EMPREGOS — As emprêsas da Guanabara possuem hoje 146 vagas para trabalhadores qualificados que são as seguintes: Amador — 7; Compositor Tipográfico — 2; Carpinteiro de Fôrma — 30; Chapeador — 25; Cortador — 2; Correntista — 1; Enrolador de Transformadores — 3; Carpinteiro — 18; Eletricista de Auto — 2; Eletricista de Manutenção — 1; Estucador — 6; Estampador 1/2 Oficial — 2; Estucador — 8; Ferramenteiro — 2; Impressor Gráfico — 2; Impressor Máquina Hildeberg — 1; Lanterneiro — 2; Mecânico de Auto — 2; Mecânico de Volks — 2; Modelador — 3; Montador — 6; Pintor de Auto — 1; Serralheiro — 4; Torneiro Mecânico — 7; Tecelão de Juta — 8.

TEMPO — Previsão do tempo hoje: na Região Salineira Fluminense: tempo ameaçador, com chuvas, melhorando nas próximas 24 a 48 horas. Na Região Salineira Nordestina: tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG para hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 9500 a 9587. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 102626 a 102643. Código 30, pedidos 102532 a 102547. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 302412 a 302441. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501033 a 501041. Código 30, pedidos 500896 a 500903. *** Agência n.º 7 — Código 20, pedidos 702236 a 702265.

SOCORROS — A Cruz Vermelha Brasileira iniciará, dia 17, nôvo Curso de Socorros de Urgência e Prevenção de Acidentes, para formação de socorristas, com aulas teóricas e práticas. O curso terá a duração de 3 meses e as inscrições estão abertas na Secretaria da Escola de Enfermagem, na sede da Cruz Vermelha, na Praça da Cruz Vermelha, 12, das 11 às 16 horas.

CAMPANHA — A campanha Jorge Amado em 1967 — Ferreira de Castro em 1968, desfechada no País e em Portugal sob o slogan "Um Nobel para a Literatura de Língua Portuguêsa", será encerrada no corrente mês de julho. No Brasil e em Portugal, durante êste mês, jornais e revistas publicarão artigos e reportagens focalizando a candidatura luso-brasileira de Jorge Amado, sendo o ponto alto do encerramento da campanha o número especial do **Jornal de Letras**, a sair na próxima semana. Editôra paulista vai reunir em livro, para a história literária, tudo que foi divulgado sôbre o assunto durante a maior campanha pró-Nobel jamais realizada em Portugal e no Brasil.

LOTERIA — Os 300 mil cruzeiros novos da dobradinha da Loteria Federal saíram para o Espírito Santo. Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, NCr$ 150 000,00, bilhete 33 814, Espírito Santo; 2.º prêmio, NCr$ 30 000,00, bilhete 15 461, Estado do Rio, 3.º prêmio, NCr$ 10 000,00, bilhete 9 447, Estado do Rio; 4.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 8 013, Guanabara; 5.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete 5 652, São Paulo. Foram premiados com NCr$ 1 000,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de S. Paulo e Espírito Santo. Foram premiados com NCr$ 1 000,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 8 814 — Guanabara; 18 814 — Goiás; 23 814 — Guanabara. Foram premiados com NCr$ 1 000,00, cinco bilhetes que tiveram a seguinte distribuição: 32 477 (Santa Catarina), 36 508 (Bahia), 168 (Guanabara), 29 067 (Rio Grande do Sul) e 29 519 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 814, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 100,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 14, estarão premiados com NCr$ 60,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 11, 12, 15, 16, 17, 61, 47, 52, estão premiados com NCr$ 30,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 4, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 30,00.

MEDICINA — A 100.ª Reunião do Centro de Estudos dos Médicos do Banco do Brasil será realizada hoje às 21 horas, na Rua Acre, 15. *** O Centro de Estudos do Sanatório Cardoso Fontes elegeu sua nova diretoria, presidida pelo Dr. Lício Moleta. *** Estão abertas as inscrições para o Curso de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército. Poderão inscrever-se os médicos, dentistas e farmacêuticos formados e os acadêmicos do 6.º ano das Faculdades de Medicina. A nomeação será a partir de março de 1968 no pôsto de 2.º Tenente e a efetivação será, após 9 meses, no pôsto de 1.º Tenente. Maiores informações nas Unidades do Exército, nos QG das Regiões Militares ou na Escola de Saúde na Rua Moncorvo Filho, 20, com o Capitão Pinho, oficial de Relações Públicas. *** Começa dia 17, o Curso sôbre Doenças Infecciosas e Parasitárias, organizado pelo Professor José Rodrigues Coura, com regime de tempo integral especialmente para médicos do interior ou que se destinem ao interior. O Curso será realizado no Pavilhão Carlos Chagas, na Rua Laura de Araújo, de segundas às sextas-feiras, das 8h30m às 11h30m e das 14 às 17 horas. *** Toma posse sexta-feira, às 21 horas, a diretoria da Academia Nacional de Medicina, presidida pelo Dr. I. de L. Neves Manta.

LUZ — Amanhã, sexta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: ZONA SUL — entre 8 e 15 horas, **Botafogo e Flamengo** Ruas Marquês de Abrantes, entre a Rua Fernando Osório e Praia de Botafogo, Barão de Icaraí, entre a Rua Senador Vergueiro e a Rua Princesa Januária, Senador Vergueiro, entre o n.º 164 e a Rua Honório de Barros; Barão de Itambi, tôda, Farani, entre a Rua Jornalista Orlando Dantas e a Praia de Botafogo. Praia de Botafogo entre o n.º 242 e a Rua Marquês de Abrantes. ZONA NORTE — entre 7 e 17 horas, **Tijuca** Ruas Pinto de Figueiredo, Conde Bonfim, Soares da Costa, Desembargador Izidro. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 8 e 17 horas, **Marechal Hermes e Deodoro** Ruas Manuel Barata, Joaquim Pimenta, Dr. Heliodoro Balbi, Marcos de Macêdo, 13, 12, 11, 24, 10, 17, 16, 15, 14 e 23, Enéas Martins, Brício Filho, 9, 8, 7, 6, 4, 20 e 19, João Paranaguá, Anísio de Abreu, Estevão de Carvalho, Torquato Tapajós, Clodoaldo de Freitas, Francisco Baguri, Jornalista Hermano Requião, Homero Prates, Ariosto Espinheira, 22. Avenina Acrísio Mota. Entre 9 e 15 horas, **Padre Miguel e Realengo** Ruas Nepomuceno, Olímpia Estéves, Limites, Murundu, Francisco Real, Itacavá, Tupiranga, Rosa de Almeida, Japejú, Pedro Melo, Campo Largo, Justino de Araújo, Professor Dias de Carvalho, Basílio Viana, Antônio Penido, Ceriba, Ibituva, Oliveira Braga, Joinvile, Ivorá, Barão de Piraquara, Cajaíva, Estrada do Realengo, Avenida de Santa Cruz, Praça Conceição. Entre 8 e 16 horas, **Irajá** Ruas 16, 17, 21, 22, 23, 24, 14, 11-X, 16-X, 20, 15, 18 e 17-X, Moliere, Golle, Joaquim Loureiro, Avenida das Bandeira. Entre 11 e 17 horas Ruas Eugênio Gudin, Carolina Amado, Caobi, João Machado, Missuri, Caxambu, José Machado, Várzea, Carlos Teixeira, Guaratá, Freire Cardoso, Guirarés, Almirante Oliveira Pinto, Onofre Pires, Sodré da Gama, Particular, Avenida Monsenhor Félix.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo exoneração a Fernando Sarmento Martins, do cargo, em comissão, de Chefe do Escritório do Instituto Brasileiro do Café, em Beirute, República do Líbano e nomeando, para o mesmo cargo, Milton Bezerra Cabral; declarando de utilidade pública o Centro Social Nossa Senhora do Rosário, com sede em Vila Pompéia, São Paulo, entidade que tem por finalidade praticar obras várias de assistência social e cultural, congregando tôdas as Associações da Paróquia Nossa Senhora do Rosário; outorgando às Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A — CEMIG, concessão para distribuir energia elétrica nos Municípios de Buritizeiro, Pirapora, Galiléia e Tumiritinga, no Estado de Minas Gerais; concedendo naturalização a 137 estrangeiros residentes em vários Estados; e transferindo da Companhia Distribuidora de Eletricidade do Brejo Paraibano para a Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba a concessão para distribuir energia elétrica no Município de Alagoa Grande, Paraíba.

NITERÓI — Icaraí — Residência de luxo, 5 quartos, 2 salas, copa-cozinha, 3 varandas, dep. de empreg., garagem, terreno 14 x 47. Entrada 55 000,00. Saldo a combinar. Tel. 5531.

SACO SÃO FRANCISCO — Terreno — Vendo um 12x30, Rua Tocantins, junto ao prédio n.º 28, com frente para Rua Timbiras. NCr$ 16 000. Tratar tel. 57-5826.

TERRENO — Itaipuaçu — 520 m2 Vende-se 500,00, vale NCr$ .. 1 000,00. Rua Paissandu 162 — ap. 708.

VENDE-SE ótima casa com duas salas, dois quartos e demais dependências, localizada na Praça Enéas de Castro Barreto, Niterói. Informações tel. 49-0883, com o Senhor Santos.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vendo terreno Rua Itacolomi, entre 113 e 141 com 10 frente, 50 fundos, 500 m2. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

CAXIAS — Vdo. no Corte Oito, casa vazia, de sala, qt. e cozinha com bom terreno, luz e água da rua. Entrada 1 000, saldo como aluguel. Tratar à Rua Montevidéu, 1 297, Loja F — Penha — 30-8791 — CRECI 1 081.

CAXIAS — Vendo casa c| 2 pavimentos, varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 cozinhas, 2 banheiros grande terraço coberto, terreno 10x45, à Rua Boa Sorte 108 Est. Rio—Petrópolis. Aceita Caixa ou oferta. Tel. 57-9973.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

VENDE-SE uma casa à Rua Lúcio Tavares, 831, Nilópolis, tratar no local, segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 12 hs.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — TERRENOS — a 1 hora do Rio ao lado do Vale de Bonsucesso e de Araras, na região das mais belas casas de campo e no clima mais sêco de Petrópolis. O mais famoso Restaurante e Boate de Petrópolis funcionando no próprio terreno, numa recepção de televisão e todo o confôrto da cidade conjugado com as delícias do Campo. Plano de pagamento flexíveis. Tratar Av. Calógeras, 15, 6.º andar. — Tel. 42-2835 — CRECI 698.

OUTRAS CIDADES

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

Trabalho

BANCÁRIOS EM CONVENÇÃO — Os bancários de todo o País estão reunidos desde segunda-feira no Rio, em sua IV Convenção Nacional, que se estenderá durante tôda esta semana. O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, deverá comparecer a uma das sessões plenárias da convenção, quando lhe será entregue um memorial com a assinatura de todos os convencionais, pedindo a fixação imediata do nôvo resíduo inflacionário e o pagamento de uma diferença de 15 por cento, referente ao último reajustamento salarial da classe. Para analisar e discutir o temário da convenção, foram formadas cinco comissões, cujos trabalhos serão apresentados nas reuniões plenárias. Do temário constam os seguintes pontos: Previdência Social; Política Salarial e Condições Profissionais do Grupo; Convenção Coletiva do Trabalho; Estabilidade e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; Seguro Desemprêgo; Legislação Social e Estrutura Sindical, e Banco Nacional de Bancários e Securitários.

MÃO-DE-OBRA ESTRANGEIRA — O Presidente da República encaminhou aos Ministros do Planejamento, Fazenda e Aeronáutica, para estudos, o anteprojeto de lei elaborado pelo Ministério do Trabalho, relativo ao contrôle da mão-de-obra estrangeira no Brasil. O trabalho tem por objetivo não apenas dotar o Ministério do Trabalho, através do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, de um eficiente sistema de contrôle da fôrça de trabalho, mas também dar-lhe condições para distribuí-la nas áreas de maior demanda de profissionais especializados, de acôrdo com os interêsses do Govêrno federal.

SEGURO DE TRABALHO — O Ministro Jarbas Passarinho confirmou que o Presidente Costa e Silva está aguardando apenas a reabertura do Congresso, em agôsto, para encaminhar o projeto de lei que trata da integração do seguro de acidente do trabalho no sistema da previdência social.

ELEIÇÕES SINDICAIS — O nôvo regulamento para as eleições sindicais continua sendo estudado pelo Ministério do Trabalho. O Ministro Jarbas Passarinho disse que o Govêrno quer os sindicatos livres, tanto da tutela oficial, como da ação dos que procuram se utilizar dos órgãos classistas para a agitação de princípios político-partidários, e a fomentação da luta de classes. O nôvo regulamento — assegurou — deverá dar aos trabalhadores garantias para o exercício de um sindicalismo autêntico, livre destas influências, e procurará atrair para os sindicatos aquêles que realmente representam a classe.

MARINHA MERCANTE — O Presidente da República, atendendo a exposição de motivos do Ministro do Trabalho, assinou decreto alterando a redação do Art. 7.º do Regulamento para Alojamento das Tripulações da Marinha Mercante, a fim de permitir que a inobservância de normas relativas ao cumprimento do Regulamento possam ser denunciadas por um têrço, no mínimo, da tripulação do navio. Esta providência tem por base a recomendação feita pela Repartição Internacional do Trabalho, secundada pela Comissão da Conferência Internacional do Trabalho, que, depois de ter sido objeto de estudos por parte de uma Comissão Interministerial dos Ministérios do Trabalho e dos Transportes, foi considerada de interêsse para a nossa legislação trabalhista. É a seguinte a íntegra do Decreto: "Art. 1.º — O Art. 7.º do Regulamento para Alojamento das Tripulações da Marinha Mercante, aprovado pelo Decreto número 46 130, de 2 de junho de 1959, passa a vigorar com a redação seguinte: Art. 7.º — A autoridade competente, sem prejuízo de outros dispositivos legais, inspecionará todo navio e certificar-se-á de que os alojamentos da tripulação estão de acôrdo com o disposto neste Regulamento, sempre que: a) um navio seja registrado pela primeira vez ou receba um nôvo registro; b) os alojamentos da tripulação tenham sido substancialmente modificados, ou reconstruídos; c) a inobservância dêste Regulamento fôr denunciada à mesma autoridade por entidade sindical interessada ou pelo menos por um têrço da tripulação, desde que atendidas as normas disciplinares, seja a denúncia apresentada por escrito e a tempo de evitar qualquer atraso para o navio."

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos das pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem se dirigir à Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 8h30m às 2 horas da madrugada.

* * *

Ari Pereira de Freitas, Ailton Teixeira Abadia de Sousa, Ari Jorge Gonçalves de Barros, Araci Pereira Euger, Acyr da Silva Peres, Almir Belmir Cardoso, Antonio A. Gomes, Adelson Mascarenhas de Oliveira Pinto, Aruedes de Albuquerque Bezerra, Benedita Cabiló Ferreira, Benedita dos Santos Reis, Crescy Carvalho de Oliveira, Cláudio Fernando Monteiro de Carvalho, Custódio Monteiro de Carvalho, Cecy Ribeiro Viana, Clair Emílio Riccaldoni, Crhysógno Bezerra de Menezes, Célia Maria Holanda de Araújo, Demétrio de Paula e Jesus, Durcelo Belford, Eli Jorge, Elias Esquinazi, Edvaldo Nascimento dos Santos, Emília C. M. de Figueiredo, Elida Paredes da Silva Beal, Edemo da Silva, Eliza Gonçalves Martins Duarte, Francisco Guilherme Sobrinho, Frank Peter Armond Blon, Francisco Almeida Filho, Felisiano de Oliveira Silva, Fernando Durval da Costa, Francisco Airton de Oliveira, Getúlio Cabral, Gildo Juste, Hilário de Oliveira, Herculano Rodrigues da Costa, Hilário Vaz Alvarez, Hugo Haitz, Ivo Tavares Maia, Ivanildo Machado, Ivo Mascarenhas de Queiroz Varela, Ismar Xavier de Brito, Josquim Valentim da Silva, João Batista Serra, Jorge de Souza, José Gonçalves Veloso, José Leone Filho, José de Ribamar Miranda, José Rodrigues de Oliveira, Josephina de Mattos Correia, José Ribamar Teixeira, Jandira de Souza Rodrigues Ferreira, Jorge Alves, Jorge Donato, José Airton Farias Martins, João Agripino L. da Conceição, Loureival Ferreira, Leny Avelada Ferreira, Luiz dos Santos, Lourdes de Oliveira, Laércio José, Pessoa Leite da Silva, Marco Antônio Nunes Lemos, Maria Eulália Simões da Silva Ferreira, Modesto Ribeiro Leitão, Morel Wander da Silva, Marco Antônio Medina Figueiredo, Maria Lucia Duarte, Maria José Portugal Machado, Maria Armelinda de Andrade Câmara, Neide Santos da Fonseca, Newton Wendhausen, Neilton Hermes dos Santos, Nadja Simone Nader, Nely Monteiro Bastos, Oswaldo Pernambuco, Pedro da Trindade Lopes, Pedro Peirossiam Abrantes, Renato Cardoso, Romeu Pereira de Souza, Raphael Gomes Prudêncio Silva, Rafael de Souza Filho, Seziro Mendonça, Sebastião Carlos de Mendonça, Tey Lasmar, Themistocles B. de Carvalho, Valdemiro Vieira e Vanda de Mattos Lopes.

SÍTIO na Estr. Niterói—Friburgo. Vende-se com bonita casa em acabamento, terreno de 40 000 m2, plano, ótima água. Inf. Telefone 36-3407.

SÍTIO — Vendo Jacarepaguá — Hospital ou clube — duas piscinas, moderno — NCr$ 110 000,00 facilitados — Brittes — 47-8606.

SÍTIO — Vendo, Km. 15, Rio—Teresóp. c/ 18 000 m2, casa semi-construída, plantado, cercado água nascente canalizada, 40 mnts. Praça Mauá — NCr$ 15 000 facilitados — Det. 58-4569.

SÍTIO — Vendo, Km 15, Rio—Teresóp. c/ 18 000 m2., casa semi-construída, plantado, cercado, água nascente canalizada, 40 mnts. Praça Mauá — NCr$ 15 000 facilitados — Det. 58-4569.

VENDE-SE um haras equipado com 11 boxes, 4 piquetes em área, de 20 mil m. quadrados, com casa de moradia e de caseiro, com luz e instalação de gás. Na Estrada Rio—São Paulo no quilômetro 3 em estrada pavimentada. Maiores informes, com o Sr. Mário Mendes. 46-6260 de 12 à 1.

VENDE-SE um sítio 7,300m2. — Casa 3 quartos, gerador a gasolina, água própria, 2 piscinas. — Local: Bairro Sto. Antônio, Av. Washington Luiz, km 23. Ver e tratar no próprio local. Para melhores esclarecimentos telefonar para 52-6011. Falar com Joel, Edmundo ou Cláudio.

SÍTIO — Na Rio-Petrópolis, c/ casa mobiliada, fruteiras, galinheiro. Dobrar Restaurante Frango Assado, Km 18, seguir até casa em obra, pedir inf. Informação Manézinho. NCr$ 13 000. Tratar p/ tel. 21-0860.

VENDE-SE um sítio em Nova Iguaçu, próximo a Presidente Dutra, com 51 800 metros quadrados, todo plantado c/ grandes variedades de frutas. Ótima casa mobiliada, c/ lareira e uma casa de caseiros, piscina, luz própria e várias nascentes. Preço NCr$ 60 000, com 50% e o resto a combinar. Tratar na Rua Otávio Tarquino, 74, ap. 802 — Nova Iguaçu.

VENDE-SE — um lindo sítio em localização privilegiada de 30 000 m2, denominado Granja Santa Fé, contendo boa casa, garagem para dois carros grandes, casa de caseiro, galinheiro e pocilga, luz da Light, totalmente plantado de laranjeiras, bananeiras, coqueiros, e várias outras árvores frutíferas, bem como uma plantação de bambu no seu limite com a estrada. Ver entre Aristides Lôbo (antiga Ipiranga) e Bacia de Paraíba — Município de Vassouras, sábado dia 15 e domingo dia 16 próximos. Outros dias somente pelo telefone 6157 — Niterói.

IMÓVEIS DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis, s/ compromisso. Aceito p/ venda, vilas, edif. aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

COOPHAB — Passa-se contrato tipo C — N.º 1 924 ap. c/ 2 qts., sala, cozinha. Tratar tels. 30-1421 e 30-2808 — Borba.

Av. Maracanã, 1 470

Apartamento nôvo sôbre pilotis, vende-se 1.º locação, 3 qt., living demais dependências. Negócio direto com proprietário. Tel. 58-4342. Chaves no local com zelador.

Cobertura Centro

Vendo 2 salões juntos, próprios p/ escritório ou moradia, 80 m2 cada. Ver e tratar portaria. Rua Irineu Marinho, 30, frente Rádio Globo.

Loja

Transfere-se contrato de uma loja no centro, juntamente com 3 andares com uma área total de 300 m2. Tudo vazio para entrega imediata. Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 106102.

Oportunidade

Vende-se terreno com uma casa modesta nos fundos, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, garagem, bastante água. 6 500 à vista. Recreio de Cabo Frio, Quadra 23, Lote 111. Tratar com Sr. Carlos Diz no local: Ogiva Cabo Frio.

Banco

Loja — Sobreloja e Subsolo. Vende-se, em incorporação, no Castelo. Só se atende diretamente. Informações: Tel. 32-5488.

Casa

Escola ou lab. etc. 10 quartos, 2 salas, 4 banh., 2 coz., copa e 2 tanques, com área, quintal. Vende-se cond. a comb.

Tratar com propr. tel. 27-1743 — LINHARES.

Venda — Ipanema

Ótimo ap. com sala e quarto separado e dependências completas de empregada. Aceito Caixa ou IPEG, com sinal.

42-4544 — 42-9723. CRECI 284. (P

Venda — Copacabana

Bom ap. com sala e quarto separados, varanda, cozinha e banheiro completo. Aceito Caixa ou IPEG, com sinal.

42-4544 — 42-9723 — CRECI 284. (P

Venda — Ipanema

Belo ap. em Edifício de luxo com salão, 4 quartos, 2 banh. sociais, copa, cozinha, 2 quartos e garagem, empregada. — Obra em revestimento. Aceito ap. pequeno como entrada.

Tel. 42-4544 - 42-9723, CRECI 284. (P

Venda de imóvel

Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado) a uma firma com grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações e promoções rápidas da venda do mesmo.

Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, sobreloja. Telefones 52-2995 e 52-3740 e 22-1860. Corr. Resp. J. H. M. L. Teixeira. CRECI 283.

APARTAMENTOS EM 15 ANOS
JACAREPAGUÁ — RUA CÂNDIDO BENÍCIO N.º 916

A partir de NCr$ 340,00 a entrada e NCr$ 80,00 a prestação (sem parcelas intermediárias). COMPRE SEU APARTAMENTO de 1, 2 ou 3 quartos — todos de frente com dep. comp. de empregada e garagem. No confortável "ED. COIMBRA" em construção. Na RUA CÂNDIDO BENÍCIO N.º 916. Os restantes só após a entrega das chaves. Tratar na forma de Incorporação, na R. 13 de Maio, 23, sala 1.513 e 14. Tels.: 22-8835, 52-5920 e 52-4527 — CRECI 999 — Proj. ap. e reg. no 4.º Of. G. de I.n. 13.379 I 3 xF 162.

Edifício Comercial em São Paulo

Vende-se no centro, nôvo, pronto, vago, com área construída de 5.000 m2. 2 ELEVADORES ATLAS. No andar térreo: 4 GRANDES ARMAZÉNS COM SOBRELOJA: do 1.º ao 7.º: 1 GRANDE SALÃO POR ANDAR.

ÓTIMO PARA RENDA, **REPARTIÇÕES PÚBLICAS** ou Grandes Emprêsas. Tratar com o proprietário Dr. Henrique Brenner — Rua Quintino Bocaiúva, n.º 307 — 6.º and. sala 61 — São Paulo — Fones: 37-0367 e 34-8011. (P

VILAR DOS COQUEIROS
COROA GRANDE — VILA GENI

TERRENOS DE PRAIA — FIM DE SEMANA — Valorização certa, com a nova Rodovia Rio—Santos. Situação excepcional de acesso marítimo, rodoviário ou ferroviário.

VÁRIOS PLANOS DE PAGAMENTO A LONGO PRAZO.

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO

Avenida Calógeras, 15 — 6.º andar — Tel. 42-2835. — CRECI 698. (P

IMÓVEL PARA BANCO

Procura imóvel òtimamente situado no centro bancário e comercial, preferìvelmente à Avenida Rio Branco ou imediações e, se possível, com instalações.

Ofertas detalhadas à ALFREDO NOGUEIRA, Avenida Ipiranga, 345 — Conjunto n.º 701 — São Paulo. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ótimo ap. conjugado de frente. Avenida N. S. de Fátima, 73, ap. 601. Chaves no ap. 600.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS, aluga ap. conjugado Rua André Cavalcânti 7 de frente. — Chaves com síndico. 52-4211. — CRECI 781.

ALUGA-SE — O ap. 902 da Rua do Riachuelo n.º 247, sala e quarto separado. Chaves com o porteiro. Tratar com Nardone, Tel.: 32-9702.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGUEL — FIADOR — Com 6 imóveis. Irrecusável. Forneço — Praça Tiradentes, 9, s/ 802, junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE qt. e vaga a rapaz ou môça. Rua Riachuelo, 224.

ALUGO quartos mobiliados, colchão de molas, banhos quentes, fte. — 1.º Março, 147.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ refeições em pensão comercial, lugar sossegado. Rua Sacadura Cabral, 217 — 1.º andar.

ALUGO quartos a casal ou solt. Centro ruas Resende e Livramento 94 — Saúde. Tratar Sr. Jerônimo.

ALUGA-SE quarto mobiliado e vagas a senhor de respeito, familiar — Rua do Senado, 243 ap. 3.

ALUGAM-SE vagas para môças — NCr$ 45,00 — R. Guilherme Marconi, 121, ap. 401 — B. Fátima.

ALUGO — Centro 25,00 vaga rapaz, mobiliada, roupa cama, casa família é selecionado. Rua Machado Coelho, 112. D. Nair.

ALUGA-SE qt. frente p/ casal ou 2 môças que trabalhem fora. Rua Tte. Possolo n.º 24-A, ap. 21 — Centro.

ALUGO NCr$ 180 ap. 307-B — R. André Cavalcânti, 142 qt., s. amplos e sep., coz., banh. Ver c/ o port. Tratar 45-5090.

ALUGA-SE um quarto p/ cavalheiro mobiliado — Av. N. S. de Fátima, 74, ap. 203, 11.º andar — B. Fátima.

ALUGO — Centro — Ótimo qt. ou v. de frente, mob., com roupa casa de família — Rua Senador Pompeu, 67.

ALUGA-SE quarto mobiliado - Av. Presid. Vargas, 2007, ap. 1701.

ALUGA-SE quarto com todos os direitos. Av. Henrique Valadares n.º 35 ap. 1 101.

ALUGO ótimo quarto de frente, pode lavar e cozinha, residência ou comércio. Av. Marechal Floriano, 176, sob. Edson, qto. 14.

ALUGO quarto de frente, pode lavar e cozinhar, Rua do Livramento, 211. Agnelo: encarregado.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal, podendo lavar e cozinhar na Rua dos Inválidos, 224, 6.º andar ap. 39.

ALUGO sal. de frent., moradia ou com. também qt. para casal. Sem filhos e vagas por 35,00, pode lavar, coz. Carmo Neto, 211, Centro, 52-5973, Laura.

ALUGA-SE ap. 202 (fds.) à Av. Mem de Sá 93, com sala, qto. conj. banh. e coz. Aluguel base NCr$ 200,00. Ver no local com port. e tratar pelo tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de seg. a sexta-feira.

ALUGA-SE ap. 2 108 da Avenida Pres. Vargas 2007, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, aluguel base NCr$ 250,00. Ver no loca. chaves c/ os porteiros Sr. Elídio ou Sr. José Maria e tratar pelo Tel. 22-7808 das 9 às 17 horas, de seg. à sexta-feira.

ALUGA-SE ap. 302 Ladeira do Faria, 125, sala, qto. conjugado, banh., coz., área. Aluguel NCr$ 90,00 fora taxa. Chave zelador.

ALUGO p/ moradia ou comércio, sala casal s/ fil. e qts. ou vagas p/ môças pode lav. coz. Centro — Carmo Neto 211 — 52-5973 — Laura.

APARTAMENTO — Aluga na Rua Riachuelo n.º 414 com 2 quartos, sala e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com Clemente na Rua do Carmo, 65, 5.º andar. — Tels. 32-4685 e 42-2201.

ALUGO quarto c/ móveis a 1 ou 2 rapazes q. trab. fora, q. sejam educados. É centro — Tem tel. Av. N. S. de Fátima, 86, ap. 703.

ALUGA-SE qt. p. rapazes ou môças. Rua Santana, 124 ap. 304.

ALUGA-SE ótimo ap. vazio, 2 salas, kitch., banh., frente, R. 20 de Abril, 8, ap. 801. P. República, NCr$ 300,00, taxas. Tratar tel. 28-4180.

ALUGAM-SE quartos para rapazes ou para casal, Rua da Lapa, 83.

ALUGA-SE 1 ap. na Rua do Riachuelo n.º 32, ap. 411. Tratar das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE sala e quarto separados a casal que trabalhe fora. — Rua Riachuelo, 405, ap. 410.

ALUGUEL??? — Al. c/ fiador propriet. irrecusável n/cobro adiantado. Resolvo na hora. R. Miguel Couto, 27, sala 403. Telefone 32-5855.

ALUGO ap. nôvo fr. Rua Francisco Muratóri, 31 ap. 201 — Tr. 42-1518 ou 22-0591, noite ou manhã. NCr$ 220,00. Ver q. hora.

ALUGUÉIS c/ fiador idôneo, conj., partir NCr$ 130, 140, 150, 170, outr. tipos. alug. mínimos. Solução rápida. Tratar pessoalmente — 13 Maio, 47, 4.º, gr. 403. Não fecha para almôço. Sábado até 13 horas.

ALUGAM-SE quartos para casais ou rapazes, 2 salas de frente para salão. Tomás Rabelo, 26.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aluga-se o ap. 601 da Av. N. S. Fátima n.º 59, hall, sala e qto. sep., banh. e coz. — Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. — Tel. 23-9525. — CRECI 204.

CASA — Aluga-se 3 qts., 2 sls. e dependências NCr$ 300 e taxas. C/ meses em depósito. Travessa Comprida 20 — Haddock Lôbo.

CASA — Aluga-se com sala, saleta, 2 quartos, copa, cozinha, dependências de empregados. Visitar das 9 às 15 horas, diàriamente. Travessa Pinto da Rocha, 36. Tratar na Rua da Alfândega, 98, 4.º, sala 405. CRECI 496.

CENTRO — Aluga-se, ap. 402, Joaquim Silva, 60, sala, quarto sep., cozinha, banheiro, frente, aluguel NCr$ 220,00 mais taxas, ver no local.

CENTRO — Alugo vaga a môça que trabalhe fora — 43-8128.

CASTELO — Passo ap. motivo de viagem com alguns moveis, grande sala, 2 quartos, coz., dep. empreg. completa. Aluguel NCr$ 350,00. Tel. 22-8467.

CENTRO — Rapaz c/ ap., procura sócio p/ dividir despesas. Base NCr$ 80,00. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 25808.

CENTRO — Aluga-se o ap. 702 da Av. Mem de Sá, 253, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

CENTRO — Aluga-se quarto indep. e vagas para rapaz ou sr. de fino trato. Tratar Rua Washington Luiz 24, ap. 1006.

CENTRO — KAIC aluga vg. na garagem, na Rua Teófilo Otoni, 89, boxe 013. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A — Tel.: 32-1774 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga de frente, o ap. 1003 da Rua do Senado, 320, com sala qt. conj., banh e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel.: 32-1774. — CRECI J-72.

CENTRO — Alugam-se vagas p/ môças em casa de família com direitos. R. Washington Luiz 51 ap. 902. Tel. 26-5341.

CENTRO — Alugamos na Rua Riachuelo, 70, o ap. 901, com hall, sala e qt. conjugado, banh. e kitch. — Aluguel NCr$ 200,00. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. — Tel. 52-8166.

ALUGO quarto ou vagas rapazes. Pede-se referência — Rua Riachuelo, 221, ap. 817.

CENTRO — Alugo quarto grande da Av. Treze de Maio, 47. Edifício Itu, c/ 1 sala, 1 quarto separado e dependências. Com telefone. Aluguel NCr$ 360,00. Tratar com Sr. José Telefone 28-1588.

CENTRO — Alugo quarto grande e pequeno a casal sem filhos ou rapaz — Sílvio Romero, 63. Tel. 22-9373.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais e solteiros. R. Riachuelo 207 e 202. Não tem depósito.

CENTRO — Aluga-se um apartamento, dois quartos, sala, cozinha, banheiro, g. área c/ tanque, P. 220,00. Não tem condomínio. R. André Cavalcanti 110, fundos. Telefone 42-4569.

CENTRO — Alugo um quarto mobiliado para uma pessoa ou casal modesto, e duas vagas a rapazes. 52-4624.

CENTRO — Fatima — Alugamos ap. de qto., sala, kitch., banheiro completo, com ou sem garagem. Ver Rua Cardeal Sebastião Leme, 67, ap. 407, porteiro José. Theophilo de Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana n.º 1085, sala 301. Tel. 56-3590.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado na Av. Mem de Sá, 194. — Marcar hora pelo tel. 22-4697. Aluguel NCr$ 420,00 mais encargos.

CENTRO — Aluga-se na R. Washington Luís, 45, ap. 603, com sala, 2 qtos., e depend. emp. — Ver no local. Tratar na Imob. Mervil Ltda., Av. Rio Branco, 37 — Gr. 407 — Tels. 23-5310 e 43-7142.

CENTRO — Aluga-se vagas com roupa de cama a rapaz educado — NCr$ 30,00 ou qt. NCr$ 120,00 — Não falta água — Rua Maia Lacerda, 550, ap. 202 — Dona Mercês.

CENTRO — Alg. ap. conj. 1a. locação, Av. Henrique Valadares n.º 47, ap. 301. Tratar 22-5627.

CENTRO — Bairro de Fátima — Alg. ap. conj. Praça Aguirre Cerda n.º 47 — Tratar 22-5627.

CENTRO — Alugo ótimo quarto, na Praça da República, 93 — Chaves c/ o porteiro. — Creci 832.

CENTRO — Aluga-se ap. 703 — Rua Joaquim Silva, 60 quarto, sala, cozinha, banheiro frente. NCr$ 220,00. Ver com porteiro. Tratar Praça 15 Nov. 20 sala 610.

CENTRO — Aluga-se ap. 317. Rua Leandro Martins, 22. Sala e qt. sep., hall, banh e kitch. Chaves c/ zelador. Tratar Lowndes Sons. Presá Vargas, 290 — Tel. 23-9525. CRECI 204.

ESTÁCIO — Aluga-se o ap. 111 da Rua Maia Lacerda, 620 com 3 qts., sl., coz., banh. e dep. emp., área. Ver no local c/ pintor e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua México, 41 gr. 1308. — Tel. 42-5889.

ESTÁCIO DE SÁ — Quarto com pia, independente, aluga-se a casal pod. lav. coz. — 100 mil. Ambiente familiar — Rua Maia Lacerda 120, das 12 às 17 hs.

ESTÁCIO — Aluga-se quarto p/ rapazes, môças ou casal que trabalhe fora. — Rua S. Carlos, 122, casa de família.

ESTÁCIO — Alugo ap. 103, Rua Heitor Carrilho, 101, 2 qts., sala, cozinha, 2 banheiros, dependência empregada 2 áreas. Chaves no ap. 101 — Sr. Guilherme — Tratar tel. 43-8132.

FÁTIMA — Aluga-se ap. conjugado. Rua Riachuelo 220, ap. 407. Chaves Rua Tadeu Kosciusko, 61 c/ Sr. Antônio. Tratar tel.: 23-4757 — Manuel.

FIADORES — Fornecemos irrecusáveis, solução em 24 horas. Av. Pres. Vargas, n.º 842, s/ 816. Tel. 23-4048. (B

FÁTIMA — Alugo ap. 502 Pça. Aguirre Cerda 15. Ver c/ port. Tel.: 34-0505 e 28-0458.

FIADOR para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis. Temos proprietários, com vários imóveis. Para qualquer imobiliária, garantida. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 — Tel. 42-9957.

FIADOR? — Aluguel imóveis, casas, aps., lojas, proprietários e comerciantes credenciados por bancos e comércio. Solução na hora. — Av. Rio Branco, 185 sala 604 — Edifício Marques do Herval.

GAMBOA — Alugamos na Rua Ebaino Uruguai, 268, casa 1, c/ varanda, 2 salas, 2 qtos., banh., coz., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 150,00. Chaves na casa 2. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 4.º and — Tel. 52-8166.

QUARTO — Aluga-se em casa de família para rapazes. Ladeira João Homem, 27, sob. — Praça Mauá.

QUARTO casal com direito a cozinhar. R. Santa Maria, 24 — Transversal Carmo Neto — Dona Marlene.

QUARTOS e salas, alugam-se, pode lavar e cozinhar, por 60,00 com depósito. Entrega dentro de 15 dias. Ladeira do Faria n.º 48. Esta rua fica atrás do Ministério da Guerra — Centro.

QUARTO mobiliado, aluga-se a casal, casa familiar, NCr$ 80,00. — Rua Senador Pompeu, 164.

QUARTO DE FRENTE — Aluga-se. Pode lavar e cozinhar. Depósito 2 meses. Rua Laura de Araújo, 74, perto da Av. Salvador de Sá.

QUARTO — Aluga-se. Pode lavar e cozinhar, 50 com depósito. Rua Gustavo Lacerda, 50, perto da Praça Tiradentes.

QUARTO — P/ 2 rapazes bons costumes. R. Gustavo Lacerda, 17 (Pça. Tiradentes) — Este n.º fica em frente ao 58.

RUA SILVIO ROMERO N.º 32 — Aluga-se o ap. 102 — Rua Silvio Romero n.º 32 — Aluga-se o ap. 301, amplo, de 2 quartos, sala e dependências completas de serviço. Chaves c/ Arlindo e tratar 22-8387, de 2a. a 6a.-feira.

SANTO CRISTO — KAIC aluga casa da Rua Cons. Leonardo, 19, c. 2 salas, 2 qts., coz., banh. e área c/ tanque — Chaves c/ Da. Palmira na Rua Dr. Piranibe, 16, fundos da rua do imóvel — Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 — CRECI J-72.

ALUGA-SE quarto para senhor, na Rua do Russel, telefonar para 25-6450.

GLÓRIA — KAIC aluga o ap. 306 da Rua Cândido Mendes 164, c/ sl., 2 qts., coz., banh., cf., e WC empreg. e área com tanque. Chaves com porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Telefone 32-1774 — CRECI J-72.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 201. — Rua Hermenegildo de Barros n.º 108/10, de hall, 4 qts., varanda, cór, coz., área serv., dep. empr. Outro ap. térreo de ql., coz., banh. e área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. — Pres. Vargas, 290. — Telefone 23-9525. CRECI 204.

GLÓRIA — Alg. ap. conj. Rua Cândido Mendes n.º 16, ap. 705 — Tratar 22-5627.

GLÓRIA — Alugo ap. 701, Rua Cândido Mendes, 101, frente, com sl. e qt. sep., banh., coz. deps. Aluguel 200. Tratar 32-9400, corr. Loureiro. — CRECI 413.

GLÓRIA — Aluga-se ap. c/ qt. sala, coz., banh. comp. Ver à Av. Augusto Severo 306 — ap. 1 012. Chaves no ap. 613. Tratar "Aliança Imóveis" Pça. Pio X, 99 — 3.º andar. Tels. 23-5911 e 57-6725.

GLÓRIA — Alugo casa de sala, quarto, coz., banh., quintal e área c/ tanque. Peças grandes. Rua Santo Amaro n.º 157.

GLÓRIA — Aluga-se ap. confortável a família de trato, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., dep. emp., Rua Cândido Mendes, 66, ap. 202. Chaves com o porteiro. Tratar tel.: 23-9109.

GLÓRIA — Alugam-se quartos à môças, senhor, trabalhem fora. Rua Benjamin Constant 115. Das 13 às 19h.

GLÓRIA — Pensão, alugam-se qts. c/ móveis para casal e solteiros. Tratar das 12 às 19 horas — R. Taylor, 36.

SANTA TERESA — Curvelo — Aluga-se ap. luxo, extensa vista, entrada barra 2 gr. salas conj., 2 qu/roup., dep. compl., garagem. Dias de Barros n.º 51, ap. 401 — Tel. 32-9657.

VAGA mob. — P/ rapaz do comércio, aluguel 40,00. R. Santo Amaro, 162 — Tel. 42-6858 na Glória.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO, aluga-se 201 da Rua Senador Vergueiro, 123. — Quarteirão da praia. Tem um grande salão, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro completo etc. As chaves no local com o Sr. Antônio. Tratar com Faria, Rua Carlos Sampaio, 246-A. — 52-6999.

ALUGA-SE 1 qt. só a môça ou Sra. de respeito trabalhe fora. R. Paissandu n. 179, ap. 807. Dna. Acácia, após 18h.

ALUGA-SE — Rua Silveira Martins, 30 ap. 903, frente, bela vista p/ mar, sala, 2 qts. conj., coz., banh. Chaves c/ port. Prop Mário. Tel. 36-2679.

ALUGAM-SE duas vagas para môças ou senhoras c/ café e banho quente, refeições a combinar, R. Buarque de Macedo, 50, ap. 203.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para dois rapazes ou casal que trabalhe fora. Senador Vergueiro 218, ap. 207 — Flamengo.

ALUGA-SE um ap. na Rua Barão de Guaratiba, 116, ap. 101, Catete, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 áreas, dependências de empregada. Ver na parte da manhã.

ALUGO ap. n.º 3 da Av. Osvaldo Cruz, 135 fundos com q. e s. separados. 280,00 e taxas.

ALUGO ap. de quarto e dep., à R. Pedro Américo, 166, ap. 205, bloco B. Tel. 25-2917.

ALUGA-SE ap. sl., qt., conj., banh. kitchinete, estado novo, sinteco. Chaves portaria. Mensal NCr$ 250, taxas. Paissandu 162, ap 806. Informações 37-2053.

ALUGA-SE excelentes quartos à môças que trabalhem fora. Senador Vergueiro, 116, ap. 301. — Tratar depois de 14 horas.

ALUGA-SE ap. de quarto, saleta, banh. e coz. NCr$ 150,00. Dois meses em depósito. Rua Tavares Bastos, 71, ap. 101.

ALUGA-SE uma vaga para môça. Tratar na Rua Bento Lisboa, 14, ap. 802.

ALUGA-SE ótimo apartamento à Rua Pedro Américo, 466 ap. 203 — 2 quartos, sala, coz., banh. completo, varanda, envidraçada, área c/ tanque e dep. empregada. Chaves no ap. 102. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ACEITO sócio de responsabilidade para ap. confortável junto à praia. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 44557.

ALUGAM-SE vagas com refeição a môças e rapazes. Ambiente familiar — R. Bento Lisboa, 153.

ALUGO ótimos qts. p/ môças com ref. — Senador Vergueiro, 182 ap. 4.

ALUGO ap. sala, qt. grande sep., depend. comp. arm. embut. Rua Andrade Pertence, 32 ap. 202, de frente. Chaves port.

ALUGO ap. frente, sala, 2 quartos, dep. completas. Machado de Assis, 63 ap. 401. Chaves no ap. 601. 25-0313.

ALUGO ap. 403, conj. NCr$ 180,00 na Rua Buarque de Macedo, 64. Chaves na portaria. Tratar telefones: 32-1216 e 22-7812.

ALUGO vaga p/ môça com todos os direitos em confortável ap. 80 000 cada, na Rua 2 de Dezembro. Tratar 45-3908.

ALUGO — Praia do Flamengo, 164, ap. 1 103, 2 qts., sala, jardim inv., banh., coz. e dep. Tratar: 25-8576.

ALUGUEL??? — Al. c/ fiador propriet. irrecusável. N/ cobro adiant. Resolvo na hora. Rua Miguel Couto, 27, s/ 403. Telefone 32-5855.

ALUGUÉIS c/ fiador idôneo, conj., partir NCr$ 160, 170, 180, outros tipos alg. mín. Solução rápida — Tratar pessoalmente. 13 Maio, 47, 4.º, gr. 403. Não fecha para almôço. Sábado até 13 horas.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em toda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

CATETE — Aluga-se quarto mobiliado para moça. Tel. 42-4306.

CENTRO ESPÍRITA INSTALADO — Alugo têrça ou quinta para ritual de Kardec, Rua do Catete, 94, 1.º — Sr. Nunes.

CATETE — Aluga-se ap. 302, Rua Bento Lisboa, 10, sala e qt. sep. varanda envidraçada, banh., coz. Chaves porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

CATETE — Alg. ap. conj. frente. Rua do Catete n.º 30, ap. 301, Tratar 22-5627.

CATETE — Cobertura — R. Santo Amaro 36 ap. 701 — Alugamos com maravilhosa vista, dividido em sala, 2 quartos e demais dependências, além de grande área coberta no terraço com 50m2, chaves c/ porteiro e tratar Lança S.A., Av. Rio Branco 20 s/ 801, tel. 23-2710 — CRECI 41.

ALUGO — Na Rua Silveira Martins n. 147, ap. 308. Um quarto, sala, gde. coz., banh., por .... NCr$ 250,00 mais taxas. Pode-se fiador. Chaves com o porteiro e tratar na Dimóvel Ltda. — Av. Franklin Roosevelt, 194-805 — Tel. 22-2330.

ALUGA-SE ap. 605 Rua da Passagem, 159, de quarto, sala e cozinha, NCr$ 200,00 e taxas. Tel. 42-7566, Andrade.

ALUGA-SE ap. 401 da R. Senador Vergueiro, 138, 3 qts., sl., banh., coz., dep. emp., pintura a óleo. Chaves porteiro. Tratar 22-3329.

CATETE — Alugam-se quartos para môças e rapazes, podendo lavar e cozinhar, Rua do Catete, 214 — Casa 21.

CATETE — KAIC aluga de frente o ap. 101 c/ sinteco, da Trav. Carlos Sá, 17, c/ sala, 2 qts. (sendo o peq. c/ arm. embut.), coz., banh. e área c/ tanque — Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 — CRECI J-72.

CATETE — Aluga-se grande sala de frente a casal que trabalhe fora ou 2 rapazes do comércio. Tratar Rua Santo Amaro 176 — D. Carma.

CATETE — Aluga-se vaga môça educada. Trabalhe fora. Direito lavar e passar. Tel. 25-9235.

CATETE — Aluga-se casa com var., 2 sls., 2 qts., e dep. Ver na R. Catete, 99 casa 6. Tratar na R. Relação, 15 com Sr. Carvalho. Aluguel NCr$ 300,00. Exige-se fiador idôneo.

FLAMENGO — Aluga-se ap. de frente, na Rua Paissandu, 111, ap. 605, com sala, 2 qts., coz., banh. e banh. empr., chaves com porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/ 905 — Tel. 52-4325 — Creci 455.

FLAMENGO — Aluga-se 1 vaga para rapaz, com referências. Tel. 26-7932.

FLAMENGO — Aluga-se na Av. Rui Barbosa, apartamento ocupando andar inteiro, c/ elevador privativo, todo mobiliado c/ móveis estilo antigo, 3 salões, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 2 varandas e amplas dependências, p/ família de fino trato. Tratar c/ Dr. Arnaldo, Rua Debret, 23, s/ 1313-15 — Tels. 42-0301 e 42-8271.

FLAMENGO — Aluga-se ap. c/ qt., sala, dep. empreg. entrada social, área c/ tanque e coz. Ver à Rua Dois de Dezembro, 34 — ap. 905. Chaves c/ porteiro. Tratar "Aliança Imóveis" Pça. Pio X, 99 — 3.º andar. Tel. 23-5911 e 57-6725.

FLAMENGO — Aluga-se ap. c/ 2 sls., 2 qts., e demais dep., atapetado, arm. embutidos — R. Paissandu, 186, ap. 605 — Chaves c/ port. 186.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento por temporada, mobiliado, de luxo, com geladeira, linda vista, quarto e sala separado, Jardim de inverno e cozinha, com área e banheiro, tratar no local — Av. Osvaldo Cruz, 90 ap. 905.

FLAMENGO — Sala, 2 qts., banh., coz., dep. p. emp. área c/ tanq. Rua Paissandu, 139 ap. 102. Ver c/ porteiro e tratar CIVIA S. A. Trav. Ouvidor, 17 — 4º. andar tel.: 52-8166.

FAMÍLIA aluga vagas para homens. Rua do Catete, 142 — 2.º andar.

FLAMENGO — Alugo gr. quarto mobil. a moça de tratamento e bom nível social e moral — Telefone 45-9721.

FLAMENGO — Alugo ap. temporada ou não c/ todos os móveis e geladeira — Ver e tratar Rua Marquês de Abrantes, 168 ap. 708, qualquer hora.

FLAMENGO — Aluga-se casa, 2 — Rua Correira Dutra, 37, sala, qt., área serv., coz. etc. Visitas sábados e domingos das 9 às 13 horas. Tratar Lowndes Sons. Presidente Vargas, 290. Tel. 23-9325 — CRECI 204.

FIANÇAS — Temos fiadores, irrecusáveis, para casas, aps. e escritórios. Solução rápida. Av. Rio Branco, 151, s. 403.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PEQUENO quarto mob., roupa de cama, em área c/ banh. privativo, a cavalheiro. Mensal 90,00. R. São Salvador 80/702.

RUA DO CATETE, 28 ap. 604 — Saleta, quarto, banh., kitch., área. NCr$ 190,00. Chaves c/ zelador. — ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 98 — Aluga-se o ap. 508, conjugado, amplo e indevassável. — Chaves c/ porteiro Sr. Antônio. Tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ 45 ap. 11 Cr$ 70 mil, môça morando só. Aluga 2 vagas.

VAGAS p/ môças, alugam-se em casa de família com todos os direitos. Tel. 45-2449 — Catete.

VAGA, com refeições, em pensionato p/ môças, na Rua Paissandu n. 219.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE ap., sala, 3 quartos, dep. emp., Rua Mario Portela n.º 153, ap. 302. Chave ap. 201 — Trat. Rua Mexico, 41, s/loja — CIPA.

ALUGO quarto de frente, pode levar e cozinhar. Rua Cosme Velho, 469 — Manuel: encarregado.

ALUGA-SE ap. 701, Rua das Laranjeiras, 487, esq. General Glicério c/ 3 qts., sala, 2 banhs., coz., dep. emp. compl., área. — Chaves c/ porteiro. Tratar tel. .. 22-5967.

ALUGA-SE ap. 202, Rua Laranjeiras, 475, sala, quarto, coz., banh., dependências de emp. e 2 boas áreas. Chaves com o porteiro.

ATENÇÃO! Alugo ap. de alto luxo à Rua das Laranjeiras, 95 ap. 804 composto de hall, ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área, deps. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 450,00. Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes. CRECI 763.

ALUGA-SE uma vaga a môça pode lavar e cozinhar por preço barato. R. Ipiranga, 36, casa 34 — Laranjeiras.

ALUGA-SE — R. Prof. Ortis Monteiro, 296/203, amplo, claro, pint. nova. Sala, 2 qts., dep. completas — 37-1925.

LARANJEIRAS — Aluga-se com telefone, o ap. 103 da Rua das Laranjeiras, 130, c/ sala, 3 qts., coz., banh., dep. compl. empr. Chaves com o porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/ 905 — Telefone 52-4325 — Creci 455.

LARANJEIRAS — Alugo ou vendo — Apartamento. Rua das Laranjeiras. Tel.: 45-2090.

QUARTO enorme, banh. marm. arm. jac., ap. alto luxo p/ môças, senhora ou casal — Laranjeiras — Rua Professor Ortiz Monteiro, 88, ap. 401.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE — Praia de Botafogo, 430 ap. 1 012, 1 quarto c/ arm. emb., 2 salas, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro, tratar — 37-8625.

ALUGA-SE espaçosa casa, servindo para comércio, à Rua D. Mariana, próximo à Rua General Polidoro. Tratar com Camilo, depois de 12 horas. Fone 57-7314.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, quarto, sala, conj., banh., kitch., frente, 26-9181, das 10 às 20 hs.

ALUGA-SE apartamento na Rua Voluntários da Pátria, 352. Telefone 46-9435.

ALUGA-SE — Voluntários Pátria 193, c/ 9, dois quartos, sala dep. empregada, quintal. Tratar Dr. Alvarenga, Tel. 22-7977. Aluguel NCr$ 315,00.

ALUGO ótimo ap., quarto e sala sep. etc. c/ ou s/ móveis — Rua Gen. Polidoro, 20-611 — Chaves e informações c/ porteiro — João. CRECI 712.

ALUGA-SE uma vaga para môça na Praia de Botafogo — Tratar com Dr. Marinho — Av. 13 de Maio, 47, sala 2507 — Telefone 52-3732 e 26-9008.

ALUGO uma sala de frente s/ móveis para casal s. filho ou senhoras de respeito. Ver dias úteis. R. Viúva Lacerda n.º 43 — Humaitá.

ALUGA-SE ap. 103, Rua Real Grandeza, 100 c/ sala, qt. conj., banh., kit. Chaves c/ porteiro. — Tratar tel. 22-5967.

ATENÇÃO! Alugo ap. de luxo à Rua Real Grandeza, 110, ap. 706 com vista maravilhosa. Edifício nôvo, para fino gôsto, composto de hall, ampla sala, varanda, 2 grandes quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 395,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes — CRECI 763.

ALUGA-SE quarto grande imobiliado para rapazes — NCr$ 60,00. Todo confôrto. Rua General Severiano 70—403. Botafogo.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora c/ direito lavar e cozinhar. R. da Passagem, 21 — 45,00 — Botafogo.

ALUGO vaga em quarto para duas. Pode cozinhar. — Peço referencias e trabalhe fora. Rua Marquês de Abrantes n. 212, ap. 302.

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala separado, banheiro, cozinha, área e banh. empregada. Rua Real Grandeza, 193/601 — 26-5140, Carlos.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto, com coz., na Rua Visconde de Silva, 37 — Exige-se depósito.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 501 Rua Camuirano, 153, esq. Voluntários da Pátria, com sala, kitchnete, banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar Rua da Quitanda, 3 sala 606. Tel. 42-6945.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 301 — Rua Vol. da Pátria, 361, hall, sala, j. inv., 2 qts., banh., coz., área serv. dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1130 na Praia de Botafogo, 354. Preço NCr$ 180,00, exigindo-se 3 meses em depósito. Chave com os porteiros Eugênio ou Manoel. — Tratar tel. 38-7417.

BOTAFOGO — Alugamos ap. um qt., sala sep., coz., banh., área, na Rua São Clemente, 172, ap. 307 — Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — Telefone: 42-0072. Preço 250 mil — CRECI 158.

BOTAFOGO — Alugamos na Rua Assis Bueno, 25, casa 2, com sala e qto. separado, banh., coz., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 180,00. Chaves no Armazém. — Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 4.º and. Tel. 52-8166.

BOTAFOGO — Alugo. Rua Lauro Muller, 26 ap. 608. Chaves com porteiro. Sala, 2 qts. ou 2 salas, 1 qt., excelente, indevassável, sinteco, armário embutido. GVI Ltda. Creci 956 — Tel. 42-5863.

BOTAFOGO PRAIA, 430, ap. 1 106 — Aluga-se, 3 salários mais taxas. 2 quartos, sala, saleta, dependências.

BOTAFOGO — Praia, 430, ap. 1 108 — Aluga-se, 200 mil. Local.

BOTAFOGO — Praia, 356, ap. 1.112 — Môça morando só procura outra pagando NCr$ 80,00 c/ todos os direitos. Bloco A.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas p/ môças em casa de família. Pode lavar e cozinhar. R. S. Clemente 103 c/ 13. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Alugam-se vários quartos independentes a uma ou 2 senhoras — Rua Visconde Silva, 40.

BOTAFOGO — Alugo quarto p/ rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 266 ap. 402.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. conjugado. Preço barato. Ver na Rua da Passagem, 159 ap. 302. Chaves porteiro.

BOTAFOGO — Alugam-se 2 vagas mob., p/ rapazes fino trato, trab. fora. Não forneço roupa cama — Cada NCr$ 42,00. Tratar telefone 26-6320.

BOTAFOGO — Alugamos R. Voluntários Pátria, 329, ap. 804 c/ sala e quarto separados, frente. Chaves porteiro. Tratar CIVIA 52-8166.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Tratar Rua Siqueira Campos, 219.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. para casal. 2 salas, quarto c/ armários embutidos, atapetado, cortinas. Garagem. Tratar c/ Nilza 43-4815.

BOTAFOGO — Al. NCr$ 170,00 ap. 433 Praia de Botafogo 356. Chaves na portaria. Tratar das 15 às 17h. Carlos. R. México 119. S. 208.

BOTAFOGO — Alugo ap. sala e qto. conj., banh., kitch. Praia de Botafogo, 460/522. — Chaves na CIPA S/A — Rua México, 41, s/loja — Tel. 22-8441 — NCr$ 180,00.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 513 da Rua Figueiredo Magalhães, 741, com sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Chaves com o porteiro. Aluguel NCr$ 280,00 e mais encargos. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1002 da Ladeira dos Tabajaras, 196, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Chaves no ap. 701. Tratar na Paço, 23, Gr. 1112 (atrás da Igreja São José).

BOTAFOGO — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, demais dependências e área — Rua São João Batista, 98, casa 11 — Chaves na loja 96. Tratar com Dr. Correia, Av. Marechal Câmara, 271, 10.º grupo 1004.

BOTAFOGO — KAIC aluga de frente, o ap. 204, da Rua Theodor Herzl, 35, com sl., 2 qts., coz., banh., qt. e WC empreg., área c/ tanque e vaga na garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel.: 32-1774 — CRECI J-72.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular, das 8 às 16,30 horas ou pelos Telefones 30-7168 — 30-1947 — 30-6865 e 30-6862 com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina — P/ proprietário.

CASA — Alugo tipo ap., 2 pav., sala, 3 quartos, copa, cozinha e depend. emp. Lugar para carro. Aluguel NCr$ 500,00. Rua Bambina, 158-A — Botafogo. Chaves no 158. Não é casa de vila.

QUARTO — Aluga-se um grande de frente, para uma senhora (funcionária), e outro menor para um senhor ou rapaz que trabalhe fora. R. Vol. Pátria 1/316 — Praia.

MORRO DA VIUVA — Linda vista, mobiliada, 280 m2, hall, dois salões, sala de jantar, 2 qts., 2 banhs., mármore, varanda, 15m comprim., copa-coz., área serv. 2 dep. de empreg. garagem etc. — Av. Rui Barbosa n.º 60, ap. 601 — Chaves no local. — Tratar tel. 45-1396 e 36-2149 — Pres. Vargas n.º 290 — Tel. 23-9525. Lowndes Sons — CRECI 204.

RUA DA MATRIZ, 52 — Alugam-se os apartamentos de ns: 302 e 304. Com quarto, banheiro e kitch. Aluguel: NCr$ 200,00 e 180,00 respectivamente. — Tratar: Administradora Duvivier S/A. — Rua Alvaro Alvim n. 31, 8.º.

RUA SENADOR VERGUEIRO 81, ap. 101 — Hall, sala, living, jard. inv., 4 quartos, 2 banhs., 2 quartos emp. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

VAGA — Moça trabalhe fora — Tel.: 46-5291.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 534, ap. 801 — Frente, sala e qt. sep., coz. Aluguel 260 mil e taxas — 37-6523 — Fiador comerciante.

APARTAMENTO bairro residencial seleto, com 1 sala, 3 qts., amplos, varanda. Decio Vilares, 286/202. De 9/11 e 14/18 hs. Base Cr$ 530,00, condomínio barato.

ALUGA-SE vaga 1 rapaz casa de família. Rua Santa Clara, n. 327/102.

APARTAMENTOS mobiliados — Preciso p/ atender turista com urgencia. Vianna. 37-5037. — CRECI 935.

APARTAMENTOS — Aluga-se em Copacabana, pequenos e grandes, tratar Av. Copacabana, 435 grupo 808 — Tel. 37-3829.

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados com geladeira, utensílios, roupa cama etc. BASIMAR LTDA., Barata Ribeiro, 90 conj. 203. Telefones 36-2972 e 36-3822.

ALUGA-SE quarto de frente mobiliado, a pessoas que trabalhem fora. Travessa Esc. S. Roman, 5 — 701. Fim da Rua Sá Ferreira.

ALUGO vaga para rapaz em quarto grande, com varanda. Av. Copacabana, 1 256-301.

APARTAMENTO 817, Av. Prado Junior, 135, conjugado, banh. compl. Chaves c/ port. Luiz, até 15 horas. Tratar 22-2838.

ALUGO para 1 ou 2 môças dorm. duplo, banh. côr e boxe, arms. emb., telefone, 100 mil cada em suntuoso ap. 1 por andar. Fig. Magalhães 108, ap. 1 201.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE — Rua Miguel de Paiva 656 — Sta. Teresa, sala, quarto, cozinha independente. Fiador.

ALUGA-SE, ap. sala e quarto reparados, na Ladeira Castro, 189, ap. 202 — Próximo ao Largo do Guimarães — S. Teresa.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis, para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE — Amplo quarto mob., indep., a 1 ou 2 rapazes, em res. de família, próx. ao Lg. Guimarães. Tel.: 52-6891.

ALUGAM-SE 2 vagas para môças que trabalhem fora — Pede-se referência. Rua Cândido Mendes, 129 — Tratar Tel. 46-4836.

ALUGAM-SE quartos p/ solteiros e casal. Rua do Progresso, 166, Final bonde Paula Matos.

ALUGO quarto ótimo. Pode lavar e cozinha. Rua Santa Cristina, 5 — Leôncio, qto. 30.

ALUGA-SE um ap. 3 qts., sala e dep. empregada na R. Gonçalves Fontes, 32 — Santa Teresa com Sr. Castro nos fundos.

ALUGO conf. ap. saleta, sala e qt. sep., cozinha. Rua Santo Amaro, 39 ap. 503. Chaves c/ porteiro. Infs. 56-2280 ou 57-2633.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 1 208. Rua Augusto Severo, 306, saleta, sala e qt. sep., arm. emb., coz., banh. Chaves. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel.: 23-9525, CRECI 204.

• IMÓVEIS — ALUGUEL

AVENIDA Atlântica n.º 2946 ap. 901 frente — Alugo j. inverno, 2 sls., 3 qts., armários, garagem, banh., coz., área tanque, dep. emp. Chaves porteiro. Tel. d. úteis de 9 às 12 h — 37-8409 — CRECI 1078.

ALUGO — Temporada Copacab., na melhor rua ap. 201, Rua Cinco de Julho, 349. Tratar Besimar — Fone 36-3822.

ALUGA-SE quarto mobiliado para môça ou senhora. Av. Copacabana, 1292 ap. 608.

ALUGO quarto grande frente mob. e varanda, junto praia a senhor distinto em ap. confortável. 36-2666.

ALUGA-SE qt. grande, mobiliado, independente, rapaz ou dois solteiros trabalhe fora, Lad. Tabajaras, 20 ap. 201. Tel. 57-6453.

ALUGA-SE ap. n. 721, Nossa S. Copacabana, 1241, sala/quarto, banheiro e cozinha. Tratar tel.: 47-7054.

COPACABANA — 1 213 ap. 608. Alugo saleta, sl., qt. conj. banh. compl., kitch. 230,00. Ver local c/ porteiro. Tratar 32-9259. Dr. Fernando.

COPACABANA — Apartamento temp. Quadra da praia, linda vista, peças amplas mob. gel., pintado, sinteco, aluga-se a casal fino trato. Pôsto 3. Telefone 45-0990.

COPACABANA — Precisa-se, de preferencia na Avenida Atlântica, apartamento mobiliado com telefone, mínimo 3 quartos, 2 salões, 2 banheiros, para família de alto tratamento, temporada setembro-outubro — Tratar no Banco Comercio Industria São Paulo — Praça Pio X,7 (Centro), com o Sr. Miguel Bastos.

COPACABANA — Alugo ap. pequeno luxo, 2 por andar, frente, nôvo, hall, living, banh. côr, cozinha, wc, atapetado. R. Conrado Niemeier, 28/801, esquina República Peru. Chaves porteiro, tratar Travessa Ouvidor, 17-A — CRECI 1 842.

COPACABANA — Alugo frente c/ telefone, mobiliado, c/ sinteco, sl-qt. separados, ban-coz., qt-ban. empreg., área c/ tanque. Ver Av. Copac., 1017 ap. 901. Tratar — 22-4374.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. — Tel. 37-9358.

DOIS quartos, sala, armários embutidos, de frente. Barata Ribeiro, 669/303. Aluguel NCr$ 500,00.

DUAS môças procuram outra dividir despesas. R. Barão de Ipanema, 53, ap. 402.

FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 470, ap. 503 — Sl., 3 qts., armários, banh., coz., garagem. Chaves porteiro. Tratar d/úteis de 9 às 12 h. 37-8609. CRECI 1078.

FIADORES — Fornecemos irrecusáveis, solução em 24 horas. Av. Pres. Vargas, n.º 842, s/ 816. Tel. 23-4048.

COPACABANA — Alugamos na Rua República do Peru, 72, ap. 616, c/ sala e qto. separados, banh. coz. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves local c/ pintores. Tratar CIVIA, Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

IPANEMA — LEBLON

... emb., coz., banh. Por NCr$ 320,00. Ver Rua dos Jangadeiros n. 42, ap. 705. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua México, 31, grupo 1 302.

ALUGA-SE — Ap. 202 da Rua Cupertino Durão, 30. Ver no local, tratar pelo telefone 22-1468 (A Moda); mandando chamar o proprietário. Sr. Fernando das 8 às 10 da manhã.

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 1 274 aps. 303 e 304 — Alugam-se c/ sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emp., área — Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 50-A2 ap. 303 — Mobiliado, sala, 3 quartos, arm. emb. etc. Chaves c/ porteiro Jurandir. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE ap. conjugado, Rua Montenegro, 129/209 — Ipanema — Preço NCr$ 150,00.

IPANEMA — Aluga-se ap. 201 R. Alberto Campos, 74, com ou sem móveis e tel., sl., 3 qts., banh. compl., dep. empr. Tratar no local, hoje, entre 9 e 16 horas.

IPANEMA — Alugo apt. luxo c/ 2 salas, 3 qts., depend. comp., ar ref., totalmente mobiliado e atapetado — Rua Barão da Tôrre, 425, ap. 102 — Tel.: 42-3330.

... Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar — Tel. 52-8166.

LEBLON — KAIC aluga, de frente, o ap. 304 da Rua Alm. Guilhem, 318, com saleta, sl.-qt. conjugados, varanda, coz. e banh. (40 m2). Chaves c/ porteiro depois de 11 horas. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel.: 32-1774 — CRECI J-72.

LEBLON — Aluga-se ap. de frente c/ 3 quartos, sala, coz., dep. emp. e garagem. Chaves c/ o porteiro. Rua Dias Ferreira, 325, ap. 503.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PRECISA-SE para alugar casa velha, para depósito ou terreno baldio (que não tenha valor imobiliar) na Zona Sul, (preferência Ipanema ou Leblon). Cartas para Caixa Postal n.º 1791.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto para senhora só — Praça Pio Onze, 20. NCr$ 100,00, inclusive taxas e luz.

ALUGO ap. quarto, sala, varanda, dependências. Praça Pio Onze 20 — NCr$ 250,00 e taxas.

ALUGO ap. Rodrigo Otávio, 226, sl., saleta, 2 q. e depend. — Inf. tel. 23-2817, das 12 às 16 horas.

ALUGA-SE ap. 202, R. Conde de Bonfim, 1 235, c/ 2 salas, 3 qts., p/ nova, varanda env., banh. soc., dep. emp., área de serv. ch. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL, Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17h, tel. 52-5007. corr. resp. M. Guerra. Creci 253 e 4.

CASA — Aluga-se na Tijuca, telefonar para 45-4682.

CASA — Muda — NCr$ 100, com q., sala, cozinha, e banh. São Miguel, 318-C, 95 (Trav. Vulcano). Trat. São Miguel, 187.

CATUMBI — Aluga-se casa de sala e quarto e dependências c/ grande terreno. Rua Emília Guimarães n. 67.

MUDANÇA? (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tels. 49-0002 e 49-0888.

NCR$ 120 — Aluga-se com quarto, sala e dependências o ap. 10... da Rua Angelo dos Reis, 304 — Tijuca.

MUDANÇAS STAR — 12,00 a hora. — Tels.: 22-9264 — 49-8509.

PENSIONATO — Acomodações para moças. Rua Haddock Lobo, 3... Tel. 28-8509.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

S. CONR. — B. TIJUCA

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

CENTRAL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

Imóveis

MOYSÉS FUKS

ASPI — O Presidente da Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos disse que o aumento das locações residenciais que está sendo cobrado desde julho é um equívoco da Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia. Segundo as explicações, os aluguéis terminados após o decreto 4 494 só poderão ser majorados quando houver aumento do salário mínimo, e apenas 60 dias após êsse aumento. Alega a ASPI através de seu Presidente, que, "como não houve aumento dos salários, os aluguéis não podem sofrer acréscimo". Recordando Resolução de 1967, as locações que têm seus contratos findados antes da Lei 4494, deverão sofrer aumento de 11% em julho e mais 12% no mês de setembro. Em abril êsses aluguéis sofreram um aumento de 12%, como parcela dos 35% totais, divididos em três partes, a última das quais a ser vigente em setembro.

FINANCIAMENTOS — Nos próximos dias o Conselho Administrativo da Caixa Econômica da Guanabara deverá apreciar sugestões do Diretor da Carteira de Consignações, no sentido de serem efetuadas alterações no processamento dos empréstimos e financiamentos ao setor habitação. Entre as sugestões apresentadas encontram-se: criação do empréstimo rápido de emergência para o funcionalismo que recebe seus vencimentos através da Caixa; eliminação do depósito de 10% sôbre o valor do financiamento para aquisição de casa própria; descentralização da entrega de propostas. A sugestão mais destacada é a que propõe o envio de um memorial ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda, visando uma forma suave da aplicação da correção monetária nos empréstimos hipotecários efetuados pela Caixa.

IMPOSTOS — Informa a Secretaria de Finanças da Guanabara, que foram prorrogados até o dia 31 de julho os alvarás que autorizam a transmissão de propriedades através da escritura em cartório, sem o pagamento do Impôsto Intervivos.

CASA PACOTE — Todos os interessados na construção das casas tipo Pacote, estão sendo convocados pela Reserva, o Agente Financeiro do BNH, responsável pelo empreendimento, para regularizar a documentação de que são possuidores. Tôdas as informações estão sendo prestadas na Avenida Franklin Roosevelt, 115.

CONDOMINIOS — No dia 14 de julho, os condôminos do Edifício Marquesa de Itamarati estarão se reunindo em assembléia para debater: eleição do nôvo síndico e prestação de contas do exercício anterior. No mesmo dia, os condôminos do Edifício Marte III deverão reunir-se para colocar em pauta os seguintes assuntos: eleição da nova comissão de representantes, financiamento da COPEG. A reunião será às 21 horas nos escritórios da incorporadora. No dia 15, às 17 horas, em reunião extraordinária, estarão os condôminos do Edifício Auto Copa Park debatendo os seguintes assuntos: eleição do síndico e do Conselho Consultivo, com a definição sintética de suas atribuições; reformulação da comissão de construção, débito dos condôminos em atraso e sua liquidação; providências para a conclusão da obra e inauguração do edifício. Os condôminos do Edifício Marialva têm assembléia marcada para o dia 15 de julho, visando discutir questões, conforme se segue: aprovação das contas do exercício anterior; aprovação das despe-

PROJETO — Foi apresentado na Câmara Federal

sas para o próximo exercício; eleição do síndico para o próximo biênio; exame e discussão para as modificações a efetuar nos elevadores, em virtude da mudança de ciclagem. A reunião será as 21 horas. Ainda no dia 15, estarão reunidos os condôminos do Edifício Ariobal. Serão tratados: comentário do síndico expondo benefícios realizados durante quatro meses de administração; prestação de contas pela Administradora; pedido de verba para aplicação diversa.

BNH — Está em formação uma Cooperativa Habitacional na Cidade fluminense de Barra Mansa. No sentido de acelerar seu lançamento oficial, o Presidente do Conselho Provisório da Cooperativa estêve mantendo entendimentos com o Presidente do INOCOOP — GB, na semana passada. Como representante enviado pela Carteira de Projetos Cooperativos do Banco da Habitação, rumou para Belém e Manaus, o Sr. Paulo Zenha Guimarães. Assistirá ao VII Congresso Nacional de Municípios. Por outro lado, em Florianópolis, serão implantadas quatro Cooperativas Operárias, num total de três mil unidades residenciais. Com êsse fim, estêve na Guanabara o Secretário de Habitação do Paraná, discutindo os últimos têrmos com elementos da Carteira de Projetos Cooperativos. O programa dessas cooperativas envolve o montante de NCr$ 21 milhões.

MERCADO — Os mais pessimistas já estão dando o braço a torcer. Não há mais dúvidas de que o mercado imobiliário caminha gradativamente para os seus melhores dias. Os lançamentos que anunciamos na semana passada foram efetuados com amplo êxito, e outros lançamentos são anunciados para os próximos dias. A oferta de unidades residenciais está encontrando uma procura equivalente, num prazo em que os experts julgam excepcionalmente curto. Em que pêse estar a Zona Sul sendo beneficiada pelos últimos empreendimentos, a Zona Norte deverá tornar-se um ponto de maior atenção nos meses de agôsto e setembro. Essa retomada de posição é uma notícia auspiciosa para os negócios imobiliários nesse princípio de metade do ano de 1967.

COPEG — Desde o dia 10 de julho está em vigor o Plano-Inquilino da COPEG. Consiste no financiamento da aquisição de imóveis com habite-se superior a 180 dias, de sorte que o interessado seja inquilino do imóvel. O financiamento atingirá 80% do valor global do imóvel, devendo o pagamento ser feito ao proprietário mediante abertura de crédito em conta com correção monetária. Essa conta só será utilizada para a aquisição da unidade. As inscrições podem ser feitas na sede da COPEG. O Plano Inquilino nasceu de uma resolução do Banco da Habitação, há cêrca de dois meses.

CORRETORES — A atual Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara, sob a presidência do Sr. Aldo Caneca, deverá completar seu primeiro ano de gestão no próximo dia 14 de julho.

LANÇAMENTOS — A Arcon acaba de lançar em Copacabana, na Avenida Princesa Isabel, um luxuoso edifício. As vendas estão sob a responsabilidade da Plaitur. Após o enorme sucesso de seu último lançamento, a Imobiliária Nova Iorque está anunciando mais um empreendimento para os próximos dias. Trata-se do Edifício Van Gogh, na Rua Venâncio Flôres, no Leblon, cuja construção estará a cargo de Gomes de Almeida Fernandes.

PROJETO — Foi apresentado na Câmara Federal projeto alterando a legislação sôbre aquisição da casa própria. O projeto prevê que a correção monetária dependerá do aumento efetivo de cada classe e sòmente poderá incidir sôbre as prestações, trinta dias depois da entrada em vigor do aumento salarial.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, dependências, na Alameda Ministro Gama Filho, 7, Estação São Fco. Xavier. Chaves no local.

ALUGA-SE casa II, Rua Padre Ildefonso Penalba, 25, fundos, sala, quarto etc. Ver no local.

ALUGA-SE um quarto independente e com banheiro a casal sem filhos ou duas pessoas que trabalhem fora, contrato e depósito, Rua Augusto Nunes, 253, casa 10. — Todos os Santos.

ALUGO quarto c| pia, p| lavar e coz. 50,00, 1 ou 2 pessoas, 2 meses depósito, Rua Moreira, 133. — Abolição.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, coz., banh., dep. emp., área — Rua Dr. Niemêier n. 37, ap. 102.

ENCANTADO — Alugo casa na R. Cruz e Sousa, 650, sl., 2 qts., coz., banh. por 170 NCr$. Hoje e amanhã das 9 às 17h.

ENCANTADO — Rua Pedro Domingues, 40, alugo aps. c/ sala, 2 qts., banh., cozinha, área — 180,00 novos. Chaves c/ zelador.

ENGENHO DENTRO — Alugo ap. c| sala, 3 quartos, demais dependências à Rua Dr. Padilha, 274 ap. 401. Tratar à Rua Senador Dantas, 117 s| 1 519. Tel. 52-8384 após às 13 hs.

MUDANÇA? (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tels. 49-0002 e 49-0888.

MARECHAL HERMES Jard. Sulacap, 3 qts., sl., dep. compl., terreno, tôda volta, próx. Int. Magalhães NCr$ 200 e taxas, depósito, Rua Heitor Amorim, 104 — Chaves no 116 pela manhã.

ALUGA-SE o ap. 402, Rua Uranos, 915 com 2 quartos, sala, cozinha e 2 banheiros — NCr$ 200,00. Tratar no mesmo endereço na loja dos guarda-chuvas.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a pessoa que trabalhe fora. — Av. Democráticos, 485, fone ... 30-1491.

ALUGA-SE apartamento com sala, 2 quartos, dep. de empregada — Ver e tratar Av. Brás de Pina, 731, Perto do viaduto Lôbo Júnior. Tel. 30-2014.

ALUGO ap. 2 qts., s., dependências, aluguel: NCr$ 160,00 incluindo impostos, desconto em fôlha ou fiador — Rua Guaraíma, 97 — Praça V. Carvalho.

ALUGA-SE casa Rocha Miranda, Sl., qt., deps., alug. 110,00 — R. Guarama, 127. Trat. R. Maria Freitas, 73 — Mad. CRECI 36.

ALUGA-SE, 2 quartos, sala e dependências. Vila Proletária 11 — Turiaçu — Preço 110,00 — Tratar até às 11 horas no local — Tel.: 29-8058.

PAQUETÁ — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, etc. Peças amplas. Ver e tratar à Praia dos Tamoios, 557.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

ALUGA-SE Rua Gramado, 455 casa c| 2 qts., sala, banh., coz., varanda. Chaves Rua Tupaceretã, n. 178, Sr. Guimarães. Tratar tel. .. 22-5967. Av. Almirante Barroso, 90 sl 903.

ALUGO — Excelente grupo de 10 salas, na Av. Almirante Barroso, 72, 13.º andar, salas 1 303 em diante, Ed. Piauí. Ver no local e tratar na Dimóvel Ltda. Tel. 22-2330, com o Dr. Válter — Creci 534-J.

CENTRO — Alugo grupo de 2 salas e Sanitário. Ver na Av. Presidente Vargas, 482, com Sr. Valfrido. Tratar Milton Magalhães. — CRECI 80, Tel. 22-6128. De 12 às 18 horas.

CENTRO — Aluga-se sala 807 na Av. Nilo Peçanha n.º 12. Chaves — Tratar Lowndes Sons. — Av. Pres. Vargas n.º 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

SALAS — Cinelândia. Alugamos conjunto de 3 salas c| banh. priv., à Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 1002. Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 158.

TRANSPASSA-SE escritório c| telefone; atapetado, cofre, todo mobiliado em jacarandá, com lambris, armário embutido c| portas e gaveteiros, duas mesas, cadeiras e porta de entrada vai-vem, área 15 m2, na Rua Buenos Aires, próximo à Avenida Rio Branco. Aluguel. NCr$ 100,00. Tratar c| D. Luísa. Telefones: 30-1588 e .. 36-2808.

ZONA SUL

ATENÇÃO! — Alugo loja no melhor ponto comercial, em edifício de luxo na R. das Laranjeiras, loja C. Aluguel NCr$ 430,00. — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes. CRECI 763.

ATENÇÃO! Alugo loja à Rua do Catete, 81 e sobreloja com duas frentes com telefone no melhor ponto comercial. Tratar telefone 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes. CRECI 763.

ALUGO LOJA para oficinas contrato de 5 anos NCr$ 210. Ver Rua Aníbal Reis, 90 começa Rua Real Grandeza, 366, tel. 46-8296.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1 174 sobreloja 12 — Aluga-se c| benh. privativo. NCr$ 150,00 — Chaves c| zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

COPACABANA — Sobreloja — Comércio. Alugam-se. Rua Gustavo Sampaio, 542, frente, amplo salão com banh. Chaves com zelador — Tratar Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290. Telefone .... 23-9525 — CRECI 204.

LOJA — Ponto ótimo, 1a. locação p/ qualquer ramo. Alugo. — Ver Voluntários da Pátria, 330-A e tratar na 374-B com o Sr. Armando.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja grande, comércio, indústria ou depósito. Rua General Padilha, 161 — S. Cristóvão.

CENTRO — KAIC aluga p| fins comerciais, na Av. Gomes Freire, 55, as salas 13, 17, 24, 29, 36, 43, 21, 45 e 50 c. banh. Chaves c| porteiro — Tratar na Rua do Carmo, 27-A, telefone: 32-1774 — CRECI J-72.

CENTRO — Aluga-se espaçosa sala para escritório, com armário, móveis e instalação de ar refrigerado, na Rua da Alfândega, 108, s| 805. Ver no local com o porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, Grupo 1612.

CENTRO —Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165-169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 e Edifício S. Francisco, à Av. Rio Branco, 87-97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16h às 18h. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — KAIC aluga p| fins comerciais frente, c| telefone na Rua Alvaro Alvim 48, a sl. 806, c| saleta, vestíbulo, sl. e banh. e sl. 807, c| vestíbulo, sl. e banh. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua do Carmo 27-A. Tel.: 32-1774. CRECI — J-72.

CENTRO — Alugam-se duas salas, Av. Treze de Maio, 47 sl. 2 408 e Av. Passos, 115, sl. 508 — Tratar na CIVIA. Travessa do Ouvidor, 17 — Tel. 52-8166.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa — Tel. 37-9955.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

FÉRIAS EM FRIBURGO — Aluga-se qualquer mês, ap. 305, mob. Praça Getúlio Vargas, 190. Ver zelador. Inf. Niterói 5-045.

TERESÓPOLIS — Alto — Alugo — férias de julho ou temp. casa nova, mobiliada, 3 qts., c| geladeira — Inf. 47-6380.

OUTRAS CIDADES

FÉRIAS DE JULHO em S. Lourenço, diárias para casal, desde NCr$ 12,00, ótima alimentação, quartos c| água corrente e colchões de molas, Hotel Silva, junto ao Parque — 56-1294, 32-9258 — S. Lourenço 280.

Andar no Centro

Aluga-se andar alto com 550 m2, na Av. Pres. Vargas, lado ímpar, quase esq. Rio Branco. Entrega-se pintado, com um telefone. 65 salários mínimos, contrato comercial. Tratar na KAIC — Carmo, 27-A — Tel. 32-1774 — CRECI J-72.

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato de locação de loja com jirau. Frente Av. Rio Branco, 130 m2. NCr$ 70 000,00. Vazia, a combinar — 52-1888 — Fernando.

Loja — Centro

Passa-se contrato. Rua Senador Dantas. 200m2 aproximadamente. Apropriada para banco. Cartas para Basílio. Praça Cruz Vermelha, 9.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

RUA ACRE N.º 55 — Aluga-se a sala 807 p/ escritório ou comércio. Chaves na portaria c/ Sr. Domitres. Tratar 22-8387, de 2a. a 6a.-feira.

SALA — Alugo ótima sala dupla para escritórios ou pequenas indústrias. Ver na Rua da Relação, 55 c| porteiro. Tratar Rua Assembléia, 93 sala 601.

SALA — Aluga-se Rua México. — Tel. 45-0815 de manhã. — Preço NCr$ 350.

SALA 206 do Ed. Odeon alugo — chaves na 205 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

SALAS COMERCIAIS, 2 quartos. Alugo R. Buenos Aires, próx. ao Campo Santana. Tel. 32-8422 — Infs.

SALA — Escritório, alugamos com telefone, informações com Ferreira tel. 23-4680 — Centro.

SALA — Aluga-se a sala 515 c| sanitário, na Av. Passos, 115 (esq. Rua Larga), 1a. locação. Tratar 32-9400. Corr. Loureiro — Creci 413.

MUDANÇAS

23-2549

23-3136

22-7581

Sobreloja

Cinelândia. Transfere-se contrato aluguel barato, de 5 anos, 6 janelas de frente, 300 m2, aproximadamente com telefone. Ver e tratar Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel. 22-5731. Facilito pagamento.

Prédio Centro Aluga-se

Loja grande, sobreloja e amplo salão com 90 m2. Transfere-se contrato aluguel NCr$ 300,00. Ótimo ponto, servindo para banco ou grande emprêsa. Tratar sòmente sábado das 14 às 18 hs. ou DOMINGO das 8 às 16 hs. Sr. CARLOS, Rua Marques de Pombal, n. 171 — Apto. 303.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um quarto, Rua Visconde de Itabaiana n.º 142 — NCr$ 65,00.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 106 da Rua Américo Brasiliense, 241 fr. c| 2 qts., 1 sala e dep. Aluguel 170,00. Chaves c| zelador. Tratar Trav. Ouvidor, 32 — D. Miriam.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO — Indústria e Comércio. Vendo loja com galpão, boa moradia, com desvio da Estrada de Ferro. Terreno de 86 metros de frente por 32, serve para indústria, grande depósito, com

BAR CAIPIRA — Tijuca — Féria 5 500, só bebidas, pode dobrar o movimento, tem ap. vazio — Vende-se ótimas condições. Tratar: Oliveira Campos, na Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR — Na V. da Penha — Cont. nôvo, ótimo ponto. — Aluguel 30,00. Sayonara Imóveis. Ajudamos na compra, na Rua Lôbo

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

CAIPIRA — Copacabana — Féria NCr$ 8 000, contrato de 5 anos, com NCr$ 20 000 dos compradores, ajudamos na compra, Rua Santa Clara, 33, sala 1 216.

CAIPIRA — Centro — Horário comercial, com pastelaria, instalações novas, contrato de 5 anos. Féria NCr$ 7 000. Financia-se parte à vista. Rua Santa Clara n. 33, sala 1 216.

CAIPIRA — Em Olaria, com moradia, féria 4 m., vende-se, com ent. bem facilitado, cont. nôvo. Aluguel 100 mil. Tratar na Rua do Carmo, 38, s| 401 — Telefone 52-4666 — Sr. Agostinho.

CAIPIRA — No Centro, com minutas e moradia. Féria: 9 m., cont. nôvo, aluguel barato. Tratar na Rua Carmo, 38, s| 401 — Tel. 52-4666 — Sr. Lopes.

CAIPIRA Ipanema, féria 9 mil, cont. nôvo, vende-se por 25 dos compradores. Org. Cruz, Rua Senador Dantas, 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA Catete, féria 11 mil, contr. nôvo em edifício, vende-se por 35 dos compradores, Rua Senador Dantas, 117 sala 616 c| Francisco, Passos e Heitor.

COMERCIANTE idôneo. Precisa NCr$ 3 000,00. Prazo a combinar, para obras que está fazendo numa padaria. Av. Com. Tel. 22-5231.

DROGARIA — Passo contrato cinco anos. Aluguel 100. Junto à Saenz Pena. Tratar c| Josquim. — Saenz Pena, 55, g. 302. CRECI 744.

FARMACIA — Vendo com 8 milhões de entrada, restante facilito, furia mensal 8 milhões. — Aluguel barato. MINERVINO 14 às 17 horas. 22-8801.

FARMACIA — Vendo no maior centro comercial, féria mensal 55 milhões MINERVINO 14 às 17 h. 22-8801. Av. R. Branco, 108 — Sala 603.

FARMACIAS Drogarias Minervino — Vende em toda Guanabara. — Férias mensais de 6 a 250 milhões. Unico especializado no ramo 14 às 17 horas. 22-8801. — Av. R. Branco, 108, S| 603.

FRUTAS finas e legumes, contrato ...

PENSÃO — Vende-se a mais bem localizada de Botafogo. O melhor negócio atualmente. Rua da Matriz, 111 (esq. de Voluntários). Não funciona aos domingos.

PENSÃO — No Centro — Féria 6 m., cont. nôvo, aluguel barato, vende-se barato. Tratar na Rua do Carmo, 38, s| 401 — Sr. Lopes. Tel. 52-4666.

PÔSTO DE GASOLINA — Em B. de Pina, ótimo ponto, 4 bombas, ótima litragem, vendo urgente, com 30 000 de entrada. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 934, sala 306 — Renato.

QUITANDA c| mer. e copa — Féria 3 milhões, entr. 3 600. Ajudo na compra — Avenida Braz de Pina 295, sob. Penha — Arnaldo.

QUITANDA — Merc. e bebidas, fér. 8 ent. 8 c| boa moradia e tel. m. estoque. Cont. 5. Alug. 40, gde. ponto. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade. Salgado.

QUITANDA C| MORADIA P| CASAL. Cont. de 5 anos, nôvo, boa féria, ótimo ponto, bom estoque, balcão frigorif., aluguel 80, ent. 3 mil, mais 2 a combinar e 100 ...

CAPITALISTA aplique seu dinheiro em hipoteca ou retrovenda com renda mensal de 4% ao mês. Av. Rio Branco, 277, loja H — Fernando.

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — Compro e faço retrovenda, acima de 100. Máximo sigilo. Telefone 47-9219.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis — Guanabara e adjacências — Solução rápida — Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1516 — Telefone: 42-9138.

ABAIXO DA TABELA — Adquira hoje tôdas as linhas no seu nome c| aparelho — Lázaro, 43-6169.

ACIMA DA TABELA — Compro hoje: 23-43, 28-48, 34-54, 27-47, 36-56, 37-57, 30, 31, 29-49, 32, 52 — Lázaro. Tel. 43-6169.

COMPRO TELEFONES, instalados na GB, de quaisquer linhas, pagando hoje à vista e em dinheiro. Organização Sappag, 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES, linhas 32, 38, 29, 49, 28, 34, 54, 48, 26, 46, pagando hoje à vista em dinheiro 1 300. Organização Sap...

...ca de imóveis, Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789.

EMPRESTA-SE qualquer quantia, desde 2 a 100 milhões c| hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1 103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTO até 200 00, contra nota promissória. Somente à func. do BEG, e correntista do cheque verde. Carta c| tel. p. Port. dêste Jornal sob n.º 85-471.

HIPOTECA — Retro, aps., casa na Guanabara. — Negócio rápido, direto. Tratar Sr. Filippo, na Av. Nilo Peçanha, 155, s| 525.

SENHORES PROPRIETARIOS — Administramos imóveis, adiantando aluguéis. Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis — Detalhes: Tel.: ..... 22-0262 ou 22-4015.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES, transferidos imediatamente para s| nome e endereço de acôrdo com a lei. Possuo para instalação rápida quaisquer linhas da GB, pelos preços mais baixos da praça. — Organização Sappag, 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES, linhas 25 ou 45, transferidos imediatamente para s| nome e endereço de acôrdo com a lei por 2 000. Organização Sappag, 54-3658 ...

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Jóquei, Iate RJ, Tijuca Tênis, P. P. Hotel. Av. Rio Bco. 156 s| 2925. Tel. 32-8215 — 10 às 18h. Juanita.

FABRICA de Imagens e Estatuetas — Aceita-se uma sócia com pequeno capital. Rua Comendador Guerra, 543-A ou pelo Telefone 22-0528 — Pavuna.

HOTEL QUITANDINHA — Vendo uma cota c| direito 15 dias em ap. mob. Preço e cond. a comb. Tel. 52-2796 — CRECI 822. — Santos Bahia.

JOCKEY CLUB — Vendo título, à vista, pela melhor oferta. Tel. 26-7642, Luiz.

OFICINA automóvel, aceito sócio, mecânico ou eletricista, com freguesia, ou troco por automóvel. Tratar Rua Visconde Pirajá, 531, ap. 301.

SÓCIO (A) — Tenho escritório montado, com telefone, e procuro pessoa que possa financiar a compra de mercadoria exclusiva, até 5 milhões. Retirada mensal 1 300,00 com trabalho horário integral. Tel. 31-0408 — Marques.

SÓCIO materiais para construção, preciso, com cinco milhões. Rua Ibiapina, 137, Tel. 30-3129. Estação da Penha, proximo ao cinema Leopoldina.

...ções p| rádio amador, 1 KWA| c| equipamento. Dr. Antonio. — 32-9863 — 32-4220 das 10 às 17 horas.

VENDE-SE instalação para negócio — 1 balcão, 2 prateleiras de vidro com luz fluorescente, tudo em aço inoxidável, 1 geladeira 4 portas, nova, balança etc. Aluguel NCr$ 80,00. Também poderá ser retirado para outro local — Preço NCr$ 7 000,00 à vista. Brás de Pina. Av. Antenor Navarro 893 ap. 101.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala Chipendale, maciço claro, conj. ótimo preço. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau mar...

DORMITÓRIO MARFIM c| 5 peças — 3 portas comoda c| espelho gravado. NCr$ 188,00. Fabricação própria. Estr. Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Particular vende nôvo, sem uso, com 4 portas, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 320,00. Rua Catete n. 4.., ap. 1, 2a. a 6a-feira a qualquer ...

...Rústico completo, duas camas solteiro e um sofá-cama. Rua Fernas Brito, 39, ap. 4. Tel.: .. 58-5702.

VENDO, motivo de viagem, dormitório casal, NCr$ 250,00. Rua Hilário de Gouveia n. 66, ap. 802, D. Vanda.

VENDE-SE quarto de solteiro em peroba. Tel. 45-7667.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeiras Retifinesas, estado de novas, desde 200,00. As melhores marcas. Rua da Relação, 53, térreo.

AR REFRIGERADO Westinghouse ...

GELADEIRAS — Várias marcas e tamanho, ótima pintura e func. a partir de NCr$ 140,00 — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TECNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. 22-3452.

VENDE-SE uma boa geladeira Admiral — 180,00. Rua Dias da Rocha, 25 — Tratar com porteiro.

VENDO uma geladeira GE, tipo comercial, 2 portas. Rua Pontes Correia, 20, c. 2. Andaraí.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Procure se realizar, mas não faça consulta a terceiros, isto se quiser obter resultados satisfatórios.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 7. Côr: amarelo. Pedra: turquesa. Gozará de muita resistência física, o que lhe permitirá desenvolver atividades que o ajudarão a resolver muitos problemas da sua vida.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte: 93. Côr: azul-céu. Pedra: jacinto. Seja diplomático junto aos seus superiores, assim poderá obter alguns favores. Cuidado com o silêncio junto da pessoa amada.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 36. Côr: grená. Pedra: ametista. Só planeje de acôrdo com os seus familiares, assim você terá a garantia de paz. Não procure fazer negócio que não esteja estudado, porque o dia não lhe dá muita segurança de vitória.

Aries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 66. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: rubi. Período propício para inovações e assuntos relacionados com pessoa do sexo oposto, com perspectivas de grandes resultados.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 31. Côr: café. Pedra: safira. O dia será calmo para você, no que se refere à vida profissional. Para o coração haverá tendência para as conquistas rápidas, mas cuidado.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 10. Côr: todos os matizes do amarelo. Pedra: esmeralda. Faça seus planos, mas não dê conhecimento dêles a terceiros, porque nem sempre se encontram pessoas de mente sadia.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 77. Côr: violeta. Pedra: ágata. Período favorável para impulsionar negócios ou outros problemas que tiver em mente, pois as influências são muito boas.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 2. Côr: verde-escuro. Pedra: brilhante. Evite amizades com pessoas desconhecidas, e da esfera política, porque poderá arrepender-se no futuro.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 85. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: granada. Seu signo está sob grandes influências, procure tirar proveitos das vibrações, principalmente nos negócios.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 78. Côr: cinza-escuro. Pedra: lápis-lazúli. Você terá que agir com o máximo cuidado com os seus assuntos, pois o dia não é muito bom para você. Boas proteções dos familiares.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 59. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: água-marinha. O dia é propício para entendimentos com os superiores e grandes amizades com o sexo oposto.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 16. Côr: cinza. Pedra: topázio. Você terá influências magníficas para realizar e tratar de assuntos referentes à vida profissional.

Clubes

TENIS CLUBE (Macaé) — Sábado, às 23h, comemorando os 154 anos da Cidade, baile com Lafaiete, onde se apresentarão "as seis senhoritas mais elegantes do Volúsia Clara".

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS (Av. Graça Aranha, 187 — 42-4090) — Hoje, às 20 horas, inauguração do I Salão de Belas-Artes, reunindo pintura, escultura, desenho e arte decorativa. Um júri — composto pelos Professôres Armando Viana, Osório Belém e Mateus Fernandes — dará prêmios aos ganhadores.

G. R. ACADEMICOS DE SANTA CRUZ (Rua do Império, 584 — Santa Cruz) — Domingo, ao meio-dia, a Ala dos Renascenças dará um arroz com camarão, seguindo-se uma tarde de samba.

VARZEA C. C. Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Hoje, às 20 horas. O Bem Amado, com Frank Sinatra e Bárbara Rush. Sábado, às 19h, desfile de roupas íntimas, com modelos da Boutique Lilibête, seguindo-se um chocolate-dançante animado por Os Católicos. Passeio. Aniversariam hoje, os sócios Acir Albuquerque, Aníbal Mariano, Antônio Santos, Carlos Castro, Carlos Maia, Herculano Mendes, João Filho, José Mota, José Tenório, José Covas, Joaquim Silva, Jorge Jordão, Lindolfo Pinhão, Milton Miguel, Odir Boaventura, Paulo Silveira, Ronaldo Lima, Valdemar Ferreira e Valdir Poubian.

NOVA FRIBURGO C. C. (Parque São Clemente — 2 382 — Nova Friburgo) — Sábado, às 22h, no Pavilhão Amarelo, Festa da Juventude. Esporte.

G. E. PARANHOS — (Rua Paranhos, Ramos) — Hoje, às 21h, baile com Lafaiete e Órgão.

G. R. ACADEMICOS DO SALGUEIRO (Rua Potengi, 80) — Sábado, às 21h, Noite do Sambão, participando várias outras escolas de samba, blocos e conjuntos vocais.

JACAREPAGUA T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Amanhã, às 21h sessão solene do Conselho Deliberativo, comemorativa do 28.º aniversário, e posse dos novos Presidente e Vice, eleitos para o biênio 67/9.

E. C. MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Amanhã, às 21h, Quando Explodem as Paixões, com Frank Sinatra e Gina Lollobrigida. Proibido até 18.

CLUBE MONTE LIBANO (Av. Borges de Medeiros, 701 — 27-0135) — Amanhã, às 21h, reinício das sessões de cinema: Charada, com Cary Grant.

ASSOCIAÇAO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 46-7030) — Sábado, às 20h, Bingo-Show.
fantil, com prêmios aos vencedores. As 13h, churrasco animado pelo Maestro Agulha, a NCr$ 4,00 por pessoa. Aniversariam hoje as sócias Dercília Luz e Diva de Oliveira.

MARAJOARA CLUBE (Alamêda São Boaventura, 121 — 2-5474 — Niterói) — Domingo, às 20h, baile com The Bread's. Esporte.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO (Rua General Belford, 336) — Sexta-feira, às 23h, Iê-iê-iê no Havaí, com Ed Lincoln. As môças vão de sarong (o melhor dêles será premiado com NCr$ 50,00) e os rapazes, bermuda com blusão listrado ou estampado.

MELO T. C. (Rua Caroen, 171) — Domingo às 19h, baile animado por conjunto. Esporte.

CLUBE SIRIO LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2817) — Hoje, às 21h, lançamento do livro **O Mascate do Brasil**, de José Alípio Goulart, lançado pela Editôra Conquista. O crítico Agripino Grieco fará palestra sôbre a influência do mascate em nosso País.

CASA DE LAFÕES (Rua Professor Gabiso, 293 — 48-0321) — Domingo, às 20h, Noite Para a Juventude, patrocinada pela Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — .... 48-0590) — Amanhã, às 21h, O Magnífico Traído, com Claudia Cardinale e Ugo Tognazzi. Proibido até 18.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 194 — 54-0801) — Sexta-feira, às 21h, Noite da Música Popular Brasileira, com Jorge Néri, Rio Bossa-Jazz, Fórmula 7 e outros, promoção do Departamento de Basquetebol.

GRAJAÚ T. C. (Av. Engenheiro Richard, 83 — 38-2388) — Sexta-feira, às 22h, o desfile Jovem Moda da Ducal, com Os Católicos.

A. A. TIJUCA (Rua Barão de Mesquita, 149 — 34-3793) — Sexta-feira, às 21h, Hi-Fi. Esporte.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE (Rua Macapuri, 67 — 30-2548) — Amanhã, às 21h, baile com Os Espetaculares.

CORRESPONDENCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES, AV. RIO BRANCO, 110/3.º

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

ENDEM-SE 2 aparelhos de ar refrigerado comercial marca GE, original, capacidade 5 HP, cada, com renovador de ar refrigeração e água. Tel. 23-3628 — Sr. Amâncio.

VENDE-SE uma geladeira "GE" legítima, preço de ocasião. Av. Copacabana, 308, ap. 602.

Geladeira Cr$ 35 mil

Pintamos a domicílio. Oficina especializada, com 25 anos de prática. Não ficando perfeita não precisa pagar. Serviço garantido, honesto e durável. Luiz — 32-5013.

RÁD. — FONÓG. — TVs

À VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até NCr$ 100,00 — Tel. 49-8515.

A DINHEIRO — Compro 1 televisão, 1 piano, geladeira, lavadora, máq. lavar. Pago bem e qualquer hora. Tel. 36-3652.

ALTA FIDELIDADE, novinha, sem uso, som espetacular, 3 móveis. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perfeito Cinema Copacabana. Tel. 37-7350 — Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67 móvel jacarandá, som uso, 6 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1.280. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1299, ap. 108. 27-8439.

A VISTA compro TV, geladeira, lavadora e piano. Tel. 27-2539.

AMERICANO vende gravador Philips-Norelco, três rádios de transistor. Rua Belford Roxo, 375/1301-2.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 geladeira, pago o melhor preço e à vista. Atendo na hora. Tel. 57-5325.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira modernas, estéreos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO televisão, mesmo c/ defeito, pago bem. Atendo rápido. Tel. 34-2585, Rua Bela, 1135.

CONJUNTO stereo 2 alto-falantes Pioneer 12 pol., amplificador Duson, toca-discos Garrard. Vendo 32-8383, r. 22, Nélson.

COMPRO televisão nova ou usada, 45 modelo de 1960 a 1967. Parada ou funcionando. Pago bem. Tel.: 30-4906.

CAIXAS acústicas 2 iguais para alta-fidelidade stereo. Toca-discos Dual manual stereo simples. Tel. 32-9467.

GRAVADOR Philips (Holandês) — El. 3514. NCr$ 170,00 — Anadeli — Tel. 42-7965.

GRAVADOR Grundig, ótimo funcionamento, vendo urgente. Preço 130 mil. Rua Senador Dantas, 19 sala 202.

GRAVADOR SONY a pilha e corrente, vendo nôvo, na embalagem. Custa 750,00 na loja, vendo pela melhor oferta, por ter que viajar hoje. R. do Carmo, 6 sala 609 — Iara.

GRAVADOR Grundig TK 14, estado de nôvo, 4 horas de gravação. 48-0711.

GRAVADOR Philco, importado, profissional, vende-se. Duvivier, 37-803. Copacabana.

GRAVADOR AKAY modêlo X 300. Stereo. Profissional 3 motores. Transistor 4 pistas — 25 watts cada canal. Tel. 36-7720.

RADIO de marca "Zilco", 2 faixas, falante 12, NCr$ 60,00. Rua Estevão Junior, 36, ap. 801 — Laranjeiras.

RADIOVITROLA TELEFUNKEN moderna com vários alto-falantes e grande discoteca. Vendo motivo urgência. Sousa Lima 48, ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

RADIOTELEFONE (Walkie-Talkie) portátil, com pilhas comuns, ótimo para distância com milhas. Vendo um par nôvo. Tel. 42-4364.

RADIOVITROLA aut. long-play, antiga, bom estado, ideal para finai de programa, tipo alta fidel. v. m. viagem 150 c. 30 discos. Tel. 58-3264.

STEREO Fisher X-100 A. 20 watts p. canal. Ainda na embalagem. 600 cruzeiros. Tel. 25-5496.

STEREO TAPE "MUNTZ 67" — 4 microfones, nôvo. 57-7458 — Jalva.

STEREO portátil Standard Electric, tem igual dos grandes estereofônicos. Vendo, nôvo, por 280,00, na fábrica pagou 500,00. Rua da Rocha, 31, casa 4, perfeito Cinema Copacabana. Tel. 37-7350.

TELEVISÃO — Facilitamos fazer dinheiro. Temos que vender agora 200 aparelhos de televisão de 23 pol. das marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Electric etc. de 11, 12, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, a preços 50% a menos do que as fábricas, todos com autorização das fábricas, todos novos e garantidos, a preço que pode pagar, e você leva sem fiador, só preço. Não há nada financiados. Aviamos já que os ter. Vendemos à vista ou em 20 pagamentos iguais sem nenhum financiador. Ofereceu 200,00 cr., com nosso crédito na hora. Ofertas vencer 2 horas, e prazo de 1 ano: Loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida Copacabana, 581, loja 211 Centro Comercial. Venha ver a televisão e você vê o que é bom. Venha leve uma TV e uma antena, e uma geladeira. Vamos hoje lá resolver seu problema.

TELEVISORES Philco c/ controle remoto e portáteis, Standard, Admiral, 23, 19 e 12 pol., nôvos, na embalagem. Garantimos, todos pagamentos até NCr$ 200,00 p/ nôvo tel. NCr$ 14,50 mensais. Rua Antunes Maciel 18, loja 5. São Cristóvão. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO Philco 23, tela reyban. Custou 850, vendo por 350, geladeira, lustre, vitrola, gel., 50 mil. Tel. 57-1965.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 110,00 c. novos, func. 100% no 5 canais c/ garantias. Rua do Bispo 332, próx. Av. Haddock Lobo.

TELEVISÃO 21 — Philco, modelo 48, em perfeito estado de funcionamento. R. Bergamini, 7, Eng. de Dentro.

TELEVISÃO — 21, GE de luxo, usada, 2 mil, vendo 220 mil. Rua Daniel Carneiro, 58, Eng. de Dentro.

TELEVISÃO Zenith 23", americana, nova, em estado. Tel. 29-1914.

TELEVISÃO. Vende-se GE 19 pol. de luxo, perfeita, NCr$ 280,00 por 180,00 c. preço. Motivo mudança. Tel. 57-2802.

TV 21 pol. par marfim, pegando bem, vendo 90 mil. Tel. 25-7455, R. Duarte Teixeira, 260 — Tijuca.

TELEVISÃO — Vendemos a partir de NCr$ 120, 150, 180 até NCr$ 300,00 com 10 dias para troca, leve grátis 1 antena interna. Rua do Catete, 281, Tel. 25-5560.

TV PORTÁTIL bem pequena, funcionando perfeito, nova. Rua Conde de Lage, 27, sala 2, até 21 horas.

TELEVISÃO: Invicta 17", portátil, cor, de ônibus, com 10 horas de uso, em perfeito estado, Tel. 47-4558.

TELEVISÃO — Vende-se 2 antenas, uma com 10 horas de uso, interna nova com nos 5 canais. Vendo até hoje no colégio Pedro II.

TELEVISÃO 23 pol. estado de nôvo c antena, por 235 mil. Rua Silva, 136, ap. 29. Tel. 46-1135.

TELEVISÃO portátil. Admiral Aquarela, 19 polegadas — NCr$ 200,00 ou em Tijuca. Vendo por 75 a 9395 Cidade, depois das 19 horas.

CETEL (06) 99-0358, depois das 19 horas.

TELEVISÃO Semp 23" 114,9 mar. fim, mod. Alvorada, modernissima, estado de nova, NCr$ 280. Emerson 21" fórmica, NCr$ 150. 57-0222.

TELEVISÃO Semp, de 16 mm. — Vende-se, perfeita, porém sem imagem. Preço: 100,00. Tratar depois das 10 horas na Rua General Polidoro, 74, fundos.

TOCA-DISCOS Garrard RC-80/M aut. long-play. Alto-falante 12" inglês. Hi-Fi Zenith portátil americana. Tel.: 46-5563.

TELEVISÃO 23 pol. Teleking moderna, estado nôvo. Vendo por 285,00. Av. Democráticos n. 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÃO 23 pol. estado nôvo, funcionamento perfeito NCr$ 380,00. R. Estevão Júnior 70 — 202.

TV PHILCO 23" mod. 66, controle remoto e fio NCr$ 520,00. Edmundo Lins n. 38, ap. 103.

TV ZENITH — Americana 21" — Funcionando 100%. 200,00. Rua Sousa Campos — Copacabana.

TV 23" ABC — Voz de Ouro, pés palitos, imagem e estado geral ótima estado, 310,00. R. Barata Ribeiro 411, ap. 202.

TV Conjugada 114 graus — Moderníssima, estéreo 1967, frequência modulada — Emerson americana — 470,00 — Rua Resende 60.

TV Philco 23" Predicta, moderna, giratória, cinema 5 canais — 275,00 Walleret Philips moderníssima, 250,00 GE 19 pol. portátil novinha 295,00. Admiral portátil 19" — 265,00. 11 pol. portátil 250,00 outras 21 pol. 150,00 — Rua do Resende, 111.

TELEVISORES para mecânicos, também diversos, barato. Rua da Relação, 55, térreo.

TV, 21 pol. Tele-King, pegando todos os canais. Vende-se só por 170 mil. Rua São Francisco Xavier, 414.

TELEVISÃO R.C.A. Victor 21 pol. ótima imagem, conjugada c/ rádio tocadiscos, automático, alta fidelidade, modelo, marfim, estado de nova, urgente, 345,00 — R. Luiz Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO Standar Eletric, 21 pol., pouco uso, ótima imagem c/ antena, urgente, 225,00 — R. Luiz Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO 23 pol., modêlo 65 ótimo funcionamento. 230 mil — Urgente. R. Chave Faria, 220 ap. 301. Fund. S. Cristóvão.

TV Standard Eletric 200 mil — Philips 150 mil. Gravador Grundig 85 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

TELEVISÃO — Grande liquidação, Emerson, Zenith, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23", 21" 18" e 17". A partir de 100 mil, Rua Senador Dantas, 19 sala 202. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO tenho a partir de 100 cruzeiros novos vários aparelhos de GE, Emerson, Philco, Philips e outros. Tratar Cruz 20 caixa dos Reis. Rua Mayrink Veiga, n. 11 — 302. Pôsto Sonoro.

TELEVISÃO 23 GE Custom, nova vendo ótimo estado. Tel. 26-8682.

TELEVISÃO TELEFUNKEN 23 polegadas, nova, controle remoto. Vendo urgente. R. Souza Lima, 48, ap. 412. Copacabana, Pôsto 6.

TELEVISÃO Philco Standard, 23", 44, Esportorama, verdadeiro cinema 1966. Controle remoto, pagamento. Tel. 42-3308. Zenith — 23", nova — Cosmos, 4.º andar — Copacabana.

TELEVISÃO 19 pol. portátil, semi-nova. Admiral. Ótimo funcionamento. Vende-se pagamentos de 2 anos pagar por 120 cruzeiros novos. Tel. 57-9986.

TELEVISÃO — Philco, GE, Admiral, de 21 a 19 pol. de nova e portátil, a partir de NCr$ 120,00. Av. Gomes Freire, 176, s/ 901. Pôsto Sonoro.

TELEVISÃO Hi-Fi Fischer, modêlo automático, 3 caixas. Rua Pelotas, 22, casa 3. Tel. 25-3283.

VENDE-SE televisão Philco. R. Raul Pompéia, 195, ap. 303.

Antenista

TEL. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisão e F.M. atende-se diàriamente em todos os bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA Eletrolux equipada, feltros e escovas, novinha, sem uso, 54 mil, outra bca 36 mil. R. Maxwell, 15, c. 17 — Maracanã.

ELECTROLUX Enceradeira toda nova, feltros, escovas, com garantia. Vendo urg. 36 mil. R. Grande. Tel. 28-5226.

ENCERADEIRAS — Liquidação especial, pela metade do preço por 49 mil Wallita, Epel de 79 por 39 mil, Arno 49 por 35 mil. Eletrolux, aspirador de pó, 55 mil. Rua Constante Ramos, 103. Tel. 22-4476.

ESTUFA de cozinha de luxo com Peugeot 2 volteiros. Vendo garantida com ótimos materiais, por 73 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71 ap. 703. Lido.

MÁQUINA lavar Westh, perfeita, vendo por 225 mil. Tel. 57-2222. Seg.

MAQUINA de lavar Bendix, automática, estado de nova, vendo urgente, 245,00. R. Luiz Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

MAQUINA DE LAVAR — Para revendedor — Vendo barato. Rua do Paraíso, 1.

MAQUINA Bendix aut. Economic, 3 meses de uso, estado de nova. Vende-se 57-0222.

MAQUINA de lavar Bendix automática, com assistência técnica. Rua Rodrigues Alves, 1 — Eng.

MAQUINA de lavar Bendix, automática, seminova. 2 de Dezembro, ap. 405.

MAQUINAS de costura, 3 novas Singer, e um nôvo 595 mil — NCr$ 1.200 mil. Tel. 46-2706.

MAQUINAS de costura Wilcox, Singer, Elgin, estado de nova, vendo. Tel. 25-1810.

MAQUINA de lavar Bendix, estado de nova. Estrada de Ferro, 86-A, Vila da Penha.

VENDO — Mág. Lavar Brastemp, rádio relógio, geladeira GE, máquina costura. Rua S. Clemente, 409, ap. 5.

VENDO — Maquinas Singer, Bendix, Enceradeiras, rádios, ventiladores. 1 Gerador Av. 25 de Outubro, Rio Cléo.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Em matéria de peruca consulte PERU-CAS (Perucas de luxo), grande oferta de peruca, Chinesa, Capelo de Aniversário. Tratar R. Nascimento Silva. Tel. 48-9722 ou Sra. Senhora. Tel. 27-9805.

ALFAIATE Correia. Modernas em casemiras ternos com mantas, jaquetas etc. Resp. 4 ou 5 ofertas. Rua Gustavo Lacerda, 25. Tel. 43-4438.

CASACO de pele de pêlo de lontra japonêsa V. 150, 1 color stile, 1 relógio cinta de móvel 4 peças de prata. Tudo novinho m. viagem. Tel. 58-3264.

NOIVAS — Vendo vestidos a partir de NCr$ 50,00, também chapéus, sapatos, bolsas, saquetas etc. Tel. 22-9645 — Centro — Copacabana — 37-8508.

PERUCAS, inteira 80 mil, preço fixo, cabelo natural, atendo em sua casa. Tel. 52-2525. Sr. Carneiro. Compro cabelo.

PERUCAS "Sagette", as afamadas, preço de liquidação. Rabos, meias e inteiras. Peça o representante em sua residência ou nos visite. Rua Barata Ribeiro, n. 74, ap. 105. Tel.: 57-8375 ou 37-4719 — Mme. Lúcia.

PERUCAS — 1/2 perucas, rabos, franjas, franjões, cabelo natural. Facilito. 46-5843.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais vendo para todos os tipos e côres com entrada a NCr$ 20 por mês. Encontrará nossa confecção e compra e preço. Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 102 a partir das 12 h. Tel. 57-4213, Dona Rosa.

Conheça perucas Glamour

Especialista em rabos, perucas e meias perucas. Fabricação própria. Confecções esmeradas. Preços especiais para revendedores. Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 920 — Bloco B.

Revendedores

Dralon, calças, helanca, blusas — 26,00, coletê casacos — 28,00, 1.º — 12,00 — 2.º — 8,00 — Pedro Lessa, 35|1 102 (transversal México).

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos dralon, crylor, artigos finos das melhores fábricas, sabonetes, preços para revenda. Trocam-se mercadorias. R. México, 41, s/ 604.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendo c/ 2,4 quilates c/ Gilda 27-2788, de 9 às 16 h.

BRILHANTE 3 kil. lápida, européia. Vende-se, telefone 52-9152 — Sr. Mário.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO Omega prismático, 30 x 50, lentes azuis, com estôjo, estado de novo. Preço NCr$ 115,00. Tel.: 42-0364.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, qualq. marca. Negócio rápido, à vista. Tratar c/ Tel.: 57-0222.

EXAKTA VAREX IIA, nova, lente Xenon, 1.9, espelho automático, dispositivo microfotografia e fotocópia. NCr$ 500,00 — 37-8585.

FILMAGENS em 16 mm e 35 mm, cliente forma: 32-8656, Rui.

RETOQUE de positivo e negativo e retrato de casamento e passaportes. Tel.: 22-6591.

VENDO — Rolleymagic slides, Filmador Zeiss, binóculo e diversos objetos. Ótimo estado. Motivo viagem. Tel.: 26-9289.

VENDO máquina fotogr. marca Yashica 35 Lynx — 5000. Nova na embalagem. Tratar tels.: 22-2376 e 49-7505.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES: Vendo telefones de parede (tipo 1900). Rua Senador Pompeu, 208 tj. Sr. Aguiar (tor. comercial).

ANTIGUIDADES, moedas, prata, porcelanas, cristais, bronze, tapetes. Compram-se. Tel. 26-1219.

ATENÇÃO: Desocupei lugar, 1 geladeira Gibson 7½ pés de defeito, motor com ritmo. Cr$ 60,00; balança Filizola até 6 kg. 60,00; 1 rádio de válvula. Hudson 2 faixas 50; 3 bacias 6 vol. 10 cada; 1 cerveja de 3 rodas com freio de molas e pneus de Lambreta 80. Rua Cenpiuco 256. Olaria.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereo e pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

CARRO alemão para bebê duas peças. Própria para Volkswagen. Rua Artur Araripe, 48/202.

FAMÍLIA americana vende cama, tôrres, frigidaire elétrica, louça, panelas, ventilador, móveis, aspirador Olympia, gravador Philips-Norelco, carrinho de bebê. Rua Belfort Roxo, 376-1301-2.

REDE DO NORTE — Feita a mão em crochet. Vende-se. Hotel Itajubá ap. 207 das 17 às 18 horas. Ramalho.

TOCA-DISCOS 78 rotações. Tho-rens, 15 mil. Aspirador pequeno alemão, 25 mil. Rua Senador Vergueiro da Castro, 71 ap. 703 — Lido.

VENDE-SE TELEVISÃO ZENITH amer. 12 pol. nôvo Cr$ 400 m. TV Widevision 21 pol. 250 m. Gravador Philips 350 m. Guarda-roupa, Lito, c. Tel. 37-7784.

VENDO sala colonial Luiz XV, 11 peças, estado de nova, 150; máquina Singer, Ponto Gozo com uso, 150; sofá-cama casal nôvo; urgente, até às 12 horas. R. Dias Uirich, 110-602, esq. de Av. Atlântica.

VENDE-SE bom preço, guarda-roupa moderno, cômoda e chuveiro elétrico estado nôvo. Ladeira Ari Barroso n.º 6, Leme, de 12 horas.

VENDO bicicleta criança nova — Autorama 4 pistas, roupas (homem, mulher e criança) perucas, sapatos, hélices e objetos diversos. Tudo fino e barato — Urgente — 26-9289.

VENDO por motivo de fôrça maior TV, geladeira, radiovitrola, liquidificador etc. Rua Bernardo Teixeira, 93 ap. 102. Vicente de Carvalho. Sr. Helmut.

VENDO em estado de nova, Arno, um circulador de ar, um grupo estofado, estado de novo. Rua Frederico Jordão, 111 — Higienópolis.

VENDO a particular, sala Jantar, mesa extensão, 6 cadeiras, quarto casal, bar, cama solt. (colchão novo, cristais), Estabilizador TV novo — 47-6007.

VENDE-SE máquina de costura "Vigorelli" nova, c. gabinete, motor "Arno", farol por marfim. Preço NCr$ 300,00. Rua Sta. Luzia, 776, ap. 901.

VENDO antiguidades, Escrivaninha D. José, miniaturas época, peças míndias, tudo pelo barato, das 14 às 17, Av. Prado Júnior, 48, ap. 601.

VENDO tudo barato. Vou viajar. Geladeira, sala completa, quarto pequeno, fogão, liquidificador e roupas. Rua Siqueira Campos, 99, ap. 902.

VENDO — Tenho entrada em antiguidade, para tôda a obra, ferro, bicicleta, banho, janelas, dispensas, ventilador fixo, etc. Cidade, balança, pianos, rádio, vitrola, Ver: Até domingo. Ria ... 221 — 902. Fátima.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compro tudo

TEL. 30-3320 — ARAUJO

T.V., geladeiras, radiovitrolas, máquinas lavar, escrever, calcular, fogão, acordeão, enceradeira, Hi-Fi, radiogramofone, bicicleta, móveis, etc. mesmo com defeito.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto, 2 pistões, com pistola nova, NCr$ 160,00. Rua Maxwell, 15 c/ 9 — Maracanã.

ESCAVADEIRA — Vendemos nova, em uso, equipada com lança de 2 jardas cub., Clamshell, lança treliçada, caçamba Shovel de reserva e peças de reposição. Ótimas condições de pagamento. Possibilidade de financiamento. Informações com Sr. Aldemir pelo telefone 31-0800.

GRUPO Gerador alemão, nôvo, 85 KVA, 50 a 60 c., 900 RPM. Vendo urgente. Tel.: 32-8620.

MAQUINAS solda elétrica para trabalhos pesados, 3 kilos, Esab, Brown Boveri, Emil, a partir de 65 000, Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINA de chuléar. Vende-se urgente. Av. 13 de Maio, 23 — sala 1003.

MAQUINA MOTORES — Vende-se nôvo, financiamos, máq. mecânicas, torno, fresas, plaina, furadeiras. Rua Sacadura Cabral, 230. Telefones: 23-5251 — 43-6107.

MAQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Não se deixe enganar. Faça rigorosa seleção antes de comprar — diâmetro do fio. Soldin 6 e maior. Peça a demonstração grátis. R. José de Queiros, 193 — Bento Ribeiro.

MOINHO para CAFÉ — Para fábrica de pó de café. Trator Cliffe-se. Rua Mirandela, 217, 52-3512.

MODELADORA — Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira elétrica, pode ser vista em funcionamento na Fábrica Hamilton, Rua General Caldwell n. 217. Escritório à Av. Bras., Café, por Ed. Amaral ou na Rua General Caldwell n. 217.

OFFSET — DAVISON — Vende-se, tamanho ofício. Dez milhões de cruzeiros antigos à vista. Tratar na Rua Sotero dos Reis, 11-A. Não se atende por telefone — Sr. Araujo.

TORNO UNIMAT nôvo — Vende-se. Tel. 47-3766.

VENDE-SE motor elétrico Brasil, 20 HP, novo, com chave. Rua Bom Pastor, 111 — Maracanã. Tel. 28-1575.

VENDO tupia Beimann, motor de 5 HP., em bom estado ou troco por uma plaina desempenadeira. Tel. 29-3936.

VENDE-SE Rolos máquina Schmilim. Ver R. N. S. das Graças n.º 266 — Ramos.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Teodolitos e níveis

Vendem-se Níveis Kern E-012, E-058, E-229, com tripés, um Nível Wild E-243 e um Fennel E-241. Um Teodolito Wild E-201 e um Fennel E-190, em bom estado, à Av. Afonso Pena, 1500, 11.º andar, tel. 4-9714. Ramal 6. Belo Horizonte, MG. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "Proposta para Teodolitos e Níveis", até o dia 20 de julho de 1967.

Arame de aço galvanizado

Vendem-se 89.759 kg de arame de aço galvanizado, nas seguintes localidades:

a) Alumínio do Brasil — Utinga — SP.

2,25 MM	556 kg
4,77 MM	1.656 kg

b) Kaiser — Lorena — SP.

2,25 MM	85.414 kg

c) Almoxarifado de Triagem — Belo Horizonte.

2,67 MM	1.125 kg
3,09 MM	453 JG
4,77 MM	555 kg

Proposta, em envelope fechado, sob a referência "proposta para compra de arame de aço", até o dia 24 de julho, para a Avenida Afonso Pena, 1500 — 11 andar, fone 4-9714 Ramal 6, onde serão fornecidas melhores informações. (P

Materiais de construção

Pedra Britada	m3	NCr$	18,00
Caminhão	m3	NCr$	17,00
Areia do Guandu	m3	NCr$	12,00
Caminhão	m3	NCr$	11,00
Cimento	saco	NCr$	4,99
100 sacos		NCr$	4,79

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc.

Tudo mais barato e pôsto na Obra — Atacado e Varejo só em

Rascão e Cardoso

Rua Conde de Bonfim n.º 96

Tel.: 48-5983 (P

Madeiras

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA "PAI JOÃO"

Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo

Informações na

Av. Rio Branco, 20 - 2.º pavt.º

Tubo Barbará c/ 15% desc.

Cerâmica retangular	NCr$ 4,50
Cerâmica vitrificada — lindas côres	NCr$ 23,00
Lindos conjuntos coloridos	NCr$ 135,00
Massa p/ pintor — 1.º qual., galão	NCr$ 2,40
Ralos	NCr$ 9,90

Restores Helfron — abaixo do preço de fábrica.

O Nosso Bazar

Materiais de construção em geral.

V. encontra de tudo, é bem atendido, com rapidez, e recebe a mercadoria no mesmo dia.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — TIJUCA

Telefones: 38-3198 e 58-2497 (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

A VISTA 148,00, vendo urgente, com garantia, maquina moderna de mesa, Remington (tipos gdes) para escritorio, cartórios ou fabrica — 32-5855 38-4031 — Rua Miguel Couto 27 sala 403.

DEPOSITO DE MAQUINA de escrever, somar, calcular e mimeografos novos, usados e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo, 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

ESCRIVANINHA e cadeira giratória, em estado de nova. Vende-se. Ver Rua Santa Clara 115, com o porteiro.

MOVEIS ESCRITORIO — Gabinete diretor tipo Cimo, otimo estado bureau, cadeira, sofá e poltrona espuma. Rua Santa Clara 86, ap. 1006. Clara.

MAQUINA DE ESCREVER portátil OLYMPIA em otima condição — 350,00. Tambem gravador Philips — Norelco — Rua Belfort Roxo 376|1301-2.

MAQUINA de escrever semiportátil Remington mod. 11, moderníssima, estado de nova, 280 NCr$ — 57-0222.

MAQUINA escrever Remington, moderna, de mesa, e 1 portátil nova. Preço barato. R. Delgado de Carvalho n. 48. — Tijuca. Não atendo por telefone.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular vende maquina, mesas, cadeiras, armarios etc. Motivo mudança — Tudo barato. Tel. 42-0789.

MAQUINA de escrever portátil alemã, nova, em estôjo. Vendo urgente m. oferta. Rua São João Batista, 112, sob. D. Naide.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINA DE ESCREVER Underwood de mesa, outra portátil, 1 cofre, tudo em otimo estado. Junto ou separado. Tel. 30-1559.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Não comprem sem consultar n| preços. Condições especiais p| revendedores. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201. Av. Nova Iorque, 326.

MAQUINA de escrever elétrica americana, nova, último modêlo. "Office Portable". Av. Rio Branco 156 sala, 2 904.

MAQUINA DE ESCREVER p| escritorio, serve para fazer tudo — Como nova. 160,00. Trav. Ouvidor 26, 1.º and. sala 4.

RELÓGIO DE PONTO — "Tagus" seminovo, perfeito estado. Vendo Barato. R. Mariz e Barros 382.

VENDE-SE conjunto para escritório, 1 sofá e duas poltronas forradas em plástico, 2 estantes e uma escrivaninha. Preço: NCr$ 200,00. Tratar na Av. Presidente Vargas n. 542, grupo 704. c| Dr. Aluísio ou Dr. Jori, no horário das 16 às 18 horas, diàriamente.

VENDO — Máquina de escrever elétrica, marca Smith Corona, nova, na embalagem. Tratar tels.: 22-2376 e 49-7505.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CARRINHOS para concreto, roda de pneu. Vendemos usados, em perfeito estado. Rua do Carmo 27 — 5.º and. Hélcio.

CANOS PLASTICOS PVC MANGUEIRA — No seu interêsse exija essa marca tradicional. Os mais resistentes. Rosqueamento fácil. Vendem-se nas boas casas do ramo. Atacado entregas rapidas. Tel. 28-0153.

CIMENTO — Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tabuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sílvio.

CIMENTO 4,65 — Areia Guandu, 10,00 — Embôsso Gericinó, 10,00 — Ferro redondo 0,55 — Tábua pinho, 0,80 — Cerâmica vermelha, 4,50 — Elemento Celite, 0,70 — Tijolo, 0,09 — Caibro peroba, 0,80 — Ripas, 0,16 — Tudo pôsto obra, sem carreto. Entrega imediata — 24 de Maio, 235. Tel.: 54-1469.

CIMENTO PARAISO ou BARROSO — NCr$ 4,50 — Fones: 34-2815 — 28-9984.

DEMOLIÇÃO — Vende-se portas, janelas, telhas, madeiras, grades, basculantes, pinho riga, bom, peças 3x9 c| 10 m. comp. lambris prontos, e vários mat. p| construção em geral. Rua Toneleros n.º 316.

DEMOLIÇÃO — Vende-se portas, janelas, tacos, telhas, madeira, escada de madeira de um andar, tijolos etc. Barato para entrega do terreno. Anibal de Mendonça 124.

DEMOLIÇÃO — Vende-se portas, janelas, tacos, soleiras e peitoris de marmore Carrarra, aquecedores, bomba d'água, telhado, etc. Rua Rodolfo Dantas 106.

LAJOTA para decorações em jardins, terraços garagens etc. Tamanho 30x30 — 40x40 e 50x50 — Representantes na GB: Sideral — Comercial de Representações Ltda. — Av. Rio Branco 120, gr. 1 210. Telefone 42-2142.

PORTAS de ferro envidraçadas, a 330,00, grades pantográficas 55 00 p| m2, basculantes 25,00 p| m2, boxe banh. alumin., plástico 210,00 p| m2, com colocação. Tel. 38-0875. R. Ouvidor 55, 1º, s| 2, Costa — Benedito.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

TIJOLOS furados 20 x 20 posto na obra da Guanabara direto olaria Três Rios. Mil 85,00. EDS fone 26-6875. Falar com Salomão.

TACOS DE MARFIM 5,98 e 6,98 de primeira, cerâm. ret. vermelha, primeira, 3,98. Entregamos. 37-3258, diàriamente.

TIJOLOS — Furados, multíssimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiepina, 141 — Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Branco	5,65
De côr	5,98

37-3258, diàriamente

Cerâmica

Esmaltada tipo mármore, lindas côres 19,80 m2, jôgo celite em côres c| 13 peças 129,00 — 37-3258 — Diàriamente.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vendo, motivo aposentadoria, peças avulsas. Rua Conde de Bonfim n. 770, sob. Tel. 28-1713.

VENDE-SE consultorio dentário White com Brocar, pela melhor oferta. 36-4294.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

VENDE-SE recuperado, 1 jogo de links p/ D-8 (160), 2 jogos de links p| D7 (296), 2 rodas motriz p. D7, 100 roletes p/ D7. Tratar Rua Teofilo Otoni, 58 c/ 1103. Tel. 43-4028.

DIVERSOS

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, n. 14. Tel. 43-7496, esq. da Av. Passos, 53.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo Tel. 22-8950.

VENDE-SE máq. cortar grama motorizada, americana, nova na embalagem. Tel. 47-1223.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ATENÇÃO! — Conjuntos. Preparo em 12 aulas, guitarra, baixo e bateria. Solo e ritmo. Prof. Arnaldo. Tel. 29-2759.

ATENÇÃO! — Meier e adjacencias, curso de bateria em doze lições! Método atualizado, Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz. Tel. 29-2759.

AULAS — NCr$ 5,00. Primário, admissão, piano, teoria e solfejo. Na residencia do aluno. Tel. 47-9237.

APRENDA dirigir rapidamente em Volks novo. Curso honesto e eficiente, Apanho à domicílio. Tel. 57-4463 — Jorge.

APRENDA A DIRIGIR — NCr$ 5,50 a aula, sem taxa ou inscrição, em Volks. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio e prep. doc. Tel. 37-6097.

AULAS DE PORTUGUES Matemática e outras materias — Metodo especial, êxito absoluto, Telefone 37-8649.

ATENÇÃO! — Professores vendo registro do curso prat. urg. financio. Rua Gonçalves Dias 30 Epitacio. Tel. 42-4253.

CURSO de flores em 10 aulas. Bolívar 134, ap. 205.

CURSO TADEU — Linguas, Art. 99 e curso de férias para alunos deficientes em qualquer matéria. Rua da Passagem, 83, sl. 402 — Tel. 46-0421.

ESPANHOL — Castellano — Professôra argentina leciona — Vai a domicílio. Inf. com Dona Auda — 58-3264.

ESCOLA SILVIO p| cabeleireiro — Vol. da Pátria 341. Tel.: 26-2126. Não tem matrícula. Fornecemos material aos alunos.

FRANCES para crianças — Gramática, conversação, ensino minha residência. Toneleros, 170, ap. 301. 57-4421. Paciência e prática. NCr$ 6,00.

FRANCÊS — INGLÊS — Prof. nato, registrado, conversação, viagens, Itamarati, ginasial, concursos em geral. 37-9202.

FRANCES — Método rapido e facil. Alunos sem base — viagens. Tel. 26-7200 das 9 às 11 — Dona Valentina.

GRATUITO — Curso de Férias — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol. "Curso Beer" (oficializado). Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 22 horas.

INGLES — Professôras lecionam e principiantes e ginasianos. Rua Redentor, 283, tel. 27-8874 — Ipanema.

INTERNATO em Petropolis, magnifica chacara, curso primario, ambos os sexos, 6 a 12 anos. Tel. 4976.

INGLÊS, ALEMÃO, FRANCÊS. — Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem — Sen. Dantas, 117, gr. 935 — Tel. 52-9649.

INGLÊS objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 28-9985.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatório — Mun. Valença. Primário, Admissão e Ginásio. Para meninos de 6 a 15 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Inf. 28-4760.

MATEMATICA — Acadêmico do 4.º ano de Engenharia leciona para ginasial e científico. Silvio tel. 25-1273.

PROFESSOR (A) de inglês, com prática e fluência. NCr$ 4,00 a 5,00 p| aula. Precisa-se. Frederico Meier n. 12, sl. 603. Entre 14,00 e 18,00h.

Em apenas 2 meses. É real mesmo. Curso grátis. Aulas diurnas ou noturnas. DIPLOMA OFICIALIZADO E REGISTRADO. Patrocinado pela União Nacional dos Cabeleireiros. Matrículas abertas na Academia Real. Praça Tiradentes, 9 — 12.º andar. Venha hoje mesmo. (P

PORTUGUES — Aulas particulares individuais, Admissão e Ginásio a NCr$ 3,00 por hora. Professor Geraldo, tel. 43-3944.

PROFESSOR — Contabilidade p. centro, horario de 18 às 21 horas. Tratar c| Prof. Otávio no horario de 17 às 21h. Av. Pres. Vargas, 529-18.º.

PROFESSOR DE GEOGRAFIA — No último concurso para o magistério realizado pela ESPEG — dos 82 aprovados, 42 foram preparados pelo Curso orientado pelo Prof. Antonio Teixeira Guerra. Inf. Tel. 36-7255.

VIOLÃO — Leciono — Vou a domicílio. Método rápido. Inf. com Dona Auda, 58-3264.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116 Tel. 52-8997 e 52-8899

LIVROS E PUBLICAÇÕES

VENDO Testut Anatomia e outros livros, 26-9289.

ARTES

PINTURAS — Leonello Berti — Pavela (madeira), Benjamim Silva — Oleo (tela). Tel. 32-8383 R. 22 Nélson.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros, Sr. Norberto. Tel.: 52-9552, 52-9534.

2 PANCHETTI - Vendem-se 2 quadros a oleo As Lavadeiras, Abaeté, 1957, de 90 x 70 e outro menor. Tratar tel. 45-1130.

COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas antigas. Av. Marechal Floriano, 69, sobrado. Tels.: 43-1113 — 43-7649 — Major Alencar.

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A DINHEIRO — Compro um piano mesmo precisando de reparos — Pago ótimo preço. Tenho urgência. Telefone 36-3652.

ATENÇÃO — Compro um piano. Mesmo precisando reparos. Negócio rápido, à vista, de armário ou cauda. Tel.: 45-1130.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Welmar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112, Catete.

A. A. A. Pianos estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Peña.

ATENÇÃO — À vista compro urgente um piano, pagando melhor preço — 45-1581.

ACORDEON, 80 baixos c. 7 redutido, ótimo estado. TV 21 pol., pegando os 5 canais, dou antena e a mesinha. R. Hilário Ribeiro, 111, sob. Pça. da Bandeira.

ACORDEON Scandalli, italiano. — Vendo, pouco uso, com 6 abafadores e 7 registros. Ver Praia de Botafogo, 148, 7.º andar.

BECHSTEIN. Piano de cauda 2,50 m, bom estado, vende-se por motivo de viagem. Tel.: 22-3657.

CASA MILLAN Pianos, nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

COMPRO 1 PIANO — De boa qualidade. Não faço questão de marca ou preço. De cauda ou armário. À vista. Tel.: 57-0960.

CONTRABAIXO elétrico argentino nôvo, sem uso, com caixa ôca ou sem. Vende-se 300 mil. Tel.: 47-5449 — Murilo.

PIANO — Vendo tipo apartamento. Bom estado. Preço barato. R. Delfim Carlos, 48, fundos. Olaria.

PIANO tamanho apartamento. Vende-se barato. Timoteo da Costa, 149.

PIANO estrangeiro perfeito. Cêpo de metal. Otimo p| estudo e ap. 400 mil. Urgente m. viagem. Rua D. Claudina 470 c| XI Méier.

PIANOS: Pleyel 450, alemão, americano, 750 mil, cordas cruzadas, cêpo metal. Praça 11 Junho, 403 (térreo — Mangue).

PIANOS: Boisselot, Pleyel, Riter etc. 350, 450 até 750 mil. Praça 11 de Junho, 403 (térreo), ônibus à porta!

PIANO — Vende-se, seminovo, cordas cruzadas, cêpo de metal. Marca F. Colombo. Av. Getúlio Moura, 293, c/ 10 — Olinda — E. Rio — Sr. Menezes.

VIOLÃO OU GUITARRA — Ambiente familiar — Leciono por mês ou aula — Vai a domicílio. Santana 77 ap. 1805. Centro — Em frente a Igreja de Santana.

VENDEM-SE pianos de cauda, armário e ap. Bem financiados com pequena entrada por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

Seleção, orientação vocacional e profissional. EXAMES MÉDICOS

Orientep

Diàriamente de 09.00 às 17.00. Av. Franklin Roosevelt, 146 S/604. Telefone 52-4784.

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º - tel. 43-8024
COPACABANA - ... - tel. ...
CATETE - Rua do Catete, 216 - loja - tel. 23-4376
TIJUCA - Conde Bonfim, 375 - loja - tel. 48-2189
MADUREIRA - ... - tel. 90-1750
MÉIER - Dias da Cruz, 185 - sala - tel. 29-4568
NOVA IGUAÇU - ... - tel. 29-09
NITERÓI - ... - tel. ...

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

• • •

ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na Rua Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JULIA DA CONCEIÇÃO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Inf. para 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecido desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio

DO EDIFÍCIO ÁLVARO DA COSTA MELLO — PENHA

Assembléia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente Edital, ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício A. C. Mello a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 16 de julho de 1967, às 10 horas, no pátio do 2.º andar do Edifício a fim de deliberar sôbre o seguinte assunto:

a) Eleição de nôvo Síndico.

b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 12, julho de 1967 — **Alcides** — Síndica.

Declaração

Declaro para os devidos fins de direito e justiça, de que foi perdido um (1) recibo de venda de um automóvel usado de marca "Volkswagen" motor B-46060, licenciado no Estado da Guanabara sob o número GB 109788, figurando como vendedor, Arnaldo Gomes Ramalhôto, e como comprador, João Batista de Souza, ident. número 926 322 I.F.P., residente à Rua José Miralles, 60 — Engenho da Rainha — Gratifica-se a quem devolvê-lo no enderêço acima mencionado.

Declaração

Declaro que perdi o certificado n. 1 457 c| 50 ações ordinárias ao portador emitido em 20-4-67 pela Cia. Cervejaria Brahma. Manoel Joaquim da Cunha.

Declaração à Praça

HEITOR BERTI MUNIZ, declara à praça e aos bancos em geral que, por carta de 11 de julho de 1967, exonerou-se do cargo de Diretor-Vice-Presidente da J. Pereira Representações S|A., estabelecida nesta Cidade à Rua Dias d aCruz, 155 salas 601|608, não tendo mais, portanto, qualquer vinculação com a referida firma.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1967 — . **Heitor Berti Muniz.**

Edital

Ficam pelo presente convocados os Srs. Condominos do Edifício "PRUMO" para reunirem-se na sede da Construtora e Incorporadora QUITO Ltda., sita à Rua Uranos, 1 474 sala 211, no dia 19 de julho de 1967, às 19,30 em primeira convocação e às 20,00 horas em segunda convocação para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1967 — **Marcos Schechter** — Secretário.

Ministério dos Transportes

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará

(SNAPP)

AVISO

A Representação, nesta cidade, dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP), AVISA às firmas interessadas que se acha aberta, na sede dos (SNAPP), localizada à Avenida Presidente Vargas, 41, em Belém do Pará, a Concorrência n.º 17/67, para ESTUDOS necessários à recuperação geral das atuais instalações de acostagem em Miramar, naquela cidade, e cujo EDITAL e PLANTAS se encontram à disposição dos interessados nesta Representação, sita à Rua Santa Luzia, 799, Grupo 202, no horário de 13 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1967

a) **Luciano Machado Sampaio**

Representante

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

DOBERMAN — Vendo filhotes. R. São Clemente 103 casa 21. Tel. 46-5662.

GATO SIAMES — 1 ano, vende-se. Rua Jangadeiros 40|803.

PEQUINES. Vendo lindos filhotes. Rua Ernesto Pujol, n. 110, Maria da Graça, tel. 29-2936.

PASTOR alemão — Vendo filhotes c. pedigree, troco p. fêmeas adultas. Possuo macho p. cobertura. Tel.: 25-8318.

VENDO pequinês e angorás. Baratíssimo. Motivo viagem. Ladeira da Glória, 8, ap. 703.

AVES E OVOS

PINTOS coloridos p. corte W. Cross — N. H — C. Barrada garantem lucros certos. Granja Avebrás. Tel.: 43-1515. R. Gal. Pedra, 134 — Rio/GB.

SEMENTES E ADUBOS

FLORA — Plantas medicinais. Arrendo, NCr$ 200,00, com telefone Cidade — Brittes 47-8606.

OFERECE-SE um senhor de 60 anos para qualquer serviço. R. Padre Caldas, 8 (antiga R. 7) — Irajá.

PRECISA-SE menor para limpeza de loja — Rua Barata Ribeiro n.º 668-C — Copacabana.

PRECISA-SE de uma garota com pratica de acabamento de calças (de preferencia menor); R. Machado de Assis 31, loja 36.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão com pratica, Rua do Resende 114.

PADARIA — Precisa-se mestrinho bom em doces. Rua Cachambi, 369.

PRECISA-SE menor de 14 e 16 anos, of. de enrolamentos — Rua Inválidos, 97.

PRECISO empregado para limpeza e entregas em bicicleta com carteira de saúde e que more na Zona Sul — Av. N. S. Copacabana, 820, bazar.

PRECISA-SE de triciclista, com prática no ramo de materiais de construção. Tratar com o Sr. Cardoso na Rua Conde de Bonfim, n.º 96.

PRECISA-SE de cartazista com praticá de mercadinho. Procurar Sr. Palacio, na Rua Lima Barros, 5.

PADARIA, precisa-se de caixeiro com prática e 1 aj. de fôrno na Rua Bolivar, 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se forneiro. Av. Mem de Sá 250.

PENSÃO — Precisa-se um rapaz com prática, para lavar louça e fazer compras. Rua Senador Dantas 19, 7.º andar, 701.

PRECISA-SE forneiro com prática de fornear pão, padaria. — Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE confeiteiro e lancheiro — R. Marquês de Olinda, 86.

PADARIA. Precisa-se um forneiro c. prática. Rua Cabuçu, 140 — Lins.

PRECISA-SE de 1 homem forte para trabalhar em casa de móveis. Av. Monsenhor Félix, 538. Irajá.

PRECISA-SE de 1 padeiro. Estrada Vicente de Carvalho, 1247.

PRECISA-SE de um lavador de pratos na Rua Afonso Pena, 189.

PADARIA — Precisa 1 caixa com prática. Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa 1 forneiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa ajudante de forno, à Rua Real Grandeza n. 326.

PADARIA — Precisa-se empregado de balcão com prática. — Paga-se mais que o salário. R. da Glória, 228-A.

PRECISA-SE de açougueiros com prática comprovada em carteira. Tratar na R. Gen. José Cristino n. 66 — S. Cristovão.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 22 anos, conhecendo zonas da Tijuca, Centro e Sul, serviços externos de entrega de folhetos, sabendo bem conta de multiplicar — R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

RAPAZ ou senhor disponível de meio dia às 3 hs., precisamos para fiscal secreto de uma firma algumas vêzes por semana. Serviço externo. Pagamos NCr$ 12,00 por vez. Telefonar chamando somente Veiga — Tel. 31-1141.

SENHORA, com telefone em casa, para serviço interno sem sair de casa, ou alugamos para uma moça trabalhar. Tel. 32-4067.

SERVENTE — Um hoje — Rua Djalma Ulrich, 110 s/loja 206.

ZELADOR — Casal sem filhos para residir no emprêgo. Av. Brasil, 1 707.

American Company

Has opening for (5) five young men Between ages of 18-23, must have excellent references, speak english fluently and free to travel in Brasil and Europe. Average earnings NCr$ 750 per month plus all travel expenses paid. Personal interviews only.

Mr. Siriani, Hotel REGENTE, from 1030 — 1 and 230 — 6.00 pm.

Apontador de obras

Precisa-se com experiência comprovada. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma.

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — das 16 às 17 horas — com SR. MORAES. (P

Admitimos

ZELADOR

Casado sem filhos para residir no emprêgo.

DATILÓGRAFO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
AUX. PARA LOJA DE PEÇAS
ELETRICISTA
MONTADOR

Apresentar-se à Av. Brasil, 1 707.

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 35 anos que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade.

Rua Equador, 263 (ao lado da Rodoviária Nôvo Rio), das 8 às 11 e das 13 às 15 horas, com o Sr. López.

Corretor

Ganho acima de NCr$ 1.000,00, tenho garantia mínima de NCr$ 300,00.

Grande firma em expansão precisa de 10 homens de vendas para completar seu quadro de corretores.

Tratar das 9 às 18 horas à Rua Dias da Cruz, 255 — Loja F — 2.º pav., Méier.

Cia. Federal de Fundição

Admite:

Mecânico p/ manutenção

SEMANA DE 5 DIAS

Apresentar-se munido de documentação ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal à Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá. (P

Datilógrafas

Firma de alto gabarito procura datilógrafas com bastante prática firmes em cálculos, boa apresentação, Idade até 28 anos. Salário NCr$ 200,00.

Avenida 13 de Maio, 23 — salas 1917/18. (P

Estenodatilógrafa

Precisa-se para diretoria, de boa apresentação com redação em português, instrução média ou superior e prática mínima de 2 anos em cargo similar de emprêsa comercial. Idade até 35 anos. Solteira. Semana de 5 dias. No centro. Indispensável indicar curriculum vitae e pretensões salariais.

Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 25 198.

Estados Unidos

Mr. BREEMAN dir. Import. Ag. Emprêgos N. York, entrevistará de 13-16/7, das 15-19 hs. no Hotel Glória candidatas — falando inglês — p/ serv. caseiros naq. região.

Infs. Dra. EVA, tel.: 42-7618.

Engenheiros

Precisamos para admissão imediata Engenheiros Civis com experiência em cálculos e projetos de construção em cimento armado.

Avenida 13 de Maio, 23, s/1917/18. (P

Estenógrafas

Bilíngüe, ótimo ambiente de trabalho, semana de cinco dias. Tels.: 42-4544 e 42-9723.

Avenida 13 de Maio, 23 — salas 1917/18. (P

Eletrotécnico

Precisa-se pessoa, de preferência com prática de supervisão de linha de produção de reatores para fluorescente e choques para vapor mercúrio.

Interessados tratar à Rua das Marrecas, 40 — 2.º andar — sala 204, com Sr. Antônio.

Harú
Comércio e Representações

Admite vendedores(as) para artigo de fácil colocação e consumo obrigatório. Possibilidades reais de ganhar mais de meio milhão por mês.

Rua Miguel Couto, 105, gr. 326. (P

Indústria da Guanabara, ampliando seu quadro, está admitindo:

Bombeiros Hidráulicos
Carpinteiros
Pintores de Autos

Oferecemos ótimos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3 x 4, no Depto. do Pessoal à RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ. (P

Lanterneiros

Precisamos de profissionais capacitados para trabalharem em serviços efetivos.

TRATAR: na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão, a partir das 8 horas.

Mopema S.A.

Admite, com bastante prática: 1 INSPETOR de medidas para retífica — 1 RETIFICADOR para máquina de bielas.

Sábado livre.

Apresentar-se com documentos, na Av. dos Democráticos, 803, Bonsucesso. (P

Motorista particular

Para serviço de casa de família, precisa-se bem educado, com muita prática, boa apresentação, carteira de 10 anos no mínimo, boas referências e resida na Zona Sul. Escrever para a Caixa Postal, 2.874 — ZC — 00.

Mestre para ponte

Necessitamos experimentado, para ponte no Território de Roraima.

Empel. Av. Flanklin Roosevelt, 115 — Grs. 105/6.

Advogado (a)

Precisa-se c| prática mínima 1 ano, bom datilógrafo, para escrt. advocacia. Exp. das 12 às 17 horas. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 25764.

Arrumadeira

Precisa-se de responsabilidade, mínimo 28 anos, referências. Paga-se mutio bem. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 258, ap. 402 — Copacabana.

Bombeiro Encanador

Precisa-se com experiência em obras. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9 às 10 horas — C| Sr. Moraes. (P

Marceneiros
Chapeadores

Incomac — Indústria e Comércio de Metais Mac-Laren admite urgente. Os interessados devem comparecer à Rua Praia do Caju, 10, munidos de seus respectivos documentos. (P

PRENSISTA — MECÂNICO DE MANUTENÇÃO — TORNEIROS — SERRALHEIROS — PINTORES E AJUDANTES

Precisa-se para serviços avulsos.

(Ver Sr. Oliveira) Divisão Industrial — Grupo de Serviço CDA.

Rua do Senado, 157 — sobreloja. (P

Relações Públicas

Para clube de alto gabarito. Ótima remuneração a base de comissão.

Av. Presidente Vargas, 509 — 15.º, conj. 1 501.

Supervisor Técnico

Qualificado para chefiar Oficina Mecânica, Serralheria e Fundição. Exige-se conhecimento comprovado do assunto.

Precisa-se também de Oficiais Serralheiro com prática de Estruturas Metálicas.

Procurar Sr. Videira, à Rua General Bruce, 102, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

Secretário de clube

Precisa-se pessoa com conhecimentos de secretaria de clube social. Só servem pessoas com longa prática e boas referências. Tratar às 19 horas na sede da Casa das Beiras, Rua Barão de Ubá, 341 — Tijuca.

Técnico p/ T.V.

Com experiência e conhecimento teórico. — Apresentar-se à Rua Riachuelo, 339 — Ordenado e comissão. (P

TREVOLI S/A

Tradicional Indústria de Bôlsas, necessita para compor seu quadro, dos seguintes funcionários:

OPERADOR BURROUGHS

Com prática em máquina F-1200 (com datilografia). Sábados livres.

ENFERMEIRA

Prática, com experiência anterior adquirida em grande Emprêsa, Casa de Saúde ou Hospital. Idade 25/40 anos. Expediente integral.

CARPINTEIRO

Com experiência anterior comprovada em carteira.

Aos interessados solicitamos comparecerem para entrevista, com o Sr. SÉRGIO MACEDO à Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão, munidos de documentos. (P

Vendedores técnicos

Indústria de iluminação admite elementos para seu quadro de vendas. Oferecemos ganhos ilimitados, treinamento remunerado e comissões compensadoras. Exigimos horário integral, boa cultura geral, prática comprovada em vendas.

Apresentar-se com documentos, na Travessa Leonor Mascarenhas, 111 — Ramos — final da Teixeira de Castro. (P

Vendedores de livros

Grande Organização Editorial ainda possui algumas vagas em seu quadro de vendas, exigimos:

I — Prática no trato com o público.
II — Boa aparência.
III — Alguma cultura.

Oportunidade também para aquêles que queiram iniciar possibilidades acima de NCr$ .. 800,00. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108 — Sala 908.

DATILÓGRAFA-BILÍNGÜE
(INGLÊS E PORTUGUÊS)
CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Contratará experiente DATILÓGRAFA BILÍNGÜE, para sua fábrica em Resende — Estado do Rio. Salário compatível. Semana de 5 dias e restaurante no local.

Comparecer para entrevista, sexta-feira, dia 14 de julho, à Av. Rio Branco, 311 — 7.º andar — SR. SOUZA. (P

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

★ VENDEDORES INTERNOS
★ VENDEDORES DE CREDIÁRIO
★ ESCRITURÁRIOS, ou
★ ARQUIVISTAS

Admissão imediata com boa remuneração e possibilidade de carreira.

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

AV. MARECHAL FLORIANO, 58 — CENTRO — GUANABARA.

Caixa

Rapaz para trabalhar em caixa, exigimos instrução secundária. Não funcionamos aos sábados. Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 111, 3.º andar com o Sr. Lucimário.

Carpinteiro

Precisa-se com pouca prática para armação comerciais. — Apresentar-se à Rua São Cristóvão, 1 254.

Enfermeira

Precisa-se com muita prática e referências para recém-nascido. Tratar Rua Dias Ferreira, 669 ap. 602 — Leblon.

Impressor

Para máquina Minerva, compositor e distribuidor. Av. Mem de Sá, 50, Sr. Norival. (P

Menores

Admitimos cinco, até 17 anos. Cultura acima 2.º ciclo ginásio .Av. Rio Branco, 156 s| 2 335 — Ed. Av. Central, das 10 às 11 horas.

Notista

Importante firma industrial necessita, para emissão de suas notas fiscais, pessoa realmente habilitada, com conhecimento sôbre produtos tributados e não tributados pelo I.P.I. e I.C.M. Os interessados deverão comparecer na Avenida Brasil, n. 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Operadora Ruf

Importante firma de âmbito internacional admite c| prática. Horário p| trabalho de 9 às 17 c| semana de 5 dias. Ótimo salário. Tratar c| Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

Precisa-se de motoristas

C| prática para entregas. Fábrica de Doces Paradise Ltda. Rua Marechal Floriano, 720, Bairro 25 Agôsto — D. Caxias.

Tipografia

Precisa-se compositor e margeador. Rua Viúva Cláudio, 270 — Jacaré.

Vendedores

Precisa-se de dois, com prática em vendas para bares, lanchonetes etc. Produto de fácil aceitação. Salário fixo mais comissões. Procurar Sr. Bento, das 15 às 18 horas, à Av. Rio Branco, 156, sala 612.

Vendedores para bico

Artigos nylon p| chuva complemento para quem tem clientela ou lojas de artigos homens, meninas, senhoras e meninas. R. Assembléia, 61, 5.º andar.

ENGENHEIRO RODOVIÁRIO

Grande Emprêsa com sede no Rio admite, para serviço em todo o País, ENGENHEIRO RODOVIÁRIO com mais de 2 anos de experiência comprovada em estradas de rodagem. Salário de acôrdo com as qualificações do candidato.

Cartas apresentando "Curriculum Vitae", pretensões e fotografia, devem ser endereçadas ao número 25 427, na portaria dêste Jornal.

Garante-se absoluto sigilo.

VENDEDORES
(MOTORISTAS)

Indústria da Guanabara, ampliando seu quadro de vendas, admite elementos para colocação de produtos de grande aceitação. Aos que não possuírem prática em vendas será ministrado amplo treinamento.

Oferecemos ótimas retiradas à base de comissão com garantia mínima em carteira, completa cobertura publicitária, bom ambiente de trabalho, amplas possibilidades de carreira e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Pedimos habilitação profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3 x 4 no Depto. do Pessoal à RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ (P

Vendedores

Precisa-se para vendas de produtos comestíveis. Tratar à Rua Expedicionários, 307 — Nilópolis, 8 às 12 horas, nos dias 12, 13, 14. Boa comissão.

Vendedores

Admitimos vendedores c| e s| experiência, carnet, livros, discos etc. — Apanhar 3 pedidos diários, comissão de 18,00 em cada, necessário boa apresentação e instrução. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 32, s|loja, com Sr. Francisco das 9,00 às 18,00 horas.

Vendedores — Discos

Grandes possibilidades para quem conheça venda domiciliar — Coleção belíssima embalagem, com os últimos sucessos da atualidade — Retiradas acima de NCr$ .... 600,00 mensais — Av. Gomes Freire, 176 — gr. 901.

Vendedores

Para material didático audiovisual, de preferência com penetração em colégios, faculdades e outras entidades educacionais. Excelente oportunidade para elementos de gabarito. Av. Venezuela, 27 salas 415|17, das 9 às 11 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTORIO dent. Labras eq. dos antigos, cadeira, armario esteriliz. tudo por NCr$ 500 é para desoc. urgente. Rua Andorra 19 s| 101. Pe. Miguel.

CONSULTÓRIO dentário, vende-se equipo cadeira etc., para retirar. Av. Marechal Floriano, 167, 1.º Troca-se por automóvel, paga-se diferença. Tel.: 23-0981.

CONTADOR — Aceita escritas em qualquer zona, mesmo atrasadas. Tel.: 28-8217.

CONTADOR — Escritas grandes ou pequenas, aceito mesmo atrasadas. Trav. da Amizade, 28-B, Bicão.

CONTADOR — Escritas grandes ou pequenas, mesmo atrasadas. Est. Agua Grande, Bl. 7-B, ap. 102. Vista Alegre.

CONTADOR — Escritas avulsas, manuscritas e mecanizadas. Assistência fiscal. Luis — R. Conde de Bonfim 369—409. Telefone 48-8927.

DENTISTA com cadeira precisa-se para socio de clinica. Rua Dr. Padilha, 463, ap. 201 — Engenho de Dentro.

ENGENHEIRO agrimensor precisa-se e um prático de agrimensura. Tel.: 22-3344.

ENGENHEIRO — Precisamos admitir elemento c| pratica de Ind. Quimica, c| otima aparencia ,desembaraço. Sal. inicial 800,00 — Av. Pres. Vargas, 529-18.º.

MASSAGISTA ESPECIALIZADA — A domicilio. Aparelho vibrador, massagens teurapêuticas e estéticas. 25-7621 — Deni.

PRECISA-SE — Médico acadêmicos e dentista. Para plantão em clinica, Rua Togo, 44 — Vila Kennedy.

SERVIÇOS de despachante, serviços de cobrança, consultas grátis. Tel.: 34-9026. Mauro.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres- Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

ARMA-SE, faz bôlsas e botões, passamanaria. Dona Arlinda, telefone 25-2784.

ACEITO recados telefonicos horas comerciais. Tel. 42-0629.

ASSISTÊNCIA Jurídica Trabalhista e Fiscal a firmas. Causas civis, Dr. Antônio Cláudio Rocha. Largo da Carioca, 5, sl. 120. Tel. 42-0918, de 13 a 14 e 17,30 às 20h.

BRINDES — Carteirinhas, calendários, tabelas etc. — Plastificamos com acabamento impecável, entrega imediata e realmente menores preços — Consulte-nos — Tel. 36-3930 — Plastificação Carioca.

CONSTRUTORES — Proprietarios Empreiteiros, executamos remoção de pedras e cortes em rocha no seu terreno, qualquer lugar do Rio e Guanabara. Soc. Martorigui Ltda. Tel. 42-0629 e 42-3355.

DETECTIVE profissional. Registrado, oferece seus serviços para grandes emprêsas, Cias de Seguro, Hotéis etc. Máximo sigilo. Tel. 28-0299. Dou referências.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. pinturas em geral. Telefone 30-1876 — Sr. Mário.

ECONOMISTA italiano em viagem no inicio do mês de agôsto e regresso marcado para outubro, para os países do Mercado Comum Europeu, Inglaterra e México, aceita encargos diversos. — Cartas para 42-002, na port. dêste Jornal.

IMPERMEABILIZAÇÕES de terraços, pinturas e reformas de prédios e apartamentos. Estados Rio e Guanabara. Tel. 42-3355 e 42-0629 — Franco.

REFORMAS E PINTURAS de casas a preços modicos. Tel. 29-9061 e 29-8791. Deixar recados para Sr. José.

Casamento

No exterior, p| procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h — 17h ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, Inclusive flagrantes. 22-3423. — Av. Rio Branco, 185, conj. 1 214 — Diàriamente.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, 2.º, s| 210. Telefone 22-8727.

É na nova GASTAL - Avenida Esq. de São José - que v. compra CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi
para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

66 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
65 — AERO WILLYS, 5 marchas superq. excel. est.
64 — AERO WILLYS, est. 0 km.
64 — KOMBI, magnífico estado
64 — VOLKSWAGEN, diversas côres
63 — RAMBLER AMERICAN est. 0 km imp. legal
63 — RURAL WILLYS, 4x2, ótima
63 — VEMAGUETTE, eq., excep. estado
62 — VEMAGUETTE, ótimo estado
62 — DAUPHINE, ótimo estado
62 — VOLKSWAGEN, várias côres
61 — VOLKSWAGEN, 3.ª série, eq. est. 0 km.

Vendemos com grande facilidade de pagamento e aceitamos troca.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

66 — AERO WILLYS	3.500
66 — ITAMARATY, estado de nôvo	4.500
66 — SIMCA, estado de nova	3.000
65 — AERO WILLYS, excepcional	3.500
65 — SIMCA, excepcional estado	2.000
65 — GORDINI, ótimo estado	2.000
65 — DKW VEMAGUET	2.500
64 — VEMAGUET	2.000
64 — AERO WILLYS	2.500
64 — SIMCA Jangada	2.000
64 — VOLKSWAGEN, ótimo estado	2.500
63 — AERO WILLYS, ótimo estado	2.000
63 — VOLKSWAGEN, excepcional	2.200
62 — AERO WILLYS	1.800
62 — KOMBI, ótimo estado	1.500
61 — SIMCA CHAMBORD	1.500
58 — PLYMOUTH, 4 portas	2.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO
ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO
Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel.: 48-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113. (P

Chevrolet 1962

Estado de 0km. Vende-se ou troca-se por carro da Willys de preferência Jippe ou Rural, ou Volks.

Tratar com Sr. Formiga. Av. Brasil, 6707 — Pôsto Gasolina. Santa Luzia.

VEÍCULOS REVISADOS EM NOSSAS OFICINAS

67 — ITAMARATY "0" Km. Côres a escolher 5.000
67 — AERO "0". Côres a escolher 4.500
67 — AERO "0" Km. Côres a escolher 4.500
66 — AERO WILLYS, excepcional 3.500
64 — AERO — Diversas côres 2.600
55 — AERO — Diversas côres 2.500

Juros mais baixos c/financiamento direto ao consumidor. Não compre sem nos consultar. — Aceitamos trocas.

Rua: Francisco Otaviano, 41 — Tels.: 27-8656 e 27-6340 — Gal. Polidoro, 81 — Tels. 46-3586 e 46-0831.

Oportunidade

VENDO AO 1.º QUE CHEGAR

GORDINI III — 1966 — Particular
DAUPHINE 62 — Emplacado na Praça
DAUPHINE 60 — Particular
OLDSMOBILE — 1941 — TODOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM POR APENAS — NCr$ 6,600 O LOTE.

Ver e tratar na Rua São Francisco Xavier n. 162 — Sr. NELSON — Diàriamente. (P

Star S/A.

Rua Assunção 133
SERVIÇO AUTORIZADO VW
CARRO USADO TESTADO

Kombi 63 — Azul
Sedan 62 — Azul
Sedan 65 — Azul
Sedan 65 — Prata
Sedan 66 — Verde
Sedan 66 — Prata
Sedan 64 — Prata

TAXI VOLKS 63, 64 e 66. DKW 66 — Vendo, troco e facilito. — Ver na Praça do Engenho Novo, 4 — Tel.: 29-4808. Sr. Oscar.

TAXI VOLKSWAGEN 63, impressionante estado novo, particular, único dono, superequipado, uma jóia para exigente, permutado em dias, com capelinha e cinto. — Entr. 3 800, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 63, permutado ontem, Capelinha, rádio, capa etc., a qualquer prova. — 3 500 de entrada. Saldo 20 meses. R. 24 de Maio, 332-B.

TAXI — Vende-se Volks 1965 — NCr$ 6 500. Ver Rua Domingos Ferreira, 76, ap. 102 — Carro em ótimo estado.

TAXI VOLKSWAGEN 65, impecável estado geral novo, particular, único dono, superequipado, uma jóia, emplacado a dias, com capelinha e cinto, entr. 4 600, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI Volkswagen 63, 64 e 65 nunca rodaram, equipados em estado de novos com garantias, facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174.

TAXI VOLKS 65 — Azul atlântico equipado. Ainda não rodou na praça. 33 000 km — Um dono só — NCr$ 8 200,00 à vista. Tel. Tel. 37-2924.

TAXI — Vendo 2 Taxímetros Capelinha. R. Miranda Valverde, 106-201. Tra. Real Grandeza — Sr. Ramiro.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — 2 800 ntr. e 18 de 380 mil. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob. — Urgente.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Rádio, capas e laterais napas. Finparte, Rua Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

TAXI Volks 60 transf. 67 urg. à vista motivo viagem. R. Bento Lisboa, 184 ap. 517 — Base NCr$ 5 600,00, das 8 às 16 horas. Sr. Brás.

TAXI Volkswagen 64, estado de novo, completamente revisado, nunca rodou na praça, financio com pequena entrada. Avenida Prado Junior, 317.

TAXI Gordini 64 pronto para rodar, cor vermelha à vista 4 300,00 Av. Nilo Peçanha, 421. D. Caxias, Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN 62, superequipado — Revisado, 100%, linda côr. — Rua Mariz e Barros 1 146-A.

VOLKSWAGEN 65, azul atlântico, único dono, todo equipado, NCr$ 5 300,00. Rua Conde de Bonfim 904. Tel. 38-7680.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito; R. S. Fco. Xavier, 398. — Telefone 28-3776.

VOLKSWAGEN 1964. Vermelho vinho, equipado, conservadíssimo, NCr$ 4 450,00. Rua Jacegual 82, ap. 101 — Maracanã. Telefone: 48-8875.

VOLKSWAGEN 1965. Vermelho vinho, superequipado, pouco rodado, estado excepcional conservação. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 64, com rádio transistor 100% nôvo, uma jóia de carro. Vendo, troco por carro americano ou nacional de menor valor. Tel. 54-4860. Av. Antônio ... nor valor. Av. Marechal Rondon, 423. Tel. 54-4860 — Antônio ou Manoel. São Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em ótimo estado, capas, rádio, tranca, banda branca, outros equipamentos. — Rua Guatemala 368. — Bar Penha Circular.

VENDO Volkswagen, táxi sem rodar na praça ou troco por apartamento ou casa. Praça Engenho Nôvo s/n. — Pôsto Bahia.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

VOLKS 64 excelente est. a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 61, últ. série superequip. excelente est. mecânica a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 — Pérola, fino trato, equipado, financio e troco. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 67 — 0 km. Bordeaux, interior cinza. Financio e troco. Av. Augusto Severo 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 1963 — Superequipado, nôvo, à vista, estudo financiamento. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 404. 27-3827.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300. 0 km, rôdas as côres, pronta entrega, abaixo da tabela. Vendo ou troco. Rua Barata Ribeiro 153, sala 403. Tel. 36-4013.

VOLKS 65 — Enxuto, superequipado. Vendo só à vista a particular. É "o carro". Ver à Rua México, 41 Gr. 1604. 42-7294.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo. Novíssimo, equipado, verde amazonas. Rua Santa Clara, 86, ap. 1006.

VOLKS 66 — Tenho 2 em ótimo estado. Azul e cinza prata, mod. 67. Av. Copacabana, 1434. Telefone 27-0598.

VENDE-SE Mercury 1951, com 400,00 de ent. Pontiac 1958, c/ 1 000,00 de ent. Pode trazer mecânico. Av. Mons. Félix n. 1 000 — Irajá.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado. Único dono. V/ financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Telefones 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, 19 mil km, lacrado, 2 600 de entrada, 290 mensais. Troco. Barão de Mesquita 218.

VAUXHALL 53 — Pintura. Máq. nova. Ótimo estado geral. Vendo barato. Base 1 580 — Aceito oferta. Afonso Pena, 66-B.

VOLKSWAGEN 64 — Bordeaux, ótimo estado geral, único dono. Vendo base 4 850. Financio c/ 2 500. Saldo a longo prazo. — Afonso Pena, 66-B.

VOLKSWAGEN 62. Ótimo estado, equip. Aceito troca por Volks. ou Jeep americano. Rua Aguiar, 80. Tel. 28-5471.

VOLKSWAGEN 59. — Excelente est., tudo nôvo, lant. 64. Equipado. Troco. R. Aguiar 80. — Tel. 28-5471.

VOLKSWAGEN 1967. Tigre, 2ª série, bege Nilo, 7 000 km. Superequipado. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966. Azul atlântico, luxuosamente superequipado, pouco rodado. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1963, azul golfo, 3ª série, superequipado. Não sofreu batida, estado excepcional. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 66 — Único dono. Azul, todo 100%. Vendo por NCr$ 100. Velocímetro lacrado. Tel. 58-7705.

VENDO TAXI Capelinha, modêlo B. Rua Maxwell 167 — Sr. Mota NCr$ 650,00.

VOLKS 64 — Vendo, côr cinza prata, em ótimo estado à vista 4 400. Ver no Pôsto Shell da Praça Warnhagen, na Tijuca. Tel. 48-0431.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66, côr cereja, superequipado, particular vende. Tel. 38-5292.

VENDE-SE troca-se Ford F-8 1952 — 1 500., Ford F-600, 3 000., Ford F-250, 3 000. Aero 65 e Volks 65. Rua Couto Magalhães, 305 — Lgo. de Benfica.

VOLKSWAGEN 66 grena, gelado, vendo, troco, Aero 65, DKW 66, Impala 59. Tratar Av. Getulio de Moura 413. Tel. 2492. Nilópolis.

VOLKSWAGEN 64 todo equipado, ótimo rádio, quase novo, 4 550. Rua São Januario, n. 38. Telefone 48-1529.

VOLKSWAGEN 65 c/ rádio, todas cromadas, tala larga, volante especial, farois de luxo. Vendo ou troco. São Luiz Gonzaga, n.º 2 279. Tel. 48-8700.

VOLKSWAGEN 52 vendo c/ pequena entrada saldo a combinar, troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. Telefone 28-4711.

VOLKS 66 — Equipado, um só dono, o mais nôvo da GB. Jóia. Entr. NCr$ 3 500. Rest. a longo prazo. R. S. Franc.º Xavier, 30-A.

VOLKS 63 — Ult. série, um só dono, excepcional estado. Entr. NCr$ 2 000. Rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 65 — 3.a serie, saiu em dez. de 65, côr pêlo, capas de Tigre Luxo, lataria impecável, mecânica excepcional. A vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1965 — 3.a serie, superequipado, pouco rodado, rádio, capas luxo, pneus b.b., etc., excelente est. de conservação. A vista ou troco. Tel. 38-6036.

VENDE-SE um Peugeot 1952.203, com 600,00, o resto a combinar e um caminhão International C-30, por 700 à vista. Rua Joaquim Palhares, 282,sob.

VOLKS 62 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Amaral, 64 — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se, totalmente equipado com motor e pneus em ótimo estado à tôda prova sem um arranhão. Rua Deputado Soares Filho, 111. Tel. 48-4204.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.) — Máq. nova, equipado, azul pastel, fino trato, troco e facilito c/ 2 000. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Estado de nôvo — Vendo, troco e facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado — Estado de 0 km — Ainda na garantia — Vendo, troco e facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 62 — Saído em novembro, único dono, com tatura, rádio, capas de courvin, farol de milha, sem batidas, todo equipado com 50 000 Km — Tel. 48-2583, posso financiar parte.

VW 62, novo, c/ rádio, capa e tranca, 2 200 sinal, rest. até 19 mes., 46-0525, Rua Oliveira Fausto, 25, Botaf.

VENDE-SE consorcio de automovel da Guanauto. Tratar na Rua Vitor Meireles, 64, Sr. Paulo.

VOLKSWAGEN 53/62 — Vende-se, grenà, todo equipado, com rádio e lanternas 65. Ver e tratar à Rua Aracati 108 — Ramos.

VOLKSWAGEN praça, ano 64 — ultima serie, vende-se ou troca-se por Volks. particular. Rua General Belford, 284. T. 54-0055.

VOLKS 60, 61, 62, compro à vista em bom estado, pago na hora. R. 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, pouco rodado, mec. zero, troco e facilito c/ 3 500 — Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VENDO Volks 64. Único dono. Tratar: Figueira de Melo, 150-A.

VOLKSWAGEN 62 e 64 — Equip. Ent. 1 900 e 2 350, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B — Telefone 42-0201.

VOLKS 62 — Todo equipado. — Mecanica toda prova. Perf. estado. Facilito 26-8214.

VOLKS 67/64 — OK — 2 a 4 000 ent. 96 000 mensais — c/ 1500 e 2 000 ent. e 48 000 mensais. Plano SAABB, ou Santa Paula, Senador Dantas, 117, s/ 1709.

VOLKS — Praça 1964 — Vendo. Rua Ricardo Machado, 234, garagem. Troco por particular.

VOLKS 63 — Ótimo estado mecanica 100%, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 0 km, preço tabela sem juros nem reajustamento, emplacado, segurado equipado com radio, prestação mensal NCr$ 87,00. Av. 13 de Maio, 23, 6.º andar, s/ 607. 42-5924.

VOLKS 65, equipado mecanica 100%, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 66 — Cereja superequipado, capas luxo, calotas esporte, volante Fury, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado. Troco e facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

VEMAGUET 1964 — Estado espetacular. Novinha. — Entrada de 2 500, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1967. Tigre — 0 km, grená. Pronta entrega. Entrada de 4 650, saldo em 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo n.º 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 e mod. 1967. Espetacular. Cariss côres. Superequipados. Riachuelo n.º 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 65 — Côr grenà, único dono, vende-se, Sr. Freitas, tel. 30-0331. Av. Brasil, n. 8 191.

VOLKSWAGEN 63, todo equipado em estado de nôvo, côr cereja. Vdo. ou troco p. Kombi. R. Teodoro da Silva, 237.

VOLKS 65-66 3.ª série, motor 322 mil, superequip., 2 600 mais 16 x 320 ou 2 200 mais 17 x 350, a. troca p. 62-63, à vista 5 650, vale a pena ver. Tel.: 54-2661.

VOLKS 63, cereja, rádio, c. napa, b. b., nôvo, batido. Ent. 3 000 mais 12 x 320, ou 2 500 mais 15 x 350, à vista 5 500. Tel.: ... 96-1156 (06) R. Bebaçu, 11, Praia da Bica, J. Guanabara, Ilha.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 modelo 1967. Diversos, todos equipados, div. cores, pouco uso, vendo, troco, fac. Rua Riachuelo 388 até as 20 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre 1 300 estado de novo 7 270 a vista. Ver. Av. Copacabana, 300, garagista. Tratar 57-1614.

VOLKSWAGEN 64 e 65 equipados. Estado de novo. Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, n.º 860.

VOLKSWAGEN 59 ótimo est. pintura novo motor retificado a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 grenat superequipado, mecânica excelente sem batida ou ferrugem, vendo NCr$ 5 200, em troco. Benjamin Constant, 33. 601. Tel. 42-0026.

VOLKSWAGEN 63 estado de novo, único dono, vendo a vista NCr$ 4 100. Ver Rua Maris e Barros 470, garage Sr. Manuel.

VOLKSWAGEN 63, radio, capas de courvin, pneus b.b. etc. est. de nôvo. Ver. Rua Arthur Meneses 44 ap. 201. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1957 (alemão) estado excepcional transf. p/ 62. Capas de napa, radio Blaupunkt, pneus novos. Preço 2 900, tel. 23-9213 ou 43-2950 ramal 5. Carlos.

VOLKS 66 — Vendo, pouco rodado, todo equipado inteiramente nôvo. NCr$ 6 100 — Rua Djalma Ulrich, 316-304 — Copacabana.

VOLKS 64 — Rádio, napa, p. novos. Troca VW 61-62 — Fac. NCr$ 2 000,00 ent. 10 m. — 53-84, próx. P. Mangueira.

VOLKSWAGEN 66 — Côr perola, superequipado — Av. Atlântica, 1936 — Tel.: 36-3900.

VW 63 — Azul-gôlfo (côr 1 300), equipado, c/ volante especial, a'avanca Porshe, rádio c/ 3 alto falantes, capas, calhas, estribos, botões cromados, refôrço e afastador pára-choques, relê, faróis, faróis milha, protetor escudos, rodas furadas etc. Est. nôvo. — Preço: NCr$ 4 250,00 s/ contra oferta. — Av. Ataulfo de Paiva, 470, ap. C-01.

VOLKSWAGEN 66 — Impecável, financio. Aceito Karman-Ghia ou Volks — 56-1960.

VOLKS 65 — Vendo totalmente equipado, único dono. Negócio urgente. Tel. 30-5211.

VENDE-SE Volks 66 — Cereja. Equipado, conservado, carro de médico. Somente à vista. NCr$ 5 900. Sr. Luis. Tel. 36-6107 — Hospital São Zacarias.

VOLKSWAGEN 1965 — 1964 — Particular, pouco uso, equipados, várias côres. Aceito trocas por carro ou Kombi, dou volta à vista, recebo volta financiada a longo prazo s/ fiador. Leva na hora. Rua Mariz e Barros n. 126 — Horário comercial.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, equipado, revisado, à vista, NCr$ 6 000,00. Av. Copacabana, 605, ap. 805, pela manhã.

VOLKSWAGEN X AP. — 1 300 como parte do sinal, a retirar no revendedor, emplacado, por ap. da Tijuca a Zona Sul. Dall Pedro — Tel.: 42-8328, exceto das 12,30 às 15,00 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Transfiro União dos Revendedores. Entregues maior parte. Otimo estado, 15 mil rodados. Resta vinte prest. 209. Valor pago. 4 000,00. Tratar Villaça — 52-3095, dia 47-7050 manhã e noite.

VOLKSWAGEN 64 faturado em setembro, azul atlantico, radio Interlron, pneus b. branca, vendo hoje com NCr$ 3 800 e mais 6 de 200. Ver e tratar no Automovel Clube da Guanabara, na Rua Voluntarios da Patria, 138.

VOLKS 63, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c. 1 900 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 65, ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c. 2 500 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66, est. de nôvo, a qualquer prova à vista 6 050, troco e fac. c. 3 000 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 (sincronizado). Raríssima conservação. Superequipado: rádio, tranca, capas napa, molas sob capô etc. Ent. 1 900, saldo prest. 165. R. 1.º Março, 7, 6.º and., s. 605. Dr. Moraes: 31-3024 — 31-7687.

VOLKSWAGEN 65 — Otimo estado, 24 mil km. Vendo urgente. Rua Pompeu Loureiro, 102 ap. 403.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 67 Tigre. Equipados e revisados entrada a partir de 2 000. Rua Riachuelo 48-A. 22-0062.

VOLKSWAGEN 65 carro de fino trato superequip. Verde amazonas para pessoa exigente. Qualquer teste. Haddock Lobo, 175 ap. 201. Tel. 28-8693.

VOLKS 65, modêlo 66. Pouco rodado, equipado, 2.º dono. Bom preço à vista. Av. Prado Júnior n.º 290-A. Tel. 36-2463.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Estado de 0 km. Troco por Volkswagen 1964 ou 1963. Tratar Sr. João, Av. Calógeras, 23 (Castelo).

VENDE-SE DKW Belcar 1962. Ver e tratar com Waldir no estacionamento do Forum. Rua Dom Manuel.

VOLVO 51, ótimo estado, 800 mil de entrada ou troco por carro de menor valor, Estrada Vicente Carvalho, 1 235. Pôsto de Gasolina.

VOLKS 59, equipadíssimo 2 000, equipado com rádio Blaupunkt, extintor, marcador gas. etc. Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, superequipado, estado nôvo, adaptado 65, pode trazer mecânico, bom preço à vista. Urgente. Av. Heitor Beltrão, 57/301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, est. nôvo 15 000 km — Vendo somente à vista. R. Uruguai, 283 ap. 602.

VOLKS 66 — Ótimo estado, 9 000 km, equipado, 2 000 de entrada, restante longo prazo. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 62, 63, 64, superequipados, revisados, 1 500 de entrada, restante longo prazo. R. Conde Bonfim, 569. Faça qualquer prova. — Tel. 58-0990.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se — Rua Teodoro da Silva, 738, NCr$ 3 200,00.

VOLKS. 63. Vinho, rádio 3 f., capas luxo, máquina e caixa 100 %, NCr$ 4 050,00. Rua Conde de Azambuja 628-B. Maria Graça.

VOLKS. 65, em ótimo estado de conservação. Facilito em boas condições. R. Teodoro da Silva, 950, ap. 104.

VENDE-SE Berlineta 964. — Em ótimo estado, motor nôvo, todo equipado. Ver e tratar na Rua Sadock de Sá n. 10 (Ipanema), com o Sr. Wayne.

VENDE-SE uma Kombi de luxo 1961. Rua Joazeiro 14, em frente à garagem dos ônibus 484. — Ramos.

VOLKS. 63 — Vendo. Base NCr$ 4 250 ou troco por 62. Rua Barata Ribeiro 811, ap. 407, das 11 às 13 horas.

VOLKS. 66 modelo 67, estado de nôvo, equipado. Vende-se ou troca-se por Volks. 64 ou 65. Rua Domingos Ferreira n. 210. Padaria, Sr. Antônio.

VW — 1965 — Sedan em otimo estado, com garantia, trocamos, Financiamos. Bittig Com. e Serv. de Automoveis Ltda., Rua Clarimundo de Melo, 858. Tel. 29-8265

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ .... 1 800,00 de entrada e o saldo até 18 meses. Auto Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Telefones: 38-1135 e 28-2291.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado. — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN mod. 65, equipado, estado impecavel, particular, 4 650. Rua Conde Bonfim, 466-D.

VOLKS 60, 61, 62 E 66 — Todos revisados. O 66 c/ 8 000 km. rodados, superequipados. Troco. Facilito. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo com 1 300, de entrada. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

VOLKSWAGEN 1964 — Lindo, alavanca Posche, verdinho. Preço bom 4 570. Rua Marquês de Valença, 75/101. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 60, transformado para 62, com capas de nápa, rádio, 3 f., laterais de 65 etc. Preço: NCr$ 3.50. Ver à Rua Bonsucesso, 404-D.

VENDO urgente Volks. 64 mod. 65 equipado rádio, capa e laterais de curvin, pneus novos etc. Av. Teixeira de Castro, 150.

VOLKSWAGEN 63, ult. sér., mod. 65. Radio 3 f., 2 alto-falante, 5 pneus b.b. novos, capas e lat. etc. Est. 0 km. Constante Ramos, 23, ap. 201 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 — Documentação de Embaixada, 24 mil km. Ver na garagem, R. Figueiredo Magalhães, 598, Sr. Miguel.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo completamente novo, com 27 km rodados. Rua Tenente Marones de Gusmão, 23, ap. 204 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 66 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, toda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 — Pôsto gasolina em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 3.ª serie supernovo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto gasolina em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

VOLKS 66, 65, 64 e Itamaraty 66. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 379-B.

VOLKSWAGEN 1960 vendo, troco, facilito, equipado. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura. Sr. Antonio.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre — 966, 965 e 964, tenho 8 todos equip., revisados, várias côres, vendo, troco e fac. R. Russel, 32-A — L. da Glória até às 20h.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado, 200 entrada resto combinar. R. Arthur Menezes, 16, ap. 404 — Tel. 34-8745 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Vermelho, rádio, capas de courvin etc. Troco p/ Volks menor valor. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 55 — Equipado, garantia de máquina, facilito — Rua Assaré, 38 — Chico.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados 100% garantidos, lindas côres — Entrada a partir de NCr$ ... 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 18 e 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 67 — Pronta entrega, faturamento direto, troco e facilito. Ver Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63, azul pastel, equipado, ótimo estado, bom preço, Sr. Genesio M. Guerra, (garagem).

VOLKSWAGEN 1962 — 3a. série, em estado de nôvo, equipado com rádio, capas de napa etc. Vendo, troco por menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VEMAGUET 64, nova, equip. Linda côr, entr. 1 650, saldo a longo prazo. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Vermelhos, equipados, novíssimos. Vale a pena ver. Facilito parte. R. Caruso, 5. Tel.: 28-2049.

VOLKSWAGEN 62/63 — Vendo em otimo estado. Tratar na Rua Frei Caneca, 305-A.

VOLKSWAGEN 65, novo, radio, capa, laterais forradas, tranca capô e porta-luvas, excelente. Vendo 5 300 ou financio. — R. Matoso n.º 202. Tel.: 54-1316.

VEMAGUET 64, vendo c/ 1 800, facilito saldo. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se em ótimo estado. Equipado. Ver Rua 19 de Fevereiro, 43. Telefones 46-5923 e 26-3575. Botafogo.

VOLKSWAGEN mod. 65 solar NCr$ 4 800 equip. radio, capas etc. 29 000 km. Av. Epit. Pessoa 456—302.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono estado de zero. Nunca bateu. Fino trato. Troco. Facilito. Telefone 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 equipado excepcional NCr$ 6 mil a vista. Tel. 26-1816.

VOLKSWAGEN grenat 66-67 equipado. Rua Dr. Marques Canario, 24-A. Gavea. Sr. Itamir.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 vidro largo. Todo equipado, pouco rodado. Facilito. Troco VW menor valor. 26-8214.

VOLKSWAGEN — Serviço autorizado — SERVAUTO LTDA. — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Telefones: 28-6971 e 48-0924 — Kombi, Sedan, Karmann-Ghia e DKW 0 km para pronta entrega.

VOLKSWAGEN em bonito estado, adaptado para 63, 2 550 — Melhor oferta. R. Silva Xavier, 90, Lgo. Abolição.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja — Equipado c/ rádio, capas etc. — 16 000 km mesmo. Troco e facilito c/ NCr$ 3 000 — Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se. Unico dono. Côr gêlo. Otimo estado. Telefone 42-4383.

VOLKSWAGEN 64 — 2a. série, excelente estado, traga mec. — 4.580 à vista. Aceito troca, fac. parte. R. Ana Neri 662, c/ 17.

VOLKS 65 — Pouco uso, vendo ou troco por Aero, atendo a partir das 13 hs. R. Zamenhof 73/302. Não tel.

VOLKSWAGEN 64 — Med. 65, rádio, napa, pneus novos, equipadíssimo. NCr$ 4 600,00. R. do Russell 450-A — Bar.

VOLKSWAGEN 64, vendo, 4 300, todo equipado c/ capas napa. Ver na Rua São Fco. Xavier n. 189 — Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 67 — 1.300 — 46 HP. Vende-se 0 km, ainda não emplacado. Tel. 25-3171.

VOLKSWAGEN 60 — Bem equipado, qualquer prova. Otimo estado. NCr$ 2.900,00. R. do Russell 450-A — Bar.

VOLKS 63 — Equipado. Ent. 2.000, Troco. Rua São Franc. Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Gabriel.

VOLKS 63 — Ult. série, equipado, conservadíssimo, carro de trato. Vendo urg., ótimo carro p/ senhora. Ver à Rua Miguel Angelo 414-A, c/ D. Iris — M. da Graça — Méier.

VOLKS 65 — Nôvo, 33 mil Km, todo eq., motorádio, capas vulcron, tapete de lã, etc. Urg. — NCr$ 2 800 ent. e saldo combinar ou a vista. R. Comendador Martinelli, 173 c/ porteiro. Grajaú.

VOLKSWAGEN 63, est. OK, lindo, cerâmica, c/ rádio, capas, bagagito, etc. Bateria, amortecedores, velas novas, nunca bateu. NCr$ 4 250,00 — Tel. 38-1085. Rua Major Barros, 37.

VENDE-SE um carro marca Renault, ano 1954, perfeito estado de conservação. Rua Benedito Hipólito n. 166 — Procurar Sr. Bernardo.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3091.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VEMAG 1967 0 km — Você que é fan de DKW lembre-se que Nova Texas já recebeu o nôvo modêlo "S" de 60 HP nas novas combinações de côres. Vários planos de financiamento p/ você escolher. Na troca sempre a maior avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier).

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento à vista 63 ou 64 ou 65 comprando de particular. Tratar tel. 22-4229 e 37-5397.

VOLKSWAGEN 62 — Ultima serie, equipado, unico dono, troco facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — Entrego emplacados na praça, equipados em estado de novos, eram de particular e únicos donos. Facilito parte. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKS 64 — Grenà superequip. ultima serie. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN, super, superequipado. Revisado of. autorizada, côr azul atlântico, facilito c/ 2 500. Rua Assumpção, 326 — 46-3127.

VOLKSWAGEN 67 0 km, última série (1300) pronta entrega. Entrada a combinar. Prazo de 12, 18 e 24 meses e desconto especial para pagamento à vista — Aceito troca. (Volkswagen). Praia do Flamengo, n.º 2 — Telefone 45-4118

VOLKSWAGEN 1963 — Em perfeito estado, equipado. 4 200. Tratar Av. Brasil, 1 083-C.

VOLKSWAGEN 64 — Mod. 65 — Vendo financiado. Rua Conde de Bonfim 25 loja I.

VOLKS 66 — Vende-se, equipado, único dono, azul. Ver Rua Valparaiso, 57 — 34-3933.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, rádio, capas napa. R. Tôrres Homem, 150. Tel.: 48-7770.

VOLKSWAGEN 1961. Vende-se em ótimo estado, mecânico 0 km, o carro mais bem equipado da GB. Tratar Av. Gen. San Martin, n. 857, Leblon.

VENDE-SE — Mercedes 220-S. Ano 1963, perfeito estado, branco, papéis, regulares. Tel.: 26-6491. R. da Passagem 147 — S. Cunes.

VOLKS 64 — Rádio 3 f., pneus novos. Est. de zero. Viagem. Rua Santo Amaro, 83-A.

VOLKSWAGEN 1966, côr pérola, superequipado, vendo, pouco rodado e com ótima conservação — Ver e tratar na Rua Santa Clara, 95.

VOLKSWAGEN 1962'63 — Enxuto. Equipado, único dono. Ver e tratar Rua Costa Lôbo, 114 — Valter.

VENDO 3 jeeps, 62 — Av. Santa Cruz, 1012 — Estação Padre Miguel.

VENDE-SE Volkswagen. Ano 1963. Equipado. Tel. 28-1162.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km., 46 HP., vermelho, com forração preta. Troco por VW, de menor valor. Rua Escobar, 91. — São Cristóvão. 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, com 11 mil km. rodados, equipado. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Telefones 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

VOLKSWAGEN 65 e 63 — Vendo, estado de novos os dois, nunca bateu, pint., caixa, máquina 100 por cento, nova mesmo. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte de Todos os Santos. Base 5 300 e 4 200.

VOLKSWAGEN 64 e 65 1 890,00, rigorosamente novos, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 — 1 250,00 — Várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 62 — Superequip. — Mec. lat., pint., a tôda prova. NCr$ 3 850,00. Tel. 43-6803, após 11 horas.

VOLKSWAGEN alemão 65, unico no Brasil, rádio, cintos, b. b., com 8 000 km e pneus originais, vidros laterais grandes. Av. Prado Junior, 335 — 57-7034.

VENDE-SE Aero Willys 1964, perfeito estado. Tratar Av. Vieira Souto, 6, ap. 301. Tel. 47-1650.

VOLKS — Compro urgente à vista, de particular. Pago em dinheiro na hora, em sua residencia. Resolvo rapido. 48-1967.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho grená, 37 7358 — Machado — Posso estudar financiamento.

VOLKS 61 a 65 desde 1 100 — Equips. e revisados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKS 66 — Cereja — Estado de nôvo, NCr$ 6 100,00. Tratar pelo tel. 23-3815 até as 19 horas.

VENDE-SE 1 auto pass., 4 cil. Mercedes, máq. 100%. Preço .. NCr$ 800,00. Ver R. Conselheiro Mairynk, 336-A.

VOLKS atenção, troco Itamaraty 66 por Volks 62 a 66. Tratar telefones 90-0508 ou 498 M. H.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo na garantia ou troco carro menor valor. 3 000 quilometros. Rua Torres Homem, 150. Tel. 48-7770 — Mercearia.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965 1966 — 1966 modêlo 67 e Tigre — Várias côres. Pronta entrega. Facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo superequipado com rádio, capas, tranca etc., em ótimo estado de conservação com apenas 1 800,00 de entrada — prest. de 250,00. Aceito troca, inclusive por americano. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional — Vende-se urgente. Rua Aquidabã, 1547 — Argau.

VEMAGUET 60 — Vendo por 2 200 precisando lanternar. Aceito oferta — 29-7207 — Cleber.

VOLKSWAGEN 64 e 66 equipados, varias cores, vendo, troco e facilito a longo prazo — Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 27-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Automóvel

(Não Venda seu Carro)

Resolvo hoje sua situação de dinheiro sob garantia de carro! Também compro, vendo, troco e facilito. 48-3975 — Sr. Almeida.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Frotistas de táxi

VOLKSWAGEN

Temos amortecedores "Amortex". Colocação grátis. Amortecedores Bonsucesso Ltda. Rua Cardoso de Morais, 247-B.

Falcon 1964

2 portas, hidramático, côr marfim. Exterior vermelho, carro nôvo. Doc. diplomata — Tel.: 36-2914.

Impala SS 64

Estado nôvo, 2 portas, côr bordoux, forração preta, hidramático, direção hidráulica, freio a ar. Ver Prudente de Morais, 494, com porteiro. Tratar tel. 43-4984. Base NCr$ 25 000,00.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Oldsmobile 1964 F-85 Especial

2 portas, ar condicionado, mecânico, 6 cil., com 5 marchas, alavanca no chão, côr grená, interior vermelho, rádio, doc. diplomata. tel.: 37-5066.

Pontiac 1964 14.000,00

O mais lindo carro da linha G. Motor Catalina nôvo, mecânico, côr turquesa, rádio. Ver Rua Figueiredo Magalhães, 598 com Sr. Miguel na garagem.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

FUNDO MÚTUO

PROVENCO · ASACE · VEÍCULOS

3.ª ASSEMBLÉIA

Quando o nosso plano se constitui num sucesso sem precedentes em 7 Estados, batendo todos os records na entrega de carros e em número de participantes, quando de outras capitais nos chegam apelos para que levemos até essas cidades as inéditas vantagens que o Fundo Mútuo Provenco-Asace-Veículos comprovadamente oferece, quando recebemos pelo completo êxito de nossa iniciativa os mais efusivos cumprimentos de quase tôda a indústria automobilística nacional - é com renovada satisfação e justificado orgulho que anunciamos a realização da 3.ª Assembléia, dia 16 de Julho com início às 10:00 e término às 16:00 horas, no auditório da Associação dos Empregados do Comércio, Av. Rio Branco, 120 - ficando convocados a participarem dêste ato público de que resultará nova relação de contemplados todos os inscritos no Plano. Lembramos que esta é a terceira Assembléia que o Fundo realiza em apenas 90 dias de lançamento na Guanabara, onde já fêz a entrega de 240 veículos no valor de bilhões, cifras que atestam a pujante e vitoriosa realidade de nosso Plano, que, mês a mês, acrescenta novos records no R. G. do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, Pará, Pernambuco e Guanabara. As inscrições continuam abertas na Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar ou Rua Senador Dantas, 115/117 - Grupos 735 e 736.

VOLKSWAGEN ano 65, equipado, teto solar, grená, vendo, 4 850 — Não aceito contra oferta. Rua Laranjeiras n. 91, ap. 1 004.

1 093 64 980,00 equipadíssimo, novas entradas de ar, talas largas, cromados, rádio, côr ouro velho espetacular! Belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã.

Pick-up Chevrolet

Superluxo Especial

Vende-se, única no País, poltronas reclináveis, tôda equipada, vitrola de fita Hi-Fi. Ver à R. Vaz de Toledo, 171, c/ Aníbal ou Martins. Sábado e domingo. R. Sto. Afonso, 65. Tel. 54-1852.

Volks 1961 vende-se

Cinco, várias côres, sincronizados, equipados c/ rádio, tranca, capas e laterais Plaviroy. Excepcional estado. Garantidos. Ver e tratar na R. Riachuelo, 132-Fundos. — Tel.: 22-2979.

WILLYS com sua confortável AMBULÂNCIA

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-8776

VEICULOS DE CARGA

CAMINHÃO Mercedes LP. 321 ou 1111 pago NCr$ 1 000 mensal. Negócio com tôdas as garantias. Tel. 49-2373.

CHEVROLET 65. Basculante, vende-se. Av. Democraticos, 204.

CAMINHÕES Ford diesel ou gasolina, financiado a longo prazo com entrada de 20 a 45%. — Entregas a partir de 15 de agosto. Avenida 13 de Maio, 23, 6.º andar, sala 607. Tel. 42-5924.

CAMINHÃO Chevrolet 60, Pick-up Ford F 100, 61, ambos bom de tudo, tôda prova, barato à vista. Troco carro menor valor. R. Palm Pamplona, 108, Sampaio.

CAMINHÃO Chevrolet 58 — Vende-se em otimo estado. Ver na Av. Itaoca, 1064 — Tel.: 32-0594.

CAMINHÕES FNM 61, 62 e 63 com trucões. Aceito caminhão basculante, como parte do pagamento. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

CAMINHÃO — Vendo Ford alemão, FK 3 500, de 51, todo reformado, muito bom. P. 1 800. R. Ernesto Pujol, 110. Tel. 29-2936.

CAMINHÕES FORD — F-600 — Gasolina — 191,00 mensais. F-600 — Diesel — 256,00 mensais. F-350 — 152,00 mensais. F-100 — 140,00 mensais. Av. Rio Branco, 277, s/ 803 ou tel. 22-9164.

CAMIONETA G.M.C. comercial, fechada, um só proprietário. Vende-se. Ver na Rua Dona Mariana, 127 com Sr. Durval.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 63, em perfeito estado, à Estrada do Barro Vermelho 908 — R. Miranda.

CAMINHÃO Ford F_600, 64, o mais nôvo da Guanabara. Vendo e facilito. Rua Uranos, 1 180. — Pôsto Esso.

CAMINHÃO BASCULANTE F-600, 61 — Todo reformado — Vendo — Facilito — R. Uranos, 1191 — (Bar) — Tel. 30-3910.

SOCORRO — Dodge 46 — Vendo, ótimo est. NCr$ 2 500. aceito caminhão 38, 41, como parte de pagamento ou NCr$ 1 500, de entrada. Pres. Dutra, km 13 — N. Iguaçu.

VENDEM-SE 5 caminhões com freguezia, fazendo feria mensal de 10 mil cruzeiros, com Sr. Antonio. Rua Domingos Freire, 17 — Engenho de Dentro.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TOCA-FITAS E CARTRIDGES STEREO

aurìstéreo
Importação Com. e Indústria
Distribuidores: TelePro, Lear-Jet, Stereo 8, Fidelipac, Muntz e Telestereo
R. da Alfândega, 53 - 1.º

DIVERSOS

IMPORTADORES DIRETOS
VENDAS POR ATACADO
LENZ S/A
AV. MEM DE SÁ, 95
22-1121
Caixa Postal 3886 - Rio-GB

PEÇAS de Cadillac usadas, estado 100%, inclusive qualquer parte da lataria. Vendo Jorge — Tel. 48-8412.

TAXIMETRO capelinha, tipo "Dedo Duro", todo documentado. Bom preço. Av. Prado Júnior n.º 290-A. Tel. 36-2463.

TOCA FITAS Muntz estéreo, importado na caixa. NCr$ 330,00. Eclimar. 38-4057.

Pinte seu auto

(A PRAZO)

Pintura de auto luxo, lanternagem fina, freio, suspensão, direção? Isto só se faz na B.O.S.S.A boa organização e serviço do seu automóvel. R. Almte. Ari Parreiras, 355 — Rocha.

OFICINAS

LOJA autopeças — Z. Sul, ótima p/ eletricista, capoteiro etc. Vendo NCr$ 3 500,00 ou melhor oferta. Capac. 2 carros. Tem estac. facil. Tel. 25-6228.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA JAWA — Nova, 1966, mod. superesporte, c/ carenagem, caixa de 5 marchas. Verd. jóia. R. Bambina 65 — Pepe.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Vendo duas, inglesas, Phillips, aro 24, homem. Rua Mariz e Barros, 933, apt. 302. NCr$ 50,00, cada.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — Vendo fibra de vidro 6 lugares, envirude 30 HP, elétrica, equipada. Cadete Polônia, 965/301 — das 18 às 20 hs.

LANCHA 21 pés com cabine, 2 motores DKW Vemag, em ótimo estado, vendo. Tratar pelos telefones 43-6483 e 23-2317. Frank.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR de popa — Vendo urgente 28 HP Elgim pouquíssimo rodado, ultimo modelo. Telefone: 47-5111. Carvalho.

Petrobrás

Frota Nacional de Petroleiros

A QUEM INTERESSAR POSSA:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:

1.382 kg sucata de bronze (aparas de oficina);
1 baleeira de 6,2 m de comprimento x 2 m de bôca, com hélice, eixo e volante de direção;
2 motores marítimos marca "STUART" 2 cilindros — 1 500 RPM — 8 HP (para baleeira);
1 motor marítimo marca "UNIVERSAL" — 1.500 RPM — 8 HP (para baleeira);
4 motores marítimos marca "PENTA" — 4 cilindros — 3 500 RPM.

O material poderá ser visto no Almoxarifado Central da Fronape, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados na Praça 22 de Abril, 36 — sala 303, até o dia 21-7-67.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender o material anunciado, caso as propostas apresentadas não alcancem os mínimos pré-estabelecidos.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1967.
(a.) **Geraldo Cavalcânti Cardoso**
Coordenador da Comissão de Alienação.